

**Ilustrada C1**  
Peça criada por Jô Soares pouco antes de sua morte trata de abuso psicológico

**Folhinha C10**  
Ciro Gomes responde questões de crianças, da educação a planos para a Petrobras

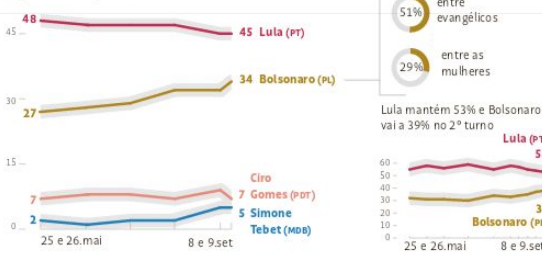


## Após 7/9, Lula mantém 45%, e Bolsonaro passa de 32% a 34%

A 22 dias do pleito, distância entre líderes é a menor aferida; petista segue com 48% de votos válidos

### Vantagem de Lula sobre Bolsonaro recua no 1º turno

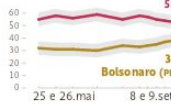
Resposta estimulada, em %



51% entre evangélicos

29% entre as mulheres

Lula mantém 53% e Bolsonaro vai a 39% no 2º turno



Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve-se com 45% das intenções de voto, e Jair Bolsonaro (PL) oscilou dois pontos, de 32% na semana anterior para 34%, na pesquisa presidencial Datafolha.

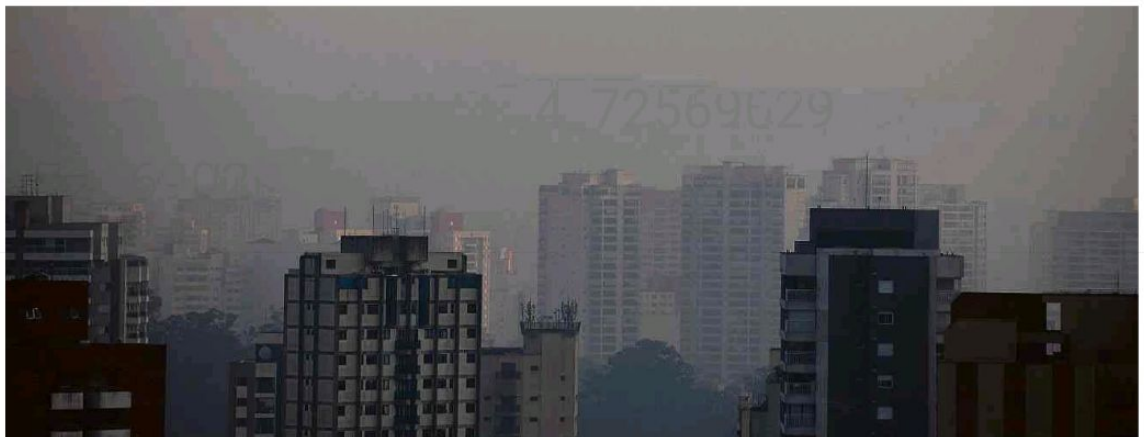
O petista segue com 48% dos votos válidos, o que levaria a um segundo turno — a margem de erro é de dois pontos para mais ou menos. Ainda que o cenário indique estabilidade após o 7 de Setembro, quando o presidente usou as celebrações do bicentário da Independência de palanque, a margem de 11 pontos do líder é a menor até agora.

Para o levantamento foram ouvidas 2.676 pessoas de 16 anos ou mais nos dias 8 e 9, após as manifestações. Neste ano, o presidente evitou atacar a urna eletrônica, como fizera em 2021.

O Datafolha mostra ainda que a vantagem de Lula entre as mulheres oscilou de 20 para 17 pontos, e a margem de Bolsonaro entre evangélicos foi a 23 pontos.

Ciro Gomes (PDT) tem 7% das preferências, e Simone Tebet (MDB), 5%. **Política A4**

**Bruno Boghossian**  
Atos na Independência não mudam cenário **A6**



Bruno Rocha/Agência Enquadra/Ag. O Globo

## SÃO PAULO AMANHECE COM FUMAÇA E CHEIRO DE QUEIMADO; RELAÇÃO COM FOGO NA AMAZÔNIA É INCERTA

Névoa cobre capital no início da manhã de ontem; fenômeno pode estar associado a incêndios no Norte e Centro-Oeste, mas há também focos ativos no interior paulista **Cotidiano B4**

## Charles reforça legado da mãe em 1º discurso como monarca

Com semblante pesado e ao lado de uma foto de Elizabeth 2ª, Charles 3º fez seu primeiro pronunciamento como soberano do Reino Unido após a morte da mãe, na quinta (8). O rei, 73, seguiu os protocolos e reafirmou a continuidade do legado da rainha, apontada como sua grande inspiração. O monarca também sublinhou a relevância dos herdeiros, William e Harry. **Mundo A16**



Charles 3º, ao lado de foto de Elizabeth 2ª, discursa no Palácio de Buckingham **Vai Mak/Via Reuters**

## Bolsonarista mata petista em MT após discussão política

Um homem que apoia o presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu ter matado a facadas o colega Benedito Cardoso dos Santos, 44, eleitor de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após discussão política. Rafael de Oliveira, 24, está em prisão preventiva. O crime ocorreu na quinta-feira (8) em Confresa (MT).

Em depoimento, Oliveira disse que o desentendimento se acirrou, e houve troca de socos. Segundo a polícia, ele tentou decapitar a vítima e filmou o corpo inerte.

Lula chamou o crime de selvageria, ódio e intolerância. Em julho, um bolsonarista matou um petista em Foz do Iguaçu (PR). **Política A8**

## Lula diz ser guiado por Deus em 1º ato com evangélicos

**Política A12**

## Bolsonaro chama PT de praga no dia do assassinato

**Política A8**

## Capacitação médica eleva diagnósticos de crianças autistas

**Saúde B1**

## Desmate amazônico é o segundo maior já visto em agosto

**Ambiente B7**

## IPCA cai, e inflação em 12 meses fica abaixo de 10%

O IPCA voltou a registrar queda com o impacto da baixa dos combustíveis, recuando 0,36% em agosto. No acumulado de 12 meses, a inflação oficial bateu 8,73% — não ficava abaixo de 10% desde setembro de 2021. **Mercado A23**

## Txai Suruí

Não existe independência em um país que não respeita os seus povos

**Opinião A2**

## ATMOSFERA

São Paulo hoje



Aponte a câmera do celular no código acima e baixe o novo aplicativo da Folha

## EDITORIAIS A2

**Temores eleitorais**  
Sobre os riscos de violência motivada pelo pleito.

**Segurança paulista**  
Acerca de conquistas e agenda do estado no setor.



## opinião

## FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman,

Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,

Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos,

Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Fata

DIRETORIA EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro,

planejamento e novos negócios), Marcelo Benéz (comercial), Anderson Demian

(mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

## EDITORIAIS

editoriais@grupo.folha.com.br

## Temores eleitorais

Multiplicação de armas no país e tensões políticas justificam cuidados extras contra a violência

De 2018 até julho deste ano, cresceu em 187% no país o número de armas de fogo nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores (os chamados CACs), categoria beneficiada pelo enfraquecimento do Estatuto do Desarmamento por meio de decretos presidenciais editados por Jair Bolsonaro (PL).

Há 1 milhão de artefatos apenas nas mãos desse grupo, o que eleva os temores quanto à degeneração da polarização política em violência física — o que pode acontecer mesmo sem pistolas ou revólveres, como se viu nesta sexta (9) com o assassinato à faca, segundo a polícia, de um petista por um bolsonarista em Confresa (MT).

Deve-se levar em consideração, além do número de produtos em circulação, a fragilidade do monitoramento de armas e munições a cargo do Exército e da Polícia Federal, além da retórica belicosa do mandatário maior da nação.

Dados do Observatório da Violência Política e Eleitoral (Giec/União) apontam um aumento de 23% nos casos de violência contra lideranças políticas ante 2020. Foram 21,4 no primeiro semestre deste 2022, para 17,4 no mesmo período de dois anos atrás, quando se realizaram eleições municipais.

As vésperas do 7 de Setembro, de forma monocrática, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tri-

bunal Federal, restringiu o número de armas e munições que podem ser adquiridas por CACs, anetendo mais casos de violência — como outro assassinato de petista por bolsonarista, em Foz do Iguaçu (PR), em julho deste ano.

A decisão, por defensável que seja, deveria caber ao plenário do STF. Isso não se dá porque o ministro Kassio Nunes Marques, indicado por Bolsonaro, travou o julgamento dos decretos de constitucionalidade mais que duvidosa por meio de um pedido de vista.

Não parece necessário tanto tempo de análise para concluir que as medidas violam o espírito da lei, o Estatuto do Desarmamento.

É importante que se assegure a segurança de eleitores e candidatos antes e no dia das eleições. Nesse sentido, deve-se também garantir que não haja armas próximas às seções eleitorais, como determinou o Tribunal Superior Eleitoral.

Cabe igualmente às forças de segurança garantir que o pleito ocorra de forma ordeira. Até aqui, 12 esetas pediram ao TSE ajuda das Forças Armadas no primeiro turno.

Deve-se atentar para as diversas formas que a violência política pode assumir, incluindo assédio, coerção e humilhação. Desde a restauração da democracia, o país tem um histórico de eleições limpas e pacíficas a preservar.

## Segurança paulista

Sucesso na redução de homicídios deve inspirar combate ao crime organizado e patrimonial

A diferença abissal das taxas de homicídios dolosos (com intenção) em São Paulo, se comparada aos demais entes federativos, tornou-se a principal bandeira da política de segurança pública do estado. Nos últimos 22 anos, registrou-se em terras paulistas a redução em mais de 80% dos assassinatos.

Segundo levantamento do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, São Paulo manteve em 2021 a menor incidência proporcional do país: 7,9 casos por 100 mil habitantes. Afeito de exemplo, no Rio de Janeiro essa taxa é mais que o triplo (27,2) — e o campeão, Amapá, atinge níveis estratosféricos (53,8).

É razoável, portanto, atribuir parte dos louros aos sucessivos governos do PSDB, partido à frente do estado por 28 anos. Entretanto foi também sob gestões tucanas que, ao longo das últimas décadas, um então pequeno grupo de predadores estabeleceu uma organização criminosa sem precedentes.

Com conexões em todo o país e até no exterior, o infame Primeiro Comando da Capital controla hoje boa parte do tráfico de drogas, das unidades prisionais e dos crimes patrimoniais de vulto, além de estender seus tentáculos para negócios legais, como empresas de ônibus e postos de gasolina, com o propósito de lavar dinheiro.

Nesse contexto de consolidação

do crime organizado, caberá ao futuro governador, seja ele qual for, enfrentar prática delitosa especializada, também sob influência do PCC e que se alastra rapidamente, sobretudo nas grandes cidades.

Trata-se de furtos e roubos sistêmicos de aparelhos celulares e, não raro, o consequente esvaziamento de contas bancárias por meio de transferências via Pix.

São temerários também o peso do fim da racolândia, agora pulverizada pela capital após sucessivas ações de contenção com efeito prático ainda incerto, e as cenas de terror protagonizadas pelo chamado "novo gangaço" — quando criminosos explodem agências bancárias, fecham estradas e rendem moradores no interior.

Vistas com reservas por alguns candidatos, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), a despeito de queda acentuada da letalidade policial e de mortes de agentes em serviço, as câmeras corporais devem ser ampliadas com celeridade. Por fim, espera-se do próximo governo paulista mais investimentos em tecnologia, inteligência e prevenção; controle da circulação de armas; articulação concreta entre as polícias Civil e Militar; capacitação, ampliação e valorização dos profissionais de segurança pública.

A exemplo do que fez nos homicídios, São Paulo pode avançar mais

## Nunca aos domingos

Hélio Schwartzman

Segundo o Datafolha, 56% dos brasileiros acreditam que política e valores religiosos devam andar juntos.

É difícil imaginar o que vai na cabeça de cada eleitor, mas me parece que dá para concluir daí que a maior parte dos conterrâneos vê um elo entre religião e ética. De algum modo, pessoas religiosas se comportariam melhor que as não religiosas. Mas será que isso é verdade? O que diz a literatura científica sobre o assunto?

O estudo clássico que mostrou ser no mínimo precário o vínculo entre doutrinação religiosa e bom comportamento data dos anos 70. É o experimento do bom samaritano. Nele, seminaristas que haviam se preparado para dar um sermão sobre essa parábola bíblica (e deveriam, portanto, estar propensos a ajudar o próximo) foram em seguida colocados diante de um ator que lhes pedia socorro. O que determinou suas reações foi basicamente a pressão: 90% dos seminaristas que achavam estar atrasados para um compromisso ignoraram os apelos;

dos que acreditavam ter tempo, 63% ajudaram. Fatores situacionais, isto é, as aguras do dia a dia, parecem ser mais importantes do que os disposicionais, que seriam os moldáveis pela pregação religiosa.

De lá para cá, vários trabalhos compararam diretamente as atitudes morais de religiosos, não religiosos e ateus e não encontraram diferenças significativas. Até existem assimetrias em como cada um dos grupos analisa questões morais e em como se autodescrevem — ateus tendem a ser mais consequencialistas e não se preocupam tanto em promover valores que favorecem a coesão social, como a lealdade —, mas não nas atitudes propriamente ditas.

Um interessante estudo de Harvard mostrou que a frequência a igrejas não afeta nem sequer o consumo de pornografia. Minto. O trabalho revelou uma ligeira redução na aquisição desse material por fiéis e religiosos americanos aos domingos, mas o déficit dominical é compensado nos outros dias da semana.

heli@uol.com.br

## Predadores do futuro na Câmara

Cristina Serra

A agência de jornalismo Repórter Brasil divulgou recentemente um ranking da atuação da bancada ruralista na Câmara dos Deputados, o Ruralômetro 2022, que é também uma ferramenta muito útil para os eleitores saberem quem são os responsáveis pela destruição ambiental no país.

É uma radiografia de um dos setores mais empenhados na sustentação do governo Bolsonaro, como mostrou, aliás, o deprimente desfile de tratores na Esplanada, no 7 de Setembro. O Ruralômetro chegou ao número de 351 deputados — 68% da Câmara — que votam e atuam sistematicamente contra o meio ambiente e os interesses de indígenas, quilombolas e trabalhadores rurais. Os deputados dos partidos Novo, PTB e PL (partido de Bolsonaro) foram a linha de frente nas votações contra o meio ambiente e os povos do campo. No recorte por estado, os campos da bancada do boi são de Santa Catarina, Amazonas, Mato Grosso e Roraima, não por acaso, estados fortemente bolsonaristas. Muitos parlamentares são infra-

ttores ambientais ou receberam doações de violadores de leis ambientais e trabalhistas. Para rastrear a bancada da devastação, a pesquisa analisou 28 votações e 485 projetos de lei apresentados por suas excoelências. E também cruzou os nomes com dados do Ibama, do Ministério do Trabalho e do TSE.

A agenda ruralista favorece o latifúndio e os domínios de servidão quase feudal de um setor concentrador de renda, favorecido por benesses fiscais e que emprega bem menos do que apregoa. Uma realidade de a anos-luz de distância do "green washing" onipresente na mídia.

Em contraposição a essa rede de predadores, há uma vibrante articulação de indígenas, quilombolas, pesquisadores e cientistas comprometidos com a agenda climática e a proteção dos nossos recursos naturais. Eles estão lançando candidaturas, em todo o Brasil, para Assembleias Legislativas e para o Congresso. Precisamos ser representados por guardiões da vida. Chega de exterminadores do futuro.

## Desfile de cafajestes

Alvaro Costa e Silva

A maratona no Sete de Setembro não terminou bem para Bolsonaro. Depois de sapecar um beijo de língua na primeira-dama e bujar o corpo de "imbrochável" no palanque de Brasília e desferido apresentado no trio elétrico de Copacabana como "homem esculpido por Deus, incorruptível e incomível", ele resolveu encerrar a jornada de campanha eleitoral indo ao Maracanã para assistir ao jogo do Flamengo pela Libertadores. Deve estar arrependido e estomagado até agora.

Ao entrar no estádio, o candidato — que já vestiu a camisa de todos os grandes clubes brasileiros, menos a do São Paulo — foi saudado nos camarotes e tribunas com gritos de "mito"; também ouviu vaias, masti-midas. Nas arquibancadas lotadas, no entanto, a rejeição foi apoteoticamente sonora e mais feroz do que a verificada nas pesquisas: "Ei, Bolsonaro, vai tomar cacul".

Planejada nos mínimos detalhes, a ponto de o presidente ao longo do dia não fazer nenhuma menção ao bi-

cenário da Independência (e muito menos ao coração conservador em forma de dom Pedro 1º), a data cívica virou um show de propaganda política, financiado pelos cofres públicos, com apoio das Forças Armadas, encenado nas barbas do TSE e exibido ao vivo nos canais de notícias. Mais um crime do bando que no poder se acostumou a fazer o que bem entendesse sem ser incomodado.

O empresário Luciano Hang, por exemplo, deu um chá-pra-lá no presidente de Portugal e, de terno verde, gravata amarela e careca reluzente, roubou a cena ao se posicionar do lado de Bolsonaro na área destinada às autoridades. A postura de Marcelo Rebelo de Sousa, elegante e sereno diante da chanchada patriótica, revelou a distância maior que um oceano que hoje separa os dois países.

Fora da bolha golpista, Bolsonaro pode ter conquistado alguns votinhos. Mas é em outra eleição, a de presidente mais cafajeste da história do Brasil, que ele continua imbrochável e incomível.

## Não podemos aceitar mais

Txai Surui

Coordenadora da Associação de Defesa Etnocultural Kaninde do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Na quarta-feira, dia 7, acordei com um aperto no peito. Uma tristeza profunda. Apreensiva. Era uma manhã nublada, mas não tão fria quanto as anteriores. A previsão do tempo era de sol, mas com possíveis pancadas de chuva. Apreendi com o povo uru-ú-wau-wau que sol com chuva é um mau presságio. Torci para que não.

No dia em questão o Brasil comemorava a sua Independência. O nome da minha terra indígena é "Sete de Setembro", em referência à data do contato do meu povo com o não indígena. Perdemos a nossa autonomia no mesmo dia em que o Brasil ganhou a sua. Independência para alguns, morte para nós desde 1500.

Lembrei-me das histórias contadas pelos mais velhos da época do contato, das guerras e das doenças que levaram nosso povo de 5.000 a 290 pessoas, quando fomos quase extintos. Como antes do contato nosso território era muito maior, nossa água não era afetada pelo garimpo ou pelos agrotóxicos e nossa floresta não estava sob perigo. Pensei em todo o meu povo, a nossa forma de nos organizar, a nossa cosmologia e toda a nossa resistência até aqui para continuarmos mantendo nossa cultura.

Hoje, como nunca, este país nos ataca, nos massacra e quer acabar com nossos territórios. No extremo sul da Bahia, há mais de três meses o povo pataxó vem sendo aterrorizado com ameaças, toxinas e tiroetes praticados por homens armados e portando gás lacrimogêneo, fuzis, escopetas e rifles. Isso levou ao assassinato de um menino de 14 anos.

Sabemos das manifestações chamadas pelo presidente e da crescente violência em nosso país por motivos políticos, decidi que o melhor era não sair. Pensei nos casos do bolsonarista que invadiu a festa de aniversário e matou o aniversariante por votar em Lula e do outro bolsonarista que matou um filhinho da Igreja por que ele votaria no PT.

O próximo dia (8) será a estreia do nosso filme, "O Território", do qual sou produtora executiva e que foi coproduzido pelo povovuru-ú-wau-wau. O filme mostra as consequências deste governo para os povos indígenas e para o meio ambiente. Alguns membros da comunidade viriam participar. No traslado para São Paulo, em Porto Velho (RO), meu amigo é espancado e vai parar na UPA por não ter feito a mesma escolha que eu de não sair.

Não podemos continuar aceitando viver em um lugar assim. Não podemos perder a capacidade de sentir empatia, de se revoltar com a realidade e de não se acostumar com a intolerância. Não existe independência num país que não respeita seus povos.

Para mim, é cada vez mais claro que o caminho para mudar isso é votar pela Amazônia, eleger candidatos indígenas e transformar esse Congresso.





## TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## O TSE acertou ao proibir celular na cabine de votação?

## Sim Tribunal apenas regulamentou vedação prevista na lei eleitoral

Propósito da medida é óbvio: impedir que seja devassado o sigilo do voto

Márcio Fernando Elias Rosa

Advogado e doutor em direito do Estado (PUC-SP), é ex-procurador geral de Justiça (2012-16) e ex-secretário da Justiça e Defesa da Cidadania do estado de São Paulo (2016-18, governos Geraldo Alckmin e Márcio França)

Ao votar, nas seções de votação, o uso de aparelho celular ou qualquer instrumento que possa devassar o sigilo do voto, o Tribunal Superior Eleitoral apenas exerceu a sua competência para dispor sobre o modo adequado de execução da lei.

O Código Eleitoral prevê essa atribuição em regime de correspondência com o que também é estabelecido para o Poder Executivo, que pode e deve, nas matérias de sua competência, expedir atos inferiores às leis, mas de feição normativa. Por vezes, determinada lei não prevê todas as formas possíveis de sua execução e cabe ao Poder respectivo expedir instruções, resoluções e regulamentos que venham a garantir a fiel execução da ordem legal.

A legislação, a par de estabelecer expressamente essa função do TSE, prevê também que o eleitor não pode exercer validamente o seu direito ao voto munido de filmadora, de câmera fotográfica e de aparelho celular. A vedação já consta da lei desde 2009, quando se promoveu uma das muitas mudanças da lei eleitoral. Basta ler o regimento: "Fica vedado portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas e filmadoras, dentro da cabine de votação".

E as sanções possíveis também estão previstas na lei eleitoral. Ao contrário do que sustentam os críticos, a lei ou a resolução não prevê a perda ou a cassação de direitos políticos. Entre a suspensão de direito político (que somente ocorre nas hipóteses previstas na Constitu-

ção) e a perda desses direitos (vedação sempre) há uma abissal diferença. O eleitor que se recusar a entregar a câmera fotográfica ou celular não estará habilitado ao exercício do seu direito, que segue mantido. E a recusa, com a causação de perturbação, por exemplo, pode indicar a prática de um crime. Tudo como a lei determina.

O propósito da vedação e da regulamentação que a secunda é óbvio: impedir que seja devassado o sigilo

do voto. Não permitir que alguém possa ser estimulado a divulgar o próprio voto. O sigilo do voto constitui direito-dever; direito a ser observado e dever a ser mantido.

A decisão não inovou nem concedeu para a norma sentido diverso daquele já estabelecido e, por isso, não se pode falar em ativismo judicial, usurpação ou abuso. Muitos confundem o ativismo com a mera judicialização das questões levadas aos tribunais, e é o que se tem aqui. O TSE atendeu a uma consulta formulada por um partido político. Isso nunca poderá ser tido como exemplo de ativismo ou de usurpação da função de outro Poder. Ao contrário, o abuso está no incentivo à divulgação do conteúdo do voto.

Qualquer interpretação diversa significa negar o texto da lei e o sentido óbvio que dela decorre. Supor que o eleitor possa portar o celular, mas mantê-lo desligado, será um convite para a fraude, alimentado pela espetacularização que agora se deu ao tema. E se há discordância em relação à proibição, que a lei seja alterada, porque é dela que deriva a proibição.

O TSE decidiu corretamente. A democracia tem no voto a sua energia revigorante. Conspirar contra ele, permitir que sejam concebidas formas de colocá-lo em disputa, publicizando e mercantilizando o seu conteúdo, não apenas constitui crime — é também um grave e terrível atentado ao Estado social e democrático de Direito.

[...]

O eleitor que se recusar a entregar a câmera fotográfica ou celular não estará habilitado ao exercício do seu direito, que segue mantido. E a recusa, com a causação de perturbação, por exemplo, pode indicar a prática de um crime.

(...) Supor que o eleitor possa portar o celular, mas mantê-lo desligado, será um convite à fraude

## Não Ativismo judicial

Outorgar poder de polícia a mesários gera sensação de Estado policiasco

João Daniel Silva

Presidente da Associação Brasileira de Juristas Conservadores (Abrajuc) e integrante do Instituto Brasileiro de Direito e Religião (IBDR)

O Tribunal Superior Eleitoral não acertou ao proibir celular na cabine de votação, recomendando sua retenção por mesário, e acabou incorrendo em ativismo judicial por meio de inovação de cunho legislativo nos termos do novo entendimento do corte. Isso porque o artigo 91-A, parágrafo único, da lei 9.504, já dispunha que: "Fica vedado portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas e filmadoras, dentro da cabine de votação".

Contudo, a supra citada norma não declarava que o mesário disporia de poder de polícia para reter e apreender celulares dos eleitores no ato da votação. Porém, a atual configuração de ministros componentes do TSE modificou as resoluções eleitorais brasileiras, passando a conferir um poder "erga omnes" (que tem efeito ou vale para todos) aos mesários, dando-lhes autorização para retenção de bem alheio, além de imputar um verniz criminológico à suposta desobediência por parte do eleitor.

Isso só foi possível graças a uma norma penal de tipo aberto, ou norma penal em branco (ou norma penal cega), que traz a lume as incongruências de um sistema persecutório que se diz garantista, mas vilipendia garantias básicas ao adentrar no campo do direito penal do inimigo; isto é, aos inimigos, o rigor da lei.

A referência norma penal cega está contida na lei 4.737, que institui o Código Eleitoral brasileiro, em seu artigo 347, que diz: "Recusar alguém cumprimento ou obediência a diligências, ordens ou instruções

da Justiça Eleitoral ou opor embargos à sua execução: Pena - detenção de três meses a um ano e pagamento de 10 a 20 dias multa."

Percebe-se que o comando legal permite incluir qualquer coisa que o julgador quiser por meio do ativismo judicial, qualquer ato que a Justiça Eleitoral decidir fixar por meio de diligências, ordens ou instruções internas.

Em um momento de crise política e institucional, tal qual o Brasil vem atravessando sem perspectiva de trégua, o ativismo judicial das

cortes superiores acaba por agravar e aprofundar a insegurança jurídica percebida em graus elevados, em todas as esferas do tecido social.

Outorgar poder de polícia a mesários gera sensação de Estado policiasco, como aquele apontado por Michel Foucault em sua obra "Vigiar e Punir". Não se defende a democracia com supressão de garantias básicas e cassação de direitos fundamentais. Não se exerce a jurisdição constitucional por meio do vilipêndio à Lei Maior e o esvaziamento de princípios legitimamente consagrados.

O ordenamento jurídico brasileiro possui dispositivos legais para salvaguardar a Justiça, o bom direito e a isonomia. Notadamente os juristas brasileiros bebem da água do direito romano, de tradição milenar, com brocados jurídicos que evidenciam como deve ser a prática, ou seja, a operação do direito. Há um brocardo que diz "dura lex, sed lex", que, em tradução livre, significa "a lei é dura, porém é lei".

No entanto, temo visto integrantes do Poder Judiciário banalizarem tanto a lei do ideário do superpremeção do brocardo possa a ser vulgarizado e transfigurado para "dura lex, sed latex" — que poderia ser traduzido como "a lei é dura, porém estica".

Nesse diapasão, vale lembrar que o direito é, antes de tudo, bom senso. É a esperança do povo brasileiro é que o ativismo judicial saia das cortes brasileiras pelas portas dos fundos e, através da entrada principal, ingresso o bom e velho bom senso.

## PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para o PAINEL DO LEITOR: 425 São Paulo CEP 05002-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Tirinha de Fabiane Langona publicada na Ilustrada em 7.set.2022

## Para as elites

Muito interessante a charge de Fabiane Langona publicada na Ilustrada nesta última quarta-feira (7), na qualervalos tecem comentários sobre o público do Sete de Setembro. Duzentos anos de Independência e de para as elites, nunca em benefício do trabalhador comum. Importante esta Folha dar espaço para a liberdade de pensamento dos artistas.

Marco Aurélio de Santis (São Paulo, SP)

## Quantas mais?

"Bolsonarista é preso em MT após matar apoiador de Lula em discussão política" (Política, 9/9). Aí apontou o intendente de Brasília inflamar sua plateia. Dividiu o país, transformando o voto, símbolo do exercício da democracia, em disputa sangrenta, na qual aquele que pensa diferente precisa ser exterminado. Quantas vítimas serão ainda necessárias até que se dê um basta a quem tanto estimula a violência?

Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)

\*

Tudo o que Bolsonaro quer é que alguém da esquerda reaja para justificar uma intervenção. A esquerda não deveria sair às ruas.

Jó Maria Souza (Araçoiaba da Serra, SP)

\*

Só o fato de alguém considerar uma pessoa com o nível intelectual e moral de Bolsonaro como um "mito" já demonstra a falta de capacidade mental desses indivíduos.

Djan Zanichi da Silva

(Maracanã, CE)

\*

Esse sim é bolsonarista. Matou e tentou decapitar a vítima. E ainda filmou o cadáver.

Rubens Gonçalves (Curitiba, PR)

\*

Já podemos dizer que temos em formação algo como uma SS em tempos atuais? No mais, vejamos: surreal: pobre defendendo o direito de rico fazer políticas públicas para ele, rico. É o fim do mundo.

José Roberto X. de Oliveira

(São Paulo, SP)

## Culto do Jair

O culto ao órgão masculino esteve presente no discurso de Jair nos 200 anos de comemoração da Independência. Seu pensamento não vai além do próprio umbigo. Em nome de Deus, pátria e família, gritou: "sou imbrochável". Seria um macho potente, infalível, divino. Mas essa rigidez possui duração limitada. É sujeita a falhas, à impotência e à perda do vigor. Dá afere sem rumo diante de uma mulher no exercício de sua função, pois não se trata de um mero objeto, uma princesa engraçadinha, dependente e submissa.

Anete Araújo Guedes

(Belo Horizonte)

\*

É inconcebível que conservadores e religiosos em geral apoiem um líder que pede para seus seguidores o chamarem de imbrochável. Somente em períodos de forte populismo fascista é que podem ocorrer perturbações morais e éticas tão graves e explícitas como essas.

Enrique e Binda Mandelbaum

(São Paulo, SP)

## Saudade

Lembro com saudade do meu tempo de colégio, em que o 7 de Setembro era esperado por todos os colegas, professores e pais. Desfilávamos com alegria na avenida da cidade; pais com câmeras fotográficas registravam com orgulho cada momento. Tínhamos orgulho de desfilarmos com bandeiras do Brasil, dever o Exército. Infelizmente isso tudo foi sequestrado pelo sujeito depravado que ocupa a Presidência da República. Transformou essa data tão importante em campanha eleitoral de ódio. Mas, como muitos, acredito que 2023 será diferente.

Lucas Cunha (Curitiba, PR)

## Ciro

Tivemos o senhor Ciro Gomes um décimo da grandza política de Brizola, abria seu voto em favor de Lula no primeiro turno. Agregaria suas análises e propostas ao programa e seria um grande ministro da área econômica. Pelo contrário, não perde a chance de atacar Lula com alevosias e calúnias. Para Ciro, vença Lula ou Bolsonaro, é rigorosamente igual, já que nem um nem outro contemplam os interesses de seu gigante socio umbigo.

Clariton Ribas, professor universitário aposentado da UFSC (Florianópolis, SC)

\*

Voto útil é no segundo turno. No primeiro é o voto democrático, livre das pressões de pesquisas pagas por bancos. Sem a boboseira de medo de fascismo ou de comunismo.

João Bosco Egas Carlucho

(Garibaldi, RS)

\*

## Horário político

Que vergonha é o horário político. Usar a religião para conseguir votos... Mais lamentável ainda é quem acredita nisso.

Ludiano Vettorazzo (São Paulo, SP)

## Recargas de alegria

Não seria possível aumentar o número de dias da coluna de Sandro Macedo (Esporte)? E a parte mais prazerosa do jornal, mas tenho que esperar sete dias para nova carga de alegria. Textos leves, análises perfeitas, conhecimento do ramo... Tudo permeado por um humor sutil e raro. São jornalistas assim que nos fazem continuar assinando a Folha. Parabéns e obrigado.

Paulo Martins Malta

(São Paulo, SP)

## ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (27.AGO., PÁG. A24) Diferentemente do publicado na nota "Intercâmbio", o acordo firmado entre a Hapvida ADI e Harvard contempla apenas o treinamento de profissionais no Brasil, não a realização de pesquisa.

GUIA FOLHA (9.SET., PÁG. C12) Diferentemente do publicado em parte dos exemplares, os ingressos mais caros para o espetáculo "Bazzar", do Cirque du Soleil, em São Paulo, custam R\$ 1.090, não R\$ 1.200. O texto "Cirque du Soleil volta a SP com 'Bazzar' e entradas por até R\$ 1.200" considero o valor com a taxa de conveniência da plataforma de vendas.



## política eleições 2022

## PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

## Pauta única

Criado em julho após o assassinato de um lulista por um bolsonarista em Foz de Iguaçu (PR), o Grupo de Trabalho de Combate à Violência Política do TSE vai se debruçar também sobre o homicídio de outro apoiador do ex-presidente, em Confresa (MT). A escalada de tensão não aflixe apenas autoridades judiciais, mas também a sociedade civil. O grupo jurídico Prerrogativas decidiu criar um observatório sobre o tema, e a ONG Transparência Eleitoral prepara um relatório listando casos na eleição.

**TEM LÍMITE** O candidato à Presidência, Ciro Gomes (PDT) criticou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por ter dito que os bolsonaristas que foram às ruas no 7 de Setembro pareciam uma reunião do grupo supremacista branco Ku Klux Klan. Segundo ele, "é tão grave e desrespeitoso quanto chamar alguém de nazista".

**OPS** No entanto, Ciro já vinculou Jair Bolsonaro (PL) e seus seguidores ao nazismo em mais de uma ocasião. Em maio, durante entrevista à rádio CBN de Campinas, disse que o Brasil "tem 10%, 12%, 15%, de eleitores que se identificam com Bolsonaro. São nazistas mesmo, fascistas".

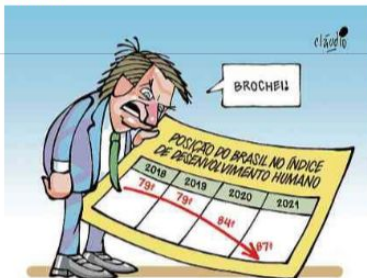
**OUTROS...** Acusada por bolsonaristas de incoerência, Soraya Thronicke (União Brasil) vai usar seu horário de TV para explicar por que rompeu com o presidente, a quem apoiou há quatro anos. Apoiadores do presidente têm postado vídeos da campanha dela de 2018 com elogios a Bolsonaro.

**...TEMPOS** "Como milhares de brasileiros, eu também mudei de opinião, depois que vi as barbaridades na condução da pandemia, na maneira desrespeitosas como ele trata as mulheres, nas denúncias de escândalos de corrupção da família e dos amigos", diz ela.

**CV** O presidente Felipe D'Ávila (Novo) nomeou Leonardo Siqueira, 36, coordenador do seu programa econômico. Formado pela FGV e doutorando no Insper, ele também passou por instituições como IGT Pactual, Itaú BBA e Suno Research, além de ter experiência em redes sociais, explicando temas econômicos.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

## Cláudio



GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★ ★ ★  
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

## Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-9000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP	seg. a sáb. R\$ 9	R\$ 827,90
DF, SC	dom. R\$ 10	R\$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 7,50	R\$ 1.138,90
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11,50	R\$ 1.420,90
Outros estados	R\$ 12	R\$ 1.764,90

(\*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%)

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (VC)  
34.9.464 exemplares (julho de 2022)

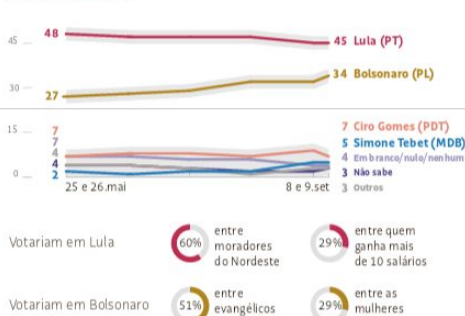
## Lula lidera com 45%, e Bolsonaro vai a 34% após ato do 7/9, diz Datafolha

Cenário estável registra menor diferença nominal entre os rivais na campanha; Ciro oscila a 7% e empata com Tebet, que mantém 5%

Igor Gielow

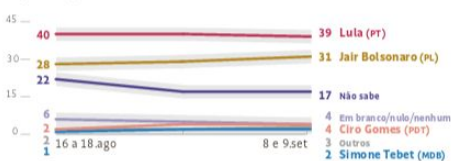
## Vantagem de Lula sobre Bolsonaro recua no 1º turno

Resposta estimulada, em %



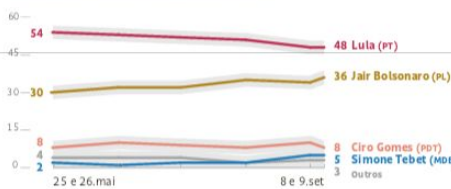
## Lula lidera as intenções de voto espontâneas no 1º turno

Resposta única, em %



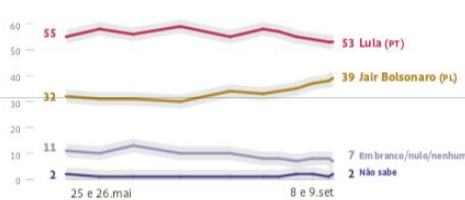
## Votos válidos indicam 2º turno entre Lula e Bolsonaro

Votos válidos no 1º turno (excluído dos brancos e nulos), em %



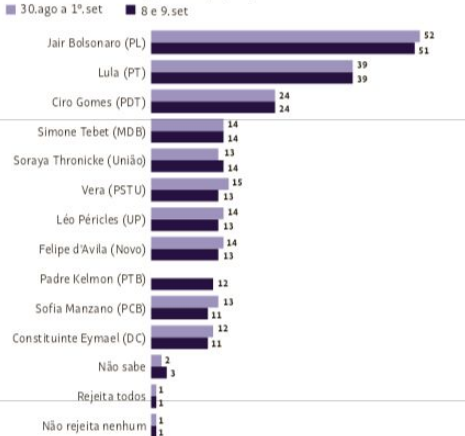
## Lula mantém 53% e Bolsonaro vai a 39% no 2º turno

Resposta estimulada, em %



## Bolsonaro é rejeitado por 51% dos entrevistados e Lula, por 39%

Não votariam de jeito nenhum (resposta múltipla, em %)



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.476 pessoas de 16 anos ou mais em 191 municípios em 8 e 9 set, a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-97422/2022

Continue na pág. A6



# Prevenção ao suicídio exige engajamento de toda a sociedade

Criar um ambiente de acolhimento e empatia, sem preconceitos, ajuda os pacientes a se sentirem seguros, amparados e dispostos a seguir em busca do melhor tratamento

A vida não fazia mais sentido. Sem sonhos e sem planos, o futuro soava aterrador. Aos 49 anos, sem filhos e sentindo-se velha, a advogada Andrea Dealis pensava não ter nada a perder. Era puro sofrimento — além da angústia, havia a fibromialgia comprometendo a sua qualidade de vida. A morte virou ideia fixa. Família e os amigos, imaginava, se livrariam dela. Era 2017. Ao se dar conta de que chegara ao limite, Andrea reuniu forças e foi em busca de ajuda. Diagnosticada com depressão, recebeu tratamento. E, hoje, a vida voltou a fazer sentido.

Com os medicamentos adequados e terapia, ela trabalha, namora, viaja, diverte-se com os amigos e é síndica do prédio onde mora. Quando se percebe mais vulnerável, cuida dos fatores que podem fazê-la recair. Dormir bem, por exemplo, é fundamental para a advogada.

Andrea vem de uma família marcada pela doença mental. Seu pai sofria de transtorno bipolar. Sua mãe, sem nunca ter recebido o tratamento adequado para depressão, tentou o suicídio três vezes. De seus quatro irmãos, três desenvolveram o mesmo distúrbio do pai e um, como ela, sofre de depressão.

Apesar do convívio íntimo com os pacientes de distúrbios psiquiátricos, ela não deu atenção aos sinais iniciais da primeira crise de depressão, em 2010. E olha que, por causa do pai de um irmão, ela frequentava encontros de parentes e amigos de pacientes de transtornos mentais. “Eu tinha me separado, estava trabalhando demais, e pensava: ‘É o stress. Vai passar.’”

Não era e não passou. A doença se agravou. Veio a ideia do suicídio. Uma conhecida em uma das reuniões de um grupo de apoio souo o alerta: “Você deve estar com depressão”. Incentivada pela moça, a advogada procurou um psiquiatra e começou o tratamento.

Andrea ilustra a perfeição a jornada exitosa da recuperação de um paciente em profunda depressão. De como é possível retomar o controle da própria vida mesmo nos momentos de maior sofrimento psíquico, quando nada parece mais fazer sentido e o suicídio parece ser a única saída para a dor. A recuperação é sim possível, há caminhos para sair do sofrimento agudo.

A cada 40 segundos, em algum lugar do planeta, alguém morre por suicídio<sup>1</sup>. São cerca de 800 mil vítimas, por ano. A quase totalidade é portadora de doença mental<sup>2</sup>. “Dela, entre 50% e 60%

sofrem de depressão”, diz o médico Humberto Corrêa, professor titular de psiquiatria da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Impossível, portanto, pensar em prevenção do suicídio sem conceituar a depressão como emergência médica. Atualmente, apenas metade dos doentes está em tratamento e, deles, só 20% são, de fato, bem assistidos<sup>3</sup>. Além disso, cerca de 30% têm depressão resistente ao tratamento (DRT), quando o paciente apresenta episódios depressivos moderados a graves e não responde ao uso de pelo menos dois antidepressivos, de classes diferentes, por dose e tempo adequados. “O suicídio, como a depressão, precisa ser entendido como uma questão de saúde pública”, defende o psiquiatra, autor do recém-lançado “Tratado de Suicidologia”.

É preciso falar sobre suicídio. Falar muito e abertamente. Para começar, é imprescindível livrá-lo de todos os estigmas religiosos, morais e culturais e abordá-lo como previsto na medicina — depressão, como todos os distúrbios psiquiátricos, é uma doença como qualquer outra.

A mudança na compreensão do suicídio é um movimento que exige o comprometimento de todos. De pacientes, familiares, amigos, profissionais de saúde e da sociedade em geral. E isso só acontece com a disseminação de conhecimento e informação qualificada. Dessa forma, é possível construir um ambiente empático e sem julgamentos, no qual as pessoas se sintam confortáveis em compartilhar suas experiências e emoções.

Para alguém com ideia do suicídio, considerações do tipo “pare de bobagem”, “deixe de ingratitude” ou “você só está querendo chamar a atenção” são extremamente prejudiciais. Reforçam os sentimentos de culpa, inadequação e baixa autoestima e jogam no mesmo estado de profunda solidão. Não se deve jamais dividir ou julgar uma pessoa que realiza uma tentativa ou fala em suicídio.

“O acolhimento e o incentivo daqueles que estão ao redor dos pacientes são fundamentais para que eles se sintam seguros, dispostos a seguir em frente e amparados diante dos desafios naturais da jornada de recuperação”, diz Jorge Neves, líder da Unidade de Neurociências da farmacêutica Janssen, do grupo Johnson & Johnson.

Em 2020, a empresa lançou o movimento Falar Inspira Vida, com o objetivo de engajar os

pacientes de depressão a procurar ajuda especializada. Para o Setembro Amarelo deste ano, a Janssen traz a campanha Mensagens de Transformação, um manifesto inspirado nos maiores e mais motivadores discursos da história. Fala que, em momentos difíceis da humanidade, mobilizar multidões e mostrarmos que, por mais dura que a realidade pareça ser, é sempre possível resistir e lutar. Como afirma o ex-presidente americano Barack Obama, “nós podemos”.

E, como podemos. No ano 2000, a Organização Mundial da Saúde (OMS) convocou as nações membros a elaborar estratégias nacionais de prevenção ao suicídio. Desde então, globalmente, o número de pessoas que se mataram caiu. “O Brasil assinou compromisso, mas não me fez nada”, afirma o psiquiatra Corrêa. Não por acaso, por aqui, as taxas de suicídio, em 16 anos, subiram 35%. São, no mínimo, 12 mil mortes anuais.

A prevenção do suicídio pode ser difícil, mas é factível. “Que a liberdade nosso”, repetiu por nove vezes o ativista americano Martin Luther King (1929-1968), ao longo do discurso Eu tenho um sonho. No ápice da efervescência do movimento contra a segregação racial nos Estados Unidos, nos degraus do Lincoln Memorial, em Washington, em 28 de agosto de 1963, ele profetizou um mundo de oportunidades equânimes para todos. Quase 60 anos depois, as palavras de Martin Luther King soam como uma mensagem de esperança em tempos de incertezas e medos. A de que a transformação é sempre possível.

**Referências:**  
1. “Suicídio: o que são e como prevenir”. <https://www.who.int/news/item/09-09-2010-suicide-one-person-dies-every-40-seconds>.  
2. “Depressão: Quando saber falar e ouvir inspira vida”. <https://www.falarinspira.com.br/boas-praticas/que-querer-impedir-ou-impedir-5-depressao>.  
3. “Depressão”. <https://www.who.int/news/item/09-09-2010-suicide-one-person-dies-every-40-seconds>.  
4. “Suicídio e saúde pública”. <https://www.who.int/news/item/09-09-2010-suicide-one-person-dies-every-40-seconds>.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para saber mais



**RAZÕES PARA PREVENIR**  
Quais são os impactos do suicídio

A cada **40 segundos** uma pessoa morre por suicídio em algum lugar do mundo<sup>1</sup>

**35%** dos suicídios estão associados com depressão<sup>2</sup>

**2ª causa de morte** entre jovens de 15 a 29 anos<sup>3</sup>

**32 brasileiros** morrem todos os dias vítimas do suicídio<sup>4</sup>



**PARA AJUDAR, É PRECISO ENTENDER**  
A melhor forma de prevenir o suicídio é derrubar os tabus em torno do assunto<sup>2,5</sup>

Como estar atento aos sinais?

Por que é tão importante a escuta sem julgamentos?

Como ajudar?

Como agir com quem perdeu um parente ou amigo para o suicídio?

**Pessoas sob risco costumam falar sobre morte e suicídio mais do que o comum.** Elas confessam se sentir sem esperanças, culpadas e têm uma visão negativa de sua vida e do futuro. **Os sinais podem vir ainda sob a forma de mudanças bruscas de comportamento e de humor,** abandono de atividades e/ou frases soltas como “preferia estar morto”, “sou um peso para minha família e amigos” e “queria sumir”

**A dor psíquica de uma pessoa que pensa em suicídio é enorme.** Em quase todos os casos, não há necessariamente um desejo de morrer, mas de interromper o sofrimento. **Fazer julgamentos sobre seu discurso e/ou comportamento só exacerbará o sentimento de inadequação e solidão,** fazendo com que ela se feche. A escuta deve ser empática e solidária

**Nunca duvide ou julgue alguém que tentou ou fala em suicídio.** Frases do tipo “deixe de bobagem”, “você só está querendo chamar a atenção” e/ou “você tem tudo na vida”, entre outras, só contribuem para aumentar ainda mais a culpa e baixar a autoestima da pessoa com depressão. **Coloque-se à disposição, oferecendo ajuda na busca por atendimento especializado**

**Parentes e amigos devem ser ouvidos e recebidos com acolhimento e solidariedade.** Questionamentos do tipo “você não percebeu nada?” são extremamente prejudiciais. Esse tipo de interlocução só aumenta os sentimentos de culpa, vergonha, rejeição e abandono. **Nunca especule com eles as possíveis causas ou pergunte detalhes do suicídio**

**Referências arte:**

1. “Suicídio: o que são e como prevenir”. <https://www.who.int/news/item/09-09-2010-suicide-one-person-dies-every-40-seconds>.  
2. “Falar do abertamente sobre suicídio”. <https://www.falarinspira.com.br/boas-praticas/que-querer-impedir-ou-impedir-5-depressao>.  
3. “Suicídio: informando a quem prevenir”. <https://www.who.int/news/item/09-09-2010-suicide-one-person-dies-every-40-seconds>.  
4. “Mortalidade por suicídio: como prevenir?”. <https://www.who.int/news/item/09-09-2010-suicide-one-person-dies-every-40-seconds>.  
5. “Depressão: Quando saber falar e ouvir inspira vida”. <https://www.falarinspira.com.br/boas-praticas/que-querer-impedir-ou-impedir-5-depressao>.



## política eleições 2022

Lula lidera com 45%, e Bolsonaro vai a 34% após ato do 7/9, diz Datafolha

Continuação da pág. A4

Dos apoiadores de Tebet, 41% dizem que votariam em Lula, 22% no presidente e 33%, em ninguém nesse cenário.

A rejeição do presidente segue muito alta, tendo oscilado de 52% para 51% em uma semana. Lula se manteve estável, com 39%. Ciro marcou 24% e Tebet, 14%. Os três primeiros são bem conhecidos (por 98%, 97% e 88%, respectivamente), e a senadora melhorou seu grau de conhecimento com a campanha, passando de 27% em maio para 48% agora, ainda índice baixo. Ao contrário do impacto mais imediato de um acontecimento como o 7 de Setembro, segue a ser visto o efeito esperado pela campanha bolsonarista do Auxílio Brasil. O programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família já teve sua primeira parcela toda paga em agosto, e até aqui não alterou significativamente o voto dos mais pobres.

Entre quem ganha até 2 salários mínimos, 50% da amostra disse de levantamento. Bolsonaro ficou estável, com 26%, enquanto Lula tem 54%. A ajuda de R\$ 600 chega a 20 milhões de famílias no país, e a maioria de quem o recebe dita ou indiretamente diz votar no petista (56%, ante 28% do presidente).

A expectativa do Planalto era de ver a iniciativa reverberando mesmo entre os mais pobres que não a utilizam. Para esses, e para segmentos intermediários de renda, a melhoria do cenário econômico e a queda no preço dos combustíveis operada pela intervenção de Bolsonaro na Petrobras pareciam uma aposta mais certa.

Tanto foi assim que o presidente havia subido entre aqueles que ganham de 2 a 5 mínimos, que somam 36% da amostra populacional.

Só que o efeito só durou até a pesquisa passada, quando a sua vantagem sobre Lula caiu de 13 para 3 pontos. Agora, ficou estável em empate técnico: 41% para Bolsonaro, 37% para o antecessor.

O ex-presidente também vai bem melhor entre os menos instruídos, marcando 56% a 26% ante Bolsonaro, e nordestinos (60% a 23%).

O atual presidente tem vantagem entre quem ganha de 5 a 10 mínimos (8% da amostra), pontuando 49%, contra Lula marcando 34%. Entre os mais ricos, que ganham mais de 10 mínimos mensais e compõem 4% do eleitorado, Bolsonaro vence com 42%, ante 29% do petista.

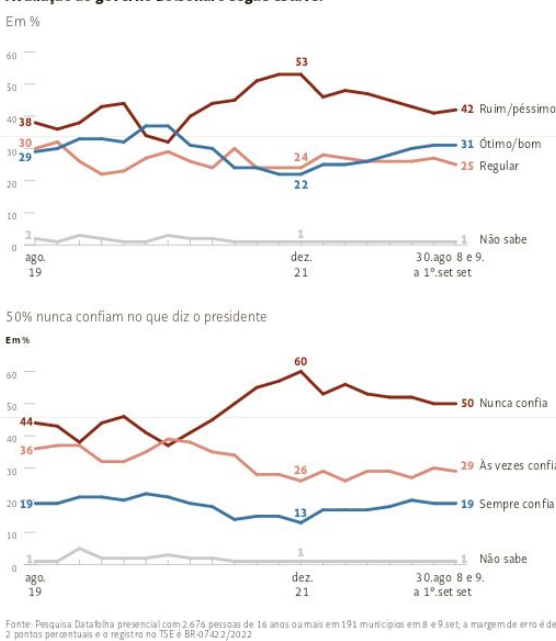
No embate pelo volumoso segmento feminino, 52% da amostra, as tiradas machistas do presidente no 7 de Setembro, quando puxou o coro de "imbrochável" e comparou sua mulher, Michelle, à de Lula e de outros, não mudaram o quadro. O petista oscilou de 48% para 46%, e Bolsonaro, de 28% para 29%.

No corte religioso, Bolsonaro manteve sua liderança entre os 27% de evangélicos dessa pesquisa, pontuando 51% ante 28% do petista. Esclerida entre os mais numerosos, mas menos vocais politicamente, católicos (52% da amostra): tem 54%, enquanto o presidente marca 27%.

Uma mudança relevante se viu no Sudeste, região mais populosa do país, com 43% dos eleitores. Ali, a subida de Bolsonaro, que reduziu da pesquisa de agosto para a da semana passada a diferença para Lula pela metade, parou. Os números agora são estáveis: 41% para o ex-presidente, 36% para o atual.

Por fim, em torno do traço do levantamento, estão Soraya Thronicke (UB), com 1%, e Felipe D'Ávila (Novo), vera (PSTU). Loes Péricles (UT), Sofia Manzano (PCB), Constituinte Eymael (DC) e Padre Kel-

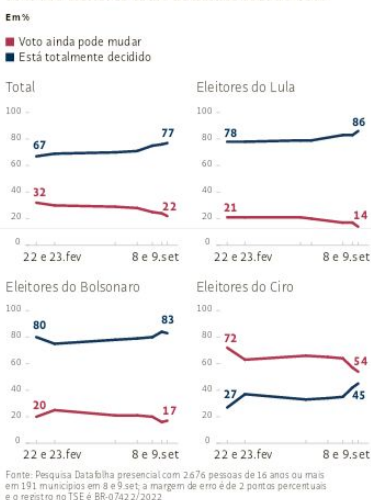
## Avaliação do governo Bolsonaro segue estável



## Lula X Bolsonaro por grupo



## 77% dos eleitores estão decididos sobre o voto



mon (PTB), todos sem pontuador. Pablo Marcal (Pros), que teve a candidatura impugnada e vai recorrer, também não chegou a 1%.

## Avaliação do presidente se mantém negativa

**SÃO PAULO** Mesmo sob impacto da propaganda governista no 7 de Setembro, a avaliação da gestão Jair Bolsonaro (PL) permanece majoritariamente negativa, de acordo com pesquisa Datafolha — e não melhora. Levantamento do instituto feito na quinta (8) e nesta sexta

(9) indica que 31% do eleitorado vê seu governo como ótimo ou bom, ante 42% que o considera ruim ou péssimo. E o mesmo placar da sondagem realizada na semana passada. Já a taxa de avaliação regular estava em 27% e agora foi para 25%. Não soube responder 1%. A margem de erro da pesquisa, contratada por Folha TV Globo e registrada na Justiça Eleitoral sob número BR-07422/2022, é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O instituto ouviu 2.676 eleitores em 191 municípios de todo o país. Bolsonaro vinha obtendo gradual melhoria de sua avaliação nos últimos meses —

as respostas positivas eram de 25% em maio. O pico das taxas de "ruim/péssimo" no mandato ocorreu setembro a dezembro de 2021, com 53%.

A mais recente pesquisa foi feita em meio à repercussão dos atos do Dia da Independência, que acabaram se tornando atos eleitorais do presidente. Parte das festividades do Bicentário foi transmitida pela TV Brasil, emissora estatal. Após o tradicional desfile cívico-militar em Brasília, o presidente discursou para milhares de apoiadores e atacou seu principal adversário, o ex-presidente Lula (PT).

Depois, foi ao Rio e falou em tom parecido. A oposição vê crime eleitoral.

Na pesquisa de intenção de voto, ele está em segundo lugar, com 34%, ante 45% de Lula. Seu grupo político aposta em melhora da popularidade na esteira da deflação das últimas semanas com a queda no preço dos combustíveis.

O presidente também abriu ofensiva no horário eleitoral. Criticado pelo desempenho da economia, tem exibido indicadores de sua gestão na propaganda eleitoral. "Desemprego? Caiu. PIB? Subiu. Combustíveis? Caiu. Exportações? Subiu", afirma um dos vídeos.

No Sul do país, que se consolida como uma de suas bases políticas, a avaliação positiva do governo supera numericamente a negativa: 38% a 35%. Entre jovens de 16 a 24 anos, as respostas de "ruim/péssimo" aumentam para 47%. Nos cortes mais restritos da mostra, a margem de erro é maior. Comparado a outros presidentes que se reelegeram, Bolsonaro tem índices piores a um mês do pleito. Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1998, tinha aprovação de 43%; Lula, em 2006, tinha 46%; Dilma Rousseff (PT), em 2014, ia a 36%. **Felipe Bächtold**

## Barulho do 7 de Setembro não foi suficiente para mudar trajetórias

Com intenção de voto cristalizada, favoritos na disputa pela Presidência tentam reforçar territórios conhecidos

## ANÁLISE

Bruno Boghossian

**BRASÍLIA** Ainda que o 7 de Setembro tenha produzido um barulho político considerável, o episódio ainda não demonstrou força suficiente para sacudir um cenário eleitoral que parece cada vez mais consolidado à medida que o primeiro turno, marcado para o dia 2 de outubro, se aproxima. A liderança de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) permaneceu inabalada na última semana, de acordo com a nova pesquisa do Datafolha. Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, mostrou o fôlego para manter uma trajetória de alta que vem se desenhando de maneira constante ao longo dos últimos meses, embora lenta demais para garantir que ele possa virar o jogo.

O quadro de estabilidade nas curvas dos dois principais candidatos, mesmo nos momentos em que a disputa esquenta, reflete duas características marcantes da corrida eleitoral deste ano: uma decisão de voto antecipada e um foco das campanhas no reforço de territórios conhecidos.

Três de cada quatro eleitores entrevistados disseram já ter decidido o voto do primeiro turno — índice estável há algum tempo e indicador de um quadro sólido para o final de campanha. A título de comparação, a esta altura da última corrida presidencial, 45% dos eleitores declaravam que poderiam mudar de ideia até o dia da votação.

O espaço reduzido para grandes alterações vem favorecendo o petista, uma vez que Lula manteve um patamar que beira a chance de vitória em primeiro turno — algo ainda improvável neste ponto da corrida.

Esse cenário permitiu que os dois candidatos que lideram as pesquisas investissem num esforço de fidelização. O ex-presidente reconquistou bases históricas do PT, enquanto Bolsonaro foi através dos segmentos que atravessam a sua vida em 2018.

Uma análise dos últimos 40 dias de campanha mostra que Lula largou na frente porque conseguiu abrir uma vantagem significativa em grupos-chave, como o eleitorado de baixa renda. Os números do petista na faixa da população com renda mensal abaixo de dois salários mínimos se mantêm nas alturas, mesmo com a aposta de Bolsonaro no Auxílio Brasil.

Lula tem hoje, nesse grupo, os mesmos 54% que apresentava no final de julho. Já Bolsonaro beliscou alguns pontos no mesmo período — passou de 23% para 26%, uma oscilação dentro da margem de erro.

O ex-presidente também fortificou o bastião petista no Nordeste, com 62%, contra 24% do rival. Bolsonaro, por sua vez, conseguiu colher bons resultados em segmentos em que suas mensagens ecoam com mais intensidade e nos grupos que já haviam demonstrado algu-

ma afinidade com seu projeto em 2018.

O presidente foi buscar uma recuperação importante de seus números entre os brasileiros de renda média. Desde julho, ele subiu sete pontos nessa faixa, que corresponde a cerca de um terço do eleitorado.

Variações como essa deram à campanha de Bolsonaro a menos alguns sinais de que seus movimentos táticos fossem eficazes. A melhora nessa classe média, por exemplo, é atribuída à recuperação do mercado de trabalho e à queda do preço dos combustíveis. Os números, entretanto, ainda não mudam na velocidade que seria necessária para chegar ao segundo turno com fôlego novo.

No Sudeste, o presidente cresceu oito pontos desde julho, reduzindo a vantagem de Lula de 15 pontos para 5. O desempenho de Bolsonaro na região mais populosa do país, no entanto, continua muito abaixo dos índices obtidos em 2018. Esses dados sugerem que parte dos eleitores do Sudeste que votaram em Bolsonaro na última eleição agora está com Lula. A má notícia para o presidente é que o petista conseguiu preservar seus índices na região relativamente estáveis.

Com pouquíssimos índices em jogo, Bolsonaro só conseguiria se mostrar competitivo caso casse a tiragem de Lula — o que não aconteceu até agora em dimensões significativas.

Um dos poucos segmentos em que isso ficou registrado foi entre os evangélicos. Impulsionado por um reforço no discurso conservador, Bolsonaro cresceu oito pontos percentuais entre esses fiéis nos últimos 40 dias. Lula caiu cinco pontos percentuais e viu sua rejeição subir seis pontos.

O problema é que o potencial de crescimento para Bolsonaro entre os evangélicos pode ser limitado.

Na simulação de segundo turno, o presidente aparece com 62% dos votos válidos no grupo, perto dos 70% que ele registrou às vésperas do embate final com Fernando Haddad (PT) há quatro anos — considerado excepcional mesmo por líderes religiosos.

A curva desenhada por Bolsonaro nas pesquisas deve incentivar a campanha do presidente a seguir o mesmo caminho adotado nas últimas semanas, num investimento para ampliar a rejeição a Lula.

Os principais aliados de Bolsonaro dizem acreditar que parte da classe média e o eleitor do Sudeste têm uma conexão mais frágil com o ex-presidente e podem ser contaminados pelo antipetismo.

As pesquisas davam sinais de que esse movimento vinha começando a partir do início oficial da campanha e com o aumento da exposição dos candidatos na TV, mas o novo levantamento do Datafolha detectou uma oscilação negativa da rejeição a Lula nesses segmentos, dentro da margem de erro.



POLÍTICA • ECONOMIA • MUNDO • OPINIÃO • SAÚDE

FOLHA  
★ ★ ★

## NOVO APP FOLHA. CONECTA VOCÊ À INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL



RÉPLICA DA EDIÇÃO  
IMpressa NO  
MESMO APP\*



NAVEGAÇÃO  
MAIS FÁCIL,  
RÁPIDA E ÁGIL



PERSONALIZAÇÃO  
DOS TEMAS DE  
NOTIFICAÇÃO



NOTÍCIAS  
EM TEMPO  
REAL

### Folha lança novo aplicativo com mais funcionalidades para o leitor

→ Mais rápido e fácil. O leitor recebe na palma de sua mão notícias em tempo real com toda a credibilidade da **Folha** e ainda com acesso à réplica da **Folha** impressa.



Folha e sua filha Catarina saem juntas à Rádio Pùblichu - Gabriel Catana/Folhapress



Principal



Edição Folha



Minha Folha



Seções

BAIXE  
E ASSINE.  
JÁ É ASSINANTE?  
ATUALIZE AGORA.

FOLHA  
NÃO DÁ PRA NÃO LER





# Bolsonarista é preso em MT após matar apoiador de Lula em discussão política

Autor de crime tentou decapitar vítima com machado e fez vídeo e fotos do corpo, diz polícia

Pablo Rodrigo

**CUIABÁ** Um homem que defendia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi morto nesta quinta-feira (8) por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) após uma discussão em Confresa (a 1.160 km de Cuiabá).

Autor do crime, Rafael de Oliveira, 24, passou por audiência de custódia, e a Justiça de Mato Grosso manteve a prisão preventiva. Ele confessou, segundo a polícia, ter matado a facadas o colega de trabalho Benedito Cardoso dos Santos, 44, depois de uma discussão política. De acordo com a polícia, o autor tentou decapitar a vítima e, após o crime, ainda filmou o corpo.

Esse episódio de violência política se soma a outros em uma campanha polarizada entre Lula e Bolsonaro e que gerou repúdio nesta sexta-feira (9) do próprio petista e de presidentes como Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil).

O assassinato em Confresa ocorreu durante a madrugada em uma fábrica de cerâmica localizada na zona rural do município de 32 mil habitantes. A decisão da prisão preventiva foi assinada pelo juiz Carlos Eduardo Pinho Bezerra de Menezes e divulgada em audiência de custódia na própria quinta-feira.

Na decisão, o magistrado afirma haver, com base nos depoimentos dos policiais que realizaram a prisão e na confissão de Oliveira, "prova da materialidade e indícios suficientes" da autoria do crime.

O juiz ainda classificou o ocorrido de "reprovável" e citou que a intolerância poderá regredir à sociedade aos tempos da barbárie. "Lado outro, verifica-se que a liberdade de manifestação do pensamento, seja ela político-partidária, religiosa, ou outra, é uma garantia fundamental irrenunciável", afirmou.

A deputada federal e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), atribuiu o assassinato a um suposto "comando de violência" dado por Bolsonaro a seus apoiadores.

"Um dia de completar dois meses do assassinato do Marcelo Arruda, do PT, por um bolsonarista, outro bolsonarista assassinou com facadas um apoiador do Lula, no MT. O comando de violência que dá Bolsonaro para extirpar Lula e os petistas leva a isso. O assassinato é você, Bolsonaro", disse a dirigente petista.



À esquerda, suspeito de ter matado apoiador de Lula é detido; acima, faca que ele teria usado para cometer o crime

Gazeta Digital e Divulgação Polícia Civil do MT



Em depoimento, segundo a polícia, o trabalhador rural Oliveira confessou o assassinato alegando que, em dado momento, a discussão ficou acalorada e ambos os envolvidos trocaram socos. Diante das agressões, o rapaz alegou ter "saído de si" e matado o colega de trabalho com golpes de faca no rosto da vítima.

De acordo com o delegado Higo Rafael Ferreira de Oliveira, a polícia foi acionada pela manha após encontrarem o cadáver. Oliveira tentou fugir, mas foi encontrado e levado à delegacia.

Ainda segundo o delegado, após assassinar Santos, Oliveira tentou decapitar-lo com um machado. Efetuou um golpe no pescoço dele, mas não conseguiu concluir o ato.

Segundo a polícia, o autor do crime disse que, quando esfaqueou Santos pelas costas e deu facadas nos olhos e pescoço, avistava ainda a seguinte peguira uma pedra e atingir a cabeça dele.

Isso fez com que ficasse com raiva e esfaqueasse várias vezes a vítima. Disse ainda, sempre conforme o relato policial, que pegou o machado usado para tentar decapitar San-

tos porque, ao se levantar, foi xingado pela vítima.

A Polícia Civil apreendeu o celular de Oliveira e encontrou vídeo e fotos da vítima após o assassinato. A Folha tentou entrar em contato com a defesa do agressor, mas não obteve sucesso.

A polícia informou que o autor do assassinato já tem passagem policial por tentativa de latrocínio (roubo seguido de morte) e estelionato.

A família de Oliveira tentou intermediação compulsória dele em 2020, sob alegação de que tinha surtos psicóticos, mas a Justiça recusou o pedido.

Em outro caso, no feriado de 7 de Setembro, em Cuiabá, um jovem de 22 anos foi espancado pelo padrasto por ter postado um meme contra Bolsonaro num grupo de aplicativo de mensagens da família.

Segundo a polícia, o homem chegou em casa dando socos e chutes no enteado e fazendo ameaças de morte. A mãe do jovem, ainda de acordo com a polícia, afirmou que o marido estava embriagado.

A polarização eleitoral entre Bolsonaro e Lula e a perspectiva de uma disputa acirrada levaram a Polícia Federal a reforçar o esquema de segu-

rança de candidatos à Presidência para este ano.

Até 2018, a PF fazia a proteção dos candidatos com base em lei e portaria sucinta do Ministério da Justiça, que tratava genericamente da necessidade de a corporação proteger aqueles que disputassem o Palácio do Planalto.

Após o pleito, marcado pela facada de Bolsonaro e ameaças a campanha de Fernando Haddad (PT), a polícia editou instrução normativa específica para a segurança dos candidatos à Presidência com diretrizes que devem ser seguidas pelos agentes e com recomendações claras aos políticos que vão concorrer.

## Bolsonaro radicaliza contra PT, e candidatos criticam intolerância

**SALVADOR, ARAGUATINS (TO), RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA** Após novo episódio de violência política do país, o presidente Jair Bolsonaro (PL) radicalizou o discurso contra o PT e disse que varrerá partido para o lixo da história. Já outros presidentes fizeram críticas

à intolerância nas eleições.

Em ato político na tarde desta sexta-feira (9) em Araguatins, cidade do norte do Tocantins, Bolsonaro destacou a redução dos preços dos combustíveis e afirmou que os senadores da bancada do PT votaram contra a redução da alíquota do ICMS pelos estados.

"Essa praga sempre está contra a população. Esse pessoal não produz nada, só gera desgracia para o povo brasileiro. Com essa nossa eleição, [...] varreremos para o lixo da história esse partido dos trabalhadores, mas na verdade é composto por desocupados".

A frase remete a L. com Trótski, intelectual marxista que teve papel importante na revolução russa. Trótski disse isso para outras correntes socialistas que se opuseram ao golpe bolchevique e propunham algum tipo de acomodação.

"Aqui o acordo de nada vale! Aos que se apresentem com tais propostas, devemos dizer: sois lamentáveis isolados, sois uns falidos, vosso papel aqui acabou, voltai ao lugar onde vossa classe se encontra para sempre: a lata de lixo da história!"

O presidente voltou a tratar

a disputa eleitoral como uma luta "do bem contra o mal" e colocou a pauta de costumes no centro do discurso, com acusações aos adversários.

Nas redes sociais, ele rebateu fala de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que comparou os atos bolsonaristas no 7 de Setembro a uma reunião da Ku Klux Klan — movimento supremacista branco americano.

Bolsonaro afirmou em postagem nas redes sociais que a fala de Lula foi a "mais covarde ofensa" ao povo brasileiro.

"É um ex-presidiário xingando aqueles que vivem suas vidas de forma honesta e justa", acrescentou o presidente.

"Quem acusa o nosso povo trabalhador e honesto de cultivar ideias perversas, desconhece sua essência pacífica e fraterna. Os brasileiros carregam dentro de si a diversidade. Isso é indissociável! Ideais totalitários, como nazismo e comunismo, JAMAIS prosperarão em nossas terras!"

Em nenhum momento, o presidente fez referência ao tema da violência política nem comentou sobre o assassinato do apoiador de Lula em Confresa (a 1.160 km de Cuiabá).

Já o ex-presidente usou termos como intolerância, ódio e selvageria ao se referir ao assassinato do apoiador.

"E com muita tristeza que soube da notícia do assassinato de Benedito Cardoso dos Santos, na zona rural de Confresa. A intolerância tirou mais uma vida. O Brasil não merece o ódio que se instalou nesse país. Meus sentimentos à família e aos amigos de Benedito", escreveu o petista em uma rede social.

No Rio, disse que "o país caminha para uma selvageria que até então desconhecíamos". Questionado se aceitaria discutir uma trégua com Bolsonaro para reduzir o acirramento do clima político, Lula disse: "O problema é que ele não vai reconhecer que é da parte dele. Como se pode fazer uma trégua?"

O petista Ciro Gomes atribuiu o assassinato à polarização. "Mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta que pode inundar de sangue o nosso solo", escreveu em seu perfil no Twitter. "Abaixo a violência política. O Brasil quer paz".

Simone Tebet (MDB) responsabilizou Bolsonaro pelos casos de violência, dizendo que ele "estimula o ódio", e pediu ao chefe do Executivo que "de um basto nisso".

"Ele estimula o ódio, instiga por meio de fake news, das redes sociais. É preciso que ele dê um baste. Nenhum filho pode dormir sem o pai por uma briga fratricida por questões políticas", disse a candidata no interior paulista.

No Twitter, Soraya Thronicke (União Brasil) também condenou o crime e escreveu que o país está "regredindo".

**João Pedro Pitombo, Daniela Souza, Ildo Nogueira e Renato Machado**

## Bolsonarista provoca petistas antes de evento no RJ e deixa local sangrando

Anna Virginia Balloussier

**SÃO GONÇALO (RJ)** O bolsonarista Rodrigo Duarte, candidato a vereador pelo PRB em 2020, terminou com a cabeça sangrando após se envolver em confusão com militantes petistas que esperavam a chegada do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a um ato religioso em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

O carro de Duarte estava todo decorado com elementos do bolsonarismo e de ataques a Lula. Na janela lateral havia uma imagem do petista com roupa de presidir à trás das grades. Na outra janela, a figura do presidente Jair Bolso-

no (PL) sorridente, como se fosse o condutor do veículo.

Havia ainda adesivos de políticos de direita, como o deputado federal e candidato à reeleição Carlos Jordy (PL).

Um dia antes, em vídeo obtido pela Folha, o bolsonarista avisou que iria ao local para protestar. "Amanhã eu estou aqui para protestar contra esse safado, Lula ladrão da cadêcia, Bolsonaro rênê", disse.

Nesta sexta, após a confusão, Duarte disse que apenas transitava na avenida quando seu Ford Focus foi parado na base de tapas. Ele afirma que foi então agredido na cabeça — que sangrou. Também reclamou que roubaram seu celular no tumulto que se



Bolsonarista com sangramento durante discussão com petistas

Anna Virginia Balloussier/Folhapress

formou em seguida, com seguranças e militantes do PT.

A polícia que fazia a guarda do evento eleitoral tentou convencê-lo a ir embora. Ele então subiu no carro e, antes, ameaçou ligar para o prefeito da cidade, Capitão Nelson (Avante).

Os militantes petistas, enquanto isso, gritavam "fora, Bolsonaro". Eles dizem que Duarte parou de propósito no local, como um ato de provocação. Ele vestia uma blusa com imagem gráfica de duas mãos e nove dedos atrás de barras da prisão, em alusão a Lula. Ele foi embora após intervenção de um agente.

Na sequência da confusão apareceu um grupo de apoiadores de Bolsonaro. Eles se posicionaram perto de uma viatura policial, colocaram uma caixa de som e começaram a instigar petistas com paródias bolsonaristas de músicas como "Acorda, Pedrinho" ("Não quero mais, Tô com Jai").



# Episódios de violência política se repetem desde a pré-campanha

Em um dos casos, um bolsonarista invadiu festa de aniversário e matou político petista a tiros no Paraná

**SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA** Episódios de ameaças, ataques e tensão relacionados às eleições têm se acumulado no Brasil desde a pré-campanha.

A polarização entre Bolsonaro e Lula e a perspectiva de disputa acirrada levaram a Polícia Federal a reforçar o esquema de segurança de candidatos à Presidência para este ano.

Até 2018, a PF fazia a proteção dos candidatos com base em lei e portaria sucinta do Ministério da Justiça, que tratava genericamente do assunto.

Após o pleito, marcado pela facada em Bolsonaro e ameaças à campanha de Fernando Haddad (PT), a polícia editou instrução no mativa específica para a segurança dos candidatos à Presidência, com recomendações aos concorrentes.

Assegur, alguns desses casos.

\*

## Fiel baleado em igreja

O assessor empresarial Davi Augusto de Souza, 40, foi baleado nas pernas por um policial militar dentro da Congregação Cristã do Brasil (CCB) de Goiânia, em 31 de agosto, dias após desavenças políticas ocorridas entre seu irmão e o pastor da igreja evangélica.

Segundo o irmão, Daniel Augusto, o assessor é filho de Silva Lopes, 37, amigo do pastor que estava de folga naquela noite. O PM é próximo da família e teria se arrependido do disparo, por isso a família não pretendia ir à Justiça.

Daniel diz que as discordâncias com o líder religioso Djalma Pereira Faustino começaram duas semanas antes por que o pastor falava de política nos cultos, e ele não concordava. Davi não estava envolvido, mas acabou afetado.

Segundo o irmão, a vítima foi tomar água no corredor da igreja e cumprimentou sem resposta o PM, que o xingou e atingiu com um copo.

Na confusão, outras pessoas seguraram o policial. Davi saiu andando e o agente sacou a arma, dando o tiro nas pernas. Oficiou por cirurgia, mas não o correrio de morte.

## Caminhada interrompida

Um ato político no Rio de Janeiro terminou tenso no dia 16 de julho. Lideranças políticas e militantes de esquerda dizem que um grupo encabeçado pelo deputado estadual bolsonarista Rodrigo Amorim (PTB) fez ameaças e interrompeu uma caminhada com o deputado federal Marcelo Freixo (PSB), candidato ao governo estadual.

O caso ganhou repercussão nas redes sociais. Políticos e militantes dizem ter sido encorajados por Amorim e outros homens na Praça Saens Peña, na Tijuca, zona norte do Rio.

## Assassinato em Foz do Iguaçu

O petista Marcelo de Arruda foi assassinado no dia 9 de julho quando comemorava seu aniversário com uma festa temática do PT, em Foz do Iguaçu (PR). Ele foi baleado pelo policial penal federal bolsonarista Jorge José da Rocha Guarinho, que ficou ferido.

Segundo relatos à polícia, Guarinho passou de carro em frente ao salão dizendo "Aqui é Bolsonaro" e "Lula ladrão", além de proferir xingamentos. Ele saiu após uma rápida discussão e disse que retornaria.

Segundo as testemunhas, Arruda foi ao carro e pegou uma arma para se defender. Guarinho retornou, inva-



Velório de petista morto por bolsonarista em Foz do Iguaçu; manifestantes cercam carro de Lula em Campinas; apoiadores do ex-presidente correm durante ataque de drone em Minas Gerais

diu o salão e atirou em Arruda que, ferido no chão, também baleou o bolsonarista.

## Bomba caseira em ato de Lula

Um ato com apoiadores de Lula na Cinelândia, no centro do Rio de Janeiro, foi alvo na noite de 7 de julho de um artefato explosivo. A bomba caseira, aparentemente feita de garrafa PET, foi lançada do lado de fora da área isolada em frente ao palanque, antes da chegada de Lula.

André Stefano Dimitriou Alves de Brito, 55, disse em audiência de custódia que é pescador, ganha R\$ 180 por pesca e não tem inclinação política, tendo jogado a bomba caseira em protesto a uma alegada polarização ideológica que prejudicaria o futuro do país.

## Ataque a juiz

O juiz federal Renato Borelli, que decretou a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro em junho, foi alvo de um ata-

que em 7 de julho. Seu carro foi atingido por fezes de animais, ovos e terra, em Brasília, quando saía ao trabalho.

O material foi arremessado no para-brisa. Ele não se feriu.

## Palestra impedida

O protesto que impediu o vereador paulistano Fernando Holiday e outros pré-candidatos do partido Novo de falar em evento na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) gerou debate sobre a tole-

rância de setores da esquerda. O grupo falaria em ato sobre cotas e financiamento organizado pela UJI (União Juventude e Liberdade), entidade estudantil liberal, no dia 29 de junho.

Sob o som de tambores e os dizeres "recua, fascista, recua, a Unicamp nunca vai ser sua", estudantes ligados à UJI (União da Juventude Comunista) protestaram contra a presença dos palestrantes, que disseram ter sido agredidos e que tiveram o microfone cortado.

## Ataque com drone

O agropecuarista Rodrigo Luiz Parreira, 38, apontado como um dos autores do ataque com drone a um ato com Lula em Uberlândia (MG), foi preso no início de julho a pedido do MPF (Ministério Público Federal), que investiga o caso.

A prisão ocorreu não pelo uso do drone, mas pela aquisição irregular de armas de fogo identificadas pelo MPF. Rodrigo está no Presídio Uberlândia 1. Ele já tem condenação por estelionato em Minas Gerais e por roubo em Goiás.

## Invasão bolsonarista em ato

Em junho, o ato de lançamento do programa de governo da chapa Lula e Alckmin, em São Paulo, foi marcado pelo protesto de bolsonaristas que entraram no local.

O manifestante Caíque Mafra, pré-candidato a deputado estadual em São Paulo pelo Republicanos, entrou no salão do evento, nos minutos finais da fala de Lula e o chamou de corrupto. Ele não respondeu.

## Carro de Lula é cercado

Em maio, o carro em que estava Lula foi cercado por bolsonaristas em Campinas, interior de São Paulo.

Usando camisetas da seleção brasileira de futebol e segurando bandeiras do Brasil, o grupo xingou o petista enquanto o veículo em que ele estava tentava passar.

A manifestação ocorreu em frente a um condomínio onde Lula esteve no local para um almoço. O incidente ocorreu no momento em que ele deixava o local.

Nas imagens, o momento mais agitado ocorre quando um dos seguranças de Lula retira uma faixa pendurada em um carro estacionado. Na faixa estava escrito "Lula Lixo". Alguns manifestantes seguraram o segurança com xingamentos, o que elevou a tensão.

★ ★ ★

semináriosfolha

WEBINAR  
**Hábitos culturais**

O que institutos, teatros, cinemas e espetáculos estão fazendo para atrair o público no pós-pandemia

16h

**A difícil volta ao presencial**

17h

**Os guias das atividades culturais**

**15 DE SETEMBRO**

Assista ao vivo em **folha.com**

Realização:

**ItaúCultural**

Realização:

**FOLHA**  
NÃO DA PARA NÃO LER





LANÇAMENTO COM

DOIS RESIDENCIAIS INDEPENDENTES EM UM GRANDE TERRENO  
E A EXCLUSIVIDADE DE UMA RUA PARTICULAR. VISITE

APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS



**2 a 4 DORMS. | 69 a 106 M<sup>2</sup> • 1 e 2 vagas**  
**31 MIL M<sup>2</sup> DE TERRENO**

- Wi-fi nas áreas comuns<sup>1,3</sup> • Gerador para atender às áreas comuns<sup>1</sup>
- Piscinas externas com iluminação em LED ou fibra ótica<sup>1</sup> • Lazer completo com mais de 30 itens • Praça central com mais de 5.500 m<sup>2</sup> • Serviços Pay-Per-Use<sup>2</sup>
- Quadra recreativa • Quadra gramada • 4 churrasqueiras

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO. (2) SERVIÇOS PAY-PER-USE FORNECIDOS POR TERCEIROS. (3) NÃO ENTREGA PROVEDOR.

Rua particular de acesso aos empreendimentos



**VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS:**  
**RUA OCRÍSIA, 100 - PARQUE TORONTO**  
**WWW.EZTEC.COM.BR - 3135-5110**



## OBRAS INICIADAS

DIOSO BAIRRO PLANEJADO COM LAZER COMPLETO ZINHO DA VILA LEOPOLDINA E DO ALTO DA LAPA.

## PECIAIS DE LANÇAMENTO.



**4 DORMS. a 4 SUÍTES | 112 a 152 M<sup>2</sup> • 2 e 3 vagas**  
**23 MIL M<sup>2</sup> DE TERRENO**



**EMERALD**  
 UniqueGreen

- Wi-fi nas áreas comuns<sup>1,3</sup> • Gerador para atender às áreas comuns<sup>1</sup>
- Piscinas com iluminação em LED ou fibra ótica<sup>1</sup> • Praça central com mais de 5.500 m<sup>2</sup>
- Quadra de tênis oficial • Piscina coberta de 25 m • Lazer completo com 30 itens
- Serviços Pay-Per-Use<sup>2</sup>

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO. (2) SERVIÇOS PAY-PER-USE FORNECIDOS POR TERCEIROS. (3) NÃO ENTREGA PROVEDOR.

endimentos • Mall de conveniências

Comercialização:

**TEC VENDAS**  
 CRECI: 5677-J

Realização e Construção:

**EZ TEC**  
 Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br - CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. UNIQUE GREEN PARQUE TORONTO - GOL INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. 85167



## política eleições 2022

# Lula diz que Deus o guia em 1º encontro com evangélicos

Ex-presidente participou de ato organizado pelo núcleo evangélico do PT

Anna Virginia Balloussier

**SÃO GONÇALO (RJ)** O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que é guiado por Deus no primeiro encontro de campanha com líderes evangélicos. “Se tem um brasileiro que não precisa provar que acredita em Deus, esse brasileiro sou eu. Eu não teria chegado aqui se não fosse a mão de Deus dirigindo meus passos”, disse nesta sexta (9) em São Gonçalo (RJ), durante o encontro pelo núcleo evangélico do PT. “Tenho certeza que lá de cima ele vai dizer: Lula, cuida deste povo aqui.”

Antes da fala com notas messianicas, ressaltou iniciativas tomadas quando presidente para garantir liberdade religiosa, para tentar dissipar fake news alimentadas pela máquina bolsonarista, como a de que vai fechar igrejas se for eleito.

“Aprendi que o Estado não deve ter religião, não deve ter fé, deve garantir o funcionamento à liberdade de muitas igrejas”.

Lula renovou sua promessa frequente de trazer churrasco para os lares brasileiros, só

omitindo a cerveja que costuma incluir no pacote. “As famílias adoraram se reunir no final de semana e comer um churrasquinho”, disse. A bebida alcoólica, desaconselhada nas igrejas, ficou de fora dessa vez.

O bolsonarismo esteve na mira em alguns momentos, nem sempre com citações nominadas. Lula disse, por exemplo, que “ninguém pode mentir em nome de Deus, aliás ninguém deve usar o nome de Deus em vão, ninguém deve usar o nome de Deus para tentar ganhar voto”.

Ele voltou a acusar o presidente de “roubar o 7 de Setembro do povo brasileiro”. A data deveria ser cívica, mas Bolsonaro “fez uma festa para ele”, disse.

O discurso para religiosos foi variado tons abaixo da belicosidade contra o rival na véspera. Em Nova Iguaçu (RJ), Lula comparou os atos bolsonaristas no Bicentário da Independência a uma “reunião da Ku Klux Klan”.

Para compartilhar a carta da família, tão importante para es-

se nicho cristão, Lula contou a história de sua mãe, destacando o papel de Dona Lindu na criação dos filhos. Depois falou da própria prole, com cinco filhos, oito netos e uma bisneta. “Se a família estiver em harmonia, se filhos obedecerem os pais, a gente vai viver numa tranquilidade extraordinária”, afirmou.

Lembrando ainda do presbítero Lysânias Maciel, deputado constituinte do PDT que, nos anos 1980, era chamado por pares de uma semelhança evangélica no Congresso de “o líder dos evangélicos do B”, a minoria à esquerda do bloco.

Vic e na chapa lulista, o ex-governador e ex-adversário Geraldo Alckmin (PSB) apontou que precisou um pastor para mudar o mundo meio século atrás: o batista Martin Luther King, ícone americano da luta contra o racismo.

“Quem quer Lula presidente diz amém”, bradou o pastor batista Oliver Goiano diante da plateia de crentes, para abrir o ato. Pregações se seguiram, com orações e falas proselitistas.

A reunião foi programada para tentar reduzir a resistência na base evangélica a Lula e à esquerda da ele representada. Pesquisa Datafolha deste mês dá a Bolsonaro 48% desse eleitorado cristão, contra 32% do ex-presidente.

Antes, um bolsonarista foi ferido na cabeça em confusão com militantes petistas que esperavam a chegada de Lula ao ato religioso. Rodrigo Duarte conduzia um carro todo adestrado com elementos do bolsonarismo. Na quinta (8), ele avisou, em vídeo, que iria

**Luiz Inácio Lula da Silva (PT)** ex-presidente e candidato à Presidência

“Ninguém pode mentir em nome de Deus, aliás ninguém deve usar o nome de Deus em vão, ninguém deve usar o nome de Deus para tentar ganhar voto”



O candidato do PT, Lula, e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), em encontro com evangélicos, nesta sexta-feira (9) *Marlene Bergamini/Folhapress*

## Livro chama ‘rachadinha’ de ‘negócio do Jair’ e cita ministro do Supremo e procuradores

Italo Nogueira

**RIO DE JANEIRO** “Rachadinha”, crime, corrupção, peculato, desvio de dinheiro público, escândalo. A suspeita sobre movimentação financeira de ex-assessores do senador Flávio Bolsonaro (PL RJ) e seus filhos ganhou diferentes nomes nos últimos quatro anos.

A jornalista Juliana Dal Piva, que pesquisou o tema, deu a seu livro o nome que, para ela, melhor o define: “O Negócio do Jair” (Zahar), a ser lançado na próxima semana.

A conclusão vem da apuração extensa sobre o caso, em especial de detalhes da família de Ana Cristina Siqueira Valle, segunda ex-mulher de Jair Bolsonaro, até hoje uma sombra na vida do presidente.

Em 283 páginas, a jornalista descreve o que considerase a origem do esquema, a investigação, a movimentação dos envolvidos e indica barreiras impostas para evitar que a apuração avance. Ela inclui nomes do STF (Supremo Tribunal Federal) e do Ministério Público do RJ como obstáculos,

A maior parte dessas informações já havia sido publicada por ela no jornal O Globo, no UOL, portal no qual trabalha, e em veículos como a Folha. A conclusão é de que a “rachadinha” era, na verdade, liderada pelo presidente. Segundo o livro, assim que o caso estourou, Flávio disse a um amigo: “De quem é o Queiroz? É o chique para Michelle? Para quem foram os cheques? O que tenho com isso?”.

Queiroz, acusado de ser operador financeiro do esquema, é amigo do presidente há mais de três décadas. Michelle Bolsonaro é a primeira-dama, que recebeu R\$ 89 mil em cheques da família do policial militar aposentado. Em nota, o senador nega ter feito tal desabafo. Para descrever a origem da “rachadinha”, Dal Piva volta à entrada de Bolsonaro na política, relatando sua atuação na Câmara Municipal, onde foi vereador por três anos, destacando a curiosa passagem em que ele se dispôs a identificar funcionários fantasmas de colegas.

Ainda que as suspeitas sobre Bolsonaro existam desde

seu início na política, só após o casamento com Cristina, em 2002, o esquema se profissionaliza, diz Dal Piva. Nas palavras da ex-mulher, segundo o livro, ela “organizou” a vida do presidente.

A organização da “rachadinha”, segundo o livro, nasce numa reunião da família de Cristina, na qual perguntou quem queria ser funcionário do gabinete de Bolsonaro na Câmara dos Deputados, para devolver a maior parte do salário (a “rachadinha”) e entregar santinhos no período eleitoral.

O esquema teria se ampliado à medida que a família conquistava novos gabinetes, com Carlos, outro filho de Bolsonaro, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, e Flávio, na Assembleia Legislativa do estado.

Amos 18 parentes de Cristina foram nomeados. Por muitos anos, quem emprestava o nome e o número do CPF para figurar como assessor parlamentar de algum Bolsonaro aderiu automaticamente ao sistema que os participantes chamavam de “o negócio do Jair”, escreve a jornalista.

Olívio descreve o vaivém de dinheiro vivo, usado também na compra de imóveis. André, um dos irmãos de Cristina, relatou a um amigo o incômodo com caixas de notas na casa do então cunhado. “Pô, você não tem ideia de como é. Chega dinheiro... Você só vê o Jair destruindo o pacote de dinheiro. Toma, toma, toma! Um monte de caixa de dinheiro lá [na casa]. Você fica doíndinho”, disse André, segundo o livro.

Queiroz ganha protagonismo após a tumultuada separação de Bolsonaro e Cristina. É por meio dele que o caso vai à público.

Dal Piva descreve as dificuldades da investigação. Diz que o advogado dos Bolsonaro, Frederico Wassef, relatou em dezembro de 2018 a Kassio Nunes Marques, à época juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), sua estratégia de defesa para o caso.

Dois anos depois, o juiz foi nomeado para o STF onde votou favoravelmente a Flávio em casos sobre a “rachadinha”. Em nota, Kassio disse que

ao local para protestar.

É o primeiro evento de Lula com pastores nesta campanha. Antes tarde do que nunca era uma impressão compartilhada nos bastidores por alguns dos evangélicos presentes.

O petista não saiu da zona de conforto — lá estiveram velhos companheiros de guerra da minoria da progressista dos líderes evangélicos. Entre os nomes mais expressivos, a deputada Benedita da Silva e o pastor Ariovaldo Ramos.

“Acredito plenamente que precisamos corrigir e pensar na nossa linguagem”, disse o pastor Goiano. Um puxão de orelha no diálogo infrutífero muitas vezes travado entre esquerda e igrejas, com jargões que melhor cairiam em círculos não religiosos.

Em vez de citar o conceito marxista de materialismo histórico, por exemplo, vale a pena dizer que a igreja de diáconos e apóstolos zela pela igualdade de todos. Uma porta de entrada mais palatável ao sequestro.

O tom mais militante também deu as caras. “Presidente Lula, a igreja evangélica tem que pedir perdão ao senhor. O senhor não foi só alvo da injustiça do Judiciário brasileiro, mas também do clero brasileiro”, afirmou o pastor Sérgio Dusilek, presidente da Convenção Batista Carioca.

Ressoou pelo galpão um pênalti gospel produzido pela Frente Evangélica pelo Estado de Direito, ritmo popular nos templos. A letra sugeria crer que “dias melhores virão”.

## MP Militar atende Defesa e apura declaração de Ciro

**BRASÍLIA** O Ministério Público Militar em São Paulo abriu uma apuração contra o candidato à Presidência Ciro Gomes (PT), a pedido do Ministério da Defesa, acusando-o de crime militar por supostamente difamar as Forças Armadas. Terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, Ciro disse, em entrevista à rádio CBN em junho, que as Forças Armadas são coniventes com crimes ocorridos na região da Amazônia.

Na mesma ocasião, afirmou que a gestão Bolsonaro fragilizou estruturas de fiscalização de órgãos como Funai (Fundação Nacional do Índio) e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). “Isso acabou transformando o território nessa holding do crime, claramente protegida por autoridades das brasileiras, inclusive das Forças Armadas”, disse.

O episódio motivou comunicados de ambas as partes. O Ministério da Defesa acusou o candidato de fazer comentários infundados, e o petista afirmou ter visto ação política com digital de Bolsonaro na iniciativa da pasta comandada pelo general Paulo Sérgio Nogueira de pedir uma investigação. **Marcelo Rocha**

## Soraya pede veto a uso de imagens do 7/9 por campanha

**BRASÍLIA** A candidata a presidente Soraya Thronicke (União) pediu na quinta (8) ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que proíba Jair Bolsonaro (PL) de usar na propaganda eleitoral imagens das manifestações de 7 de Setembro.

Ela apresentou dois pedidos de liminar (urgente e provisória) para tentar limitar o ganho político de Bolsonaro com essas imagens.

Caso as gravações sejam utilizadas, ela requer que o TSE penalize Bolsonaro com perda de tempo de propaganda equivalente ao do “discurso ilícito” e redistribua o período aos demais candidatos. Um dos procedimentos apresentados é uma Ação (Ação de Investigação Judicial Eleitoral) por abuso de poder político e econômico.

## Tribunal proíbe propaganda sobre cartão do Auxílio

**BRASÍLIA** O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, negou nesta sexta (9) divulgação de propaganda do governo Bolsonaro sobre o cartão do Auxílio Brasil.

Moraes disse que não há urgência na medida que as informações podem ser dadas após o fim das eleições. “O governo quer a veiculação de campanha de 2020 de setembro a 20 de outubro. O primeiro turno está marcado para 2 de outubro”.

Auxílio é uma das apostas de Bolsonaro na disputa à reeleição. O secretário de Comunicação do governo, André de Sousa Costa, disse ao TSE que a ideia era “mitigar as dúvidas/receios quanto à suspensão do recebimento do benefício pelo não recebimento do novo cartão, bem como informar aos beneficiários sobre as funcionalidades do novo cartão”. A campanha teria a função de informar que o cartão antigo continuará a funcionar normalmente até chegar o novo. **Matheus Vargas**

nunca participou de jantar no qual o tema tenha sido tratado.

Dificuldades também atrapalharam a investigação no Ministério Público do RJ, segundo Olívio.

A cúpula da Promotoria, na gestão do ex-procurador-geral de Justiça Eduardo Gussem, tentou, segundo a jornalista, barrar a operação de busca e apreensão na loja de chocolates do senador, em dezembro de 2019. Recuou após ameaça de exoneração dos promotores envolvidos no caso.

A Procuradoria-geral, na gestão atual de Luciano Mattos, também não se interessou em ouvir o que Julia Tolotto, viúva do ex-policial militar Adriano da Nóbrega, tinha para falar sobre a “rachadinha”, por avaliar que era testemunha indireta dos fatos.

A gestão Mattos teria, também, retardado o pedido de quebra de sigilo bancário fiscal de Carlos e seus assessores, pedida no início de 2021, mas só concretizada em abril. Dal Piva relata ainda a aproximação de Flávio e Queiroz. Não há, porém, detalhes sobre como isso ocorreu.

**O Negócio do Jair**

Autora: Juliana Dal Piva, Editora Zahar. Preço: R\$ 84,90 (238 pág.); R\$ 39,90 (ebook)



# Governadores podem ser reeleitos no 1º turno em metade dos estados

De 3 a 5 unidades da Federação caminham para replicar polarização entre lulistas e bolsonaristas no 2º turno

João Pedro Pitombo

**SALVADOR** As eleições estaduais podem ser definidas em primeiro turno em ao menos 12 estados e no Distrito Federal, apontam pesquisas Datafolha e Ipec realizadas nas últimas duas semanas.

Entre os candidatos com mais de 50% nas projeções de votos válidos estão dez governadores que concorrem à reeleição dos ex-prefeitos de capital que disputam o governo no campo da oposição.

Os cenários podem mudar, pois na maioria dos estados é alto o patamar de indecisão ou com voto não convicto. A tendência, porém, é de reeleição de muitos dos governadores.

Dos 19 nomes que concorrem a um novo mandato, 16 lideram de forma isolada. São Paulo e o único estado em que o governador está atrás dos rivais, Rodrigo Garcia (PSDB), que ascendeu ao cargo em abril deste ano, no lugar de João Doria, está na terceira colocação.

Pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira (1º) mostra Garcia com 15% das intenções de voto, contra 21% do bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos) e 35% de Fernando Haddad (PT).

Outros três governadores enfrentam empate técnico, segundo o Ipec. Em dois casos, há disputa acirrada com ex-gestores. No Amazonas, Wilson Lima (União Brasil) tem 30% das intenções de voto e está numericamente empatado com Amazonino Mendes (Cidadania). Em Rondônia, o governador Marcos Rocha (União Brasil) também tem 30% e empatado na margem de erro com Ivo Cassol (PP).

O terceiro estado com empate técnico é Alagoas: o governador Paulo Dantas (MDB) tem 24%, ante 21% do senador Rodrigo Cunha (União Brasil). O senador Fernando Collor (PTB) vem logo atrás, com 17%.

Em outros 15 estados, a expectativa é de definição em segundo turno, parte com até cinco candidatos com chances na disputa. A tendência, porém, é que entre três e cinco estados repliquem a polarização nacional que se desenha para um possível segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida pelo Planalto, a exemplo de SP e RJ.

Nominais colégio eleitoral do país, as pesquisas indicam dis-

puta entre Haddad e Tarcísio. No Rio de Janeiro, terceiro maior colégio eleitoral, o embate tende a ser entre o governador Cláudio Castro (PL) e o deputado Marcelo Freixo (PSB). Juntos, os dois estados reúnem 30% do eleitorado brasileiro.

Outro estado que tende a replicar a polarização é Sergipe, mas o desenrolar da corrida depende da Justiça Eleitoral. Líder nas pesquisas, o bolsonarista Valmir de Francisquilha (PL) foi considerado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por abuso de poder econômico e se mantém na eleição como liminares.

Em Pernambuco e na Paraíba, candidatos que apoiam Lula, mas não são apoiados por ele, despontam nas sondagens: a deputada Marília Arraes (Solidariedade) e o governador João Azevêdo (Cidadania). A outra vaga para a rodada final, porém, está embolada entre os menos três nomes em cada um dos estados.

Em outros cinco, a disputa é entre bolsonaristas e candidatos que apoiam presidencialistas da terceira via ou se declaram neutros. O principal exemplo é o Rio Grande do Sul, onde pesquisas indicam um embate entre o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) e Onyx Lorenzoni (PL), ex-ministro de Bolsonaro. Caso o cenário se concretize, Leite tentará atrair vo-

tos de eleitores de Lula.

Em três estados, estima-se que nomes endossados por Lula enfrentem candidatos que se dizem neutros, ainda que exista a possibilidade de que se juntem ao campo bolsonarista no segundo turno, como no Ceará, onde o deputado federal e líder nas pesquisas Capitão Wagner (União Brasil) adotou neutralidade na eleição presidencial, mesmo apoiado pelo PL e por Bolsonaro.

Wagner tem reforçado que não segue o presidente: "Nunca fui apoiador que diz amem para tudo e em nenhum momento sou opositor que critica tudo", afirmou, em agosto, em sabatina da Folha e do UOL.

Santa Catarina e Rondônia, estados nos quais Bolsonaro é favorito, caminham para ter um segundo turno disputado entre dois apoiadores do presidente. Por outro lado, o Maranhão deve para o embate entre dois apoiadores de Lula: o governador Carlos Brandão (PSB) e o senador Weyverton Rocha (PDT).

As eleições que terminarem já no primeiro turno serão cruciais na quadra nacional, já que os opositores poderão se dedicar ao papel de cabos eleitorais de Lula e Bolsonaro numa eventual rodada final — os 12 estados com chance de vitória imediata representam mais de 60 milhões de eleitores, 46% do total.

A tendência é que candidatos fortes que se mantêm equidistantes da eleição presidencial, caso dos governadores de Pará, Helder Barbalho (MDB), e Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), desçam do nio no segundo turno para apoiar, respectivamente, o ex-presidente ou o atual chefe do Executivo.

Os governadores eleitos entrarão em campo sem a responsabilidade de se dedicar às suas próprias campanhas,

afirma a cientista política Luciana Santana, da Universidade Federal de Alagoas. Por outro lado, líderes estaduais que hoje apoiam Bolsonaro, mas não fazem parte do núcleo raio do bolsonarismo, podem evitar uma postura mais incisiva, buscando pontes com Lula caso ele chegue ao segundo turno como favorito, como apontam as pesquisas. O petista tem sinalizado que deve buscar o apoio de partidos como MDB, PSD e até mesmo da União Brasil num possível embate com Bolsonaro.



O candidato à reeleição ao Governo de SP, Rodrigo Garcia (PSDB) Rivaldo Gomes - 10 ago. 22 / Folha press

## Instagram pune Rodrigo por crescimento artificial, e candidato alega sabotagem

Gêssica Brandino e Flávio Ferreira

**SÃO PAULO** O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), alegou ao TSE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) que sua campanha foi vítima de sabotagem para aumentar artificialmente sua base de seguidores no Instagram, o que levou a rede social a punir a sua conta.

Com essa justificativa, a campanha de Rodrigo foi à Justiça Eleitoral pedir que o Instagram fornecesse dados para descobrir os supostos autores da manobra. O TSE-SP, porém, negou o pedido sob o argumento de que o caso envolve questões contratuais da rede social e, por isso, deveria ser tratado na Justiça civil.

Os advogados de Rodrigo recorreram ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Especialistas ouvidos pela Folha disseram que o caso é inédito no direito eleitoral e poderá servir como referência na definição dos limites da atuação dos tribunais em situações semelhantes.

Ação de Rodrigo foi analisada pelo Observatório da Desinformação Online nas Eleições de 2022, parceria do CEPI (Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação) e do Núcleo de Pesquisa em Concorrência, Políticas Públicas, Inovação e Tecnologia da FGV-SP.

Segundo a representação protocolada na Justiça em agosto, o perfil @rodrigogarcia.official ganhou repentinamente 13.333 novos seguidores nos dias 20 e 21 de julho.

A campanha diz ter feito uma análise de mil contas e concluiu que a maioria tinha características de per-

fis falsos, com poucos seguidores e baixo engajamento.

Os advogados negam o envolvimento do candidato e dizem que o caso foi "extremamente prejudicial", porque o Instagram tem um mecanismo que reduz o engajamento de contas que descumpram diretrizes da plataforma, conhecido como shadowban.

No caso de Rodrigo, os advogados afirmam que a punição do Instagram levou o perfil a perder mais de 50% de engajamento após o episódio, caindo de 6.282 pessoas engajadas para 2.916.

Ao negar o pedido da campanha do candidato, o juiz do TSE-SP Regis de Castilho Barbosa Filho reconheceu os impactos negativos para a campanha, mas afirmou que, por envolver questões de ordem contratual com o Instagram, o caso deve ser analisado pela Justiça civil, não pela eleitoral.

Segundo o magistrado, a campanha do tucano buscou ampliar o sentido de uma rede eleitoral que trata de impulsionamento de conteúdo, com o objetivo de alcançar situações que não estão previstas na lei.

Para comprovar que os perfis são falsos, a campanha teria que verificar milhares de contas, avançando para uma investigação ampla, o que não é compatível com o processo na Justiça Eleitoral, segundo o juiz.

Assim, ele encerra a causa sem aprofundar a análise das provas. Na linguagem técnica, essa medida recebe o nome de extinção do processo sem julgamento de mérito.

A advogada de Rodrigo, Paula Bernardelli, diz que a escolha da equipe jurídica pela Justiça Eleitoral em vez da

cível ocorreu em razão de a primeira ser muito mais rápida — ela espera que o TSE reverta a decisão do TSE-SP.

"É preciso ter uma resposta atempada para que isso não prejudique a campanha. O que se quer é que isso [a suposta sabotagem] não seja uma estratégia possível para as campanhas", afirmou Bernardelli.

O Instagram foi procurado pela Folha para confirmar a punição e esclarecer se a rede social tem elementos para considerar que a conta de Rodrigo foi vítima de uma ação coordenada ilegal, mas a empresa disse que não vai se manifestar sobre o episódio.

Os coordenadores do Observatório da Desinformação Online nas Eleições de 2022 e os professores da FGV Direito SP Alexandre Pacheco e Caio Mário Pereira Neto afirmam que um processo com essas características nunca apareceu nas pesquisas nos trabalhos que já realizaram.

Os docentes dizem que a ação eleitoral gera um debate importante quanto aos limites de atuação da Justiça Eleitoral para questões entre candidatos e redes sociais.

Segundo Pereira Neto, no processo iniciado por Rodrigo, o TSE-SP posicionou no sentido de que "as regras eleitorais estão muito mais voltadas para a discussão de certos conteúdos e entre as diferentes campanhas do que para questões relacionadas à aplicação da regra de uma plataforma".

Pacheco ressalta que o TSE-SP não encontrou elementos para enxergar que isso é uma disputa entre candidatos, já que em tese não se sabe quem poderia estar querendo prejudicar o político ou o partido.

## VOTO A VOTO

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getúlio Vargas (FGV Cepesp).

## O ambientalismo tem solo fértil nos partidos brasileiros?

Leonardo Bueno

Economista, doutor em administração pública (FGV/EAPSP) e atualmente é aluno de Ph.D. em Ciência Política pela UCSD. Pesquisador filiado ao FGV Cepesp.

A iminência do fim da pandemia começa a permitir que parte do mundo volte suas preocupações às emergências ambientais. Na condição de uma das maiores democracias do planeta e ator chave para conservação, o Brasil figura ainda mais no radar neste ano de eleição. Mas em que medida acompanhamos ou destoamos das tendências do mundo político global no assunto meio ambiente? Como a pergunta é ampla, o foco aqui será o comporta-

mento partidário recente na democracia brasileira.

Por conta das ameaças ao meio ambiente, os partidos verdes ganharam terreno nas últimas décadas, tanto em termos de representação, como em influência sobre políticas públicas. No entanto, essa expansão é desigual e mais acentuada nos países desenvolvidos.

Um dos exemplos recentes dos impactos políticos dos verdes é o "Green New Deal", nos Estados Unidos, que teve grande influência no pacote de contenção de inflação apresentado pelo presidente Biden em 2022. Dos US\$ 740 bilhões orça-

dos, US\$ 375 bi serão voltados a projetos ambientais.

É o maior esforço econômico em um só ato na história. Outra recente vitória veio de fato a votação conquistada pelo Partido Verde nas eleições parlamentares alemãs de 2021, ficando em terceiro lugar e conquistando 16% das cadeiras.

Na América Latina, chama atenção a crescente participação dos verdes no parlamento colombiano (12,74% do total e 6,67% na Câmara de Deputados) e sua decisiva contribuição para a eleição de Gustavo Petro. No Chile, apesar de a representação ser menor, há uma clara gui-

nada favorável a temas ambientais no novo governo de Gabriel Boric.

Em contraste, o tradicional Partido Verde brasileiro, o PV, voltou, em 2018, ao patamar de 2002, ano em que começou a mostrar crescimento. Nas duas últimas décadas, o PV saiu de um representante na Câmara dos Deputados, em 1998, para o auge de 13 representantes em 2006 e 2010. Desde então, perdeu espaço e mesmo com a formação do partido Rede (liderado pela ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva), a representação ambiental saiu de foco.

Alguns fatores ajudam a explicar a expansão de par-

tidos verdes em países ricos e a aderência mais tímida no mundo em desenvolvimento. A principal razão é de que as pautas ambientais têm maior apelo entre grupos sociais com preocupações pós-materialistas, ou seja, extratos menos pobres da população. Apesar de questionada, essa teoria tem respaldo empírico, tanto para explicar o comportamento dos eleitores, como o desempenho dos partidos verdes em ciclos econômicos. Em linhas gerais, esses partidos têm melhor desempenho quando a economia vai bem.

Outro ponto importante é a consolidação da partidária. Como a pauta verde é relativamente recente, ela está sujeita a ser "capturada" pelos

partidos tradicionais. Formar um partido é custoso e leva tempo, e o sistema político pode acomodar as pautas ambientais nos partidos tradicionais, tanto de esquerda quanto de direita.

Em certa medida, é o que ocorre no Brasil. Hoje, PV e Rede estão nas federações de PT e PSOL respectivamente, partidos de esquerda que costumam liderar os debates sobre temas ambientais no Congresso.

Finalmente, sequer é certo que os verdes estão sempre juntos da esquerda (que o diga a ex-presidente Dilma Rousseff). Se agora estão juntos, conflitos entre preservação e redistribuição podem separá-los no futuro, e a sobrevivência dos verdes será incerta.



## política eleições 2022

## Mensagens chilenas

A chance perdida de constitucionalizar direitos sociais é lição para a esquerda do Brasil

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Gabriel Boric, o jovem presidente chileno, sabe o significado da palavra democracia. Diante da derrota avassaladora da proposta de nova Constituição, falou em "autocrítica": "pequeno 'mais diálogo' para formalizar uma Constituição" que nos interprete a todos.

A Constituinte eleita na estreia das mobilizações populares tinha a maioria da nova esquerda pós-moderna, que escolheu o caminho de produzir uma Constituição igual à si mesma.

O texto foi rejeitado por 62% dos eleitores. Nem o apoio condicional da centro-esquerda (PS) e

de parte do centro (DC) evitou o fracasso humilhante.

Constituições democráticas são contratos de princípios, que estabelecem as regras do jogo. Os constituintes chilenos escreveram uma Constituição programática, que pretendia determinar os resultados do jogo. O texto repeliu a maioria do programa de uma facção à lei do país. Por essa via, tentava congelar a política: os programas das outras facções se tornariam inconstitucionais.

"Pinochet renasceu", disse Gustavo Petro, presidente colombiano de esquerda, dian-

te da decisão plebiscitária dos chilenos. Ele parece incapaz de aprender o que Boric entendeu. A primeira mensagem chilena é anti-autoritária: uma maioria circunstancial não deve se confundir com a maioria inteira. Os outros — os que pensam diferente de mim — não são "inimigos do povo".

As manifestações que geraram a Constituinte pediam direitos universais (saúde, educação) e uma rede adequada de proteção social. Os constituintes responderam vendendo a quimera de instaurar uma Suécia em estereótipos anabolizantes na América Latina. Mas, sobretudo, redigiram a primeira Constituição ancorada em políticas identitárias no mundo democrático: os povos originais e as mulheres foram alçados à condição de protagonistas exclusivos da vida pública.

No salão da Constituinte tremulavam as bandeiras de todos os povos indígenas, mas não a nacional. O texto final declarava o Chile um "Estado plurinacional", proclamando o "autogoverno" dos povos indígenas e seu direito a "instituições jurídicas tradicionais". Só parece democracia: os indíge-

nas chilenos ficariam submetidos a leis e tribunais criados por autoridades tradicionais. A nação única, disseram os opositores, não precisa implicar opressão. Pelo contrário: é a garantia de direitos iguais de cidadania.

A pauta de gênero atravessa, obsessivamente, a Constituição derrotada. Mas, para surpresa dos constituintes, uma aplastante maioria de mulheres votou contra o texto ideológico.

De um lado, qualquer decisão judicial deveria subordinar-se a um subjetivo "enfoque de gênero", numa óbvia ruptura com o princípio da igualdade perante a lei. Todos os atos administrativos também deviam conformar-se ao tal "enfoque de gênero", o que propiciaria a contestação permeada por iniciativas cotidianas das autoridades eleitas.

De outro, uma regra de "paridade de gênero" teria que ser seguida na composição de todos os órgãos representativos, vio-

lando o direito popular de livre escolha dos representantes políticos. (Aqui no Brasil, os cavaleiros identitários nutrem o projeto de implantar tanto a "paridade de gênero" quanto cotas raciais nos órgãos decisórios). Levada às suas consequências extremas, a política identitária é um assalto contra a democracia representativa e a igualdade jurídica dos cidadãos. A segunda mensagem chilena é anti-ideológica: a lei não pode ser entregue numa bandeja de prata a organizações de ativistas que se exibem como porta-vozes de identidades oprimidas.

No Chile, a esquerda desperdiçou a oportunidade histórica de constitucionalizar direitos sociais e econômicos, concluindo o ciclo aberto pelos protestos de massas. No lugar disso, ofereceu à direita a chance de enrolar-se nas bandeiras da unidade nacional e dos direitos de cidadania. É uma lição útil para a esquerda brasileira.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyder | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Sílvia Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

## Moraes nega pedido e mantém apuração contra empresários

Mais cedo, PGR alegou que foram cometidas 'ilegalidades' na tramitação

Marcelo Rocha

BRASÍLIA. O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), rejeitou nesta sexta (9) recurso da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra a investigação de empresários bolsonaristas.

Horas antes, em manifestação enviada a Moraes, a vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo, defendeu o trancamento da apuração sob a alegação de que "inconstitucionalidades e ilegalidades" foram cometidas durante sua tramitação.

Moraes sequer entrou no mérito dos argumentos da representante da PGR. afirmou que o recurso é "manifestamente intempestivo, pois foi protocolado somente em 9/9/2022, após 18 (dezoito) dias da intimação [da PGR] da ordem que autorizou a ação da Polícia Federal contra os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) e, portanto, sequer deve ser analisado.

Lindora havia pedido a Moraes, se não acesse seus argumentos, que o recurso fosse



A vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo

Gil Ferreira - 27 jun/21/Agência CN

submetido a órgão colegiado do tribunal, o que não ocorreu.

No dia 23 de agosto, a PF cumpriu mandados de busca contra empresários integrantes de um grupo de men-

sagens privadas em que se defendeu um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PT) vencesse Bolsonaro nas eleições de outubro.

Foram realizadas buscas e apreensão de equipamentos

dos investigados, além de outras medidas como bloqueio de contas bancárias e de suas respectivas redes sociais.

Moraes também autorizou que fossem interrogados pela polícia. Entre os alvos estão

Luciano Hang, da Havan, José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan, Ivan Wrobel, da Construtora W3, José Koury, do Barra World Shopping, André Tissot, do Grupo Sierma, Meyer Nigri, da Tecnisa, Marco Aurélio Raymundo, do Mornai, e Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu.

As conversas dos empresários foram reveladas pelo site Metrôpolis. A Folha mostrou que a ordem do ministro teve como única base reportagens jornalísticas.

Segundo documento elaborado pelo gabinete de Moraes, só 2 dos 8 empresários vinham sendo mencionados em inquéritos sobre ataques às instituições e à democracia.

"As meras suposições e conjecturas, aliadas à atipicidade penal das condutas que será tratada em tópico próprio desta petição, não podem justificar as invasivas medidas cautelares decretadas, além de que o bloqueio de TODAS [destaque feito pela vice-PGR] as contas bancárias das pessoas físicas, sem estipulação de limite, afronta a dignidade da pessoa humana", diz um trecho da manifestação de Lindora.

Em seu parecer, disse que há "inconstitucionalidades e ilegalidades que sobressaem desta investigação, com a nulidade absoluta de todos os atos judiciais e investigativos já materializados, bem como da manifestação atípica de condutas investigadas e de ausência de substrato indiciário mínimo, a evidenci-

ar flagrante constrangimento ilegal".

Portanto, concluiu, "urge seja adotada a excepcional via do trancamento desta petição por meio de concessão de ordem de ofício pelo órgão colegiado do Supremo Tribunal Federal".

A vice-PGR também abordou no documento o fato de o órgão ter sido notificado sobre as medidas cautelares somente após a decisão de Moraes.

"Não foram remetidas à Procuradoria-Geral da República as petições e documentos que deram ensejo à instauração do procedimento e tampouco a representação policial por medidas cautelares e elementos que a subsidiariam", afirma.

Ela diz que ele deferiu integralmente, sem consulta à Procuradoria, as representações da PGR por busca e apreensão e afastamento de sigilo telefônico. E que decretou por iniciativa própria, sem que tenha sido solicitado pela polícia ou pelo Ministério Público Federal, diligências investigativas como o afastamento do sigilo bancário de pessoas físicas e jurídicas, além do bloqueio de contas bancárias. Lindora sustenta ainda que as medidas foram desproporcionais e, baseadas apenas em matéria jornalística, desprovidas de lastro probatório.

Não há nos autos, continua ela, elementos que corroboram a prática de qualquer crime que pudessem justificar a adoção de ações policiais "tão invasivas".

## Ações como a que atingiu Sergio Moro no PR já miraram PT e Doria em outras eleições

Felipe Bächtold

SÃO PAULO. Centro de controvérsia após liminar expedida contra o ex-juiz Sergio Moro, ordens de apreensão de material de campanha pela Justiça Eleitoral foram frequentes em eleições recentes pelo país.

Em 2018, suspeitas de irregularidades geraram determinações do tipo contra o tucano João Doria, em São Paulo, e vários diretores do PT.

Com relação a Moro, o principal motivo de crítica dele e de seus apoiadores foi o fato de o alvo ter sido o apartamento onde mora em Curitiba.

O imóvel era o endereço indicado como sede de sua campanha pelo ex-juiz nos documentos de registro de candidatura. Ele concorreu ao Senado pelo partido União Brasil. A ordem de busca foi cumprida no sábado (3) e tinha sido determinada pela juíza do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Paraná Melissa de Azevedo Olivas.

A juíza atendeu a um pedido da coligação do PT para nomear, que afirmou que peças de propaganda da candidatura do ex-juiz, incluindo o material nas redes sociais, estavam irregulares por não cumprir norma que estabelece que os nomes dos candidatos a suplente de senador ou vice (nos casos das eleições para presidente e para governador) apareçam com destaque.

Os adversários de Moro argumentaram que os nomes dos suplentes estavam menores do que o exigido na lei, que determina que constem nos materiais de campanha em tamanho não inferior a 30% do nome do titular da chapa.

Anonimizada mas mais transparente aos componentes da candidatura. Outro candidato ao Senado no Paraná, Paulo Martins (PL), também sofreu buscas pelo mesmo motivo.

Nas situações ocorridas com Doria há quatro anos, a motivação para as buscas era a ausência no material dos no-

mes dos candidatos a vice, do CNPJ da gráfica responsável pela confecção, da dimensão das peças e a tiragem.

As peças apreendidas traziam a inscrição "Bolsodorista", de voto caso o tucano em Jair Bolsonaro para presidente. Na ocasião, a Polícia Federal foi ao comitê do PSDB na capital paulista e a 14 endereços no interior do estado.

Também em 2018, o PT teve material recolhido e destruído após a candidatura de Lula ser cassada pela Justiça Eleitoral. O à época presidente petista estava condenado em ação da Operação Lava Jato e foi barrado pela Lei da Ficha Limpa a pouco mais de um mês para a votação.

OPT acabou escolhendo Fernando Hadad como substituto na cabeça de chapa. O ministro Luís Roberto Barroso autorizou qualquer juiz eleitoral auxiliar competente a dar decisão de impedir que o nome de Lula permanecesse nos materiais de campanha.

Buscas foram feitas em endereços de campanha em estados como Rondônia, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Para o advogado eleitoral Luciano Santos, medidas desse tipo são normais em uma campanha eleitoral e não devem ser entendidas como uma situação de abuso de autoridade.

"É absolutamente normal. Pode-se imaginar que exista algum excesso porque a busca e apreensão ocorreu na casa do candidato [Moro]. Mas foi simplesmente porque tinha fornecido como endereço [de candidatura] o endereço."

Ele diz que questionamentos sobre propaganda irregular geram o maior volume de demandas à Justiça Eleitoral nessa fase da campanha e que é preciso agir com celeridade. Essa circunstância decorre muito em função da dinâmica eleitoral na qual um partido acaba "fiscalizando" a atuação do outro na campanha. Os rivais monitoram eventuais situações de abuso ou de

irregularidade na propaganda e comunicam a Justiça Eleitoral, que age ao ser provocada.

Com a exposição dos candidatos nas redes sociais hoje, há material ainda mais abundante para denúncias dos partidos.

"Fiscalização de um partido pelo outro é muito saudável", diz o professor Alvaro Mayrink da Costa, que foi presidente do TRE do Rio de Janeiro. Para ele, a medida contra Moro, "dentro dos limites normativos", ocorreu por meio de um procedimento lícito.

Um procurador eleitoral ouvido pela Folha, porém, afirma que muitos pedidos são feitos "para fugir aos adversários" e que os juizes podem tomar medidas menos invasivas, como determinar a retificação desse tipo de irregularidade.

Em casos de falha ou ausência da informação dos suplentes, a legislação fixa multa de R\$ 5.000 a R\$ 25 mil, ou equivalente ao custo da propaganda, "se este for maior".

O TRE do Paraná e disse que o PT tenta intimidá-lo. "A retaliação do PT e do sistema da velha política foi sentida pela minha filha, hoje de manhã em Curitiba."

Ele minimizou a falha apontada pelos rivais e disse que o PT foi "à Justiça para discutir tamanho de letra de santinho". "Querem achar pelo em ovo". A ordem judicial determinou ainda a remoção de 91 postagens dele nas redes sociais.

A assessoria de Moro negou a irregularidade e afirmou que a equipe jurídica do ex-juiz pediu a reconsideração da decisão liminar.

— A ONG Transparência Internacional criticou a medida da juíza.

"Ação desproporcional da Justiça Eleitoral, que fecha os olhos para os milhões em financiamento ilícito de campanhas, uso de laranjais em candidaturas de mulheres, fraudes nas declarações patrimoniais de candidatos e corrupção sistêmica nos partidos", escreveu a entidade, em publicação nas redes sociais.

O ministro aposentado Carlos Velloso, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, considera que a ordem da magistrada do TRE paranaense foi excessiva. "Em princípio está correto, mas, examinando o caso concreto, não me parece razoável", disse ele à Folha.



# TSE vira palco de batalha de ações entre Lula e Bolsonaro

Mais de 30 foram ajuizadas na corte eleitoral com alegação de notícias falsas

Paula Soprano e  
Victoria Azevedo

**SÃO PAULO** Sem previsão legal, "fake news" e "discurso de ódio" viraram armas das campanhas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL) na Justiça Eleitoral.

São mais de 30 ações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) alegando fake news, sendo 26 contra bolsonaristas; o presidente, aliados ou influenciadores. Dessas, 18 foram movidas pelo PT e partidos da coligação e oito pelo PDT, de Ciro Gomes, de janeiro a 2 de setembro.

Já o PL ingressou com sete ações contra Lula a acusando-o de discurso de ódio ao se referir a Bolsonaro como genocida.

Com menção a fake news, moveu duas ações. Uma, contra o empresário Gabriel Thomaz, por conteúdos considerados "gravíssimos" do site [www.bolsonaro.com.br](http://www.bolsonaro.com.br), domínio que até 2021 era usado para divulgar feitos do governo. A outra, contra Lula e o deputado federal André Janones por uma live "sensacionalista e quase teatral" intitulada "URGENTE AO VIVO: VOCÊ VAI PERDER SEU AUXÍLIO!", feita por Janones e compartilhada por Lula. Nela, Janones diz que o auxílio deve acabar em dezembro. Dias depois, o governo apresentou a proposta de Orçamento para 2023, in-

dicando que diminuirá o benefício de R\$ 600 para R\$ 405.

As duas campanhas amparam as ações em artigos relacionados a propaganda negativa ou irregular, mas citam explicitamente fake news ou discurso de ódio, termos usados com frequência pelo TSE, seja nas campanhas da corte contra a desinformação eleitoral ou nos discursos do ministro Alexandre de Moraes, que preside o tribunal nesta eleição.

Especialistas ouvidos pela **Folha** dizem que há um apelo das campanhas para sensibilizar a corte com esses temas.

Uma das mentiras que mais mobilizaram a equipe do petista foi a de que, se eleito, Lula fecharia igrejas evangélicas.

Para evitar danos entre o eleitorado religioso, a campanha criou flyers e vídeos para mostrar que ele "nunca fechou e nunca fechará igrejas", além de ter assinado a Lei da Liberdade Religiosa e sancionado a lei que criou o Dia Nacional da Marcha para Jesus, em 2009. O PT pagou anúncios no Google e impulsionou vídeos sobre o tema no YouTube, a fim de alcançar mais pessoas e dizer que as igrejas permanecerão abertas se Lula vencer.

Na semana passada, a campanha de Lula enviou documentos a dez redes sociais e aplicativos com propostas para combater disseminação de conteúdos falsos e violentos. Há relatos de dificuldade para

derrubar conteúdos explicitamente violentos, como ameaças à sua integridade.

O documento é assinado por Gleisi Hoffmann, presidente da legenda e coordenadora da campanha de Lula. Entre as sugestões citadas, derrubada imediata de conteúdos com ameaças e incitação à violência e pedido que denúncias "sejam apreciadas com urgência".

As redes sociais só têm obrigação de remover conteúdo por ordem judicial. Mas entraram em acordo com o TSE para evitar discurso de ódio.

As mentiras que culminaram em ações acusam Bolsonaro e os filhos, além das deputadas federais Carla Zam-

belli e Bia Kicis, da ex-ministra Damares Alves, do empresário Luciano Hang e ativistas. Entre as fake news estão suposta conexão entre PT e PCC, cartilha do governo Lula que ensinaria jovens a fumar crack, a ideia de que Lula vai a compromissos eleitorais alcoolizado, revogaria o Piv e de que teria um advogado que incentivava manipulação de pesquisas. Todos esses conteúdos são falsos e parte foi verificada por agências de checagem.

O TSE passou a julgar ataques e conteúdos sabidamente inverídicos contra o sistema eleitoral, vedados por lei.

Já a equipe jurídica de Bolsonaro faz uma ofensiva contra os discursos de Lula que associam o atual mandatário a genocídio, em referência à condução da pandemia de Covid.

As representações dizem que o petista comete "ofensa gravíssima" ao chamá-lo dessa forma, como fez em comícios no Nordeste cujos vídeos estão em redes sociais petistas.

Os advogados também reprovam as falas de Lula ao acusar Bolsonaro de desumano, fascista e possuído pelo demônio e ao se referir a seus apoiadores como milicianos.

"O genocida acabou com o Minha Casa Minha Vida e prometeu Casa Verde e Amarela. (...) Nós vamos voltar e fazer o Minha Casa Minha Vida" é exemplo dos discursos de Lula que foram alvo de processo,

## Moraes deve propor teste com biometria em 27 urnas para atender militares

Matheus Vargas  
e César Feitoza

**BRASÍLIA** O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes, deve propor o uso da biometria em uma urna eletrônica será auditada em cada capital e no Distrito Federal durante os dias de votação.

Atualmente, cerca de 650 urnas são testadas nas datas do primeiro e do segundo turno. Para chegar a um acordo com as Forças Armadas e tentar esvaziar o discurso golpista do presidente Jair Bolsonaro (PL), Moraes elaborou o plano de reformular a avaliação de pelo menos 27 desses equipamentos.

Moraes deve levar ao plenário do tribunal na próxima semana proposta com uma mudança, segundo integrantes da Justiça Eleitoral que acompanham a discussão.

A análise das urnas com a biometria de eleitores reais será feita nos locais de votação, enquanto no formato tradicional ela ocorrerá em pontos indicados pelos tribunais regionais.

No último dia 31, após se reunir com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, Moraes anunciou que iria avaliar a "possibilidade de um projeto-piloto complementar, utilizando a biometria".

A área técnica do TSE é contra a mudança no teste das urnas e vê a medida como política. Além de considerarem que o uso da biometria neste número de equipamentos não reforça a fiscalização,

os integrantes do tribunal temem tumulto nos locais de votação.

Além do mais, os técnicos da corte duvidam que Bolsonaro deixará de atacar o sistema eleitoral após o acordo.

Chamada de teste de integridade das urnas, a análise costuma ser feita nos locais indicados pelos tribunais regionais eleitorais, em equipamentos que são previamente retirados das seções de votação após sorteio ou escolha.

Para usar a biometria, como pedem os militares, a avaliação terá de ser executada nos locais de votação. Um eleitor deve se voluntariar a colocar o dedo na uma para destravar o equipamento.

Na sequência, o teste segue o fluxo tradicional. Uma votação simulada é feita em cédulas de papel, depositadas em urnas de lona. Em seguida, em operação filmada, os votos são apresentados e copiados na urna sob teste, para mostrar que o resultado do será o mesmo nos procedimentos físico e digital.

Moraes deve propor que as urnas auditadas com a biometria sejam de seções eleitorais escolhidas pelos tribunais regionais, segundo integrantes da Justiça Eleitoral.

Para os militares, o teste de integridade precisa reproduzir as condições de votação da forma mais próxima da realidade possível. Por isso, consideram importante o uso da biometria de eleitores reais durante a auditoria, para evitar que eventual código malicioso fraude o processo.

## 5 CANDIDATOS, 5 PLANOS DE GOVERNO, UMA DECISÃO.

DEBATE PARA GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO



Elvis Cezar  
PDT



Fernando Haddad  
PT



Rodrigo Garcia  
PSDB



Tarcísio de Freitas  
REPUBLICANOS



Vinícius Poit  
NOVO

# AQUI TEM DEBATE

DIA 13  
22H00 AO VIVO



FOLHA



# **mundo**

# **Charles 3º reafirma legado da rainha em 1º discurso como rei**

Pronunciamento concilia mudança no trono com ideal de continuidade e compromisso renovado

Ivan Finotti

**LONDRES** Em seu primeiro pronunciamento à nação como rei Charles 3º, nesta sexta-feira (9), o filho mais velho da rainha Elizabeth 2ª e seu sucessor no trono britânico buscou honrar o legado da mãe e sublinhar a relevância dos próprios herdeiros, os príncipes William e Harry.

Charles, 73, seguiu os austeros protocolos que regem a conduta da família real e centralizou seu discurso em um ideal de continuidade, sem gerar expectativas de grandes mudanças e apontando a rainha como sua grande inspiração. O pronunciamento foi gravado no Salão Azul do Palácio de Buckingham durante a tarde e televisionado pontualmente às 18h (14h em Brasília) pela BBC, rede pública de rádio e televisão.

"Ao longo da vida, a rainha, minha amada mãe, foi uma inspiração e um exemplo para mim e para toda minha família, e temos com ela a dívida mais sincera que qualquer família pode ter com sua mãe", disse Charles. Vestido com terno e gravata em tons escuros, o rei tinha o semblante pesado e discursou sentado, ao lado de um retrato em que sua mãe aparece sorridente com um traje azul-celeste.

"Nos últimos 70 anos, vivamos nossa sociedade se transformando em outra, de muitas culturas e crenças. As instituições mudaram em resposta. Mas através de todas essas mudanças e desafios, nossa nação prosperou e floresceu. Nossos valores se mantiveram e devem se manter os mesmos."

Charles citou os filhos ao lembrar que, após tantos anos como príncipe de Gales, agora passa-se o título a William. "Com Catherine ao seu lado, nossos novos príncipes e princesas de Gales vão continuar a liderar e a inspirar nossas discussões nacionais, ajudando a trazer as margens para o centro", disse o rei, indicando uma conduta de pacificação dos extremos em tempos de polarização em diversos setores. Ele formou menos solene, também expressou seu amor por Harry e Meghan, enquanto eles continuam construindo suas vidas "do outro lado do Atlântico. O casal vive nos EUA e se separou oficialmente da família real em 2021, protagonizando algumas das principais crises envolvendo a realeza nos últimos anos.

O rei disse "contar com a ajuda amorosa de sua querida esposa", Camilla Parker Bowles, que agora se torna sua rainha consorte. Charles também afirmou que deve se afastar de algumas das atividades que têm tomado mais seu tempo nos últimos anos, em especial a caridade e os projetos de preservação do meio ambiente, para se dedicar aos assuntos de Estado. Príncipe herdeiro por mais de 70 anos, Charles chegou a Londres por volta das 14h (8h em Brasília) desta sexta, após ter ido às pressas à Escócia visitar a mãe no Castelo de Balmoral, onde ela acabou morrendo. Ele e Camilla vestiam roupas pretas e foram recebidos por uma multidão em frente ao Palácio de Buckingham.

Charles trocou palavras e apertou as mãos de diversos súditos — uma das quais roubou um beijo na bochecha, quebrando os protocolos reais —, e parou para ver

as flores depositadas por britânicos e turistas no portão. Depois, seguiu para o palácio, onde a bandeira do novo soberano já estava hasthada.

Antes de discursar, Charles se reuniu com a primeira-ministra, Liz Truss, nomeada na terça-feira (6) pela rainha — foi o último dever público da antiga soberana.

Monarca mais velho a assumir o trono britânico na história e o que passou mais tempo como príncipe herdeiro, Charles deve fazer de seu reinado um período de transição entre o da mãe, marcada pela dedicação ao serviço público, e o do filho William, 42, visto como a modernização da realeza.

Enquanto Elizabeth assumiu o trono quando o Reino Unido ainda era uma potência imperial, Charles herda um país que vive uma crise de identidade e se tornou um ator secundário na geopolítica global. Além de ter optado por uma guarnição isolacionista com o Brexit, o divórcio com a União Europeia, tem sua própria existência sob risco.

Estão no horizonte um novo plebiscito sobre a independência da Escócia, pressões crescentes para a integração da Irlanda do Norte à República da Irlanda e até um ressurgimento do nacionalismo em Gales.

Algo particularmente doloroso para um homem que ficou tão associado à região. O governo declarou luto nacional até o funeral, que deve ocorrer em cerca de dez dias, e alertou sobre possíveis atrasos em parte do sistema de transporte público devido às multidões que se reúnem em frente às residências da realeza.

Elizabeth foi chefe de Estado do Reino Unido 14 outros países, incluindo Austrália, Canadá, Jamaica, Nova Zelândia e Papua Nova Guiné. Charles, que foi automaticamente sucedido como rei, disse que a morte foi um momento de grande tristeza para ele e sua família.

Em seu pronunciamento, o rei agradeceu por todas as demonstrações de solidariedade e finalizou o discurso com uma fala dirigida não aos britânicos, mas à própria rainha. "Para minha querida mãe, que começa sua última grande jornada para se juntar ao meu querido e falecido papai, eu quero simplesmente dizer isto: obrigado. Obrigado por seu amor e devoção à nossa família e à família das nações que você serviu tão diligentemente todos esses anos."

"Que voos de anjos cantem para você descansar", encerrou, citando William Shakespeare.

## **Multidão aos prantos recebe monarca em Buckingham**

Em sua primeira aparição pública como rei, Charles 3º trocou palavras e apertou as mãos de diversos súditos em frente ao Palácio de Buckingham, onde milhares de pessoas se reuniram desde a manhã desta sexta-feira (9).

O monarca de 73 anos chegou a Londres vindo do castelo de Balmoral, na Escócia, por volta das 14h (8h em Brasília), e, ao lado da mulher, Camilla Parker Bowles, olhou deitadamente as flores colocadas nas grades em homenagem à mãe, a rainha Elizabeth 2ª. Em seguida, entrou no palácio.

A escocesa Nadia Rupa Alam foi uma das súditas que cumprimentaram pessoalmente o novo rei. Ela havia chegado pouco antes de Charles e se viu no local certo na hora certa. Um segurança a orientou a não tirar selfies, mas a dar a mão ao monarca. Com o cumprimento, ela disse a Charles que sentia muito por sua perda e recebeu um agradecimento pelas palavras de gentileza. "A mão dele é suave e calorosa. Ele trazia tristeza no rosto, mas também bondade."

O sol convidou muitos londrinos estrangeiros a prestar homenagem à rainha, morta na quinta (8) em Balmoral, aos 96 anos. Mesmo que o semblante da maioria não fosse necessariamente fechado, a expressão mudava quando as pessoas eram convidadas a falar sobre a morte de Elizabeth. De cartola, colete, guarda-chuva e uma faixa preta no braço esquerdo marcando o luto, Tony Dowdeswell se emocionou ao dizer que estava com o coração partido.

"Mal posso colocar em palavras. A rainha foi parte da minha vida. Ela está em todo lugar. No meu bolso, nas notas moedas. Nas cartões que eu escrevo, pois seu rosto está nos selos. E agora minha rainha se foi", disse. Ele lembrou que conheceu a mãe da rainha, Elizabeth Bowes-Lyon (1900-2002), em um evento de escoteiros em 1989. "Eu tinha 18 anos e recebi um prêmio das mãos dela. Fiquei tão orgulhoso! Mas a rainha eu nunca conheci pessoalmente", lamentou.

Uma fila de cerca de um quilômetro se formou em volta do palácio para as pessoas que queriam se aproximar das grades e depositar flores. O casal londrino James e Barbara, que preferiu não dizer o sobrenome, estava por ali. Eles também estiveram no Júbileu de Platina da rainha, em junho deste ano, quando foram comemorados 70 anos de reinado, e em outros eventos no local.

Ao saber que falava com um jornalista brasileiro, disse que leu que o Brasil havia decretado três dias de luto pela rainha. "Seu país está sendo tão respeitoso com nossa rainha. É adorável", disse.

A exemplo de muitos londrinos, Luiz Carlos Chagas, funcionário do departamento cultural da Embaixada do Brasil em Londres, aproveitou a hora do almoço para prestar sua homenagem. "Meu lado brasileiro não sofre tanto, mas para o meu lado britânico ela significava muito", afirmou Chagas, há 25 anos na cidade. "Elizabeth foi um modelo para muitas pessoas. Morando tanto tempo em Londres, a gente assimilava essa cultura".

“

Ao longo da vida, a rainha, minha amada mãe, foi uma inspiração e um exemplo para mim e para toda minha família, e temos com ela a dívida mais sincera que qualquer família pode ter com sua mãe

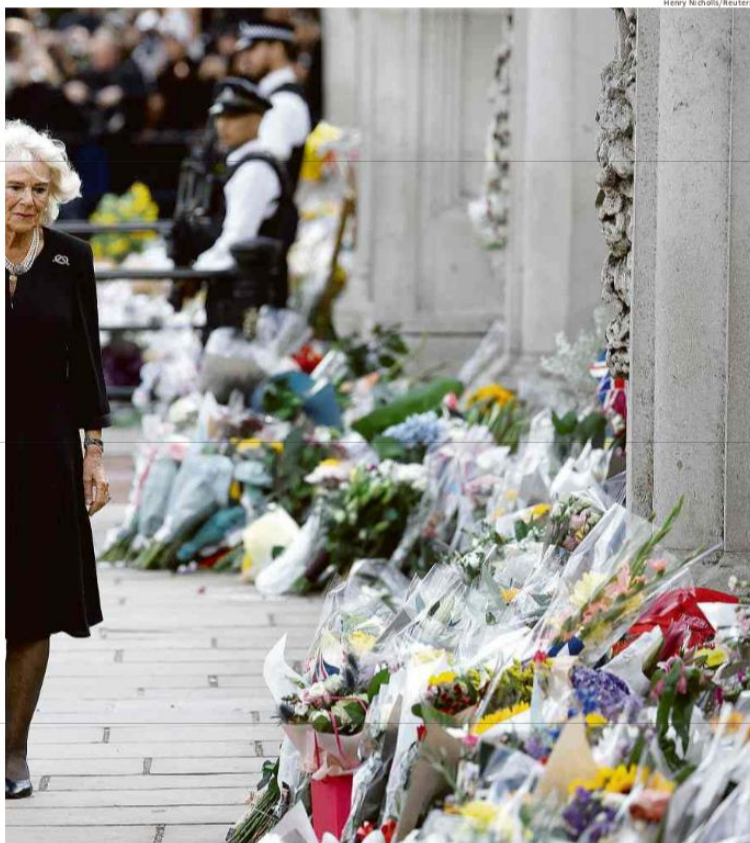
Nos últimos 70 anos, vivamos nossa sociedade se transformando em outra de muitas culturas e crenças. As instituições mudaram em resposta. Mas através de todas essas mudanças e desafios, nossa nação prosperou e floresceu. Nossos valores se mantiveram e devem se manter os mesmos

Charles 3º em seu primeiro discurso como rei da Inglaterra



Glyn Kirk/APP





Val Mali/Reuters



Stephane de Sabutin/APF

1 O rei Charles 3º e a rainha consorte Camilla chegam ao Palácio de Buckingham  
2 Admiradora beija a mão do novo soberano 3 Militares fazem 36 disparos de canhão, um para cada ano vivido pela rainha Elizabeth 2ª, diante da Tower Bridge, em Londres  
4 Flores em homenagem à monarca são deixadas do lado de fora da residência oficial

## Catedral cheia, flores e canhões homenageiam Elizabeth 2ª

Cerimônias refletem nação que ainda tenta assimilar perda da soberana que reinou por 70 anos

Marina Izidoro

**LONDRES** Mais de 2.000 pessoas acompanharam nesta sexta-feira (9) o serviço religioso em memória da rainha Elizabeth 2ª, morta na véspera, aos 96 anos. A Catedral de St. Paul, no centro de Londres, estava lotada, mas a atmosfera parecia refletir uma nação que ainda tenta assimilar a perda de sua matriarca.

A cerimônia teve início às 11h30 (14h em Brasília). Nos sete horas antes já havia grupos formando filas para tentar conseguir alguns dos ingressos distribuídos ao público. Na catedral, estavam autoridades como a primeira-ministra recém-eleita Liz Truss e o prefeito de Londres, Sadiq Khan.

A bênção final, proferida pelo arcebispo de Canterbury, Justin Welby, veio após cerca de uma hora de cerimônia. "Deus dá aos vivos graça. E aos que partiram, descanso". A igreja então cantou o novo hino britânico, agora personalizado para o reinado de Charles 3º — a expressão "Deus salve o rei" substituído por "Deus salve a rainha" e todos os pronomes femininos foram trocados por seus equivalentes masculinos.

A maioria de nós não conheceu uma vida com a rainha, disse a bispa anglicana de Londres, a reverenda Sarah Mulally. A declaração, além de simbólica, é estatisticamente correta. De acordo com a rede britânica BBC, com base em dados das Nações Unidas, 94% da população mundial nasceu depois de Elizabeth 2ª ser coroada rainha.

Quando ela subiu ao trono, o mundo e o país eram muito diferentes. Por sete décadas, Sua Majestade permaneceu uma constante notável na vida de milhões: um símbolo de unidade, força, paciência e resiliência", acrescentou Mulally, segundo o jornal The Guardian.

Mais cedo, outra multidão acompanhou a chegada de Charles 3º ao Palácio de Buckingham. As grades da sede da real britânica ficaram tomadas pelas flores depositadas em homenagem à mãe do novo rei, assim como por cartas e mensagens de luto e solidariedade.

"Vimos dar o nosso apoio à família real porque eles são importantes para nós. A rainha nos ensinou muito, com seu comportamento ética. Nós a amamos", disse à Folha a inglesa Marion Patrick, que se juntou a

outros milhares de pessoas do lado de fora do palácio.

Todo o dia foi marcado por muitas homenagens. Sinos tocaram em diversas igrejas do país e uma salva de 96 tiros de canhões, um a cada dez segundos para cada ano de vida de Elizabeth 2ª, foi disparada em locais como o Hyde Park, em Londres, e os castelos de Cardiff, em Gales, e de Edimburgo, na Escócia.

No Parlamento, a pauta conturbada por sucessões crises políticas dos últimos meses deu lugar a uma série de discursos elogiosos, como os de Truss, a nova chefe de governo, e de seus antecessores Boris Johnson e Theresa May.

Boris contou que não conseguiu segurar as lágrimas quando a BBC pediu que ele falasse sobre a rainha em um obituário pré-gravado. "Simplemente não conseguir ir adiante. Não sou alguém que chore facilmente, mas fui tão dominado pela tristeza que tive que pedir que a equipe fosse embora", afirmou. Ele elogiou o "espírito indomável" de Elizabeth, a Grande.

Em seu último encontro com a chefe da monarquia, no qual entregou sua renúncia, o político ainda contou que ela estava "radiante, condescendente, política e fascinada por ela, como sempre". May chamou a rainha de "a pessoa mais marcante que já conheci".

Truss exaltou o rei, destacando seu "senso de dever, mesmo em meio ao luto", e a nova era da monarquia.

O Reino Unido segue sendo palco de uma série de ritos marcando a despedida da rainha e a sucessão no trono britânico. Charles 3º será proclamado rei neste sábado (10) e, ainda sem data divulgada, o caixão com o corpo de Elizabeth deve deixar o Castelo de Balmoral, na Escócia, e passar por Edimburgo antes de chegar à Inglaterra.

O velório deve ocorrer em Westminster Hall. A expectativa é de longas filas, o que demandará um esquema de segurança similar ao adotado pelo país para as Olimpíadas de Londres, em 2012, segundo a imprensa britânica.

O funeral, com todas as honras de Estado será na Abadia de Westminster. O corpo, na sequência, será levado em procissão pelo centro de Londres até o Castelo de Windsor, onde Elizabeth 2ª enfim será enterrada junto a outros membros da família real britânica.

### Filhos de Meghan e Harry podem herdar títulos reais

Se a família real britânica seguir a tradição, a morte da rainha Elizabeth 2ª, ocorrida nesta quinta (8), dará aos filhos do príncipe Harry e de sua esposa, Meghan Markle, o direito de receberem títulos da realeza. De acordo com as regras estabelecidas pelo rei George 5º em 1917, os filhos e netos de um monarca recebem títulos — mas não os bisnetos. Como Archie, 3, e Lilibet, 1, são netos do rei Charles 3º, eles tecnicamente se tornaram príncipe e princesa.

## Sob rainha, direito de mulheres ao trono foi ampliado

**SÃO PAULO** Uma alteração nas regras de sucessão do trono britânico promovida mais de uma década atrás voltou à tona com a morte da rainha Elizabeth 2ª, ocorrida nesta quinta-feira (8). Em 2011, os membros da Commonwealth, grupo que reúne as ex-colônias inglesas, decidiram que herdeiros homens não têm precedência sobre suas irmãs no direito ao poder.

A reforma mudou uma lei de 300 anos que ditava que a única forma de uma mulher ascender ao trono era se o monarca anterior não tivesse nenhum filho ho-

mem. Foi o caso da própria Elizabeth, que não tinha nenhum irmão homem — só uma irmã caçula, Margaret. Naquela mesma ocasião, também foi extinta uma regra que impedia um potencial monarca de se casar com um católico, embora não tenha alterado o fato de que o soberano britânico se torna também líder da Igreja Anglicana ao assumir.

As mudanças foram anunciadas em Perth, na Austrália, em um encontro dos líderes de governos da Commonwealth. Segundo o reportagem do jornal americano The Washing-

ton Post da época, qualquer um dos mais de 50 líderes poderia ter vetado as mudanças, mas elas foram aprovadas de forma unânime. Coube a cada um dos países participantes mudar a Constituição em seu país nesse sentido.

A reforma não é retroativa. A princesa Anne, por exemplo, continua numa posição muito inferior (16ª) a de seus irmãos Andrew (8º) e Edward (13º) na linha de sucessão ao trono, embora seja mais velha que os dois.

Ela afetou sobretudo as bisnetas da rainha Elizabeth. Foi o caso da prince-

sa Charlotte, filha do meio de William e Kate. Ela se tornou a terceira candidata ao trono, à frente de seu irmão caçula, Louis, o quarto.

Mesmo assim, a chance o Reino Unido ter uma rainha Charlotte é mínima. Afinal, a cada filho que George, seu irmão mais velho, tiver, mais ela é empurrada para o final da cadeia sucessória.

Sem a precedência masculina ao trono, a história do Reino Unido poderia ter sido diferente. Os reis Henri-

co 3º, cujo reinado marcou o início da Igreja Anglicana, e Carlos 1º, que levou a nação a uma sangrenta guerra civil no século 17, provavelmente não teriam assumido o poder, já que ambos tinham irmãs mais velhas.

A era moderna da monarquia britânica também teria seguido outro caminho caso a reforma tivesse sido implementada antes. A primogênita da rainha Vitória, nascida em 1840, se casou com o imperador alemão Frederico 3º. Caso ela tivesse se tornado rainha, a coroa teria passado para seu filho, Guilherme 2º.

Com Alemanha e o Reino Unido governados pelo mesmo rei, talvez a Primeira e a Segunda Guerra Mundial nunca tivessem acontecido.



**mundos**

# Reino Unido de Elizabeth se tornou potência global, mas futuro é incerto

Londres tenta alterar sua política externa atraindo aliados de fora da Europa depois do brexit

**Michèle Oliveira**

**MILÃO** Quando Elizabeth 2ª assumiu o trono, em 6 de fevereiro de 1952, o Reino Unido se recuperava da Segunda Guerra Mundial e vivia os momentos finais do Império Britânico. Por três séculos o país havia se situado como uma potência militar, econômica e cultural, com territórios espalhados da América à Oceania. Mas os séculos 20 e 21 seriam de um lento processo de declínio.

Ainda que o país deixado pela rainha, morta nesta quinta (8) aos 96 anos, se mantinha entre os mais poderosos do mundo — é a sexta maior economia do planeta —, a resistência de seu protagonismo geopolítico é uma incógnita para as próximas décadas.

Cinco anos antes do começo do reinado de Elizabeth 2ª, o Império Britânico havia perdido uma das suas possessões mais valiosas: a Índia, parte de um movimento de descolonização que se espalhariá por África, Ásia e

Caribe. No fim da década de 1990, Hong Kong, o último dos territórios significativos, foi devolvido para a China.

Simultaneamente, a chefe da monarquia se empenhava pessoalmente para fortalecer a Commonwealth, da qual foi chefe até 2018, quando passou a função para seu filho, o agora rei Charles 3º. A associação voluntária de nações tem 56 membros atualmente, mas quase nenhuma relevância geopolítica.

Essa condição única contribuiu para que o Reino Unido estivesse praticamente alheio ao que acontecia naquela época na sua vizinhança, do outro lado do Canal da Mancha. Menos de dez anos após a criação da Commonwealth moderna surgiu, em 1957, a Comunidade Econômica Europeia, base do bloco político e econômico que se tornaria o mais importante do mundo.

Foi só em 1973 que os britânicos aderiram ao grupo, mas nunca de forma integral. Na virada para o século 21, escolheram, por exemplo, não

adotar o euro como moeda única, o que não foi obstáculo para o papel protagonista que dividiam com Alemanha, França e Itália. Uma relação considerada mais horizontal do que a com os Estados Unidos, em que por vezes ocupa o lugar de sócio minoritário.

Mas aí veio o brexit, aprovado em plebiscito em 2016, para mudar tanto o posicionamento do Reino Unido no jogo internacional quanto as certezas sobre a permanência de sua força global. A saída foi concretizada há mais de dois anos, mas a rainha morreu sem saber quais seriam as reais consequências da despedida da União Europeia.

Na tentativa de relançar sua política externa, o governo do Partido Conservador persegue, paralelamente ao brexit, a ambição de formar uma Grã-Bretanha Global, com alianças para além da Europa, notadamente na área dos oceanos Índico e Pacífico. A pandemia e a Guerra na Ucrânia colocaram arieta no avanço do projeto, além

de terem significados distintos para a imagem do país.

Enquanto a condução inicial da Covid-19 ficou distante da queda adotada pelos vizinhos europeus, a atuação contra a Rússia — com Boris Johnson sendo um dos mais vocais parceiros de Kiev, e a atual primeira-ministra Liz Truss servindo de sua secretária de Relações

Exteriores — reaproximou o país da cúpula ocidental.

Para os analistas Jeremy Shapiro e Nick Witney, do Conselho Europeu de Relações Exteriores, em um mundo de crescente competição geopolítica, avanços autoritários e coerção geoeconômica, Londres deveria combinar seus interesses com os de parceiros semelhantes.

"Com os Estados Unidos cada vez mais absorvidos e focados no Indo-Pacífico e na China, a UE é o parceiro geopolítico necessário do Reino Unido", escreveram em artigo publicado em dezembro. "A Grã-Bretanha Global é uma ilusão enraizada em um passado imperial mal-evocado."

Após 70 anos de reinado, a rainha deixa um país que entre as maiores economias do mundo, membro do G7, com assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e ampla influência cultural. Resta saber o que Charles 3º, a primeira-ministra Liz Truss e companhia pretendem fazer com isso.

## Países em que o monarca britânico é chefe de Estado

- Austrália
- Antígua e Barbuda
- Bahamas
- Belize
- Canadá
- Granada
- Jamaica
- Papua-Nova Guiné
- Reino Unido
- São Cristóvão e Névis
- Santa Lúcia
- São Vicente e Granadinas
- Nova Zelândia
- Ilhas Salomão
- Tuvalu

## Visto como anacrônico, sistema com reis e rainhas ainda persiste

**William Cardoso**

**SÃO PAULO** Monarquias hoje continuam vigorosas hoje são aquelas que souberam descentralizar o poder de alguma maneira ou, na outra ponta, que mantêm o controle da população por meio de regimes ditatoriais, na avaliação de analistas ouvidos pela Folha.

Esse sistema político, aparentemente anacrônico, perdura no século 21 em mais de 40 países que adotam a monarquia como forma de governo, entre parlamentaristas, absolutistas e religiosos. Cerca de 600 milhões de pessoas, ou 7% da população mundial, moram nessas nações.

Doutor em relações internacionais pela Universidade de Oxford, o professor da Faap Vinícius Vieira afirma que a existência de monarquias se deve à ausência de melhor opção em países que não passaram por revoluções republicanas. "No caso do Reino Unido, ela sempre foi vista como símbolo de estabilidade. A mesma coisa nos países nórdicos."

Segundo Vieira, a monarquia britânica abre espaço para alguma participação externa desde o século 13, com a Magna Carta, que impediu o exercício absoluto do poder. "Essa adaptação aos novos tempos é fundamental para que uma instituição tão antiga saiba se renovar, compartilhar o poder com atores que foram surgindo", explica.

Outro ponto importante é a ausência de grandes fracassos em guerras — o que não costuma ser perdoado pelo povo. Alemanha e Itália, no século 20, são exemplos de realezas que tiveram o poder contestado após sucumbirem, lembra Vieira.

Cientista político e professor da FGV-EAESP, Guilherme Casarões afirma que o sistema político tem mesmo um componente anacrônico — as monarquias conhecidas hoje são produto da Idade Média. Para ele, avanços da sociedade romperam com a ideia de um monarca autorizado por Deus, o direito divino dos reis. "Você passa a ter uma democracia organizada em torno do processo eleitoral", diz.

Segundo Casarões, a sobrevivência das monarquias parlamentaristas e democráticas, como nos casos de Reino Unido, Japão e vários países europeus como a Bélgica, está ligada a um componente de tradição e a um senso de continuidade da nação.

"O monarca incorpora o espírito nacional. Na prática, a política do dia a dia é tomada pelo primeiro-ministro, pelo gabinete", afirma. "O sistema só se sustenta em um contexto democrático porque o poder do chefe de Estado é pequeno."

Vieira conta que monarquias não constitucionais se sustentam em um contexto de carestia entre a população. Ele cita como exemplo o reino africano de Eswatini. "Eles têm muita força diante de uma população empobrecida e uma economia pouco diversificada."

Para Vieira, a realidade exercida pelo monarca é transmitida em uma estabilidade em um mundo onde há poucas âncoras. "Sem uma rainha com o perfil da Elizabeth, talvez o Reino Unido tivesse sucumbido de maneira mais drástica momentos como o brexit e a extinção de seu império colonial."



Pessoas fotografam luminoso com fotos de Elizabeth 2ª no centro de Londres. Alain Jocard/APP

## Polarizador, Charles 3º terá tarefa hercúlea para assegurar continuidade da monarquia britânica

### ANÁLISE

**Lucas de Abreu Maia**

Cientista político, é professor da Universidade de Bristol, na Inglaterra

A monarquia britânica sobreviverá à morte de Elizabeth 2ª? A pergunta, em princípio, pode parecer descabida. Só nos últimos cem anos o Reino Unido passou pela maior guerra da história da humanidade, pela estagnação dos anos 1970, pelo neoliberalismo de Margaret Thatcher, pela fundação e pelo divórcio da União Europeia e, talvez mais importante que tudo isso, por uma longa e traumatizante decadência.

A descolonização de territórios na África e na Ásia levou o outrora maior império do mundo a ser, hoje, apenas mais uma grande potência entre muitas. A tudo isso a monarquia britânica sobreviveu,

por que, então, seria a morte de uma rainha — em tese uma figura puramente simbólica — que a levaria a cabo?

Ocorre que Elizabeth 2ª não foi uma rainha qualquer. Ela era o mais próximo que se é possível chegar à unanimidade na era da comunicação de massa. Assumiu o trono quando a televisão era incipiente. À medida que a nova mídia passou a dominar o mundo, porém, Elizabeth aprendeu a quebrar a tradição precisamente na medida de satisfazer a demanda da opinião pública por mais exposição — sem, contudo, jamais romper o senso de continuidade e estabilidade.

O momento de maior perigo para a monarquia na história recente foi durante os dias que se seguiram à morte de Diana, única figura da realeza cuja popularidade fazia frente à de Elizabeth. A relutância da rainha de falar publicamente e declarar o futuro oficial acendeu em muitos britânicos o impulso republicano. Mas, novamente, Elizabeth soube reagir a tempo. Um pronunciamento oficial de pesar bastou para que fosse perdoada.

A última pesquisa de opinião publicada pelo instituto YouGov indica que três quartos dos britânicos aprovavam a forma como Elizabeth fazia seu trabalho. Pouco importa que ele fosse ritualístico. Numa era em que tudo parece estar em crise constante, Elizabeth representava estabilidade.

Estabilidade que o agora rei Charles 3º dificilmente conseguirá reproduzir. O novo monarca é uma figura muito mais polarizadora. Primeiramente porque várias de suas opiniões políticas — seu ativismo ambiental, por exemplo — já são bastante conhecidas, e na teoria o rei não deve se mani-

festar politicamente numa monarquia constitucional.

Em segundo lugar porque parcela importante do eleitorado nrisca o perdouo pelas inúmeras crises conjugais com Diana e pelo casamento com Camilla, agora rainha consorte. Dificilmente, portanto, o filho reproduzirá a popularidade da mãe. E a popularidade do monarca, como indivíduo, é a do regime.

O Reino Unido tem o regime político mais estável do mundo. Segue mais ou menos o mesmo modelo há mais de três séculos. Os britânicos têm profundo apego aos símbolos nacionais. Quem disso se duvida precisa apenas assistir à abertura dos Jogos Olímpicos de Londres de 2012.

É inegável, porém, que a monarquia é um símbolo pesado demais, antiquado demais. Custa ao governo britânico 104,4 milhões de libras (R\$ 625

milhões), num momento em que a maior parte dos cidadãos mal consegue pagar as contas.

O Reino Unido vive hoje a maior crise desde o fim da Segunda Guerra Mundial: inflação galopante, greves, brexit inconcluso e troca de primeiro-ministro — a nomeação de Liz Truss foi um dos últimos passos de Elizabeth no trono. Suportará também uma mudança de monarca? Resta saber se ele conseguirá manter a popularidade depois que a febre patriótica passar.

Charles, alias, foi corajoso ao manter como rei o nome pelo qual já era conhecido. O precedente não é bom. Charles 1º foi decapitado em 1649, e a sua execução seguiu-se 17 anos de república, o único período sem um monarca na história da Inglaterra. Os dias que correm, felizmente, são menos sangrentos. Porém, se não quiser fazer jus ao nome que escolheu, Charles 3º terá a tarefa hercúlea de copiar a mais e assegurar o povo britânico de que uma relíquia histórica ainda merece ser preservada em um país em crise.



# Britânicos precisam voltar ao bonde da história

Diante da maior crise recente, Charles 3º e Liz Truss terão como missão liderar o país para seu novo lugar no mundo

## OPINIÃO

Mathias Alencastro

**SÃO PAULO** Uma das curiosidades da transformação do Reino Unido de potência imperial absoluta a símbolo do declínio geopolítico das potências ocidentais foi a resiliência da sua monarquia. Encarnado pela rainha Elizabeth, o poder real britânico saiu reforçado da tragédia da princesa Diana, do movimento separatista escocês e do mergulho no desconhecido

do brexit. Até transformações sociais como a crítica pós-colonial e o movimento Me Too, que chegaram ao coração de Meghan Markle e do príncipe Andrew, a deixaram inólume. Pelo menos até agora. Elizabeth, que teve de gerir a crise de Suez nos primeiros anos do seu reino, desempenhou com maestria seu papel de grande protetora da monarquia da opinião pública, sempre incendiada pela imprensa global. Nos últimos anos, quando

o prestígio outrora inabalável do Reino Unido foi ameaçado pela fúria política desencadeada pelo brexit, o papel político de Elizabeth se estendeu muito além da monarquia. Ela se posicionou como a última adulta na sala de um país decorado pelas incertezas sobre seu futuro. Sua morte exige não apenas a reinvenção da Coroa, mas da ideia de nação do Reino Unido. No contexto da maior crise econômica doméstica das últimas décadas, a próxima era da monarquia terá como

missão histórica liderar o Reino Unido para seu novo lugar no mundo, separado da União Europeia, com a relação especial com os Estados Unidos ameaçada e a projeção asiática limitada pela assimilação de Hong Kong pela China e a Guerra da Ucrânia. Uma agenda colossal para a qual suas atuais lideranças podem não estar à altura. O agora rei Charles 3º é mais conhecido por sua propensão a acabar nas páginas das revistas de fofocas do que pela fineza política.

A recém-indicada Liz Truss é novamente descrita pela classe política britânica como a primeira-ministra de transição de um projeto conservador em colapso. Ela chegou ao poder com um programa virado para os problemas materiais da sociedade, como o custo de vida, precisamente para se distanciar do romantismo alucinado de Boris Johnson. Experiências históricas mostram que a capacidade de organizar as emoções é uma característica fundamental num momento como esse.

Tony Blair usou o funeral de Diana para criar a "princesa do povo" e se impor como o político que encarnava o Reino Unido modernizador. Elizabeth, do seu lado, recuperou o monopólio do afeto, contestado pela própria Diana, e iniciou as décadas mais gloriosas do seu reinado, pelas quais ela será lembrada. Charles e Truss não podem fracassar. A morte de Elizabeth pode ser a última oportunidade para a elite política voltar a colocar o Reino Unido no bonde da história.



O rei Charles 3º cumprimenta a primeira-ministra Liz Truss no Palácio de Buckingham. VU: M&A/APP

## Nada pessoal contra Elizabeth 2ª, mas abaixo a monarquia

## OPINIÃO

Hélio Schwartzman

**SÃO PAULO** Abaixo a monarquia. Nada pessoal contra a rainha Elizabeth 2ª. Muito pelo contrário, dos membros da família real britânica, ela me parecia uma das mais simpáticas. No mais, a vida de qualquer indivíduo, nobre ou plebeu, tem valor intrínseco, o que torna sua perda sempre lamentável. Mas, se pararmos para pensar, é difícil encontrar argumentos para sustentar moralmente a manutenção de uma monarquia em pleno século 21.

as monarquias se fundam sobre uma distinção jurídica entre cidadãos incompatível com o ideal de igualdade, que se tornou, a meu ver, acertadamente, um dos principais valores cultuados pela modernidade. A condição de cada indivíduo surge no nascimento, independente de habilidades inatas ou desenvolvidas, e não há nada que se possa fazer para alterá-la. Se na economia ainda dá para arguir que permitir um módo de desigualdade ajuda a manter o dinamismo do mercado e estimula a inovação, nada parecido ocorre na política. Não vejo como justificar que o fato de alguém nascer

em dada família gere diferenças em seu estatuto jurídico. Pelo contrário, o que confere dinamismo político às sociedades democráticas contemporâneas é a possibilidade de apear do poder governantes que não estejam se saindo bem. É fácil no parlamentarismo, um pouco mais difícil no presidencialismo e quase impossível na monarquia. É claro que hoje, na Europa, onde as funções dos monarcas que restaram são apenas cerimoniais, isso não é tão importante. Mas era um problema nos tempos que os reis mandavam e desmandavam. Se a loteria genética produzisse um incompetente, o pa-

is inteiro tinha de aguentá-lo por tempo indeterminado. Isso nos leva a um paradoxo. Se a monarquia é uma instituição assim tão fossilizada, como explicar que ainda vigora em algumas das sociedades mais avançadas do planeta, como Reino Unido, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega? Antes de mais nada, é preciso cuidado para não superestimar esse rol. Essas monarquias deram certo, mas daí não se pode concluir que seu regime político seja superior. Temos sempre a Arábia Saudita para provar isso. Mesmo no cantinho noroeste da Europa, o único onde as monarquias virtuosas

abundam, as coisitas podem ser mais complicadas. O problema são os "confounding factors". Se observamos A (regime monárquico) e então B (alto desenvolvimento social), isso não significa que A cause B. É possível que tanto A como B sejam causados por um fator C que não esteja tão evidente. Minha hipótese é que predomine nessa área uma mentalidade reformista. Em vez de promover revoluções e tentar reinventar a roda a cada geração, essas sociedades se habituaram a avançar por ganhos incrementais. Assim, em vez de cortar as cabeças dos reis, preferiram despi-los de seus poderes, que foram pouco a pouco transferidos para instituições políticas mais responsivas. Pragmaticamente, o arranjo resolveu bem seu problema, ainda que as tenha deixado com uma instituição ideologicamente arcaica que é a monarquia.

[...] É difícil encontrar argumentos para sustentar a manutenção de uma monarquia em pleno século 21

## TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

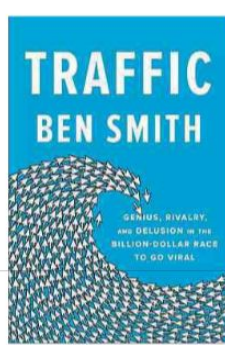
## 'China passa EUA em expectativa de vida', mas não é manchete

Horas antes de dispararem as manchetes globais sobre a rainha da Inglaterra, um tuíte do consultor e colunista americano Ian Bremmer viralizou, com um gráfico publicado pelo site Quartz. Mostrava que a "China passa Estados Unidos em expectativa de vida". Para Bremmer, "devia ser manchete em todo jornal dos EUA". Até onde se viu, não foi em nenhum. O New York Times havia noticiado, mas sem destaque e sem mencionar a China, e outros nem isso. Norastro do tuíte, o colunista

de Washington do Financial Times, Edward Luce, questionou a "indiferença" diante da "trajetória mórbida" depois. "Aos 76 anos [de expectativa de vida], os americanos agora vivem vidas mais curtas que seus pares na China". Nem Luce nem Bremmer citam, mas a reportagem original do Quartz se concentrou tanto no EUA quanto na China. Sobre os primeiros, ressaltou que "Covid é a principal causa da redução da expectativa de vida", respondendo por 50% do dado, segundo o Cen-

tro de Controle de Doenças. Sobre a China, destacou que a "estratégia de Covid zero evitou uma mortalidade assombrosa", sendo "motivo chave para a disparidade". Chen Wei-hua, correspondente do China Daily, jornal ligado ao ministério chinês do exterior, tripudiou, sobre o tuíte viral: "Os EUA lutam por supremacia militar e domínio global, a China luta pela expectativa de vida de seu povo". Citando Chen, a Newsweek produziu um "Fact Check: China ultrapassou EUA em expectativa de vida?". Concluiu que "dados sugerem que a China realmente ultrapassou os EUA em expectativa de vida, embora haja algum debate so-

bre qual é a diferença atual". Seja como for, tanto NYT como o próprio Bremmer intensificaram, depois da notícia, suas críticas à Covid zero. 'MEDICA QUEEN' No vácuo de crítica de mídia hoje nos EUA e na própria Inglaterra, o melhor que o NYT produziu sobre a rainha foi o vídeo "O legado de Elizabeth 2ª como Rainha da Mídia". Em suma, desde o início ela "misturou o antigo e o moderno com a ajuda da mídia de massa", da TV às redes sociais em que sua morte foi anunciada, para estabelecer sua "narrativa real". Numa de suas frases mais lembradas, "Eu tenho que ser vista para que acreditem em mim".



**JORNALISMO CAÇA-CLIQUE** Também coincidindo com a origem na cobertura da rainha, o site Axios noticiou que Ben Smith, editor-chefe e colunista de mídia do Semafor, que estrea aqui um mês, vai lançar o livro "Traffic", no ano que vem; será "uma história da cultura caça-cliques e suas consequências para a democracia", ou, ainda, o mito de origem da "Era da Desinformação", que se deu no jornalismo, antes do Facebook



mundo

# O conclave comunista

Mesmo para um sistema opaco, há desconhecimento sobre a política de Pequim

Tatiana Prazeres

Executiva na área de relações internacionais e comércio exterior, trabalhou na China entre 2019 e 2021

Xi Jinping deverá assegurar um novo mandato como líder chinês — esse é o desfecho esperado do 20º Congresso do Partido Comunista, que ocorrerá em outubro. Diante do resultado do dado como certo, a importância do maior evento político do país tem sido subestimada. A cada cinco anos, a elite do PC se reúne para selecionar os 25 membros do politburo, o topo da pirâmide de poder não apenas do partido, mas do Estado chinês. Dentre esses 25

um subgrupo de sete pessoas comporá o Comitê Permanente do Politburo — o topo do topo da pirâmide. Na lógica do Estado-partido, um desses sete membros ocupará tanto a posição de secretário-geral quanto de presidente da China. Xi, tendo sido o primeiro, desde a morte de Mao em 1976, a servir mais de dois mandatos como líder. Em 2018, uma reforma constitucional aboliu o limite de mandatos, numa demonstração de força do atual dirigente.

Para que Xi permaneça no poder, uma outra regra não escrita de limite de idade precisará ser desconsiderada. “Sete sobre, oito desce”, diz-se em chinês. Sinal verde para os de 67 anos, aposentadoria para os que tiverem 68 na reunião do partido. A ver se a regra seria flexibilizada apenas para Xi, 69. Dos 25 membros do politburo, 11 já terão 68 no conclave de outubro. A política interna chinesa é desconhecida opaca. Pouco se sabe sobre o processo deci-

sório intrapartidário. Apesar de hermético, o partido não é monolítico. Há conservadores e reformistas; liberais e linha dura. Há a nova esquerda chinesa, os ditos neomaioistas. Sabe-se, por exemplo, que foi polêmica a decisão de aceitar empresários nos quadros do PC, em 2001. Para além da trajetória pública dos pretendentes aos postos mais altos, analistas citam as migalhas. Os vínculos de lealdade, os apadrinhamentos e as relações pessoais — tudo is-

so acaba pesando muito nas especulações políticas. Olhasse, por exemplo, quem acompanha Xi nas viagens pelo país, quem é designado para missões espinhosas, quem trabalha com quem, quem vem dos mesmos grupos (por exemplo, a Liga da Juventude Comunista). Mesmo para um sistema opaco, há um grande desconhecimento sobre política chinesa mundo afora. Quem reconhece Li Keqiang, o primeiro-ministro chinês? Quem é o vice-presidente do país? Quem são as estrelas em ascensão? Com a manutenção de Xi no poder, é como se nada mais importasse. A partir da reunião de outubro, haverá uma dança de cadeiras importante no politburo. Duas figuras-chave para a política econômica podem sair de cena: tanto o primeiro-ministro, em março, quanto Liu

He, apelidado de czar da economia. Escolha de seus substitutos apontará possíveis rumos nessa área crítica. Deve mudar, ainda, o principal nome da política externa do politburo, Yang Jiechi, que liderou as conversas mais duras com os EUA nos últimos anos. Mudanças também são esperadas no comando militar, num momento de tensões em relação a Taiwan. O fato de o sistema ser obscuro e de Xi ser superpoderoso acaba servindo de desculpa para se ficar na superfície, na manchete do terceiro mandato. O mundo não deveria se dar ao luxo de desconstruir os sinais do evento político mais importante em cinco anos de um país como a China. É fácil tratar a reunião do PC como uma enenação burocrática diante da provável recondução de Xi. É fácil, mas é um erro.

| SEC. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzkovsky

# Parlamentares dos EUA aumentam pressão contra golpismo de Bolsonaro

Congressistas entregam carta a Biden citando ataques a instituições e às urnas no Brasil

Thiago Amâncio

WASHINGTON Em uma das ações mais incisivas até aqui de parlamentares dos EUA contra manifestações golpistas do presidente Jair Bolsonaro (PL), deputados e senadores entregaram nesta sexta-feira (9) uma carta a Joe Biden em que alertam para o risco de golpe na eleição presidencial de outubro e acusam o brasileiro de ameaçar as instituições democráticas. A entrega do documento ao americano se dá dois dias depois de mocções em defesa da democracia no Brasil serem apresentadas na Câmara e no Senado. A carta de agora é mais incisiva porque cita Bolsonaro diretamente e lista manifestações antidemocráticas do presidente — as mocções apresentadas na última quarta (7) eram genéricas. “Escrevemos para expressar nossa profunda preocupação

com os ataques sistemáticos às instituições democráticas da quarta maior democracia do mundo”, afirmam os parlamentares. O texto é assinado por oito senadores e 31 deputados, que pedem que Biden deixe claro que o Brasil perderá o apoio para ingressar na OCDE e o status de aliado extra-Otan se Bolsonaro insistir nos atos de golpismo. A carta cita também a invasão do Capitólio, um dos episódios mais traumáticos da história recente dos EUA, por apoiadores do ex-presidente Donald Trump, que manifestou apoio a Bolsonaro na eleição deste ano. “Tendo passado pessoalmente pelos horrores da insurreição de 6 de janeiro, todos sabemos muito bem as consequências que podem ocorrer quando demagogos promovem desinformação sobre a legitimidade e integridade do processo eleitoral”, diz o texto.

O novo alerta chega a Biden dois dias depois de Bolsonaro manter a retórica golpista durante os eventos do Bicentário da Independência do Brasil. A articulação dos congressistas americanos faz parte de um esforço internacional que considera que, sem apoio de Washington, uma ruptura democrática seria muito mais difícil de ser levada a cabo no Brasil. “A luz desses desafios sérios e muito familiares à democracia brasileira, os EUA têm o dever, como parceiros de longa data do Brasil, de usar todas as ferramentas diplomáticas e ajuda disponível para denunciar e deter ações que ameacem incitar a violência política no país e minar a integridade do processo eleitoral”, diz o texto, capitaneado pelo senador Patrick Leahy (Vermont), o segundo na hierarquia do Senado, abaixo de Kamala Harris, e pela deputa-

da Susan Wild (Pensilvânia). Assim, a carta ainda uma série de parlamentares de destaque, como a deputada Alexandra Ocasio-Cortez, estrela da esquerda dos EUA, e o deputado Jamie Raskin, que integra a comissão que investiga a invasão do Capitólio e indicou que pode incluir Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente brasileiro ligado à direita americana, nas apurações. A movimentação parlamentar americana ganhou força depois que entidades de direitos humanos do Brasil se reuniram com legisladores no fim de julho, capitaneadas pelo grupo Washington Brazil Office, para alertar as autoridades do país sobre os riscos às eleições brasileiras. Os parlamentares afirmam que o sistema eleitoral brasileiro, “reconhecido como um dos mais seguros e mais confiáveis sistemas eleitorais do mundo”, é constantemente atacado pelo presidente. O texto cita que candidatos que representam minorias estão em risco e mostra preocupação com o aumento da circulação de armas no país. Outra menção é a uma reunião que Bolsonaro promoveu com embaixadores no fim de julho, na qual mentiu sobre a segurança das

urnas e repetiu ataques ao Supremo Tribunal Federal. “Dadas as ameaças sem precedentes às eleições, instamos você [Biden] a tomar medidas adicionais para deixar inequivocamente claro para o presidente Bolsonaro, seu governo e para as forças de segurança brasileiras que o Brasil se encontrará isolado dos EUA e da comunidade internacional se houver qualquer tentativa de subverter o processo eleitoral do país”, afirma a carta. Mais contido que o Legislativo, o Executivo dos EUA também tem mandado recados reforçando expectativas de que o resultado do pleito de outubro seja respeitado. Na noite de quarta, a porta-voz Karine Jean-Pierre afirmou que a Casa Branca está monitorando as eleições e reforçou que Washington confia nas instituições democráticas do Brasil. No último encontro que teve até agora com Biden, Bolsonaro teria pedido ajuda para derrotar o ex-presidente Lula (PT), segundo a agência de notícias Bloomberg. Na reunião, em Los Angeles, o brasileiro repetiu que queria “eleições limpas, confiáveis e auditáveis”, o americano respondeu, segundo o Departamento de Estado, que “os EUA não toleram e não aceitam intervenção no sistema eleitoral em nenhum lugar”.

# Rússia envia reforços após ver ‘vitória substancial’ de Kiev

GUERRA DA UCRAÍNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A contraofensiva da Ucrânia contra as forças de ocupação russas na região de Kharkiv se mostrou, ao menos inicialmente, uma “vitória substancial” para Kiev. Arara admissão foi feita nesta sexta (9) por um dos administradores indicados pelo Kremlin para aquela área do nordeste ucraniano, Vitali Gantchev, em um ambiente ainda mais inusitado: a TV estatal russa, que geralmente apresenta uma versão editorada do que é chamado de “operação militar especial”. “O próprio fato de que nossas defesas foram violadas é uma vitória substancial para as Forças Armadas da Ucrânia”, disse o colaborador ucraniano, natural de Kharkiv, capital da província homônima que havia sido parcialmente ocupada pelos russos. Ele afirmou que reforços russos já chegaram à área, que será palco de “batalhas duras”. O Ministério da Defesa da Rússia divulgou vídeo com caminhões e blindados rumando à frente, vindos das regiões vizinhas de Belgorod e Kursk. Desde o começo da semana, surgiram relatos de que Kiev estava pressionando Moscou com uma nova frente ao norte.



Ucranianos limpam destroços de área bombardeada em Moschun, perto de Kiev. Sérgio Tchuzavkov/AFIP

Enquanto isso, sua contraofensiva em Kherson (sul) enfrentava resistência. Eles foram confirmados pelo presidente Volodymyr Zelenski na quarta (7), para quem 1.000 km² em mais de 30 localidades, foram recapturados.

Não é possível saber a essa altura se há o usual exagero na afirmação do político ucraniano, mas a reação estranhamente franca dos russos sugere que desta vez Zelenski não está só posando para as câmeras.

Analistas e blogueiros militares em Moscou dizem que o rompimento da frente foi grande, mas que Kiev pode não ter reservas suficientes para sustentar o avanço inicial, em especial se ele for tão grande quanto sugerido.

Resta saber se os russos, que já tinham desviado forças para conter o ataque em Kherson, têm de onde tirar homens para proteger as áreas ocupadas de Kharkiv, cuja capital não chegaram a tomar, apesar de intensos ataques.

A falta de recursos humanos, decorrente do fato de não haver uma mobilização geral por motivos políticos, tem afetado toda a campanha russa. Segundo as Forças Armadas de Kiev, o avanço já chegou a 50 km, e vídeos em redes sociais mostram o que seriam moradores aplaudindo os soldados ucranianos em cidades abandonadas pelos russos. O foco da ofensiva parece ser Kupiansk, um entreposto ferroviário pelo qual passam suprimentos enviados da Rússia para o foco principal de sua ação, os combates no Donbass (leste do país), na fronteira a leste de Kharkiv. Essa iniciativa foi vista pelo secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, como “encorajadora”. Mas a situação da contraofensiva no sul do país não parece tão rósea para Zelenski quanto suas falas em Kiev buscam transparecer. O jornal americano The Washington Post entrevistou uma série de soldados feridos na ação, e os relatos são de superioridade das forças russas na região e falta de suprimentos para os ucranianos. Kiev reagiu enviando a polícia atrás do repórter local que ajudou os americanos na confecção do texto — mantendo o padrão de desrespeito ao jornalismo que marca ambos os lados da guerra.



# É impensável militares darem apoio a ditadura, diz português

## Chefe da Marinha lusa descarta uso político de visita ao Brasil para Bicentenário



**Henrique Eduardo de  
Gouveia e Melo, 61**

enquanto outros países europeus sofriam com hesitação. Qual foi o segredo? Foi um conjunto de fatores. Um dos principais foi que a vacinação era considerada um bem público na nossa cultura e, portanto, não houve resistência. As campanhas antivacina não tiveram sucesso.

Depois, conseguimos organizar um processo rápido, que atraísse os portugueses em vez de afastá-los. A população estava muito cansada de estar confinada, a economia estava a sofrer muito. Não gosto de individualizar, mas acho que o grande fator foi a confiança no processo e a organização. E um conjunto muito grande de profissionais de saúde.

Nascido em Quelimane, Moçambique, é chefe de Estado-Maior da Armada

Nascido em Quelimane, Moçambique, é chefe de Estado-Maior da Armada de Portugal. Passou a maior parte da carreira como submarinista, ocupou postos de comando na Marinha e foi comandante da força-tarefa de vacinação contra a Covid-19.

Antes de comandar a Marinha, o sr. foi responsável pela força-tarefa de vacinação em Portugal. Quando deixou o cargo, 98% da população elegível já estava vacinada.

**ENTREVISTA**  
**HENRIQUE**  
**GOUVEIA E MELO**  
**ONDE SE FALA**  
**PORTUGUÊS**

Giuliana Miranda

**LISBOA** Em viagem oficial ao Brasil para os festejos do Bicentenário da Independência, o chefe do Estado-Maior da Armada portuguesa, almirante Henrique Gouveia e Melo, 61, se tornou uma celebridade em seu país. No comando da força-tarefa de vacinação contra a Covid-19, ele ajudou a consolidar Portugal como um dos líderes mundiais na imunização.

A projeção pública obtida no combate à pandemia gera especulações sobre uma futura candidatura à Presidência — em julho, uma pesquisa o indicou na liderança entre possíveis candidatos ao Palácio de Belém na ainda distante eleição de 2026. O mi-

Embora tenha participado das celebrações do 7 de Setembro no Rio de Janeiro, onde o presidente Jair Bolsonaro (PL) transformou atos cívicos em comício eleitoral, o almirante minimizou o risco de aproveitamento político da imagem da Marinha portuguesa. "Nós nos posicionamos na perspectiva de longo prazo, de algo que une o povo português e o brasileiro", afirma. "Isso é muito mais importante do que qualquer evento relacionado com quatro ou oito anos de períodos eleitorais ou políticos".

Gouveia e Melo afirmou que os valores democráticos são indissociáveis das Forças Armadas. "É impensável para nós, militares portugueses, não defender a democracia." Dias antes de embarcar para o Rio a convite da Marinha brasileira, ele conversou com a **Folha** em Lisboa.

O senhor não teme que a presença da Marinha portuguesa nos eventos de 7 de Setembro, com atos de campanha de Jair Bolsonaro, seja objeto de instrumentalização política? Temos de olhar para isso numa perspectiva histórica: são as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil. Nós nos posicionamos na perspectiva de longo prazo, de uma coisa que une o povo português e o povo brasileiro. A Marinha do Brasil é tão descendente da Marinha do Vasco da Gama como nós. Isso é muito mais importante do que qualquer evento relacionado com quatro ou oito anos de períodos eleitorais ou políticos.

**O sr. considera que as Forças Armadas têm um papel na defesa da democracia? As Forças Armadas são essenciais para a democracia. Saímos de um regime ditatorial em 1974. Hoje é impensável para nós, militares portugueses, não defender a democracia. Nunca mais, parece-me, que se possa instalar um regime ditatorial em Portugal com o apoio dos militares.**

A Europa vive um momento de muita tensão com a Guerra da Ucrânia, na qual a Otan está indiretamente envolvida — Portugal é parte da aliança. A Marinha portuguesa está preparada para um conflito? Caso seja necessário participarmos na defesa coletiva e, depois, na nossa defesa individual, estamos preparados. Treinamos, somos financiados. Toda a nossa estrutura tem a ver com o fato de não quisermos fazer nenhum

tipo de ofensiva, mas de pertencermos a um pacto defensivo, que é a Otan, que defende a civilização ocidental e o liberalismo ocidental.

**Qual o papel da Marinha no futuro do país? Portugal é essencialmente mar, por on-**

de passam as rotas marítimas mais importantes da Europa Ocidental e do Ocidente. Se nós não desempenharmos um papel relevante, alguém vai fazê-lo por nós, pois não há vazios em geopolítica. Portanto, vejo a Marinha como um instrumento para desenvol-

ver esse papel geoestratégico em favor dos portugueses.

## PREPARE SUA MUDANÇA

**APROVEITE E REALIZE SEUS PLANOS  
AINDA ESTE ANO COM CONDIÇÕES ESPECIAIS.**



Foto do Salão de Festa

**TEG Vila Guilherme**

**2 e 3 dorms. c/ suíte, terraço e vaga | 50 e 60m<sup>2</sup>**

**Visite o decorado e conheça o lazer completo:**

**Av. Joaquina Ramalho, 408 - Vila Guilherme**

PRONTO PARA MORAR

**SIM,  
É AGORA.**  
SÃO PAULO

Conheça os empreendimentos da Tegra  
que estão em **fase final de obras e prontos**  
para você mudar. Fale com seu corretor.

[tegraincorporadora.com.br/tegvilaguilherme](http://tegraincorporadora.com.br/tegvilaguilherme) | (11) 4118-6625



**Mire a câmera do celular e saiba mais.**



**Intermediação**

**TEGRA**  
Vendas

### Realização e Construção:

**TEGRA**  
INCORPORADORA

[illegible]



# OSCAR FREIRE

UNLIMITED BY **you,inc**

BREVE LANÇAMENTO

O PRIMEIRO  
APARTAMENTO  
DOUBLE LIVING  
DA OSCAR FREIRE.



**4 SUÍTES** | **220 M<sup>2</sup>**  
3 VAGAS DEMARCADAS

PÉ-DIREITO DE  
**5,60 M**



QUADRA DE TÊNIS OFICIAL  
PISCINA COBERTA COM RAIA DE 25 M

A MAIOR TORRE DA REGIÃO EM UM DOS PONTOS MAIS ALTOS DA CIDADE

RUA OSCAR FREIRE, 1.597

**3164-3530**

[OSCARFREIREBYYOU.COM.BR](https://oscarfreirebyyou.com.br)

Incorporação, administração, realização  
e futura intermediação:

**you,inc**

You Intermediação Imobiliária Ltda. Av. Dres. Juscelino Kubitschek, 350 - 2º andar - São Paulo/SP - CEP 04543-000 - Tel.: (11) 3199-7900 - CRECI 25.6723. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no Cartório de Imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. Projeto em aprovação sujeito a alterações.



# Petrobras corta a conta-gotas os preços de combustíveis às vésperas da eleição

Para economista, estratégia indica pressão política; estatal diz que reajustes não têm data certa

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** Levantamento feito pelo OSP (Observatório Social do Petróleo) a pedido da Folha mostra que a Petrobras adotou estratégias diferentes de precificação dos combustíveis nos momentos de alta e de baixa das cotações internacionais do petróleo em 2022.

Quando o petróleo subia, a empresa reajustava menos e praticava preços abaixo dos internacionais, segurando os repasses. Com o petróleo caindo, passou a anunciar reduções frequentes e acompanhar o mercado externo mais de perto.

Para Eric Gil Dantas, economista do OSPE do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais, os dados indicam que a execução da política de preços da Petrobras esteve sujeita a pressões políticas durante o ano eleitoral.

"Até junho, a Petrobras teve que manter os preços abaixo do PPI. Mas quando chegou julho, passa a praticar preços iguais ou até superiores", diz Dantas.

A Petrobras afirmou em nota que não há periodicidade definida para os reajustes de diesel e gasolina. "A companhia segue buscando o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

A empresa disse ainda que não existe referência única de comparação de preços do mercado internacional. "Pa-

ra demonstração, basta observar que duas renomadas empresas de informação, Argus e Platts, publicam referências de preços para o Brasil com diferenças significativas", informou.

No primeiro semestre, enquanto as cotações do petróleo disparavam em resposta à Guerra da Ucrânia, a Petrobras promoveu três aumentos no preço da gasolina.

A partir de julho, quando o petróleo passou a recuar com o risco de recessão global, a companhia anunciou foram quatro cortes.

Com o diesel, a estratégia foi semelhante, embora com menos margem para quedas, já que o produto vem sendo pressionado pela necessidade do mercado europeu por alternativas ao gás natural da Rússia: foram quatro aumentos no primeiro semestre e dois cortes apenas em agosto.

No mercado, a avaliação é que a empresa vem promovendo reajustes a conta-gotas, baixando os preços com maior frequência e menor intensidade para gerar fatos positivos para a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A partir da posse de Caio Paes de Andrade na presidência, a estatal passou a anunciar cortes de preços quase semanais. Passou, inclusive, a divulgar reajustes de produtos que antes não eram divulgados oficialmente, como querosene de aviação e asfalto.

Entre os dias 19 de julho e 1º de setembro, foram nove anúncios, que são usados pelo presidente e seus apoiadores

## A Petrobras sob Bolsonaro

Gasolina

Em R\$ por litro

■ Preço médio refinarias ■ Preço médio PPI



Diesel

Em R\$ por litro

■ Preço médio refinarias ■ Preço médio PPI



Fonte: OSP, com dados Petrobras e ANP

na campanha e em redes sociais. Seus efeitos na inflação também são comemorados pelo governo como sinais de melhora da economia.

A oposição, por outro lado, ironiza a estratégia dizendo que os cortes são anunciados após a divulgação de pesquisas que mostram o candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva à frente.

Nesta sexta (9), por exemplo, o IBGE informou que o IPCA teve a segunda deflação seguida, fechando agosto em -0,36%. O desempenho foi influenciado principalmente pela queda do grupo de transportes, que recuou 3,37% no mês, contribuindo com -0,72 ponto percentual no índice.

Isto é, mais do que compensou a alta de sete outros grupos, principalmente saúde, vestuário e alimentação.

O movimento de queda nos preços dos combustíveis, principalmente a gasolina, começou com a aprovação, pelo Congresso, de lei que reduziu impostos federais e estaduais. Se acentuou nas últimas semanas, com a queda das cotações internacionais do petróleo.

Fontes na Petrobras dizem que a estratégia previa anúncios semanais de cortes de preços até o primeiro turno da eleição, no primeiro fim de semana de outubro, mas não houve qualquer anúncio nesta semana, embora estimativas do mercado indiquem margem para queda na gasolina.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,36 por litro mais caro do que a paridade de importação na abertura do mercado desta sexta.

Os dados da associação mostram que o preço médio no país não fica abaixo do internacional desde o dia 27 de julho, mesmo que a Petrobras tenha promovido três cortes no valor cobrado por suas refinarias neste período.

## IPCA tem 2ª queda seguida em agosto, e inflação em 12 meses fica abaixo de 10%

Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) voltou a registrar deflação (queda) com o impacto da baixa dos combustíveis, enquanto produtos como o de higiene pessoal, vestuário e parte dos alimentos mostraram alta.

Em agosto, o índice oficial de inflação do país teve baixa de 0,36%, conforme dados divulgados nesta sexta-feira (9) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Analistas projetavam uma queda mais forte, de 0,40%, de acordo com a agência Bloomberg. A deflação de agosto é a segunda consecutiva — a baixa havia sido mais intensa em julho, de 0,68%.

Com a trégua, a inflação voltou a um dígito no acumulado de 12 meses. A alta dos preços atingiu 8,73% até agosto, após 10,57% até o mês anterior.

O acumulado estava acima de 10% desde setembro de 2021. Uma sequência tão longa não ocorria desde o intervalo de 2002 a 2003. À época, o índice permaneceu acima de 10% por 13 meses consecutivos, de novembro de 2002 a novembro de 2003.

Mesmo com a perda de força, o IPCA caminha para estourar a meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) pelo segundo ano consecutivo. Em 2022, o centro da medida de referência é de 3,50%, com teto de 5%.

A carestia às vésperas das eleições pressiona o governo Jair Bolsonaro (PL), que teme os efeitos da perda do poder de compra dos brasileiros. Para tentar reduzir os danos, o governo aposta no corte de tributos.

Bolsonaro sancionou em 23 de junho a lei que definiu o teto para cobrança de ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis, energia, transporte e telecomunicações.

Um dos reflexos foi a queda dos preços da gasolina, o subitem com maior peso na composição do IPCA. A Petrobras também passou a cortar os valores dos combustíveis nas refinarias com o alívio das cotações do petróleo.

Assim como ocorreu em julho, o IPCA de agosto foi influenciado principalmente pela queda do grupo de transportes. Os preços do segmento recuaram 3,37% no mês passado. A contribuição foi de -0,72 ponto percentual no índice.

A queda de transportes veio com a retração dos combustíveis, que chegou a 10,82%. Em agosto, os quatro pesquisados tiveram deflação: gás veicular (2,12%), óleo diesel (-3,76%), etanol (-8,67%) e gasolina (-11,64%).

A gasolina-sozinha teve impacto de -0,67 ponto percentual. Foi a principal contribuição individual para a deflação.

"Isso mostra o tamanho da distorção que a gasolina tem feito no índice como um todo", avaliou André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, em relatório. "Não fosse a gasolina, estaríamos vendo altas inócuas".

O grupo de comunicação (-1,10%) também recuou em agosto, com impacto de -0,06 ponto percentual. A variação decorreu especialmente da baixa dos planos de telefonia fixa (-7,1%) e móvel (-2,6%). Essa retração também pode estar associada ao teto de ICMS, indicou Pedro Kislanov, gerente da pesquisa do IPCA.

Os outros sete grupos pes-

quisados pelo IBGE subiram em agosto. O destaque partiu de saúde e cuidados pessoais (1,31%), com contribuição de 0,17 ponto percentual. O resultado veio no embalo da carestia de higiene pessoal (2,71%) e planos de saúde (1,13%).

A maior variação positiva entre os grupos foi de vestuário: 1,69%. Roupas femininas (1,92%), masculinas (1,84%) e calçados e acessórios (1,77%) exerceram as principais influências. O grupo de alimentação e bebidas também teve ganho, mas continuou em alta. O avanço foi de 0,24% em agosto, após 1,30% em julho.

Produtos importantes da mesa das famílias brasileiras registraram inflação, indicou o IBGE. Frango em pedaços (2,87%), queijo (2,58%) e frutas (1,35%) fazem parte da lista.

Houve quedas, por outro lado, dos preços do tomate (-11,25%), da batata inglesa (-10,07%) e do óleo de soja (-5,56%). O IBGE ainda destacou a baixa de 17,8% do leite longa vida, após disparada de 25,46%.

Kislanov ponderou que, mesmo com alívio, os preços do leite ainda seguem em patamar elevado. Sinal disso é que, em 12 meses, o produto acumula inflação de 60,81%.

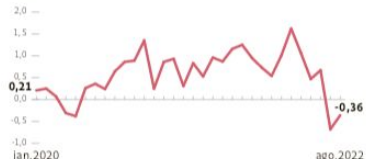
"Nos últimos meses, os preços do leite subiram muito. Como estamos chegando ao fim do período de recessão, que deve seguir até setembro ou outubro, isso pode melhorar a situação", diz.

O alívio em agosto ajudou a alimentação no domicílio a ficar perto da estabilidade (0,01%). O resultado veio após a alta de 1,47% em julho. A alimentação fora do domicílio, por outro lado, acelerou pa-

## Inflação no Brasil

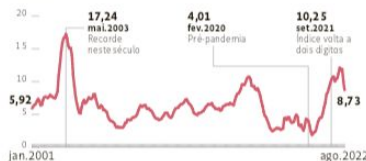
IPCA mensal

Variação em %



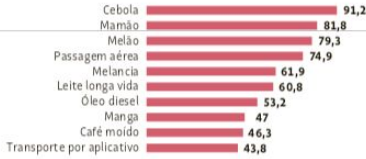
IPCA no acumulado de 12 meses

Variação em %



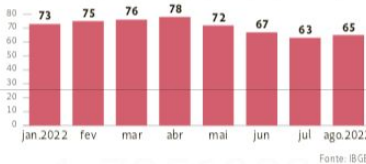
Dez maiores altas em 12 meses

Variação em %, até ago. 2022



Índice de difusão

Medo o percentual de produtos e serviços pesquisados que registraram altas, em %



Fonte: IBGE

ra 0,89% em agosto, depois de avanço de 0,82% em julho.

Segundo economistas, as reflexões fora de casa são impactadas pela volta do consumo em bares e restaurantes depois da pandemia.

Em 12 meses, o grupo alimentação e bebidas acumulou inflação de 13,43%. A variação só é inferior à alta do vestuário, que chegou a 17,44% em agosto. Os transportes acumularam avanço de 7,62%, mesmo com o recente alívio dos combustíveis. Comunicação é o grupo com a menor alta em 12 meses: 2,26%.

## Projeções indicam taxa oficial perto de 6% neste ano

A partir de medidas como o teto de ICMS, analistas reduziram nas últimas semanas as projeções para a inflação no acumulado de 2022.

A estimativa do mercado financeiro recuou para alta de 6,61%, conforme a mediana do Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (5) pelo BC. Nesta sexta, o banco Santander Brasil revisou sua projeção para 6,7%. A estimativa anterior, de julho, era de 7,9%.

O Itaú Unibanco também deve reduzir sua previsão nos próximos dias. A alta estimada por ora é de 7%.

Conforme Julia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco, o IPCA deve mostrar uma nova deflação em setembro, ainda sob efeito dos cortes tributários. A queda, segundo ela, deve ser menos intensa do que as verificadas em julho e agosto.

A divulgação desta sexta é a última do IPCA antes do primeiro turno das eleições, agendado para 2 de outubro. Os dados da inflação de setembro serão conhecidos em 11 de outubro.



## mercado

## PAINEL S.A.

## Nas urnas

O resultado da nova pesquisa Datafolha, nesta sexta (9), que trouxe a menor distância entre Lula e Bolsonaro desde maio do ano passado, foi visto no empresário como um novo sinal de que um desfecho em primeiro turno com vitória para o petista está mais distante. Segundo empresários, a pesquisa deveria ser lida pelas campanhas como o sinal de que haverá mais tempo para expandir a discussão de propostas e esclarecer suas intenções ao eleitorado.

**DILÓGO** "As próximas duas semanas serão decisivas para as eleições. O que espero é que os principais candidatos debatam mais propostas principalmente para a indústria, que precisa urgentemente de planos para voltar a ser mais competitiva no contexto global", afirma José Ricardo Roriz, presidente da Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico).

**ASFALTO** O SindEnfRJ (Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro) anunciou nesta sexta (9) que prepara uma paralisação para quarta-feira (14). Os trabalhadores já começaram a fazer manifestações e planejam um novo protesto no domingo (11), em Copacabana.

**NABUA** A paralisação de quarta, que também será puxada pelo SatefRJ (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem), deve durar 24 horas, a princípio, com 30% trabalhando e 70% em atona na porta do Hospital Quinta D'Or. Os atos aconteceram como reação da categoria às discussões sobre o novo piso de R\$ 4.750, sancionado por Bolsonaro e suspenso por liminar no STF no último domingo (4).

**MARTELO** A partir desta sexta, o Supremo deu início ao julgamento em plenário virtual de decidir se a liminar será mantida ou derrubada.

**TOMADA** O número de consumidores no mercado livre de energia (aqueles que consomem sem o intermédio das distribuidoras) subiu de 9.900 em dezembro de 2021 para mais de 10.500.

**INTERRUPTOR** De acordo com levantamento da CCEE (câmara de comercialização de energia), o maior avanço aconteceu na categoria que abrange empresas com carga acima de 1 megawatt. O volume de consumidores no segmento subiu 15%, segundo a entidade.

**LÂMPADA** O restante, com demanda contratada entre 500 quilowatts e 1 megawatt, cresceu 5,5% em 2022. Ainda segundo a CCEE, nos primeiros oito meses deste ano, o mercado livre de energia ganhou quase 30 novas empresas comercializadoras.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona



Joana Cunha  
painelsa@grupofolha.com.br

**HACKER** A rede de planos de saúde Golden Cross sofreu um ataque cibernético que afetou parte dos sistemas na segunda-feira (5). Até a noite de sexta (9), o problema não foi solucionado. Segundo a operadora, uma parcela dos serviços foi interrompida ou está funcionando em regime de contingência.

**TELA** A companhia não informou o horário em que esse ataque aconteceu e disse que trabalha com a consultoria especializada da PwC para normalizar a situação. Os canais de atendimento online da Golden Cross seguem ativos e a companhia orienta clientes e parceiros a procurarem esses números até que a operação volte a funcionar.

**LUTO** Após a morte da rainha Elizabeth 2ª nesta quinta (8), o Banco da Inglaterra decidiu adiar em uma semana a reunião de seu MPC (Comitê de Política Monetária). Segundo a instituição, a decisão sobre a taxa de juros só será anunciada no dia 22 de setembro.

**SINAL** O uso de dados para transmitir vídeos e fotos nos quatro primeiros dias de Rock in Rio geraram um tráfego equivalente a 237 mil horas de vídeos no YouTube. Segundo a Tim, foram 79 terabytes trafegados, volume que também corresponde ao envio de 90 milhões de mensagens com mídia no Whatsapp.

**RELÓGIO** O tempo gasto para abertura de empresas segue em queda, de acordo com o Ministério da Economia. Com a digitalização da pandemia, o ritmo chegou a 23 horas no segundo quadrimestre deste ano. É uma economia de 17 horas em relação ao quadrimestre anterior, conforme os dados do governo, que atribui o movimento a melhorias regulatórias. Em 2019, girava em torno de quatro dias.

**PAPELADA** A quantidade de aberturas de empresas, porém, deu sinais de desaceleração neste quadrimestre e veio acompanhada de um aumento no fechamento dos negócios. O número de aberturas ficou em torno de 1,4 milhão, que representa uma queda de 3% na comparação com o mesmo quadrimestre de 2021.

## CIFRAS &amp; CASAS

## Uma mansão para oito donos: como funciona a multipropriedade de luxo

Modelo em que mercado hoteleiro vende quartos a vários proprietários chega a residências, com cotas que vão de R\$ 185 mil a R\$ 1,9 milhão

Fernanda Brigatti

**SÃO PAULO** O desembolso não é exatamente baixo, mas R\$ 185 mil por um apartamento de 88 metros quadrados em Campos do Jordão, cidade turística da serra da Mantiqueira, é praticamente uma pechincha. Quem fechar negócio, porém, não terá exclusividade — será coproprietário com mais sete pessoas e terá direito a 44 diárias no próprio imóvel ao ano.

O desenho do negócio é o da multipropriedade, conhecido no mercado hoteleiro por meio da venda de quartos para vários donos, e que agora chega às residências de luxo. Nos EUA, o modelo foi popularizado pela bilionária startup Paccaso, maior inspiração da brasileira MyDoor, que agora tenta tomar o modelo viável no Brasil.

No centro da operação dessas empresas estão os imóveis de veraneio, tradicionalmente subutilizados — são as "segundas casas" em praças, montanhas e regiões rurais premium, como Itu, Campinas e Indaiatuba. Em geral, destinos que não demandam viagens aéreas ou programações específicas.

As cotas oferecidas atualmente começam em R\$ 185 mil, para o apartamento de Campos do Jordão, e chegam a R\$ 1,9 milhão, por 1/8 de uma casa de 700 metros quadrados em um condomínio de alto padrão em Itu, o Terras de São José I.

Há ainda casas e apartamentos em Riviera de São Lourenço (em Bertogi, no litoral norte) e nas praias de Maresias, Cambury e Baleia, todas em São Sebastião, também no litoral norte de São Paulo.

Para o empresário Marcel Cavalli, 42, dono de 12,5% de uma casa em Cambury, a compra de uma cota de R\$ 300 mil foi uma opção mais viável, pelo investimento menor, na comparação com a compra de um imóvel sozinho.

Fábio Godinho, fundador da MyDoor, diz que 100% dos clientes da empresa hoje poderiam bancar a compra integral do imóvel. A maioria tem renda mensal acima de R\$ 30 mil e filhos de até 15 anos. O ticket médio está em R\$ 700 mil.

A opção pela fração tem mais a ver com as soluções que o modelo de negócio entrega: algo como ter uma casa de férias sem precisar se preocupar com todos os problemas que ela pode dar, de parte elétrica a umidade.

"O cara paga R\$ 5 milhões em um imóvel e gasta R\$ 15 mil por mês para manter. Queremos tornar o luxo acessível a um valor muito menor", afirma Godinho.

Parte importante do apelo do negócio é justamente a gestão dos imóveis. Além de organizar os períodos de uso de cada dono, a empresa cuida da manutenção e da hospitalidade — de compras de supermercado a reservas em restaurantes e passeios.

A empresa fica com 4% do valor global dos imóveis para bancar os serviços, com exceção das compras de supermercados, cobradas à parte.

Todos os imóveis na base da MyDoor atualmente estão prontos para uso, com mobília e eletrodomésticos. Para administrar o uso por fami-



1 Casa em Campos do Jordão, no interior de São Paulo, à venda em oito cotas de R\$ 590 mil  
2 Interior de imóvel em Campos do Jordão  
3 Área externa de casa na Riviera de São Lourenço, no litoral norte paulista; cada cota custa R\$ 1,280 milhão  
Fotos: divulgação

**ENTENDA OS MODELOS**  
Multipropriedade: é a compra de uma fração do imóvel. Cada fração vale uma ou mais semanas de uso por ano, e pode-se comprar mais de uma. Cada cota tem a própria matrícula registrada em cartório, pode ser vendida ou herdada. As semanas de uso podem ser fixas, definidas em contrato, ou rotativas

**Timeshare:** é a compra antecipada de reservas em hotéis. O valor é convertido em pontos, usados para reservar quartos por alguns anos. Usuário pode doar reservas ou vendê-las em grupos e sites de venda. É preciso reservar com boa antecedência

lia, há enxoval individuais, por exemplo.

Essa comodidade, para Cavalli, foi outro ponto positivo na aquisição da cota, que permite ao proprietário não se preocupar com a manutenção ou a limpeza. "É o principal e o usado das semanas, que são mais que suficientes", diz.

Segundo Godinho, os 44 dias anuais a que cada proprietário tem direito correspondem à média de utilização dos imóveis de férias. Se, por qualquer razão, o turista estiver ausente por direito, ele pode comprar datas extras pelo custo de uma diária padrão na região.

Por outro lado, o modelo também permite que os dias não utilizados sejam colocados para locação em plataformas de hospedagem como o Airbnb.

A aposta da proptech (como são chamadas as empresas do setor imobiliário que operam por meio de tecnologias) é ocupar também lacunas do mercado secundário, onde ocorrem as negociações de imóveis usados.

As linhas de crédito imobiliário tradicionais privilegiaram imóveis novos e primeiras residências. Para quem quer comprar um segundo imóvel, as taxas de juros são altas. Depois, há dificuldade para vender um imóvel em Campos do Jordão que leva três anos para ser vendido.

A MyDoor tem R\$ 200 milhões em caixa para conceder os próprios financiamentos, com juros de 12% ao ano. Os coproprietários podem financiar até 100% do valor das cotas.

Atualmente, a operação de multipropriedade residencial está concentrada em São Paulo, mas Godinho faz planos de expansão. Com experiência no setor de turismo — foi executivo da CVC e da Webjet e esteve à frente da rede de hotéis e resorts GJP até sair para fundar a empresa —, ele vê perspectivas de replicar o modelo em estados do Nordeste, como Bahia, e em Balaieiro Camboriú (SC).

O timeshare é uma prática em grandes hotéis e resorts pelo menos desde o fim dos anos 1980. Nesse modelo, o cliente compra o direito de usar um determinado número de diárias do hotel, mas não o dono do quarto.

Na multipropriedade, cada dono tem uma matrícula e detém uma fração do imóvel ou empreendimento. Ainda assim, são frações de ticket médio de R\$ 50 mil. Na maioria das operações, cada dono usufrui de 42 dias por ano, em média.

Para Godinho, da MyDoor, uma vantagem da copropriedade residencial é a possibilidade de cada dono definir o uso de seus dias — é possível levar os amigos, por exemplo.





Movimento no comércio da região da rua 25 de Março (SP), que espera vender mais com Copa

Rivaldo Gomes - 11 set. 22 / Folhapress

# Dívidas no cartão de crédito têm maior valor em 8 anos

Empréstimos com juros de 370% ao ano chegam a R\$ 159 bi em 2022, mostra o BC

Nathalia Garcia

BRASILIA "Chegou um ponto em que tinha de escolher: pagar o cartão ou ficar sem comer", diz Damiana Araújo dos Santos, desempregada. "Como tenho dois filhos, sinto muito, não posso deixar meus filhos passarem fome para pagar cartão", afirma.

Casos como o dela levaram o país a registrar o maior patamar de dívidas com cartão de crédito em oito anos, refletindo a dificuldade da população em se manter adimplente em um cenário de inflação elevada, renda comprimida e busca por emprego.

O chamado "rotativo", acionado quando o consumidor não paga a fatura completa do cartão até o vencimento, registrou R\$ 159,3 bilhões em novos empréstimos nos seis primeiros meses do ano. De acordo com o Banco Central, esse é o maior nível para o período desde 2014 — quando foram concedidos R\$ 174,7 bilhões (na série atualizada pela inflação).

Santos conta que tem quatro cartões e que eles eram usados sobretudo para comprar alimentos no supermercado. "Fui comprando em um, pagando o mínimo, passando para o outro, não consegui pagar, parelei, aí viro aquela bola de neve", relata. Quanto ao volume da dívida, ela diz nem ter mais ideia do total e evita atender os telefonemas diários de cobrança. "Deve estar um valor bem alto por conta dos juros, mas não sei dizer", afirma.

Tanto o Banco Central quanto especialistas em finanças recomendam que o cartão de crédito rotativo seja usado apenas emergencialmente e por períodos muito curtos. Com taxas de juros elevadas, essa é a linha de crédito mais cara do mercado.

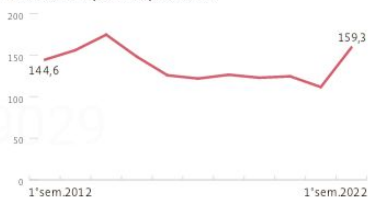
Em junho, os juros do rotativo atingiram 370,4% ao ano. No acumulado em 12 meses, o aumento da taxa média foi de 41,3 pontos percentuais — bem acima da escalada da taxa básica (Selic), que saiu da mínima histórica de 2% em 2021 até o atual patamar de 13,75% ao ano.

Nem o aumento dos juros tem freado novos empréstimos nessa modalidade, diferentemente de outros períodos. Ao menos agora a população não fica indefinidamente no rotativo.

Desde abril de 2017, os bancos são obrigados a transfe-

## Concessões no cartão de crédito rotativo (pessoas físicas)

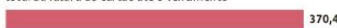
Valores atualizados pela inflação, em R\$ bilhões



Taxas médias de juros por modalidade em % ao ano\*

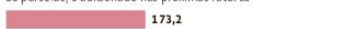
### Cartão de crédito rotativo (pessoa física)

Tipo de crédito acionado quando o cliente não faz o pagamento total da fatura do cartão até o vencimento



### Cartão de crédito parcelado (pessoa física)

Valor que não foi quitado é dividido em um número específico de parcelas, e adicionado nas próximas faturas



### Cheque especial

Quando o cliente usa todo o saldo da conta, o banco empresta automaticamente um valor pré-aprovado para não interromper o consumo



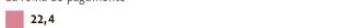
### Crédito pessoal não consignado

Empréstimo negociado entre banco e cliente



### Crédito consignado para servidores públicos

Quando o valor das parcelas é descontado direto da folha de pagamento



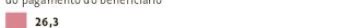
### Crédito consignado para trabalhadores do setor privado

Quando o valor das parcelas é descontado direto da folha de pagamento



### Crédito consignado para beneficiários do INSS

Quando o valor das parcelas é descontado direto do pagamento do beneficiário



\*Valores de junho de 2022. Fonte: Banco Central

ceira), divulgada na quinta-feira (8), que o crescimento do crédito em modalidades com maiores riscos indica uma tendência de aumento da inadimplência, ainda que dentro de padrões históricos.

"No caso das famílias, o aumento de ativos problemáticos tem superado o crescimento da carteira de crédito. Essa tendência deverá permanecer com o crescimento do crédito em modalidades mais arriscadas", escreveu a autoridade monetária em nota.

De acordo com Ricardo Teixeira, coordenador do MBA de Gestão Financeira da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a perda de poder de compra frente à inflação elevada é um dos fatores para o aumento da inadimplência.

"Durante o período da pandemia, muitas famílias passaram por dificuldades, algumas pessoas perderam emprego, o que também pressiona a economia doméstica", acrescentou.

O especialista descreve que muitas dívidas são contraídas quando há o empréstimo do crédito para amigos e familiares que estão passando por dificuldades financeiras. "Mesmo que essa pessoa venha a pagar os juros depois, é o titular do cartão que está usando o rotativo", disse.

No caso das famílias de classe média, Teixeira cita o aumento das despesas devido ao "novo normal". Segundo ele, com o home office e o trabalho em formato híbrido, as famílias tiveram maiores gastos com alimentação, e ainda viram a fatura da energia elétrica subir. As contas domésticas ficaram ainda mais pressionadas nos lares com crianças e adolescentes, que passaram a ter aulas por meio de plataformas digitais.

Amanda Rapouzo, diretora da Serasa eCred, destaca que "uma das maiores dores do brasileiro é com cartão de crédito". Quanto ao perfil de pessoas com nome negativado, diz que a maior parcela é composta de jovens de 25 anos a 35 anos, com renda de a dois salários mínimos, e gasto médio de R\$ 3,300.

Segundo Rapouzo, as melhores alternativas para fugir da linha de crédito mais cara do mercado são os empréstimos com garantia ou empréstimo com antecipação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

## Programas de Lula e Ciro propõem renegociação dos débitos das famílias

ELEIÇÕES 2022

Thiago Bethônico

SÃO PAULO As famílias brasileiras nunca tiveram tantas dívidas quanto agora. Segundo levantamento mais recente da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), o nível de endividamento bateu recorde em agosto, atingindo 79% dos lares do país — o maior patamar desde o início da pesquisa, em 2010.

Nem cenário econômico marcado por juros altos e inflação alta, dívidas acabam se transformando em inadimplência. Dados do Serasa mostram que o país chegou a 66,6 milhões nessa situação em maio, outro recorde. Quem assumir a Presidência em 2023 terá o desafio de melhorar esses dois indicadores de consumo.

Em geral, os candidatos se comprometem com propostas para enfrentar o desemprego e a perda de renda, o que de certa forma tangencia os temas. No entanto, dos quatro melhores colocados nas pesquisas — que juntos representam cerca de 99% das intenções de voto — apenas Ciro Gomes (PDT) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fazem menção direta ao endividamento das famílias nos programas de governo protocolados no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Lula (PT)

A campanha propõe renegociar as dívidas de famílias e empresas por meio dos bancos públicos e de incentivos para que as instituições privadas ofereçam condições adequadas aos devedores. Segundo Guilherme Melo, professor da Unicamp e um dos responsáveis pelo programa econômico do PT, a proposta envolve duas frentes: dívidas bancárias e dívidas não bancárias, que incluem varejo, serviços de água, luz, gás e telefone.

No caso das dívidas bancárias, o objetivo é incentivar as instituições a reconsiderar descontos, prazos e custos para o pagamento em modalidades como cartão de crédito, cheque especial e empréstimos, por meio da disponibilização de uma parte dos depósitos compulsórios que os bancos fazem junto ao Banco Central.

Para enfrentar as dívidas não bancárias, Lula anunciou o programa "Desenrola, Brasil", que criaria condições para que consumidores com dívidas em atraso já incluídos em cadastros negativos possam renegociar seus débitos e limpar o nome.

Um fundo garantidor de crédito com aporte do governo, via orçamento ou títulos da dívida, por exemplo, viabilizaria a negociação.

"Tenho falado que é uma espécie de parceria público-privada. O setor público catalisa um fundo garantidor, e o privado entra com descontos, parcelamentos e ta-

xas de juros menores para as dívidas", diz Melo. A ideia é começar com famílias que ganham até três mínimos.

Jair Bolsonaro (PL)

Não apresentou oficialmente um plano para enfrentar a inadimplência ou as dívidas. Segundo um integrante da campanha, não propõe perdão, desconto ou refinanciamento de débitos.

A aposta seria numa espécie de "ciclo da prosperidade", que começa com o aumento do emprego, levando a um aquecimento do consumo e maior arrecadação de impostos. Nesse modelo, as pessoas passariam a ter mais condições de quitar suas dívidas e menos necessidade de contrai-las.

Bolsonaro também considera o Auxílio Brasil uma política para amenizar o endividamento, tendo em vista que o pagamento não é cortado caso o beneficiário encontre um emprego formal.

Ciro Gomes (PDT)

O candidato do PDT já acusou Lula de se apropriar de proposta sua em 2018 ao introduzir a ideia de negociação das dívidas das famílias com o sistema financeiro durante entrevista ao Jornal Nacional, no dia 25 de agosto.

Ciro trouxe o "SPCiro" novamente para a corrida deste ano, que consiste num refinanciamento governamental dos débitos com taxas de juros menores e prazos mais longos de pagamento.

O economista Nelson Marconi, coordenador do programa de governo, diz que não se trata de perdão aos devedores e que, atualmente, o próprio mercado financeiro já está renegociando as dívidas com deságio, ou seja, por um valor menor.

"O que estamos propondo é que os bancos públicos comprem essa dívida num leilão reverso — onde ganham quem vender por um valor mais baixo —, passe a ser o credor e refinance o débito do devedor. A diferença é o prazo maior, estamos propondo 36 meses, e taxas de juros menores", afirma.

Outra proposta de Ciro para enfrentar o endividamento das famílias é o que vem sendo chamado de "Lei da Antecipância", que na prática liquidaria o débito do consumidor que quitar o equivalente a duas vezes a quantia da operação. A proposta vem sendo chamada de tabeleamento dos juros.

Simone Tebet (MDB)

Não faz menção ao endividamento familiar em seu plano de governo. Procurada, a assessora de Simone Tebet enviou uma nota com medidas que procuram dar mais segurança ao sistema financeiro e baratear o crédito.

A assessoria da candidatura também menciona o estímulo a novas instituições financeiras — a fim de promover competição e o barateamento dos serviços.



Lula, Bolsonaro, Ciro e Tebet em debate; eles somam 90% das intenções de voto

Bruno Santos - 28 ago. 22 / Folhapress Reprodução



## mercado



Jimarielle Bowie em Angelo Rodriguez High School, na Califórnia

Marissa Lebow/The New York Times

# Amizade entre ricos e pobres pode reduzir a pobreza, diz estudo

Pessoas que você conhece abrem oportunidades, e a crescente divisão de classes nos Estados Unidos as fecha

THE NEW YORK TIMES. Nas últimas quatro décadas, as condições financeiras em que as crianças nasceram determinam cada vez mais onde elas chegam quando adultas. Um novo e extenso estudo, no entanto, baseado em bilhões de conexões de redes sociais, descobriu uma poderosa exceção a esse padrão que ajuda a explicar por que certos lugares oferecem um caminho para sair da pobreza.

Para as crianças pobres, viver num lugar onde as pessoas a têm mais amizades que superam as barreiras de classes aumenta significativamente o quanto elas ganham na idade adulta, segundo a pesquisa. O estudo, publicado na revista científica Nature, analisou as amizades no Facebook de 72 milhões de pessoas, o que representa 84% dos americanos com idades entre 25 e 44 anos. Anteriormente, estava claro que alguns bairros eram muito melhores que outros para se vencer barreiras e subir na escala de renda, mas não estava claro por quê. A nova análise — a maior desse tipo já realizada — descobriu que o grau de ligação entre ricos e pobres, mais do que qualquer outro fator, explica por que as crianças de um bairro se saíram melhor na vida quando adultas.

O efeito é profundo. O estudo descobriu que quando crianças pobres cresciam em bairros onde 70% de seus amigos eram ricos — a taxa típica para crianças de renda mais alta — isso aumentava sua renda futura em 20%, em média. As amizades entre classes sociais — que os pesquisadores chamaram de conectividade econômica — tiveram um impacto mais forte do que a qualidade do ensino, a estrutura familiar, a disponibilidade de emprego ou a composição racial de uma comunidade. As pessoas que você conhece, sugere o estudo, abrem oportunidades, e a crescente divisão de classes nos EUA as fecha.

“Crescer em uma comunidade com classes sociais conectadas entre si melhora os resultados das crianças e dá a elas uma chance maior de sair da pobreza”, disse Raj Chetty, economista da Universidade Harvard e diretor da Opportunity Insights, que estuda as raízes da desigualdade e os fatores que contribuem para a mobilidade econômica.

Ele foi um dos quatro principais autores do estudo, com Johannes Stroebel e Theresa Kuchler, da Universidade de Nova York, e Matthew O. Jackson, da Universidade Stanford e do Instituto Santa Fe.

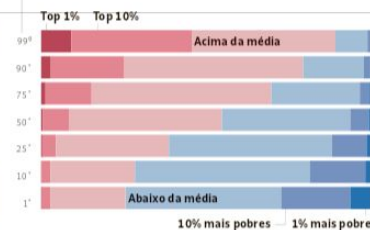
As conclusões mostram as limitações de muitas tentativas de aumentar a diversidade — tais como transporte escolar, zomameo multifamiliar e ação afirmativa. Reunir as pessoas não é suficiente por si só para aumentar as oportunidades, sugere o estudo. Se elas formam relacionamentos que moram no lado rico da cidade, o estilo de vida delas a intriga. Suas casas eram maiores e seus pais — médicos, advogados e pastores — tinham planos diferentes para seus filhos, como a faculdade.

“Minha mãe realmente intuitiu em nós o trabalho duro — conhecendo nossa história familiar, você tem que ser melhor, você tem que fazer melhor”, disse Bowie, 24, que atende por Mari. “Mas eu não sabia nada sobre o SAT [Teste de Aptidão Escolar], e os pais das minhas amigas as inscreveram nessa aula, então achei que devia fazer o mesmo.”

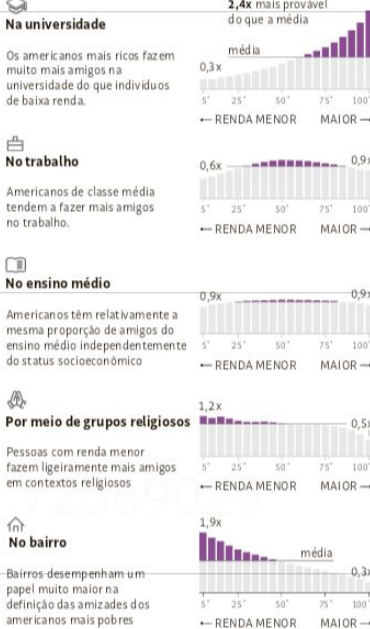
## Classes tendem a se agrupar

Estudo com base em 21 bilhões de amizades no Facebook nos EUA mostra que pessoas ficam amigas de outras com renda semelhante

Se a sua renda está nesse percentil... seus amigos tendem a ser dessas faixas de renda



## Onde as pessoas fazem amigos, por faixa de renda



Fonte: Reprodução The New York Times com base nos dados da revista Nature

“É muito importante, porque acho que o que falta nos EUA hoje é o que chamo de ‘capital social de ponte’ — laços informais que nos levam a pessoas que são diferentes de nós

Robert Putnam  
cientista político de Harvard

Bowie se tornou a primeira pessoa de sua família a obter um diploma de pós-graduação. Hoje ela é advogada criminalista — emprego que conseguiu por meio de uma amiga de uma das amigas do ensino médio. “Minha experiência de conhecer pessoas mais ricas me fez entrar nesses círculos, entender como essas pessoas pensam”, disse ela.

O “capital social”, a rede de relacionamentos das pessoas e como elas são influenciadas por eles, há muito intriga cientistas sociais. O primeiro uso conhecido da expressão foi em 1916, por L. J. Hanifan, um administrador escolar na Virgínia Ocidental. Desde então, pesquisadores descobriram que as ligações com pessoas mais instruídas ou ricas, começando na infância, podem moldar aspirações, a instrução superior e carreiras profissionais.

Mas o novo estudo — que usou um conjunto de dados significativamente maior que outros, abrangendo 21 bilhões de amizades no Facebook — é o primeiro a mostrar que morar num lugar que promove essas conexões gera melhores resultados econômicos.

Os pesquisadores descobriram que quanto mais conexões entre ricos e pobres havia em um bairro, melhor para tirar as crianças da pobreza. Depois de contabilizar essas conexões, outras características que os pesquisadores analisaram — incluindo a composição racial do bairro, o nível de pobreza e a qualidade do ensino — importaram menos, ou nada, para a mobilidade social ascendente.

“É muito importante, porque acho que o que falta nos EUA hoje, e o que vem caindo catastrófica nos últimos 50 anos, é o que chamo de ‘capital social de ponte’ — laços informais que nos levam a pessoas que são diferentes de nós”, disse Robert Putnam, cientista político de Harvard.

Outros tipos de capital social também são importantes, como taxas de voluntariado e amizades com pessoas de origens semelhantes. No entanto, o estudo mostra que, mesmo em lugares onde não há outros tipos de capital social, um aumento nas relações entre classes é suficiente para beneficiar as perspectivas econômicas das crianças. É esse tipo de capital social que diminuiu à medida que o país se tornou mais segregado por classe.

A análise não mediu diretamente o papel da raça, que não foi fornecido nos dados do Facebook. Mas em lugares com maior diversidade racial o estudo encontrou menos relacionamentos entre classes. Claire Cain Miller, Josh Katz, Francesca Paris e Arish Ithana

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

# Diversidade de vínculos sociais ajuda a mitigar a desigualdade

Douglas Gavras

SÃO PAULO Um estudo feito pelo professor Eduardo Marques, do Departamento de Ciência Política da USP e pesquisador do Centro de Estudos da Metrópole, investigou a relação da sociabilidade na produção de pobreza, ouvindo mais de 700 pessoas em São Paulo e Salvador, cidades com características bem diferentes, do ponto de vista da segregação urbana.

Foram entrevistados moradores de locais com características bem diferentes, como favelas mais isoladas, comunidades próximas a bairros ricos e conjuntos habitacionais, por exemplo, e pessoas de classe média.

A ideia era mostrar que, ainda que duas pessoas tenham a mesma renda, uma delas pode ter uma condição de vida pior e perspectivas de futuro reduzidas, caso esteja mais isolada (e com menos acesso a serviços e informação) do que a outra.

A conclusão é que pessoas com vínculos mais amplos

ligadas a associações, entidades ou igrejas — tinham mais oportunidades do que aquelas com redes mais locais (vizinhança, família etc.). “A gente conseguiu mostrar que uma parte da explicação de pobreza, renda, desemprego ou emprego de melhor qualidade tem relação com o tipo de sociabilidade”, diz o pesquisador.

Entre os indivíduos de São Paulo com maior sociabilidade, 58% tinham trabalho formal, ante 33% dos que tinham sociabilidades mais locais e primárias. Quem tinha sociabilidade maior conseguia renda mais alta — R\$ 390, por capita, ante R\$ 225 dos de sociabilidade local e primária.

Ele destaca o papel que o ambiente escolar e, sobretudo, universitário tem na construção dessas redes de relações. “Quando se é criança, a tendência é que família seja a sua rede. Depois, vem a vizinhança, os amigos dos amigos e a escola. Quando se entra na universidade, há uma mudança de grau de rede, pela convivência com quem pode ser até

da mesma classe social, mas vem de contextos diferentes.”

O professor acrescenta que medidas como a Lei de Cotas (que completa dez anos) e o Prouni, além de facilitar o acesso à educação, também aumentam a escolarização, podem produzir efeitos de mais longo prazo do que se imagina, por meio do aumento dessa taxa de conexões.

O estudo foi feito entre 2006 e 2009, quando o acesso a smartphones, que permitem o acesso contínuo às redes sociais e aplicativos, ainda não era tão disseminado. “Mas é possível intuir que os contatos virtuais são uma amplificação dos contatos físicos. As redes sociais não representam um mundo que caiu do céu”, diz.

Marques também explica que os mais ricos tendem a conseguir manter um número maior de vínculos ao longo do tempo, acumulando “camadas de rede” — relações construídas em diferentes locais e fases da vida. “Para os mais pobres, isso sempre foi mais difícil, mas o mundo virtual reduz o custo de fazer e man-

ter vínculos.”

Para Ronaldo Lemos, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro e colunista da Folha, qualquer iniciativa que permita a conexão entre pessoas de características demográficas distintas é benéfica.

“Nesse sentido, a infraestrutura física ou digital que permita encontros, inclusive aleatórios, entre pessoas diversas sempre leva ao aumento de oportunidades. Essas infraestruturas incluem desde um transporte público de qualidade até o uso de portais de redes sociais que permitam encontros e contatos”, diz.

“Na universidade há uma mudança de grau forte, pela convivência com quem pode ser até da mesma classe social, mas vem de contextos diferentes

Eduardo Marques  
professor da USP e autor do estudo

Em um estudo de 2018, pesquisadores da FGV (Fundação Getúlio Vargas) também apontaram a relação entre lugar de moradia na infância e renda na vida adulta. A partir do Censo de 2010, eles concluíram que, a depender de onde o trabalhador que migrou de outros estados para São Paulo passou a infância, sua renda poderia variar de 2% a 13% para cada ano a mais de estudo.

Para chegar a esses números, foram cruzados dados de escolaridade e renda, concluindo que um ano a mais de educação de um brasileiro que cresceu no Piauí se mudou para São Paulo se reflete em

um aumento de 2,3% na renda — o patamar mais baixo entre 19 estados. Enquanto isso, fluminenses e gaúchos tinham incrementos de 10,5% a 13,1% no salário, respectivamente.

Segundo explicou o pesquisador da EPGE/FGV (Escola Brasileira de Economia e Finanças) Cezar Santos, as redes e conexões que essa pessoa traz consigo também são importantes na definição da renda. As pessoas ampliam suas redes, ao se aproximarem de outros migrantes, que as apresentam a amigos locais e empregadores.

Para Lemos, a maior conectividade das novas gerações pode compensar limitações e contribuir para a formação de laços mais diversos desde os primeiros anos escolares.

Vários países, por exemplo, têm experimentado sistemas de mentoria, em que idosos e cidadãos já aposentados participam de programas em que possam orientar os mais jovens. A troca de experiências e informação gera oportunidades muito poderosas”, diz.



# Produção de veículos atinge a melhor marca em 19 meses

Foram 238 mil em agosto, alta de 8,7% ante julho e de 43,9% um ano antes

Eduardo Sodré

**SÃO PAULO** A produção de veículos leves e pesados acompanhou o ritmo das vendas em agosto. Foram fabricadas 238 mil unidades, o melhor resultado dos últimos 19 meses, segundo a Anfavea (associação das montadoras).

Houve alta de 8,7% em relação a julho e de 43,9% na comparação com agosto de 2021. No acumulado do ano, há crescimento de 4,7%.

O resultado se deve à melhoria no fornecimento de com-

ponentes, principalmente semicondutores.

"É a primeira vez que realizamos uma coletiva sem paralisação de fábricas", disse Márcio Lima Leite, presidente da Anfavea. Ele lembrou que, na apresentação dos dados de julho, havia quatro fábricas paradas.

A entidade ainda não fez projeções sobre o impacto das demissões promovidas pela Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo (Grande São Paulo). Na terça (6), a montadora anunciou o corte

de 3.600 trabalhadores em sua fábrica de caminhões.

"A Mercedes era uma das empresas mais verticalizadas do segmento, e agora optou por esse modelo de desverticalização", disse Leite.

Neste sábado (10), o executivo viaja para o Japão com representantes da indústria do governo. O objetivo é atrair fornecedores para a produção de semicondutores no Brasil.

Já há um projeto para a fabricação desses componentes em Minas Gerais, que faz parte de um novo programa

“É a primeira vez que realizamos uma coletiva sem paralisação de fábricas [por falta de componentes]

Márcio Lima Leite, presidente da Anfavea, na apresentação dos dados de julho, quando estavam paralisadas

de reindustrialização promovido pelas montadoras. A empresa se chama Unitec e fica em Ribeirão das Neves.

O presidente da Anfavea, contudo, diz que a restrição ao crédito e as altas taxas de juros já influenciaram o mercado. Leite afirmou que, no momento, as vendas à vista representam 76% dos negócios. As vendas de veículos leves e pesados ultrapassaram as 200 mil unidades em agosto, algo que ainda não havia ocorrido em 2022.

Segundo dados do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores), o último mês terminou com 208,6 mil emplacamentos. O número inclui carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões. É o melhor resultado desde dezembro de 2020.

Houve crescimento de 14,6% em relação a julho. Já na comparação com agosto de 2021, a alta é de 20,7%. No acumulado do ano, contudo, há queda

de 8% na comparação com os oito primeiros meses do ano passado.

A entidade, que em janeiro acreditava em uma alta de 8,5% nas vendas, revisou suas projeções em julho. Agosto é aguardado um crescimento de 1% nos emplacamentos em relação a 2021.

Para atingir essa meta, a Anfavea fez uma projeção de emplacamentos para os próximos meses. A expectativa é registrar números próximos a 200 mil unidades em setembro e outubro e acima desse número no último bimestre, com pico de 233 mil licenciamentos em dezembro.

"Nós temos alguns questionamentos que podem impactar o segundo semestre, como a Copa do Mundo e eleições. Algum Impacto terá, por isso mantemos um otimismo moderado", disse Leite.

As exportações registram bons resultados, apesar das perdas no mercado argentino.

# Brasil não pode ser tema só da elite, diz criador de fórum jovem

ENTREVISTA  
WELLINGTON VITORINO

Felipe Nunes

**SÃO PAULO** Mais engajados na discussão de problemas básicos do país do que as gerações passadas, os jovens são importante engrenagem na construção de um país desenvolvido e, por isso, caberia a eles o papel de tomar a frente nas decisões, diz Wellington Vitorino, 28, diretor executivo do Instituto Four. A entidade sem fins lucrativos apoia e capacita jovens com perfil de liderança.

"Não conheço nenhuma nação considerada estruturada no mundo que tenha se desenvolvido sem utilizar essa base da pirâmide para resolver os problemas básicos."

Dar suporte para o desenvolvimento de ideias inovadoras é o objetivo de Vitorino, idealizador do ProLider, um dos maiores programas de formação de jovens líderes do país. Desde que foi lançada, em 2016, a iniciativa já atendeu 4.000 jovens em todo o país.

O Instituto desenvolveu o Four Summit — fórum de discussões econômicas inspirado na conferência de Davos — realizado em 2019.

A segunda edição do evento ocorreu nos dias 7 e 8 de setembro, em São Paulo, e con-



Wellington Vitorino, diretor-executivo do Instituto Four. Rivaldo Gomes - Zet. 22/7/2023

tou com a presença de cerca de cem palestrantes e mil convidados com um público bastante diverso. O objetivo foi de bater formas de pensar o Brasil sob as perspectivas da ética, liderança e educação, negócios e inovação e tecnologia.

\* Qual o ganho social para essas pessoas quando se reúnem públicos de diferentes classes econômicas em um mesmo ambiente, proporcionando conexões entre pú-

classes diferentes, que funcionam como uma forma de intercâmbio.

Quando falamos em construção da sociedade, precisamos ter pessoas de diferentes realidades pensando juntas para resolver problemas dos grupos de desfavorecidos.

Liderança, inovação e tecnologia são temas, tradicionalmente, discutidos pelas elites. Mas o público do Four Summit é bastante diverso. Você acha que o fato de não cobrar pelo ingresso ajudou nessa diversidade ou, mais do que isso, já é um reflexo de uma mudança cultural? Diversidade é um valor muito forte para minha instituição. Não foi pós-efeito da morte de George Floyd que a gente começou a discutir diversidade.

Na primeira edição do fórum vendemos ingressos, mas tínhamos compromisso de reservar 20% para pessoas em lideranças que estão em regiões mais periféricas ou que são de comunidade indígenas. Mas esse público chegou a quase 20% na ocasião.

Nos esforçamos muito para convidar as pessoas em quem acreditamos que poderiam contribuir para o debate. O Brasil não pode ser uma bolha que vai ser discutida pelos especialistas, ou só pelo terceiro setor, ou então só

pelo meio público. O Brasil é muito mais do que isso.

O Four Summit nasceu com esse espírito. Nossa intenção é formar o novo Fórum Econômico Mundial. Estamos apenas na nossa segunda edição, mas pode ter certeza que daqui a cinco ou dez anos estaremos no top três dos principais fóruns do mundo.

Por que a diversidade tem papel importante quando se discute o futuro do país? O Brasil é um país muito diverso. Outras nações que conseguiram se organizar mais rapidamente são mais homogêneas. O que o Brasil tem de melhor, ele também tem de desafiador, que é colocar as pessoas diferentes numa mesma sintonia.

Óbvio, outras nações conseguiram avançar um pouco melhor do que nós. E em menos tempo, esses países conseguiram se organizar de uma maneira mais inclusiva, construir um país mais justo, mais próspero, mais igualitário e com maior acesso ao mercado de trabalho por meio da educação.

O Brasil ainda não conseguiu isso, embora tenha tido muitos avanços nos últimos 30 anos, principalmente após a Constituição de 1988.

Precisamos recuperar o prejuízo histórico. Nós paramos em alguns pedágios.

# EUA, Austrália e países europeus buscam trabalhadores

**PARIS | AFP** Encanadores na Alemanha, carteiros nos Estados Unidos, engenheiros na Austrália, enfermeiros no Canadá ou pedreiros na França: em todo o mundo a demanda por mão de obra está aumentando, mas as empresas não conseguem preencher as vagas em sua força de trabalho.

O diretor-executivo da empresa alemã de software Currentsystem23, Michael Blume, diz à AFP que é muito difícil encontrar funcionários. "Para onde quer que se olhe, falta mão de obra qualificada", diz o empresário, que aponta para os problemas de formação na Alemanha, onde em agosto ficaram vagos 887 mil postos de trabalho, tanto na área social como na construção civil e informática.

Os números nos EUA são ainda mais vertiginosos em um país onde placas anunciando "Estamos Contratando!" na frente de restaurantes ou pontos de ônibus. Mais de 11 milhões de cargos estavam vagos ao final de julho.

"As empresas dizem que é muito difícil contratar desde a pandemia", diz Ariane Curtis, economista da Capital Economics em Toronto.

As tensões aumentaram significativamente no final de 2021 nos EUA, Reino Unido, Austrália e Canadá em comparação com o período pré-

pandemia, de acordo com um relatório da OCDE de julho.

Enquanto a economia mundial desacelerou devido à Guerra da Ucrânia, a escassez de trabalhadores é ainda mais preocupante porque afeta setores tão variados como o de professores no Texas, hotéis na Itália ou saúde no Canadá.

Também desestabiliza o funcionamento de muitas empresas: farmácias em Wisconsin têm que fechar em determinados momentos devido à falta de farmacêuticos, unidades hospitalares canadenses em Alberta devido à falta de médicos e restaurantes na "Sunshine Coast" australiana, perto de Brisbane, por falta de garçons.

"Antes, o mais difícil era encontrar empresas clientes. Agora, encontrar candidatos", diz Clément Verrier, codiretor de uma empresa de recrutamento parisiense especializada em altos executivos.

O setor "se depara com um número sem precedentes de candidatos que desaparecem no meio do processo seletivo, sem sequer ligar de volta", acrescenta.

Acrescenta de trabalhadores pluri-empregados com a Covid-19, em países com uma população em rápido envelhecimento. As fontes são múltiplas: aposentadorias precoces, Covid prolongada, salári-

os muito baixos, condições de trabalho muito difíceis, reorientações profissionais em nome da busca de sentido, queda drástica da imigração por causa dos confinamentos, saída das grandes cidades.

Nunca na história moderna um evento afetou tanto a própria força de trabalho.

"A pandemia causou uma mudança fundamental na mentalidade e nas prioridades dos trabalhadores", diz Bonnie Dowling, sócia da consultoria McKinsey, que reali-

zou um estudo sobre ondas de demissões em várias regiões do mundo. No entanto, por enquanto, "os padrões não estão indo na mesma velocidade que essas mudanças".

As empresas tentam mudar para atrair ou reter funcionários, a começar pelos aumentos salariais, que variam de um setor para outro.

O teletrabalho está se tornando um pré-requisito em muitas profissões, que também viram surgir iniciativas como licenças bônus ou por uma causa pessoal.

"É preciso usar muita imaginação" para seduzir os candidatos, diz o recrutador parisiense Clément Verrier.

A imigração também é uma alternativa para um número crescente de países como Austrália ou Espanha, que relaxaram suas regras para regularizar imigrante. A Alemanha planeja flexibilizar as condições de concessão de vistos e até de naturalizações.

"Para muitas empresas, a busca por mão de obra qualificada é uma questão existencial", disse o ministro do Trabalho alemão, Hubertus Heil.

"A grande questão é se o que temos visto há meses vai acabar ou não", questiona Mike Smith, um especialista em recrutamento internacional da Randstad Sourcergit, com sede na Holanda.



Moeda e cédulas com o rosto da rainha. Tofiga Akenon/AFP

# Effigie de Elizabeth 2ª deve desaparecer da libra em 2 anos

Ana Paula Branco

**SÃO PAULO** O Banco da Inglaterra anunciou possíveis mudanças nas cédulas da libra esterlina e os selos com o rosto da rainha Elizabeth 2ª, que morreu nesta quinta-feira (8), aos 96 anos.

"Como o primeiro monarca a aparecer nas notas do Banco da Inglaterra, os retratos icônicos da rainha são sinônimos de alguns dos trabalhos mais importantes que fazemos", afirma o banco central inglês, em nota. "As notas com a imagem de Sua Majestade a Rainha continuarão a ter curso legal".

Segundo o comunicado, um novo anúncio sobre as

notas existentes será feito após o período de luto. Há 4,5 bilhões de cédulas em circulação com o rosto da rainha, somando 8 bilhões de libras (cerca de R\$ 480,5 bilhões), segundo o órgão.

A previsão é de que cédulas e selos com a imagem da rainha sejam substituídos pela de seu filho mais velho, o agora rei Charles 3º, seu sucessor. Segundo a imprensa britânica, a mudança deve levar ao menos dois anos.

A primeira nota de 1 libra com a imagem da rainha Elizabeth 2ª foi emitida pelo Banco da Inglaterra em 1960, com design de Robert Austen, oito anos depois que ela assumiu o trono.















# Não há mágica no Orçamento

Apropriação pelo Congresso e esforço de reeleição levam a peça de faz de conta

Marcos Mendes

Doutor em economia. Pesquisador associado do Insper. Organizador do livro "Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil"

O Projeto de Lei Orçamentária de 2023, apresentado na semana passada, é provisório. Espremido pela força do Congresso para criar gastos e pela agenda de um presidente em campanha de reeleição, o ministério da Economia não pôde fazer mágica. Fez um documento cheio de pontas soltas.

A campanha eleitoral levou à promessa de manter em R\$ 600 o piso do Auxílio Brasil e corrigir a tabela do Imposto de Renda. Sem espaço fiscal, o ministério recorreu a notas de crédito dizendo que depois da eleição "a gente dá um jeito". A indefensável prorrogação da re-

dução de tributos sobre a gasolina, outro hit eleitoral, vai custar R\$ 34 bilhões.

O apetite do Congresso já havia, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, fixado as emendas de R\$ 19 bilhões. Além disso, obrigou o Executivo a reservar previamente o dinheiro para esse fim. Até o ano passado, os parlamentares incriminam no custo político de dizer quais despesas seriam cortadas para financiar essas emendas. Agora, querem o dinheiro previamente reservado, para ficarem só com a parte boa: dizer onde gastar.

Para lidar com isso, o mi-

nistério usou outro artifício quando vai colar: disse que áreas as emendas de relator terão de gastar. Por exemplo, R\$ 10 bilhões têm de ir para a saúde e R\$ 3,5 bilhões para reajustar o funcionalismo federal.

Isso está longe da preferência dos parlamentares. Como de costume, vão mandar boa parte do dinheiro para o Ministério do Desenvolvimento Regional que, na alocação prévia, ficou com apenas R\$ 1,5 bilhão. Em consequência, será necessário encontrar dinheiro extra para garantir o gasto mínimo em saúde e o reajuste do funcionalismo.

Fazendo uso da combinação explosiva de muito poder e pouca responsabilização, o Congresso aprovou recentemente diversos aumentos de despesas sem dizer como encará-las no teto de gastos.

Para driblar a conta extra, o Executivo editou, às vésperas de enviar o Orçamento, duas medidas provisórias postergando despesas para 2024 em diante: auxílios ao setor cultural e aumento do fundo da ciência e tecnologia. Se o Congresso derrubar ou alterar as MPs, essas despesas, em torno de R\$ 10 bilhões, terão que ser encaixadas no Orçamento.

Outros R\$ 8 bilhões de despesas só foram viabilizados por que a previsão de inflação (IPCA), está superestimada. O Congresso terá de escolher entre corrigir para baixo o valor do teto ou manter a superestimativa do IPCA e agravar mais a perda de credibilidade dessa regra fiscal.

Não é difícil prever que nova emenda constitucional, aprovada por quase unanimidade após as eleições, autorizará a entrada dos gastos extras no Orçamento.

A despeito de todo o otimismo com o aumento recente na arrecadação, o Orçamento prevê crescimento pequeno da receita e um déficit primário de 0,6% do PIB. Se essa baixa receita se concretizar, a correção das pontas soltas, acima despendidas, levará o déficit primário para 2% do PIB.

Além disso, temos que somar 0,3% do PIB em precatórios que serão expedidos, mas não pa-

gos, graças às emendas constitucionais que autorizaram a postergação do pagamento.

Para uma taxa de juros real de 4% a.a. sobre a dívida pública e uma taxa de crescimento do PIB de 2% ao ano (duas condições benignas frente ao histórico recente), o superávit primário necessário para que a dívida não cresça é de 1,5% do PIB. Realizar um déficit de 2,3% do PIB significa que estaremos 3,8 pontos percentuais do PIB R\$ 380 bilhões) distantes da condição de estabilidade da dívida.

O déficit nominal do governo federal, que inclui a despesa com juros, está previsto em 6,8% do PIB. Mas, com as despesas extras, iria a 8,3%. No auge da crise fiscal, em 2015, ele chegou a 8,6%.

A menos que o governo empessado em 2023 consiga reorganizar as forças políticas que definem as decisões de gasto e tributação, continuaremos a nossa sina de entalo fiscal e baixo crescimento.

|DOM. Samuel Pessoa | SEC. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helo Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

## Centro de São Paulo recebe museu da Bolsa de Valores

Recém-inaugurado, MUB3 recria cenários de negociação e quer ajudar na educação financeira do público

Lucas Bombana

SÃO PAULO De praças públicas no centro do Rio de Janeiro no final dos anos 1800 ao toque eletrônico que marca a estreia de uma ação nos dias atuais na B3, passando pelos pregões viva-voz em que, aos berros, dezenas de operadores transmitiam ordens de compra e venda de ações nos anos 1980.

A história do mercado de capitais no país é recontada de maneira imersiva no Museu da Bolsa de Valores (MUB3), recém-inaugurado no centro de São Paulo, no mesmo prédio da B3.

Em ordem cronológica, o visitante conhece os principais momentos que culminaram na Bolsa de Valores brasileira como a conhecemos hoje. Segundo os organizadores, trata-se do primeiro museu dedicado ao mercado de capitais da América do Sul.

Já na entrada, o visitante vê o cenário das primeiras negociações de títulos de que se tem registro, no Rio de Janeiro no final do século 19, quando a moeda em vigor ainda eram os réis.

Os encontros na cidade que era capital do país costumavam ocorrer em uma praça na à época a Rua Direita (atual rua 1ª de Março), no centro da cidade, e eram destinados à negociação de produtos agrícolas como café e algodão, além de câmbio, fretes de navio e apólices da dívida pública.

Em São Paulo, o encontro se dava nas proximidades da praça do Rosário, atual praça Antônio Prado, no centro histórico da capital paulista, em que está localizado até hoje um dos prédios da Bolsa.

Objetos como o quinteiro, espécie de balança de medição usada para calcular a parte do imposto devido à Coroa portuguesa sobre o ouro negociado no país (correspondente a 2% ou um quinto), também podem ser vistos no local.

Os primeiros escritórios mercantis constituídos no início do século passado em São Paulo estão igualmente

retratados, assim como maquetes com as rodas de negociação nas quais os corretores se posicionavam nos antigos pregões viva-voz na Bolsa para comprar e vender determinada ação.

Lá se explica que o termo pregão vem da palavra apreçoar, de quando os agentes de mercado anunciavam em voz alta seus ativos e mercadorias.

Há ainda na exposição artefatos que marcaram época, como o "ticker", receptor de cotações por sinais telefônicos, equipamento desenvolvido no final do século 19 nos Estados Unidos por Thomas Edison para a Bolsa de Nova York (Nyse), e adquirido pela Bolsa brasileira nos anos 1950. Até hoje o termo "ticker" é utilizado para se referir ao código pelos quais as ações são identificadas nos pregões.

A evolução tecnológica do mercado de capitais é retratada: da "idade da pedra", como foi batizado o período em que os preços de ações eram anotados com giz, em lousas, aos painéis eletrônicos com a atualização em tempo real das cotações.

Além da história do mercado, instalações explicam os grandes ciclos de setores que exerceram um importante papel na economia brasileira, como o do café, retratado desde as plantações agrícolas, passando pelos supermercados, pelas mesas das famílias, até os contratos atrelados à venda futura do produto pelos investidores.

"O museu, além de trazer a perspectiva histórica, de como o mercado de capitais contribuiu para o desenvolvimento econômico do Brasil, traz elementos educacionais para explicar a importância das Bolsas, do mercado financeiro, e como isso se conecta com o dia a dia das pessoas", afirma Christianne Barquelli, superintendente da B3 Educacional.

Glossários com informações a respeito da sopa de letrinhas composta pelos produtos de investimento na lan-



Painel de cotações de ações exibido no novo museu, na rua 15 de Novembro, no centro paulistano

Para Karine Xavier / Folia Press



Espaço recria ambientes dos primeiros escritórios mercantis do país



Um dos antigos aparelhos telefônicos utilizados para envio de cotações



Comunicadores e fotos de operadores nas sessões de viva-voz do século 20

**LINHA DO TEMPO DAS BOLSAS NO PAÍS**

**1817** Fundação da 1ª Bolsa de Valores no Brasil, em Salvador

**1851** Fundação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

**1890** Fundação da Bolsa Livre de São Paulo (antecessora da Bovespa)

**1968** Lançado o índice amplo de ações Ibovespa

**1986** Início das atividades da BM&F (Bolsa Mercantil e de Futuros)

**2000** Integração das novas Bolsas de Valores regionais operantes à Bovespa

**2005** Último pregão viva-voz da Bovespa

**2008** Fusão de BM&F e Bovespa cria a BM&FBovespa

**2017** Aprovação da fusão com a Cetip e criação da B3

dos durante os últimos anos, como os títulos isentos de IR (Imposto de Renda) —CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários), CRRs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), LCLs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCLAs (Letras de Crédito Agrícola)—, os BDRs (Brazilian Depositary Receipt), certificados representativos de ações globais, e os FIIs (fundos imobiliários), também estão no roteiro dos visitantes.

"O dinheiro está na vida de todo mundo, mas não são todos que têm a habilidade ou a segurança para lidar com ele. O museu ajuda as pessoas a entenderem alguns aspectos do dinheiro, da gestão financeira e da importância do investimento para a formação de patrimônio", diz Christianne.

A superintendente acrescenta que, além de passar pela história do mercado, o museu se propõe a gerar uma provocação, no sentido de instigar o visitante a projetar qual pode ser o futuro desse universo financeiro no país.

"Mesmo com o ciclo de alta nas taxas de juros, as pessoas estão aprendendo o conceito da diversificação. Isso representa o presente e o que podemos esperar do futuro do mercado".

Por fim, já próximo da saída do museu, o visitante ainda pode bater um retrato em um cenário que reproduz o tradicional toque da campainha, em uma réplica do púlpito que serve como palco das cerimônias realizadas quando uma nova ação ou fundo de investimento estreia na B3.

**MUB3 (Museu da Bolsa do Brasil)**

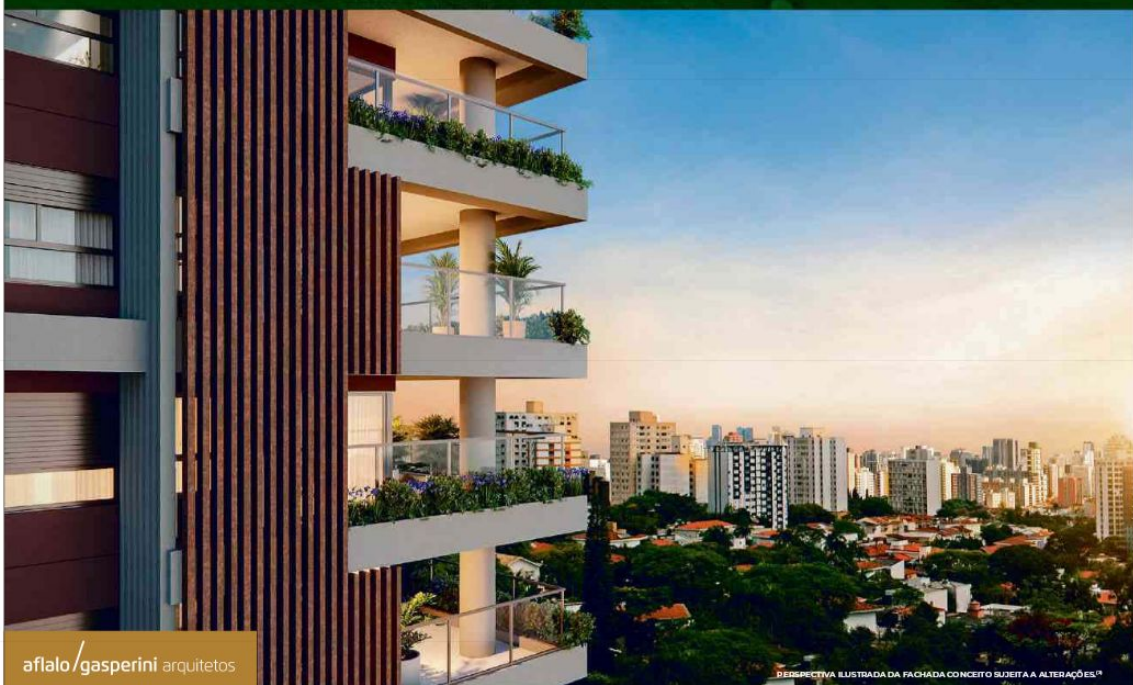
De segunda a sexta e nos 2º e 4º sábados do mês, das 9h às 17h. R. 15 de Novembro, 275, centro de São Paulo. Gratuito



PARK  
M A R I A N A  
by you,inc

## BREVE LANÇAMENTO

A POUCOS METROS DO PARQUE IBIRAPUERA,  
DUAS TORRES INDEPENDENTES EM  
UM TERRENO COM MAIS DE 3 MIL M<sup>2</sup>.



afflato/gasperini arquitetos

DESPERTEVA ILUSTRADA DA FACHADA CONCEITO SUDEITA A ALTERAÇÕES\*

## 2 TORRES INDEPENDENTES

## PARK MARIANA EXCLUSIVE

3 SUÍTES E 3 DORMS. (1 SUÍTE)

2 VAGAS

## PARK MARIANA LIFE

1 E 2 DORMS. | 1 VAGA\*

STUDIOS+ PÉ-DIREITO DE 3,70 M

VISITE  
O STAND:

R. MADRE CABRINI, 341

R. SENA MADUREIRA, 42

400 METROS DA **ESTAÇÃO VILA MARIANA**<sup>(1)</sup>



>>>>>>>

you,aredigital

YOUINC.COM.BR



YOUINCORPORADORA



@YOUINC



@YOUINCORPORADORA



/COMPANY/YOU-INC-INCORPORADORA



3164-3449

PARKMARIANA.COM.BR

Incorporação, administração, realização  
e futura intermediação:

you,inc

++



# Frequência de meninas no SUS é 2,5 vezes a de meninos

## Urologistas lançam campanha para chamar atenção para saúde masculina

Cláudia Collucci

**SÃO PAULO** O fôssco que separa homens e mulheres dos cuidados da saúde já começa na adolescência. A frequência de meninas entre 12 e 19 anos no sistema público de saúde é duas vezes e meia a de meninos nessa mesma faixa etária. De acordo com dados do SIA (Sistema de Informação Ambulatorial), do Ministério da Saúde, em 2020, 10 milhões de garotas passaram por atendimentos gerais no SUS contra 4 milhões de garotos.

A diferença de cuidados também é vista na cobertura da vacina contra o HPV.

Pouco mais de um terço (36%) dos meninos elegíveis receberam as duas doses da vacina, enquanto as meninas somam 56%, segundo o PNI (Programa Nacional de Imunizações). A imunização é ofertada gratuitamente no SUS para meninas entre 9 e 14 anos, desde 2014, e meninos entre 11 e 14 anos, desde 2017.

Essas disparidades viraram mote de uma campanha lançada pela SBU (Sociedade Brasileira de Urologia), com objetivo de chamar a atenção dos adolescentes e de suas famílias para que, da mesma forma

que as meninas passam a frequentar o ginecologista após a chegada da menstruação, os meninos também precisavam de um médico para chamar de seu quando deixam de ir ao pediatra.

Para a entidade, esse distanciamento masculino em relação aos cuidados de saúde trazem repercussões na vida adulta e é um dos motivos pelos quais as mulheres vivem, em média, 80 anos, e os homens, 73. Além dos fatores hormonais, elas também são menos propensas a hábitos não saudáveis, como beber e fumar, e têm menos doenças do coração, câncer e diabetes, entre outras.

"O menino de repente cai em um limbo de assistência médica, muitas vezes por achar que não é necessária, mas outras simplesmente porque não tem ideia do que isso possa trazer em termos de benefício. E então se sustenta uma cultura de que homem só vai ao médico quando estiver doente. É essa a mentalidade que deve mudar", explica a urologista Karin Anzolech, diretora de comunicação da SBU.

A ideia da campanha não é direcionar o menino a um uro-

logista, reforça Daniel Suslik Zylbersztein, coordenador da campanha — embora o movimento se chame #Vemprouro. Ele afirma que os clínicos gerais ou os médicos de família, por exemplo, podem perfeitamente cuidar da saúde masculina e orientar os meninos sobre promoção de saúde e prevenção de doenças.

"Não se trata de uma campanha corporativista. É para que o menino vá ao médico. O médico de família, por exemplo, é muito bem treinado para dar essas orientações". A campanha reforça a importância de o menino cuidar da sua saúde genital e reprodutiva e se prevenir contra o HPV (Papilomavírus Humano), tem predileção por infectar a pele e as mucosas e está relacionado a vários tipos de câncer como de colo do útero, de ânus, de pênis e de orofaringe.

De acordo com o Inca (Instituto Nacional do Câncer), estudos internacionais sugerem que entre 25% e 50% da população feminina e 50% da população masculina mundial estejam infectadas pelo HPV. Muitas dessas infecções já começam na adolescência tão logo os jovens iniciam a vida

sexual. A vacinação é a melhor forma de proteção.

Não que esse seja esse o assunto que mais preocupa os meninos. "Em geral, o drama do adolescente é o tamanho do pênis. Hoje ele tem acesso fácil à pornografia e existe a comparação, o que cria uma ansiedade nesse processo. Eles não conseguem ter o discernimento e entender que atores de filmes pornôs são fora da curva", conta o urologista Zylbersztein.

Reforçar a importância do uso de camisinha é uma outra meta da campanha. Pesquisas realizadas pela SBU em 2020 com adolescentes constatou que 44% dos entrevistados não usaram preservativo na primeira relação sexual e 35% não usam ou usam raramente a camisinha. Já 38,57% dos meninos disseram que não sabem nem colocar o preservativo.

Outra pesquisa com dados do IBGE, divulgada em julho último, mostra que a educação sexual dos jovens no país está deficitária. Entre 2009 e 2019, o percentual de estudantes que usaram camisinha na última relação sexual caiu de 72,5% para 59%. Entre as meninas, a queda foi de 69,4% pa-

“O menino de repente cai em um limbo de assistência médica, muitas vezes por achar que não é necessária, mas outras simplesmente porque não tem ideia do que isso possa trazer em termos de benefício”

Karin Anzolech  
urologista

“Não se trata de uma campanha corporativista. É para que o menino vá ao médico. O médico de família, por exemplo, é muito bem treinado para dar essas orientações”

Daniel Suslik Zylbersztein  
coordenador da campanha  
da Sociedade Brasileira  
de Urologia

ra 53,5% enquanto entre os meninos, de 74,1% para 62,8%.

Um ano aluno do ensino médio de uma escola na zona oeste de São Paulo diz que os colegas até têm uma noção de que existem as ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e que é preciso usar camisinha para se proteger contra elas. Mas, afirma, ainda há muita desinformação.

Ele afirma que nunca aprendeu nada sobre ISTs na escola e o que sabe hoje foi ensinado pelos pais ou buscado na internet. Diz que teve uma única aula sobre educação sexual no sétimo ano do ensino fundamental, e que ela foi inútil.

Entre as ISTs mais comuns estão sífilis, herpes simples, cancro mole, HPV, linfogranuloma venéreo (infecção crônica causada pela bactéria Chlamydia trachomatis), gonorréia, tricomôniase (infecção genital causada pelo protozoário Trichomonas vaginalis), hepatite B e C e HIV.

"É cada vez mais comum atendermos, em consultório ou no serviço público de saúde, adolescentes com ISTs, o que nos preocupa bastante", afirma José Murillo Bastos Netto, coordenador do departamento de urologia do adolescente da SBU.

Para Zylbersztein, de uma forma geral, os médicos precisam se despir de preconceitos sobre estes jovens que os adolescentes caso queiram se aproximar deles. "Especialmente quando se tratam dos homossexuais ou transgêneros. A medicina trans continua com os órgãos masculinos, tem os hormônios, isso tudo precisa ser olhado com cuidado."

# Capacitação e informação aumentam diagnósticos de autismo

Stefanie Piovezan

**SÃO PAULO** O aumento de diagnósticos de TEA (transtorno do espectro autista) ampliou o interesse sobre autismo. Se em 1992 o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) americano estimava a prevalência do transtorno em 1 a cada 150 crianças, em 2018 a proporção chegou a 1 em 44.

Para especialistas, a alta está relacionada a aspectos como mudanças nos critérios de diagnóstico e a profissionais capacitados. Vincula-se ainda a famílias mais bem informadas, embora ainda existam muitas dúvidas sobre o transtorno, caracterizado por déficits persistentes na comunicação e na interação social bem como em padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

Para responder a 12 questões acerca de mitos e verdades sobre o autismo, a Folha conversou com Carlos Takeuchi, neurologista pediátrico do Hospital Sabará e do Instituto Pensi (Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil), Daniela Bordini, psiquiatra e coordenadora do TEAM, centro especializado em TEA da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e Karla Maria Nunes Ribeiro, psiquiatra e professora da UFS (Universidade Federal de Sergipe).

\* TEA é uma doença.

**Resposta: Mito.** Entende-se que pessoas com TEA têm um funcionamento cerebral diferente. TEA é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento. "Quando falamos em doença, estamos tratando de algo com causa reconhecida e específica. No TEA, a causa é multifatorial, vai desde aspectos genéticos até questões neurológicas e ambientais", afirma Karla Ribeiro.

O diagnóstico deve ser dado por médico.

**Resposta: Verdade.** Profissionais como psicólogos e fonoaudiólogos podem suspeitar do transtorno e encaminhar para um neurologista ou psiquiatra, que fecha o diagnóstico.



Menino que recebeu o diagnóstico de transtorno do espectro autista brinca com carrinhos

Zanone Fraissat - 30.mar.18/Folhapress

Mais crianças vêm sendo diagnosticadas com TEA.

**Resposta: Verdade.** O DSM-5 [Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais da Associação Americana de Psiquiatria] trouxe critérios de diagnóstico diferentes. Além disso, os médicos estão sendo mais bem treinados, e as famílias têm mais acesso a informação. Não é uma moda. É um problema de saúde pública, e um problema de saúde grave porque é um paciente com o resto da vida", diz Carlos Takeuchi.

Segundo Daniela Bordini, nunca se falou tanto sobre autismo, inclusive por meio de produções audiovisuais, e profissionais de saúde mudaram seu olhar.

"Antes, pensávamos nos quadros clássicos e hoje temos uma noção do espectro mais ampliada. Temos diagnosticado pessoas com sintomatologia mais sutil que antes não eram englobadas", afirma a psiquiatra.

Se a criança não olha nos olhos é autista.

**Resposta: Depend.** Embora essa característica possa suscitar a suspeita do transtorno, ela não está presente em todos os casos. "Precisamos de um conjunto de sintomas para fechar o diagnóstico", ressalta Bordini.

"Quando uma pessoa chega perto de um bebê de três, quatro meses, ele costuma olhar e retribuir com um sorriso. Por volta dos seis, sete meses, a depender de quem se aproxima, ele chora ou olha para os pais em busca de segurança. Alguns pacientes com autismo já não fazem isso desde muito novos, enquanto muitos perdem esse comportamento por volta de 1 ano. Eles vão interagindo cada vez menos até que deixam de olhar ou até olham, mas não fixam no interlocutor", exemplifica Takeuchi.

Crianças que andam nas pontas dos pés são autistas.

**Resposta: Depend.** É muito comum a criança com TEA andar nas pontas dos pés, mas não é porque a criança faz isso que é autista. Ela pode ter esse comportamento por outro problema de saúde ou mesmo por uma questão de fase do desenvolvimento típico.

Crianças que organizam brinquedos são autistas.

**Resposta: Depend.** Ordenar objetos por tamanho, cor, forma geométrica ou textura é comum, mas não significa necessariamente estar no espectro. "Crianças com características obsessivas em perfeccionistas também podem ter esse comportamento. O que vemos no paciente com TEA é um comprometimento na capacidade de brincar de maneira imaginativa, criativa, e alguns têm essa característica de enfileirar", conta Ribeiro.

Crianças com TEA não toleram substâncias pegajosas.

**Resposta: Verdade.** Gelecas

e slime são absolutamente insuportáveis para muitas das crianças com autismo. Às vezes, elas não gostam de areia de praia, alimentos pegajosos ou com muito molho. Tudo que é mais úmido gera certa intolerância", diz Takeuchi. A sensibilidade notada também pode dificultar o uso de algumas roupas e o manuseio de determinados objetos.

Pessoas com TEA não gostam de barulho.

**Resposta: Depend.** É muito comum haver intolerância a ruídos, mas por outro lado há crianças com o transtorno que ficam próximas à caixa de som em eventos ou mesmo que têm fixação pelo barulho do ventilador ou do liquidificador, por exemplo.

Crianças com TEA gostam de girar objetos.

**Resposta: Verdade.** Elas podem pegar um carrinho ou velocipede, virar de ponta-cabeça e ficar girando as rodas.

Também é frequente a presença de movimentos repetitivos, como andar de um lado para o outro sem propósito, girar no próprio eixo e pular no mesmo lugar.

Pessoas com autismo são mais inteligentes.

**Resposta: Mito.** Alguns pacientes podem apresentar inteligência superior, enquanto outros estão na média ou mesmo têm deficiência intelectual. "Cerca de metade das pessoas com autismo têm inteligência preservada, mas na outra metade temos deficiência intelectual leve, moderada e mesmo grave. Às vezes, a mídia passa a imagem de gênios com altas habilidades que se destacam em uma área de interesse, mas há uma grande parcela com deficiência intelectual associada, dificuldade acadêmica e maior sofrimento", afirma Bordini.

"É muito complicado avaliar isso. Imagine, por exemplo, um professor universitário bem-sucedido academicamente que não entende quando do voto pede para ele pegar um prato de comida na geladeira porque, para ele, lugar de prato é no armário. Ele é inteligente? O conceito de inteligência nessa situação é mais difícil", coloca Takeuchi.

Medicação é necessária em todos os casos.

**Resposta: Mito.** O tratamento é estimulatório precoce com acompanhamento multidisciplinar com profissionais como fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e assistente terapêutico. Não há remédio para o transtorno. A medicação serve apenas para tratar sintomas como agressividade e dificuldade para dormir.

Existe um remédio para a cura do autismo.

**Resposta: Mito.** "Se falarmos que um paciente 'saiu do espectro' é porque o diagnóstico foi equivocado. Não existe 'sair do espectro'. A criança pode evoluir a um grau de autonomia dela pode chamar atenção, mas o autismo não tem cura. Temos de tomar cuidado com tratamentos milagrosos", diz Ribeiro.



# equilíbrio



Implante mamário de silicone foi associado a surgimento de câncer, segundo a FDA Ricardo Borges/Folha press

## Implantes de silicone podem estar ligados a câncer, diz agência americana

Casos de malignidades parecem ser raros, mas estão associados a produtos de todos os tipos

Roni Caryn Rabin

THE NEW YORK TIMES Na quinta-feira (8), a FDA (agência que regula alimentos e drogas nos Estados Unidos) alertou mulheres que têm implantes mamários ou pensam em colocá-los que certos tipos de câncer podem se desenvolver no tecido cicatricial que se forma ao redor deles.

As malignidades parecem ser raras, mas são associadas a implantes de todos os tipos, incluindo aqueles com superfícies texturizadas ou lisas e os preenchidos com soro fisiológico ou silicone.

Os cientistas já haviam associado um câncer incomum chamado de linfoma anaplásico de grandes células (ALCL, na sigla em inglês) aos implantes texturizados principalmente,

cujo exterior áspero é provável que cause mais inflamação do que os implantes lisos. O linfoma é um câncer do sistema imunológico.

A FDA confirmou essa ligação há mais de uma década, mas os implantes texturizados, fabricados pela Allergan, estiveram no mercado até 2019. O novo alerta da agência chamou a atenção para outro câncer, chamado carcinoma espinocelular, e também para outros tipos de linfoma que podem estar relacionados com os implantes.

Existem poucos casos documentados. A FDA disse estar ciente de menos de 20 casos de carcinoma e menos de 30 casos de linfomas inesperados na cápsula ao redor do implante mamário. (A cápsula é o tecido cicatricial que se ac-

mula ao redor do produto.) Devido ao uso generalizado dos implantes mamários e sua história, no entanto, as autoridades americanas de saúde consideraram a preocupação justificada. Em alguns casos, as mulheres foram diagnosticadas anos após os colocarem. Entre os sintomas estavam inchaço, dor, caroços e alterações na pele.

Embora linfomas e outros cânceres na área ao redor do implante possam ser raros, "os profissionais de saúde e as pessoas que têm ou estão considerando implantes mamários devem estar cientes de que casos foram relatados à FDA e na literatura", disse a agência.

Uma porta-voz, Audra Harrison, disse que os novos cânceres são um novo sinal de segurança que esta-

mos vendo com implantes sobre o qual estaremos comunicando separadamente do ALCL, o câncer previamente documentado.

Mas casos de linfomas diferentes de ALCL em mulheres com implantes mamários são relatados na literatura científica há cerca de uma década, disse Mark Clemens, professor de cirurgia plástica do Centro de Câncer MD Anderson da Universidade do Texas, em Houston.

Eles são raros, acrescentou, e o novo aviso não deve ser motivo de alarme generalizado. A percepção de que o ALCL estava ligado a implantes mamários já "nos permitiu estar mais conscientes de que outras coisas poderiam estar acontecendo nessa área", disse Clemens.



Uma ferida que tenta se curar durante muito tempo pode evoluir para essas coisas

Mark Clemens  
cirurgião plástico

"O ALCL é incomum, são muito raros", acrescentou ele. Há muito se sabe que o tecido cicatricial, como o que resulta da cirurgia de implante mamário pode produzir carcinoma de células escamosas, acrescentou Clemens.

"Uma ferida que tenta se curar durante muito tempo pode evoluir para essas coisas", disse ele. Mas a natureza exata da relação entre o implante e o câncer, e se o implante está causando o câncer, ainda não está clara, disse ele.

Em um ano típico, cerca de 400 mil mulheres recebem implantes mamários nos Estados Unidos, 300 mil por razões estéticas e 100 mil para reconstrução após mastectomias realizadas para tratar ou prevenir câncer de mama.

Os números caíram substancialmente durante o primeiro ano da pandemia, de acordo com a Sociedade Americana de Cirurgias Plásticas. No ano passado, a FDA colocou os chamados rótulos de caixa preta nos implantes mamários, alertando que eles estão ligados a uma série de condições médicas crônicas, incluindo doenças autoimunes, dores nas articulações, confusão mental, dores musculares e fadiga crônica, bem como ao linfoma.

Entre as pacientes com maior risco de desenvolver doenças posteriores estão aquelas com câncer de mama que fizeram ou planejam se submeter a tratamentos de quimioterapia ou radiação — e que representam uma grande parcela das mulheres que são encorajadas a fazer reconstrução mamária com implantes.

Fumantes e mulheres que têm lúpus ou diabetes também correm maior risco de complicações, disse a FDA.

Um terço das mulheres que têm implantes mamários terão dor na mama, sensibilidade, perda de sensibilidade ou assimetria. Metade delas sentirão um aperto doloroso do tecido cicatricial ao redor do implante e os implantes de um terço irão romper ou vaziar, disse a agência.

Quase 60% precisarão de outra operação para resolver problemas com implantes.

A FDA disse que não está recomendando que as mulheres removam os implantes por causa do aviso. Mas a agência aconselha que elas monitorem seus implantes e consultem um cirurgião ou um profissional de saúde se notarem alterações anormais.

Os implantes texturizados feitos pela Allergan foram recolhidos depois de quase 600 casos de câncer relacionados a eles e 33 mortes atribuídas aos dispositivos da empresa.

Tradução Luis Roberto M. Gonçalves

## Dormir menos deixa as pessoas mais egoístas, indicam estudos

SÃO PAULO Dormir menos afeta a escolha de ajudar os outros e torna o ser humano mais egoísta, apontam pesquisas realizadas nos Estados Unidos e publicadas em conjunto na revista científica Plos Biology.

Produzido por quatro pesquisadores da Universidade da Califórnia, o artigo científico divulgado no fim de agosto reúne os resultados de três estudos que caracterizam os efeitos de diferentes graus de perda de sono nos níveis comportamental, cerebral e social.

O que Eti Ben Simon, Raphael Vallat, Aubrey Rossi e Matthew Walker descobriram foi que tanto a privação total de sono, como uma noite sem dormir, quanto uma redução modesta no tempo de descanso reduzem a solidariedade.

Em estudos anteriores, os pesquisadores já haviam relacionado a falta de sono à solidão e à identificação que ela prejudicava a atividade da rede de cognição social, fundamental para entender as necessidades e sentimentos dos outros e, consequentemente, ter empatia. Isso levou a gru-

po a imaginar se tal impacto resultaria em uma redução da vontade de ajudar o próximo e assim surgiu a pesquisa atual.

"Quando a pessoa dorme menos do que o necessário, torna-se mais egoísta, afasta-se do convívio social e, portanto, a escolha de ajudar o próximo é reduzida", avaliam. Os pesquisadores afirmam que a falta de sono altera radicalmente como somos sociais e emocionalmente, o que pode ser apontado como a própria essência da interação humana e o que significa ter uma existência plena e satisfatória", avaliam.

No primeiro dos três estudos, os pesquisadores avaliaram o impacto individual de perder uma noite de descanso e analisaram imagens de

ressonância magnética para compreender os efeitos da privação de sono no cérebro.

Nele, 24 adultos de 18 a 26 anos foram divididos em dois grupos: um que seria monitorado dormindo e outro que deveria permanecer acordado no laboratório. Ambos foram submetidos a questionários de altruísmo com perguntas como "Se eu tivesse uma chance de chegar ao trabalho e alguém me parasse para pedir informações, eu..." e tiveram os resultados avaliados.

No fim, 78% daqueles que não puderam dormir demonstraram desejo significativamente menor de ajudar os ou-

tros, fossem pessoas familiares ou estranhos.

"Descobrimos que a causa subjacente [à interferência do sono na solidariedade] está relacionada à forma como o cérebro processa informações sociais com e sem dormir. Várias regiões do cérebro acionadas quando nos envolvemos com outras pessoas ou quando pensamos sobre o que os outros podem querer ou precisar ficam muito menos ativas quando não dormimos. Em outras palavras, nossa capacidade básica de considerar as necessidades de outras pessoas é prejudicada pela falta de sono e, como re-

sultado, nós efetivamente paramos de ajudar", explicam Simon e Walker.

No segundo estudo, os pesquisadores verificaram o comprometimento de grupos de pessoas com redução de horas de sono por várias noites seguidas. Os 136 participantes tiveram de responder a questionários e escrever por quatro dias uma espécie de diário do sono. Os cientistas observaram que, quando os indivíduos dormiam menos, ficavam mais egoístas, ao passo que após uma boa noite de sono as mesmas pessoas se sentiam mais dispostas a ajudar.

Já no terceiro, de escalanacional, eles analisaram mais de 3 milhões de doações realizadas nos EUA entre os anos de 2001 e 2016 e compararam os padrões antes e depois do início do horário de verão, quando parte da população perde uma hora de sono.

"O último estudo foi talvez o mais surpreendente para nós. Mesmo uma 'dose' muito modesta de privação do sono — a perda de uma única hora por causa do horário de verão — tem impacto mensu-

rável e real sobre a generosidade das pessoas", afirmam.

O sono, porém, não é o único fator que pode impactar nas doações. Edson Brito, superintendente de marketing e relações institucionais da AACD, considera que falta no contexto brasileiro uma cultura de doação. "Temos um povo muito egoísta, engajado, mas que não tem compromisso de doações regulares", analisa.

Os pesquisadores concordam que a vontade de ajudar é influenciada por outros fatores, como cultura. Mas apontam que os resultados podem ser semelhantes independentemente do país, já que a pesquisa mostra que perturbações na qualidade do sono afetam a iniciativa pessoal.

"Esperamos que essas descobertas levem a mensagem de que é hora de recuperar nosso direito a uma noite inteira de descanso, sem constrangimento ou estigma da preguiça. É hora de começarmos a ajudar os formuladores de políticas públicas ao redor do mundo a promover o sono", defendem os cientistas. SP



Quando a pessoa dorme menos do que o necessário, torna-se mais egoísta, afasta-se do convívio social e escolhe não ajudar os outros

Eti Ben Simon e Matthew Walker  
pesquisadores



## cotidiano

## Delegado é preso sob acusação de atuar pelo jogo ilegal no Rio

Turnowski é candidato a deputado e comandou a Polícia Civil na gestão Castro

Italo Nogueira  
e Bruna Fantti

**RIO DE JANEIRO** O delegado Allan Turnowski, que chefiou a Polícia Civil fluminense até março, foi preso nesta sexta-feira (9) sob suspeita de colaborar com contraventores do jogo do bicho.

De acordo com investigação do Ministério Público do Rio de Janeiro, Turnowski é acusado de receber propina da contravenção. A Promotoria ainda não divulgou detalhes da denúncia, ainda sob sigilo.

Também foi alvo de busca e apreensão o delegado Antônio Ricardo Lima Nunes, ex-chefe do Departamento Geral de Homicídios. Ele é candidato a deputado estadual pelo Podemos.

O advogado de Turnowski, Fernando Drummond, afirmou que irá se posicionar quando tiver acesso ao processo.

Nas últimas semanas, a defesa do delegado disse ter solicitado à Justiça a soltura imediata dele "em virtude do desconhecimento do processo".

Segundo a assessoria de imprensa do delegado, ele desconhece o motivo da prisão dele e atribuiu a "um movimento de perseguição política".

Em vídeo divulgado em suas redes sociais, gravado em maio antes da prisão, o delegado também afirma estar sendo vítima de uma perseguição política.

"Por que vou entrar na minha casa? Por perseguição política, porque vocês sabem que estou forte na minha campanha. E como deputado federal, o jogo vai inverter. Hoje, só vocês podem armar para mim. Mentiras, inverdades, fazer uma costura para tentar me desmoralizar", diz Turnowski, candidato pelo PL.

A defesa de Antônio Ricardo declarou que "não há nenhum envolvimento dele em atos criminosos vinculados com contraventores do jogo ilegal".

"Após 23 anos combatendo o crime, sem nenhuma mácula em sua vida profissional, a defesa esclarece que respeita o trabalho realizado, porém não condiz com a realidade. O fato será esclarecido e sua inocência será comprovada", afirmou a advogada Adriana



O delegado Allan Turnowski com o governador do Rio, Cláudio Castro @allturnowski no Instagram

## Lessa é condenada por comércio de armas

O ex-policial militar Ronnie Lessa, acusado de matar a vereadora Marielle Franco (PSOL), foi condenado pela acusação de comércio de arma de fogo em razão das 117 peças de fuzis apreendidas no dia da sua prisão, em março de 2019. A pena estabelecida pela 4ª Vara Criminal foi de 13 anos e 6 meses de prisão. A defesa de Ronnie Lessa afirmou que vai recorrer da decisão. As armas estavam escondidas na casa de Alexandre Motta de Souza, no Méier, zona norte do Rio de Janeiro. Ele foi absolvido ao alegar que não sabia o que havia dentro das caixas entregues por Lessa, seu amigo de infância.

afirmou a advogada Adriana Glauco, em nota.

A Polícia Civil afirmou, em nota, que ainda não recebeu a denúncia, mas disse que foi na atual gestão "que os três chefes das principais facções da contravenção, Rogério Andrade, Bernardo Bello e seu Caruzzo Escafura, o 'Pirulinha', foram investigados e tiveram os pedidos de prisão

solicitados à Justiça".

Uma possível investigação contra o ex-secretário já era comentada nos bastidores da Polícia Civil desde a busca e apreensão em maio na casa do inspetor Vinícius de Lima Gomez, ligado a Turnowski, na Operação Caligula, sob suspeita de atuar em favor do bicheiro Rogério Andrade.

De acordo com denúncia do Ministério Público, o agente "ostenta uma peculiar proximidade tanto com os supostos criminosos atuantes no estado do Rio de Janeiro, quanto com agentes públicos que ocuparam o alto escalão da Polícia Civil fluminense".

"No material probatório, há um volume relevante e muito significativo de dados que confere plausibilidade à afirmação do MP de que o denunciado Vinícius é personagem emblemático, especialmente porque flutua com peculiar destreza entre os dois polos de uma conturbada e inexplicável relação de proximidade existente entre a polícia e o crime organizado", diz trecho da denúncia.

Um dos acusados na Caligula é o ex-PM Ronnie Lessa, acusado de matar a vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista, Anderson Gomes. A apuração teve como objetivo desarticular um esquema pa-

ra proteger uma organização criminosa especializada em jogos de azar. Rogério Andrade também foi alvo de mandado de prisão nesta operação, e ficou foragido por três meses.

Lessa e Turnowski trabalharam juntos. O ex-PM atuou com apoio na Polícia Civil em delegacias especializadas de roubo de cargas e armas.

A proximidade entre os dois aparece em mensagens encontradas no celular de Lessa após sua prisão, em março de 2019, enviadas por Vinícius Gomez. "Estou com Allan, te mandou um abraço", diz Gomez a Lessa, em diálogo ocorrido dois meses após a morte da vereadora. Lessa ainda não havia sido preso pelo crime. O ex-PM responde: "Ok, mandando outro para ele".

Turnowski foi secretário da Polícia Civil da gestão Cláudio Castro (PL), mas deixou o cargo para se candidatar a deputado federal pelo PL. Uma de suas bandeiras de campanha era a operação feita no Jacareizinho em maio de 2021, em que 27 pessoas foram mortas pela polícia — o número de vítimas da favela integrava o número de urna do delegado.

No último 7 de Setembro, Turnowski participou do ato de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) na praia de Copacabana, no Rio.

## Ex-subprefeita da Lapa é detida por suspeita de corrupção em São Paulo

**SÃO PAULO** A Polícia Civil prendeu nesta sexta-feira (9) Fernanda Galdino, ex-subprefeita da Lapa, zona oeste de São Paulo, em uma nova etapa da operação que apura suspeita de corrupção de funcionários do órgão municipal na venda de alvará para eventos e cobrança de propina para vendedores ambulantes.

No dia 23 de agosto, durante a primeira etapa da investigação, duas pessoas foram presas temporariamente, incluindo um coordenador. Galdino, então chefe da Subprefeitura da Lapa, que havia sido alvo de buscas, foi exonerada dias depois pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) — responsável pela nomeação dela no ano passado.

A reportagem não conseguiu nenhum contato a defesa da Galdino até a conclusão desta edição. A operação é coordenada pela delegada Ivalda Aleixo, da Dope (Divisão de Capturas do Departamento de Operações Policiais Estratégicas), com a participação do Ministério Público de São Paulo. A investigação começou após a denúncia do vereador Delegado Palumbo (MDB). Um dos detidos em agosto foi o engenheiro civil Rogério Marin, 51.

A Folha não conseguiu contato com a defesa dele. Segundo a delegada, policiais civis estiveram em três endereços ligados à ex-subprefeita nesta sexta, no Tatapé, na zona leste, e em um apartamento em Guarulhos, na Grande São Paulo, onde ela foi presa. Não houve resistência. Também ocorreram buscas e apreensões, segundo a Secretaria da Segurança Pública.

Em agosto, as buscas já haviam sido feitas em três residências no Tatapé, na Penha e na Lapa, onde foram apreendidos mais de R\$ 30 mil e US\$ 12 mil (cerca de R\$ 62 mil) em dinheiro. Celulares dos suspeitos também foram alvo de apreensão.

A prisão é preventiva, ou seja, sem prazo para que Galdino seja solta. Segundo o Tribunal de Justiça, até a tarde desta sexta não havia argumentação para audiência de custódia. A autoridade policial tem prazo de 24h para apresentação do preso

à Justiça", afirma, em nota. De acordo com a delegada Aleixo, a prisão foi decretada após depoimentos dos dois assessores presos, que tiveram prisão temporária de cinco dias prorrogada, e de testemunhas ouvidas pelo Ministério Público.

"Pelo que estamos investigando, o dinheiro cobrado para vendedores ambulantes era muito grande", diz a policial, sem citar valores. Segundo as investigações, a propina seria cobrada de ambulantes que se instalavam próximos ao Mercado da Lapa e outras regiões. A polícia apura se o esquema atuou em dias de eventos na arena Allianz Parque, do Palmeiras, na zona oeste.

O Ministério Público disse que não iria detalhar nas investigações, pois a ação corre em segredo de Justiça. Para o lugar de Fernanda Galdino foi nomeado o coronel da Polícia Militar Marcus Vinicius Valerio, que foi subcomandante da corporação até o final de abril.

Em nota, a Controladoria Geral do Município e a Secretaria Municipal das Subprefeituras disseram que colaboraram com as investigações desde maio deste ano, quando houve a prisão em flagrante de uma funcionária da Subprefeitura da Lapa.

"A referida funcionária foi imediatamente exonerada da função de confiança, a exemplo de um funcionário comissionado detido em 23 de agosto, durante a Operação Vestívio", afirma trecho da nota.



Fernanda Galdino, ex-subprefeita da Lapa @fernandagaldino

## Para que serve uma Constituição?

Sem ela estaríamos entregues aos nossos principais demônios

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV direito SP mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP; autor de "A Batalha dos Poderes"

Um dos mais bem guardados segredos dos ingleses é a sua Constituição. Alguns estrangeiros desavisados chegam inclusive a acreditar que os ingleses não têm Constituição. A maldade pacífica e quase ritualística com que os processos de sucessão da rainha Elizabeth<sup>2a</sup> e da chefia de governo estão ocorrendo não deixa qualquer dúvida, no entanto, que o exercício e a alternância no poder estão subordinados a um conjunto bastante rígido de preceitos constitucionais no Reino Unido.

De outro lado, não há qualquer segredo que regimes autocráticos, do passado, como a União Soviética de Stalin e o Chile de Pinochet, ou do presente, como a Hungria de Orbán e a Rússia de Putin, em-

punham suas Constituições, ainda que essas folhas de papel não tenham nenhuma capacidade de condicionar a forma como o poder foi ou é exercido nesses regimes.

Esse aparente paradoxo se explica pelo fato de o termo constituição ter adquirido uma excelente reputação nos últimos séculos, sendo associado a ideias como liberdade, moderação ou mesmo democracia justa. Dada a natureza cínica da vida política, não surpreende que governantes autocráticos busquem legitimar o seu poder com base em um documento que chamam de Constituição. Essa, porém, é apenas uma forma farsesca de empregar o termo.

A Constituição, em sua es-

sência, é uma norma superior que aspira habilitar a competição política, regular a alternância no poder, bem como condicionar o seu exercício em função dos direitos dos cidadãos e das leis. Nesse sentido, a Constituição favorece a colaboração entre concorrentes na condução da vida coletiva, ao contarem com uma garantia de que não serão eliminados os seus adversários cheguem ao poder.

A função fundamental das Constituições, portanto, é contribuir para que a sociedade seja capaz de coordenar de maneira pacífica e ordenada os seus conflitos. Numa democracia, em que a vontade da maioria deve prevalecer, as Constituições também podem ser

instrumentos eficientes para mitigar danos decorrentes de ciclos populistas.

Ao assegurar direitos, que não podem ser suprimidos pela vontade da maioria, e organizar um sistema de freio e contrapesos, que distribui o poder entre diversas instituições setores da sociedade, as Consti-

tuições democráticas contribuem para impedir que maiorias eventuais possam subtrair das políticas gerações as mesmas franquias e liberdades que dispuseram para chegar ao poder.

Como sabemos, a sobrevivência e a vitalidade das Constituições dependem, em última instância, do comprometimen-

to dos principais atores políticos e institucionais, além da adesão dos mais diversos setores da sociedade ao pacto constitucional. Quando isso não acontece, elas entram em crise e eventualmente fenece.

Evidente que as Constituições não são um obstáculo insuperável a líderes populistas autoritários. Elas podem

desempenhar um papel fundamental, no entanto, ao arrefecer ciclos de embriaguez política promovidos por populistas, mitigando a erosão do processo democrático, até que o eleitor recobre a sobriedade, e a vida constitucional volte à normalidade.

Em outras palavras, o tempo constitucional é mais lento que o tempo dos ciclos eleitorais, o que possibilita que a sociedade seja obrigada — em face dos procedimentos constitucionais — a esfriar a cabeça. Nesse sentido, as Constituições podem servir como uma espécie de supergelo da sociedade, sem o qual estaríamos entregues aos nossos principais demônios.

**EDIÇÃO ESPECIAL, quantidade limitada!**  
Poltrona Lafer Sir com ajustes motorizados

desconto de **50%** em 10x no cartão

Tel: 3208.6722 R do Lavapés, 6 - Estacionamentos grátis de 2ª a 6ª das 9h às 18h - Sábados das 9h às 14h - [www.lafer.com.br](http://www.lafer.com.br)

**LAFER OUTLET**



cotidiano

# São Paulo amanhece com nuvem de fumaça

Segundo especialistas, não é possível associar diretamente o fenômeno às queimadas frequentes na região amazônica

Cristina Camargo  
e Fábio Pescarini

**SÃO PAULO** Moradores da cidade de São Paulo relataram cheiro de queimado e fumaça no ar em diversos pontos da cidade, no início da manhã desta sexta-feira (9). Havia reclamações da região central, do Butantã, na zona oeste, de Itaquera e Penha, na zona leste, e da Saúde, Jardim Aeroporto e Interlagos, na zona sul.

Segundo a agência Climatempo, boa parte do Sudeste e até do Sul do país têm registros de nuvem fumaça de queimadas oriundas do Amazonas e do Centro-Oeste do Brasil. Apesar disso, não é possível associar diretamente possíveis cheiros de fumaça no ar paulistano às queimadas amazônicas.

Há queimadas no próprio estado de São Paulo. Segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), desde o início de setembro, 141 focos de calor foram identificados por imagens de satélite. Além disso, é comum encontrar pessoas fazendo pequenas fogueiras para se aquecer no inverno.

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) também não relaciona o cheiro às queimadas na Amazônia. Em nota, a companhia afirma que o transporte da pluma de poluição vindo da Amazônia e dos focos de queimadas no Centro-Oeste geralmente ocorre em altitudes elevadas da atmosfera. Parte desse material, porém, pode chegar a altitudes mais baixas,



Polição do ar na manhã desta sexta-feira (9) na cidade de São Paulo

Bruno Rocha/Agência Enquadrar/Ag. O Globo

dependendo da situação.

Diante dos dados, não é possível inferir qual parcela dos níveis observados (de material particulado) seria causada por uma eventual contribuição dessa pluma e qual está associada às fontes de emissão usuais da cidade, como veículos e indústrias, entre outros", afirma a Cetesb. "Vale destacar que os níveis de poluição observados no

momento na cidade não destoam significativamente dos encontrados na época do inverno, em condições meteorológicas similares".

Para o meteorologista Carine Gama, da Climatempo, as queimadas que ocorrem de forma geral no Brasil podem refletir no estranhamento que as pessoas relatam em relação ao ar. "Toda essa circulação de ventos ajuda trans-

portar essa fumaça toda para boa parte de MT, MS, PR e SP. Então sentimos, sim, esse reflexo todo", afirma.

Mesmo que não seja a responsável pelo cheiro, a nuvem de fumaça das queimadas na Amazônia já podia ser vista na quinta-feira (8) pelas imagens de satélite disponibilizadas pelo Inpe. São milhões de quilômetros quadrados afetados. Conforme a Climatempo,

partículas avançam para o estado do Paraná por causa de ventos a 1,5 km de altitude que vêm da região Norte.

Até o início da semana que vem, a fumaça deve seguir em direção ao noroeste do Paraná e vai interagir com a chuva, que já provoca até queda de granizo em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Uma moradora da capital paulista usou as redes sociais

na manhã desta sexta para dizer que o centro de São Paulo estava sendo atravessado naquele momento pela fumaça "vinda da Amazônia em chamas". "Acordei no susto com cheiro de queimado. O que fizeram com esse país?", escreveu Patrícia Lima no Twitter.

A Cetesb diz que está em processo uma avaliação detalhada dos dados de medição das estações de qualidade do ar na capital. Em 19 de agosto de 2019, o dia paulistano escureceu no meio da tarde, graças às intensas queimadas na Amazônia e também grandes incêndios no Paraguai.

A extensão da nuvem cinza também pode ser vista pelo serviço europeu de monitoramento atmosférico Copernicus. Além das queimadas, — associadas a elevados níveis de desmatamento — na Amazônia, áreas de queima na Bolívia também contribuem com a situação.

Segundo do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), da Prefeitura de São Paulo, a temperatura segue elevada e acima da média na cidade nesta sexta, com baixos índices de umidade do ar até este sábado (10), quando há expectativa de um pouco de chuva, o que pode amenizar a sensação do cheiro de fumaça.

Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), a temperatura oscila entre 18°C e 32°C nesta sexta, mas cai para 12°C e 17°C no domingo, com chuvas isoladas. O frio deve seguir na próxima semana.

Colaborou Philippe Watanabe

## MORTES

### Advogado, escapou do fogo no Andraus

ANGELO ARTHUR DE M. FONTANA (1929-2022)

Paulo Luís Alves

**SÃO PAULO** Dizem que gato tem sete vidas. Algumas pessoas parecem imitar esse modo de vida, nem tanto porque gostam do risco, mas porque gostam da vida.

Um destes foi Angelo Arthur de Miranda Fontana, advogado, especialista em seguro (sem ironia). Natural de Barbacena, Minas Gerais, veio jovem para a capital paulista estudar direito na Faculdade do Largo de São Francisco, da USP.

Depois de poucos anos, conheceu apaixonou-se e casou-se com Lygia Giammasi Lima Fontana. Tiveram seis filhos.

Ele foi diretor de empresas seguradoras por cerca de 30 anos e estava no escritório no edifício Andraus em fevereiro de 1972. Foi testemunha ocular de um dos grandes incêndios da história da capital paulista.

Escapou por uma janela, descendo por uma escada instalada pelos bombeiros sobre um vão de oito metros até o prédio vizinho, junto com outros sobreviventes.

Pouco mais de 20 anos depois, viu sua própria casa passar por um incêndio que destruiu parte do imóvel, por sorte sem vítimas.

Mais tarde, voltando do Rio de Janeiro de avião, sofreu um AVC, sem consequências imediatas, mas que levou ao diagnóstico de um aneurisma cerebral.

Devido ao risco de morte

cduna.abituariop@grupofolha.com.br

por um provável segundo sangramento, foi submetido a passar por uma cirurgia. Esta revelou-se difícil, dada a mesma. Foram 24 horas e por pouco que as coisas não acabaram ali mesmo. Uma sequelas que dificultava a comunicação o obrigou a se aposentar aos 62 anos, no auge da carreira.

Ovocalário a partir de então um tanto mais restrito foi compensado por uma simpatia transbordante. Na primeira década do novo milênio, passou por mais duas perdas — seu filho do meio e, depois, sua esposa, ambos de câncer.

A última década de Angelo foi ainda pontilhada por certo deslumbramento com a vida, rodeado pelos cinco filhos, dez netos, inúmeros amigos e parceiros.

A pandemia atrapalhou a convivência como antes queridos, e parece que ele esperou completar 93 anos e conhecer sua bisneta recém-nascida para, como quem encerra um ciclo, partir para outra. Apenas um passo, para quem viveu tantas vidas em uma.

#### 1 MÉS

**CARLOS AUGUSTO DE GODOY CURRO** Sábado (10/9) às 16h, Paróquia Imaculado Coração de Maria, Vila Buarque, São Paulo (SP)

#### EM MEMÓRIA

**HAROLDO PALLEY** Neste sábado (10/9) às 18h, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Vila Beatriz, São Paulo (SP)



Prancha de plástico em ambulância do Samu vazia (à esq.) e com paciente (à dir.) Reprodução

## Samu de SP obriga equipes a levar pacientes sem maca nas ambulâncias

Patrícia Pasquini

**SÃO PAULO** As equipes do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de São Paulo estão tendo que prestar atendimento e transportar pacientes até o hospital em ambulâncias sem maca, caso o equipamento falte ou fique retido nos hospitais e prontos-socorros. A situação foi denunciada por funcionários à Folha.

De acordo com o Ministério da Saúde, a maca articulada com rodas é item obrigatório nas ambulâncias do Samu, e circular sem ela é um tipo de irregularidade. Na falta da maca, pacientes estão sendo conduzidos ao serviço de emergência em umapranha longa — de plástico ou madeira, feita para atender traumas — ou sentados preso ao banco.

Ambulância não tem onde fixar a prancha de forma cor-

reta, e o equipamento precisa ser colocado no chão, segundo funcionários. Com uma freada brusca, o paciente pode escorregar e bater alguma parte do corpo.

Procurada, a Secretaria Municipal da Saúde diz que "em casos pontuais de ausência de maca, os profissionais são orientados a acomodar o paciente em uma prancha longa afixada sobre o banco e não no chão".

Funcionários apontam, porém, que o banco há risco de queda se o cinto de segurança soltar. Além disso, esse é o local do profissional de saúde que deve dar assistência ao paciente durante o trajeto. O Samu é um programa federal que segue normas e critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. É gerenciado por prefeituras ou estados. Na capital paulista, atualmente administrada por Ricardo Nunes (MDB), o serviço

é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.

Em caráter reservado, a reportagem ouviu médicos e profissionais de enfermagem que fazem atendimento pré-hospitalar no Samu. Eles afirmam que estão sendo forçados pela administração a adotar uma prática irregular e são ameaçados de suspensão, exoneração e até denúncia no conselho de classe por omissão de socorro caso descumpram a ordem.

Sobre esse ponto, a Secretaria Municipal da Saúde disse, em nota, que "o Samu de São Paulo, que tem como prioridade o socorro à população, desconsidera as supostas 'ameaças', respeita seus colaboradores e zela por um ambiente de trabalho pautado pelo respeito mútuo e ético".

O problema da maca retida é antigo, de difícil solução e impacta na produção do serviço. Quando o Samu

deixa um paciente no pronto-socorro e o local não tem onde acomodá-lo, a unidade de saúde segura a maca até que a pessoa seja atendida.

Antes da nova regra, a equipe não podia retornar à base ou ser acionada para outra ocorrência sem a maca. Agora, de acordo com relatos de médicos e profissionais de enfermagem, a central passa o chamado e afirma para "atender assim mesmo".

"Um impacto a 40 km por hora aumenta a chance de você ter uma contusão grave abdominal e lesões na face e nos olhos. Às vezes, a pessoa está com sono, inconsciente. Como é que você segura um paciente no chão da ambulância?", questiona Domingos Costa Hernandez Júnior, médico especialista em gestão de serviços públicos de saúde da Fundação Getúlio Vargas.

De acordo com os funcionários, diariamente, o serviço precisa colocar nas ruas 122 ambulâncias durante 24 horas, mas não é o que acontece. Segundo a prefeitura, circulam em média 85 veículos. Os profissionais reclamam ainda dos médicos que atuam na regulação do Samu. Eles avaliam a prioridade da ocorrência e determinam os recursos disponíveis para o atendimento de urgência.

Segundo relatos, essa triagem não é feita. Assim, as equipes de rua são obrigadas a atender chamados simples como dor de dente e nariz entupido, por exemplo.

Por meio da Secretaria Municipal da Saúde, o Samu de São Paulo diz que está monitorando a liberação das macas junto aos hospitais para que ocorra o mais rápido possível, sem prejuízo para o socorro.

A pasta afirma que, além da maca, as ambulâncias possuem outros equipamentos, como suportes para oxigênio, respirador e desfibrilador, e que as técnicas de transporte fazem parte dos treinamentos regulares dos profissionais que devem garantir a segurança do paciente e da própria equipe.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:

tel. (11) 3391-3900 e central 156: [prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario](mailto:prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario).

**Atenção pago na Folha:** tel. (11) 3224-9000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

**Avise gratuitamente na seção** [folha.com/mortes](mailto:folha.com/mortes) até às 18h para publicação no dia seguinte (vêh de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 18h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para a chegam das informações.

A esposa Magaly, os filhos Archimedes Jr., Luciano, Simone, noras, genro, netos e bisnetos, convidam para missa de sétimo dia de

**ARCHIMEDDES NARDOZZA**

a realizar-se dia 13/09/2022, às 18:30h, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, Praça Nossa Senhora do Brasil, nº 1 - Jardim América - SP





Conheça  
nossa  
campanha

# UOL. Um universo de possibilidades.

8 horas diárias de programação ao vivo, podcasts, streaming, muito conteúdo para se informar, entreter, além de produtos para facilitar o seu negócio e a sua vida.



## Seu universo online

UOL é programação ao vivo, podcast, entrevistas, debates, produtos, serviços e muito mais.

[UOL.COM.BR](https://www.uol.com.br)













Pedro comemora gol contra o Juventude, em Brasília, com reverência, sua marca registrada 20.jul.22 Adriano Machado/Reuters

# Tite convoca Pedro para os últimos amistosos da seleção

Treinador valida expectativa na última chamada antes da lista final da Copa

**SÃO PAULO** O técnico Tite anunciou, na manhã de sexta-feira (9), os convocados para integrar a seleção brasileira nos amistosos contra Gana e Tunísia, nos próximos dias 23 e 27, na França. Está na lista, a última chamada antes da definição da relação final dos que vão à Copa do Mundo, o nome do centro-avante Pedro.

O jogador de 25 anos vive fase excepcional no Flamengo — na última quarta (8), tornou-se o maior artilheiro do clube em uma edição da Copa Libertadores, com 12 gols, deixando para trás Zico (1981) e Gabigol (2021). O treinador da equipe nacional vinha lhe fazendo elogios e indicando a possibilidade de levá-lo, algo que se concretizou agora.

De acordo com Tite, Pedro tem “uma característica muito especial para enfrentar times com linhas baixas”, aqueles mais retrancados, comumente encontrados pela formação pentacampeã. Com sua evolução recente e o aumento no número de atuações de cada equipe no Mundial — de 23 para 26 —, passou a ter chances bem reais de ir ao Qatar.

“É um 9 de área, terminal, o jogador da última bola, o jogador da conclusão. É o Fred atual, vamos colocar assim. Quando você encontra uma equipe que se posiciona muito atrás, fechada, invariavelmente vai ter bolas de lado que permitam conclusão de cabeça. O gol do Pedro contra o Vélez [Sarsfield, na Libertadores] representa bem o que estou dizendo. Ele empresta essa característica”, disse.

Quem também viu crescer a sua possibilidade foi o lateral esquerdo Alex Telles, 29, do Sevilla, sem a concorrência de Guilherme Arana, 25, do Atlético-MG, que sofreu uma lesão grave no joelho e terá de passar por cirurgia. A outra vida da posição, problemas físicos futuros à parte, quase certamente será de Alex Sandro, 31, da Juventus, novamente presente na lista.

Na lateral direita, a indefinição é maior. Foi chamado apenas Danilo, 31, da Juventus. A comissão técnica avaliou Daniel Alves, 39, do Pumas, no México, e concluiu que ele não tem condições de defender a seleção em alto nível neste momento. Mas ele ouviu a

recomendação de que se fortaleça e esteja pronto.

Nos amistosos, na vaga aberta na lateral, foi feita a opção por mais um zagueiro. As novidades foram Bremer, 25, da Juventus, e Ibañez, 23, da Roma. Permaneceram Marquinhos, 28, do Paris Saint-Germain, Thiago Silva, 37, do Chelsea, e Eder Militão, 24, do Real Madrid.

“Uma observação: vocês repararam que só foi chamado um lateral direito, mas temos dois zagueiros que atuaram recentemente por ali: Ibañez e Militão”, disse Tite, lembrando quando o desenho tático do Brasil o lateral direito tem responsabilidades ofensivas limitadas e costuma formar uma linha de três jogadores com os dois zagueiros para a saída de bola.

A ausência de Daniel Alves não foi a única que chamou a atenção. Ficaram fora o meia Philippe Coutinho, 30, do Aston Villa, e o atacante Gabriel Jesus, 25, do Arsenal, figuras frequentes na equipe nacional. No caso de Coutinho, passou a existir a ameaça de Everton Ribeiro, 33, que recuperou a melhor forma no

Flamengo. Já Jesus, pelo que indicou o comandante, só se ausentou para que outros atacantes sejam analisados de perto.

“Falando especificamente sobre o Gabriel Jesus, ele está em um grande momento e concorrendo, sim. Absolutamente, sim. Essa convocação serviu para dar a oportunidade a outros. O retrato [de Jesus] está bem-feito. Estamos dando oportunidades a outros”, afirmou o treinador, que convocou nove homens de frente — entre eles, Roberto Firmino, 30, do Liverpool, que vinha sendo preterido.

Os duelos com Gana, em Le Havre, e Tunísia, em Paris, serão os testes derradeiros antes do fechamento da relação do Mundial. Tite precisa enviar até 21 de outubro um rol com 55 jogadores. Os 26 nomes devem ser entregues até 14 de novembro, mas a delegação já estará reunida nesta data, e o chamado será anunciado antes.

A Copa do Mundo será entre 20 de novembro e 18 de dezembro. O Brasil fará a sua estreia em 24 de novembro, contra a Sérvia.

## Lista de convocados

### GOLEIROS

• **Alisson**, 29  
Liverpool  
• **Ederson**, 29  
Manchester City  
• **Weverton**, 34  
Palmeiras

### LATERAL DIREITO

• **Danilo**, 31  
Juventus

### ZAGUEIROS

• **Bremer**, 25  
Juventus  
• **Eder Militão**, 24  
Real Madrid  
• **Ibañez**, 23  
Roma  
• **Marquinhos**, 28  
Paris Saint-Germain  
• **Thiago Silva**, 37  
Chelsea

### LATERAIS ESQUERDOS

• **Alex Sandro**, 31  
Juventus  
• **Alex Telles**, 29  
Sevilla

### VOLANTES

• **Bruno Guimarães**, 24  
Newcastle  
• **Casemiro**, 30  
Manchester United  
• **Fabinho**, 28  
Liverpool  
• **Fred**, 29  
Manchester United

### MEIAS

• **Everton Ribeiro**, 33  
Flamengo  
• **Lucas Paquetá**, 25  
West Ham

### ATACANTES

• **Antony**, 22  
Manchester United  
• **Matheus Cunha**, 23  
Atlético de Madrid  
• **Neymar**, 30  
Paris Saint-Germain  
• **Pedro**, 25  
Flamengo  
• **Raphinha**, 25  
Barcelona  
• **Richarlison**, 25  
Tottenham  
• **Roberto Firmino**, 30  
Liverpool  
• **Rodrygo**, 21  
Real Madrid  
• **Vinicius Junior**, 22  
Real Madrid

## Senhor da seleção, treinador se aproxima de sua segunda Copa do Mundo

Alex Sabino

**RIO DE JANEIRO** Descontraído, mais magro (segundo ele próprio), no auge mental e preparado para cobranças, Tite se aproxima da sua segunda Copa do Mundo como senhor da seleção brasileira.

Funcionários da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) evitam ir ao espaço reservado à comissão técnica na sede da entidade na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio. A ordem é não perturbar.

O consenso na diretoria é que o treinador deve ter liberdade para fazer e pedir o que quer. Há a dose de confiança no trabalho realizado, mas também a preocupação com eventual derrota no Qatar. E também por eventuais cobranças pelo retorno sem o troféu.

O diagnóstico de comissão técnica é o de que é preciso enfrentar rivais africanos. Especialmente os ganeses, adversários em potencial no mata-mata. Na primeira fase do Mundial, a seleção encara Camarões.

A convocação de jogadores como Pedro (Flamengo) monopolizou tanto as atenções que Tite se viu na inédita situação de conversar por quase uma hora com jornalistas e não escutar nenhuma pergunta sobre Neymar.

Apesar de saber que a lista está aberta e que ainda existe a possibilidade (embora pequena) de novidades surgirem, o treinador continua a terna cabeça a base dos últimos quatro anos. Boa parte dela, remanescente do Mundial de 2018.

A pouco menos de três meses de ser o terceiro técnico brasileiro a comandar a seleção em duas copas consecutivas — apenas Zagallo (1970 e 1974) e Telê Santana (1982 e 1986) conseguiram isso —, Tite estava relaxado no estádio (9).

A preparação de Tite para o Mundial passou pela perda de peso. Ele não disse quanto está mais magro, mas afirmou que fez isso para estar no maior nível mental possível para fazer seu trabalho no Qatar.

O único momento triste foi ao falar da lesão no joelho do lateral Guilherme Arana, que não poderá participar do Mundial.

“Foi duro falar com o Arana. Foi comovente”, resumiu.

Depois do anúncio, boa parte dos integrantes da comissão técnica foi almoçar no restaurante na sede da CBF. Como de costume, Tite não quis ir.

# Desesperado, clã Bolsonaro sequestra o 7 de setembro

Não podemos entrar em desespero, apesar de tudo o que aconteceu no Dia da Independência

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. E autor, com Gilvan Ribeiro, de “Casagrande e seus Demônios”, “Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor” e “Travessia”

“Desesperar, jamais! Aprenderemos muito nesses anos! [Final de contas, não tem cabimento] / Entregar o jogo no primeiro tempo.”

Esse é um trecho de “Desesperar, jamais”, de Ivan Lins e Vitor Martins, de 1979. Por que fui buscar essa música? Porque não podemos entrar em desespero, apesar de tudo o que aconteceu no dia 7 de setembro.

Teríamos motivos de sobra para “batermos a cabeça na parede” de tanta indignação, a começar pelas falas do “brochável” presidente Jair Bolsonaro,

que não tem escrúpulo nenhum, sendo covarde o bastante para incitar um golpe quando a sua derrota chegar.

O clã Bolsonaro, além de ser composto por mentirosos, manipuladores e enganadores, inclui também sequestradores dos símbolos nacionais. E o Dia da Independência foi o primeiro sequestrado.

O que queriam dizer aquelas pessoas que levavam uma faixa golpista com a frase: “Nós, brasileiros, autorizamos o sr. pres. Jair Bolsonaro e as Forças Armadas do Brasil a demitir

dos cargos de ministros do STF”, seguida de nove nomes do Supremo?

“Nós? quem?”  
O Brasil não é de vocês, golpistas.

Nós, brasileiros, queremos votar e respeitar o resultado das eleições, seja ele qual for.

E o que dizer do show de horrores no palanque com a “princesa”? O que dizer de alguém que propaga aos quatro ventos que fala em nome de Deus e se vale disso para espalhar preconceito religioso, intolerância, ódio e mentiras?

O mesmo se aplica ao pastor Silas Malafaia, que tem a coragem (ou covardia) de, em um culto, pedir a Jesus Cristo para paralisar as urnas por oito horas. Oseja, pede uma falcatrua em nome de um falso bem.

De que deus essas pessoas estão falando? Jesus não é golpista nem mentiroso, muito menos apoiador de charlatões que usam o seu nome para enganar um povo sofrido como o brasileiro.

Essa gente perdeu a noção do verdadeiro papel que eles têm na sociedade.

Jair Bolsonaro e sua turma não respeitam nem querem democracia alguma.

Como podem dizer que pensam nas pessoas mais humildes de uma empresa? Bolsonaro da Bahia recomenda a outros patrões que pressionem seus funcionários a respeito do voto, sob ameaça de demitir aqueles que votaram no Lula? Não há a mínima preocupação com essas famílias, se elas terão o que comer, como seus filhos vão estudar ou se terão onde morar.

Essa gente é o que há de pior na nossa sociedade.

Enganadores, perversos, que não estão preocupados com ninguém, não respeitam nada. Só pensam em vencer através de trapaceira e mentiras.

Não acredito que as Forças Armadas serão coniventes com as falas golpistas dessa turma macabra. O Brasil está enfundado no inferno faz quatro anos, sob o comando de falsos profetas que usam o nome de Deus para

enganar as pessoas. Nesse time estão o presidente e seus filhos, a tal “princesa do preconceito religioso”, os pastores que enganam os mais humildes e aqueles empresários golpistas com medo de perder as facilidades recebidas do atual governo.

A estratégia da família Bolsonaro nesse momento é conquistar votos através do medo, das ameaças e da intimidação.

Mas não tenho dúvida alguma de que isso irá acabar e os bichos escrotos voltarão para os esgotos onde se escondem por anos, porque são traídores.

E no desespero, como estão agora, são capazes de qualquer maldade contra qualquer pessoa que pense diferente deles ou queouse mostrar para a sociedade quais são as suas verdadeiras intenções.

O grito que se atribui a dom Pedro 1º às margens do rio Ipiranga é “Independência ou Morte” não “Golpe ou Morte”.





Hans Niemann enfrenta número um do mundo Magnus Carlsen em Saint Louis, nos EUA

## ‘Posso jogar pelado’, diz jogador de xadrez acusado de trapacear

Hans Niemann derrotou campeão do mundo e levantou suspeitas em partida

Uirá Machado

**SÃO PAULO** O universo do xadrez está em polvorosa. Tudo porque o americano Hans Niemann, 19, derrotou o melhor do mundo e foi acusado de trapacear — mas, como ninguém sabe dizer como ele trapaceou, começaram a surgir explicações esdrúxulas para o feito. Esdrúxulas mesmo. Uma das teorias é a de que ele usou um dispositivo anal — sem fio, naturalmente — para receber, em vibrações de código Morse, o gabarito dos lances que deveria fazer a cada momento do confronto.

Até o bilionário Elon Musk se divertiu no Twitter apoiando a suposição (depois a postagem foi excluída).

E, talvez, as palavras usadas por Niemann para se defender tenham reforçado a piada: “Se quiserem que eu jogue totalmente pelado, eu jogo. Não me importo. Eu sei que estou limpo”, disse ao canal oficial do torneio, organizado pelo Clube de Xadrez de Saint Louis, nos EUA.

Piadas à parte, o fato é que a vitória de Niemann no domingo (4) foi estranha. Número 49

do ranking antes da partida, ele derrotou ninguém menos que Magnus Carlsen, 31, campeão mundial desde 2013 e um dos maiores da história.

Não que seja impossível. Zebras acontecem mesmo no xadrez, embora sejam bem mais raras do que em esportes como o futebol ou tênis.

Só que, depois do duelo, ao ser instado a comentar a façanha, Niemann se embotou. Na primeira resposta, não conseguiu explicar direito por que escolheu certa combinação de jogadas.

Ele disse que tinha estudado justamente aquela sequência no domingo de manhã, muito embora ela seja bastante rara — por esse motivo, aliás, ele falou que tinha sido uma espécie de milagre.

Apesar de tudo, não há evidência de que Niemann tenha violado códigos de fair play. A seu favor também conta sua incrível ascensão no ranking mundial, mais rápida do que a de qualquer outro mxadrista. Ainda assim, Magnus Carlsen, depois da derrota, se retirou da competição, insinuando que havia algo errado no ar.

Para reforçar o clima de sus-

peitas, ao avisar pelo Twitter que estava abandonando o barco, postou um vídeo do técnico português José Mourinho dizendo: “Prefiro não falar. Se eu falar, terei um grande problema”.

Alguns grandes jogadores logo saíram em apoio ao campeão mundial, sustentando que Niemann jamais teria vencido a disputa em condições normais. Outros, porém, criticaram a postura de Carlsen, dizendo que é preciso saber perder.

Niemann ficou emocionado ao tratar das acusações. “Ver meu maior herói tentar arruinar minha carreira no xadrez é muito decepcionante”. Derrotá-lo foi a realização de um sonho.

Seu sonho, porém, veio com consequências. A maior plataforma de xadrez online, o site Chess.com, decidiu banir a conta de Niemann por causa da desconfiança de Carlsen.

Em seguida, o americano confessou ter trapaceado em jogos online no passado, quando tinha 16 anos, mas disse que o episódio já havia sido perdoado pelo site e que ele jamais tinha trapaceado em jogos presenciais, como são

os do torneio em Saint Louis. A organização do campeonato decidiu reforçar as medidas de segurança. Na partida seguinte de Niemann, usaram detector de metais para identificar dispositivos eletrônicos. Nada foi achado — e ele repetiu a boa atuação.

O caso chamou atenção pelo ineditismo, mas pelas possíveis implicações para o esporte, que há décadas convive com tramas secretas.

Nos anos 1950 e 1960, os jogadores da União Soviética agiam em conluio, combinando resultados entre si. Nas duas décadas seguintes, eles usavam a KGB para espionar e até ameaçar adversários.

Nos anos 1990, quando começaram a surgir casos de uso de computadores para trapacear, os organizadores de campeonatos de xadrez passaram a adotar medidas adicionais de proteção.

Salvou uma ou outra exceção, as iniciativas vinham tendo sucesso nos campeonatos mais importantes: se Niemann de fato driblou a segurança — o que não foi provado até agora —, ele terá levado a trapacear para o próximo degrau.

## Fittipaldi celebra 50 anos do primeiro título do Brasil na F1

Luciano Trindade

**SÃO PAULO** Neste sábado (10), Emerson Fittipaldi fará uma viagem no tempo. Será a bordo do Lotus 72, mesmo carro com o qual ele conquistou o primeiro título do Brasil na F1, há exatos 50 anos.

Dentro do cockpit projetado pela lendária escuderia inglesa, o paulista fará uma apresentação no circuito de Monza, na Itália, onde ele se tornou campeão mundial em 10 de setembro de 1972 — o evento ocorrerá momentos antes do treino de classificação para o GP da Itália, neste domingo (11).

Assim como 50 anos atrás, ele se tornava à época o mais jovem piloto a conquistar o título. Dois anos antes, em 1970, ele havia se tornado o primeiro brasileiro a vencer uma corrida na categoria.

Não foi um momento fácil para o Lotus. A equipe havia acabado de perder seu piloto número 1, o alemão radicado na Áustria Jochen Rindt. Líder da temporada naquele ano, ele sofreu um acidente fatal na Itália, quando liderava o campeonato com folga restando mais três corridas (Canadá, EUA e México). Em solo canadense, a equipe inglesa optou por não levar seus carros à pista, em lu-

ta pela morte de Rindt, aos 28 anos. Na etapa seguinte, nos EUA, Fittipaldi foi alçado ao carro número 1 da equipe.

Com a vitória dele, não do belga Jackie Sticks, da Ferrari, o paulista confirmou o título de Rindt, até hoje o único campeão póstumo da F1.

Na temporada de 1972, o brasileiro já era o primeiro piloto da equipe e fez um grande campeonato. Subiu ao lugar mais alto do pódio em cinco das 12 etapas (Espanha, Bélgica, Inglaterra, Áustria e Itália). Para ele, a principal delas foi justamente a última, em Monza, onde confirmou o título.

Naquela corrida, o brasilei-

ro largou em sexto. Seu maior rival na disputa do campeonato, o escocês Jackie Stewart, da Tyrrell, era o terceiro do grid.

“Quando voltei ao boxe, o público italiano começou a invadir a pista”, recordou-se. Ainda no autódromo, o piloto recebeu também um telegrama do presidente do Brasil à época, Emílio Garrastazu Médici (1965-1985), terceiro mandatário do país no período da Ditadura Militar.

A volta para o Brasil ocorreu somente no fim de outubro. Ao desembarcar no Aeroporto de Congonhas, o campeão foi recebido por uma multidão de fãs.

Depois de desfilar em carro aberto do aeroporto até o Itaipuera, foi recebido pelo prefeito Figueiredo Ferraz (1918-1994) em um palanque.

Anos mais tarde, ele também tomaria gosto por subir em palanques políticos. Ele é atualmente candidato ao senado na Itália pelo Fratelli d'Italia, um partido de extrema direita.

A entrada na vida política ocorreu após um convite do deputado italo-brasileiro Luis Roberto Lorenzato, correligionário do ex-ministro do Interior Matteo Salvini na Liga e bolsanarista convicto.

O bicampeão mundial recebeu o apoio da família Bolsonaro. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) gravou um vídeo pedindo votos para o ex-corredor.

À agência italiana Ansa, o ex-piloto afirmou recentemente que já teve convites para entrar na política no Brasil também, porém declinou das propostas. No país, ele responde a pelo menos 145 processos judiciais abertos pelos mais diversos credores, inclusive trabalhistas, que lhe cobram dividas estimadas em mais de R\$ 55 milhões, conforme levantamento feito pela Folha em 2020.



Fittipaldi em festa para Hamilton

Greg Salliban - 10 nov/18/Ph/Agf/Press

## Liz Truss e o esporte

O que a nova primeira-ministra britânica fará pela área?

Marina Izidoro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Nesta semana, Liz Truss se tornou primeira-ministra do Reino Unido. Ela substitui Boris Johnson, também ex-Doi do Partido Conservador e tem um desafio enorme pela frente: lidar com a alta da inflação que ultrapassou 10% em julho, com o aumento do custo de vida e das contas de energia, além de assuntos de política externa, como a guerra na Ucrânia. Tudo isso com o país em plena morte da rainha Elizabeth 2º, dois dias depois da posse de Truss. O seu, o esporte não vai ser prioridade neste momento.

Mas existe o temor de que a implementação de uma grande reforma no futebol inglês esteja em jogo. Nofim do ano passado, uma deputada do próprio partido publicou um relatório que recomendava uma série de mudanças na forma como o esporte é financiado e gerido por aqui.

Entre as alterações propostas estão: criação de um órgão regulador independente que supervisionaria as finanças dos clubes, incluindo mecanismos para que os mais ricos distribuam mais dinheiro para os que estão na base da pirâmide do futebol inglês; maior rigidez nos testes para quem quiser comprar um clube (assunto que sempre aparece depois de aquisições como a do Newcastle, por exemplo); aumento da influência dos torcedores na tomada de decisões; e melhora da igualdade de condições entre o jogo feminino e o masculino.

Segundo a imprensa inglesa, Truss poderia vetar a implementação do relatório por estar cercada de “pessoas influentes que não têm interesse em mudar a atual estrutura”, ou pelo assunto não ser prioridade mesmo.

Há outras questões na pauta do esporte britânico: a promessa do governo de rever a ligação entre casas de apostas e futebol e potencialmente banir o patrocínio em uniformes; solucionar o problema das instalações esportivas públicas que foram fechadas, primeiro por causa da pandemia e, agora, pela alta no preço da energia; e o pedido da seleção feminina para que a Eurocopa seja realizada no Reino Unido, o que não foi provado até agora —, ele terá levado a trapacear para o próximo degrau.

bol nas aulas de educação física na escola.

Não ajuda muito o fato de que vários temas estejam concentrados em um único ministério chamado de Digital, Cultura, Mídia e Esporte. A pasta já teve sete ministros desde o plebiscito do Brexit, em 2016 — a saída do Reino Unido da União Europeia.

Também vai ser curioso ver como Truss se comportará em relação a seu antecessor em assuntos esportivos polêmicos. Boris Johnson foi acusado por adversários de tentar se aproveitar do bom momento da seleção masculina de futebol ao usar o uniforme da Inglaterra em Wembley na final da Eurocopa no ano passado; manifestou-se publicamente contra a criação de uma Superliga europeia; influenciou a venda do Chelsea, já que o governo britânico bloqueou bens de oligarcas russos por causa

da invasão à Ucrânia, quando o então dono do clube era Roman Abramovich.

Sobre Truss, sabe-se por enquanto é torcedora do Norwich, hoje na segunda divisão. Um estudo divulgado neste ano pela consultoria Ernst & Young revelou que na temporada 2019/20 a Premier League contribuiu com 7,6 bilhões de libras para a economia do Reino Unido, mais de R\$ 45 bilhões. E, antes de assumir o cargo mais importante do país, Truss era ministra das Relações Exteriores, portanto sabe bem quanto a área é um enorme produto de exportação.

Ela deve imaginar que não ajudará a Inglaterra ou o País de Gales ir bem na Copa do Mundo do Qatar se a população não tiver dinheiro para comemorar no pub ou se aquecer em casa no inverno. Mas, certamente, não vai, e nem poderia, ignorar o esporte.



LINHA DE FRENTE | **Gerson Salvador**  
[folha.com.br/linhadefrente](https://folha.com.br/linhadefrente)

# Elizabeth 2ª ensina a morrer como uma rainha

O mundo recebeu neste 8 de setembro a notícia da morte da rainha Elizabeth 2ª, do Reino Unido, poucas horas depois do anúncio sobre a convocação de sua família após ela ter sido colocada sob observação médica. O comunicado oficial falava sobre preocupação, mas destacava que ela estava confortável. Destacou: confortável.

Seu último evento oficial

fora apenas dois dias antes, quando nomeou Liz Truss como nova primeira-ministra do Reino Unido. A rainha se encontrava em Balmoral, castelo onde passou parte de sua infância, foi pedida em casamento pelo Príncipe Philip e passou momentos de intimidade com a sua família.

Após a notícia sobre o agravamento de seu estado de saúde, não houve menção em

relação à hospitalização, ou a procedimentos que visavam prolongar a sua vida artificialmente. Não pretendia aqui fazer especulações sobre o seu quadro clínico, nem fazer falsos paralelos com tantas pessoas que morrem sem assistência adequada, que Elizabeth certamente teve em sua residência. O tema em questão são intervenções fúteis durante o pro-

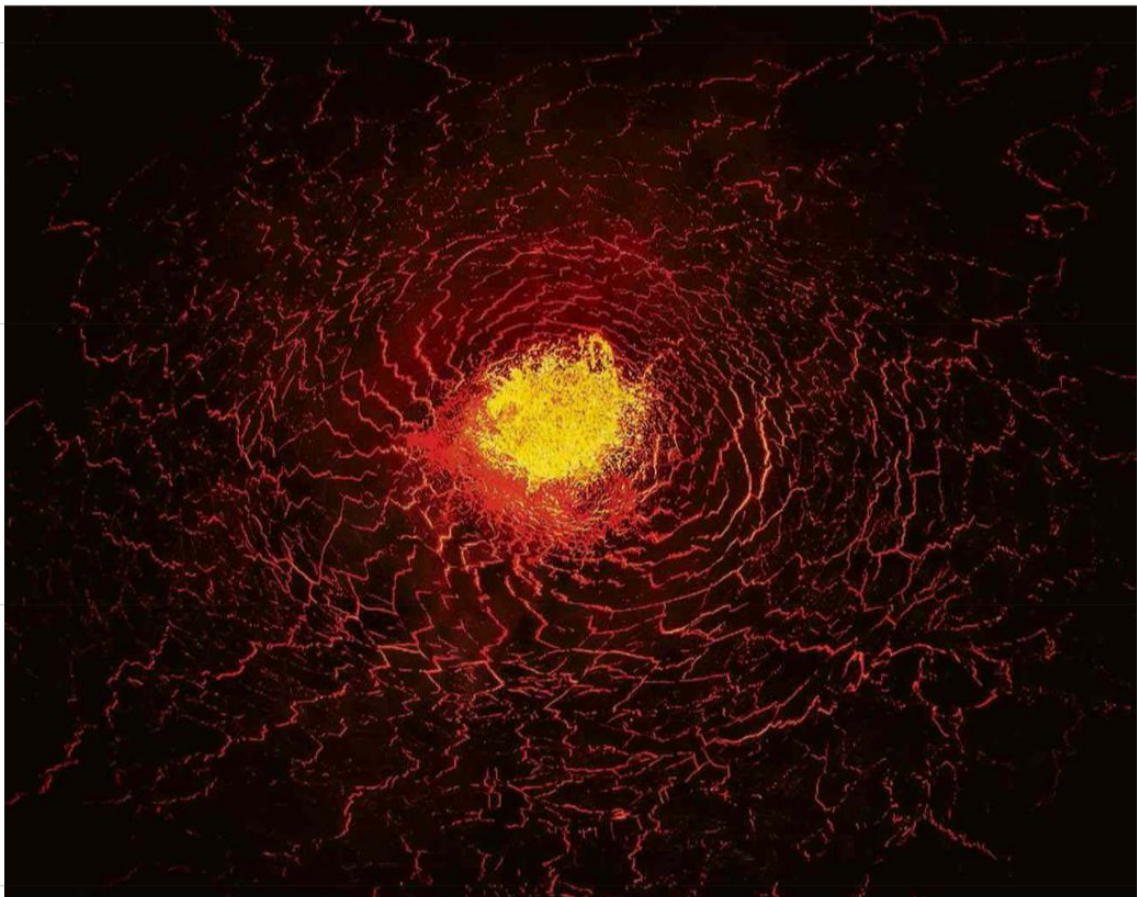
cesso de morte. É certo que a opção da rainha sobre morrer onde se sentia acolhida, sem tratamentos que pudessem prolongar seu sofrimento e agonia, foi determinante para o local e modo como foi cuidada em seus momentos derradeiros.

Destaco que, antes da causa da morte, provavelmente pouco relevante, a família real destacou que a rainha morreu serenamente em Balmoral.

Elizabeth 2ª, no seu caso, nos deixa uma reflexão sobre a finitude que será permanente: morrer pacificamente é um horizonte.



Elizabeth 2ª, marido e filhos, em Balmoral | [B.set.09/APP](https://www.bbc.com/news/royal-family-55111111)



## IMAGEM DE VULCÃO EM ERUPÇÃO VENCE CONCURSO DE FOTOS COM DRONE

Competição é organizada pelo Siena Awards; fissura registrada fica próxima à cratera principal do Fagradalsfjall, na Islândia, na última fase ativa | [Armand Saifangue/Divulgação](https://www.sienawards.com/)

## COZINHA BRUTA

**Marcos Nogueira**  
[folha.com.br/cozinha-bruta](https://folha.com.br/cozinha-bruta)

# Impérios de chá e de sarapatel

A morte da rainha Elizabeth 2ª inflamou as discussões, que já andavam quentes, sobre os efeitos nefastos do colonialismo europeu no resto do mundo. O Império Britânico foi a maior potência colonial dos tempos modernos. Ruuiu justamente no reinado da falecida.

Esse colonialismo, que durou do século 15 ao 20, bagunçou o planeta de uma forma bizarra. Minha geração, na escola, foi doutrinação para achar natural um bando de brancos e cavalos, batedores e crucifixos invadir a terra alheia.

Populações inteiras foram dizimadas e outras tantas acabaram forçadas a longas migrações — caminhando com as próprias pernas ou com o tornozelo acorrentado no porão de um navio infecto. Não dá para desfazer, mas dá pa-

ra refletir a respeito sem inflar o peito de pombo e declarar orgulho da herança judaico-cristã colonial.

Um dos efeitos mais agudos do colonialismo foi a mudança drástica dos hábitos alimentares de vários povos. Num momento, os italianos não conheciam o tomate nem a batata; no instante seguinte, povi!, nhoque ao sugo.

Os invasores traficavam mercadorias e costumes da metrópole para a colônia, da colônia para a metrópole e de uma colônia para outra. Nesse troca-troca culinário, os súditos da Coroa britânica tiveram um comportamento peculiar: absorveram mais hábitos do que conseguiram — se é que tentaram — impor.

Peculiar, porém 100% condizente com a reputação histórica da comida inglesa. Nos territórios invadidos da Ásia,

em especial, os britânicos empalmaram a cerveja, o crique e o vício em ópio; levaram para casa (e espalharam pelo império) o curry e o chá.

Não dá para conceber a Inglaterra sem chá. Tanto que, no gibi "Astérix Entre os Bretões" (1966), os franceses Goscynny e Uderzo escolhiam a mania dos vizinhos de beber "quente água" (o chá, nativo da China, não havia chegado à Europa na época de Júlio César).

Furdunço culinário muito maior fizeram os portugueses, de quem nos separamos quase amigavelmente há quase exatos 200 anos.

Em seu breve auge colonial, os lusos levaram a mandioca para a África e trouxeram de lá o dendê. Espalharam a pimenta ardida, originária das Américas, pelo mundo todo. Encheram a paisagem brasi-

leira de frutas tropicais exóticas como a manga e a jaca. Ao contrário dos ingleses, os tuguas tiveram sucesso ao empalmar seus hábitos muito longe da foz do Tejo.

Em Goa, ex-colônia portuguesa na Índia, persiste o hábito de comer sarapatel (guisado de miúdos e sangue de porco). Isso num país em que as duas religiões majoritárias — hinduísmo e islamismo — vetam o consumo de carne suína.

Os portugueses levaram o pão para a China, onde ele virou biao. No Japão, ensinaram umas friturinhas de vegetais para comer nas temporadas (períodos de jejum observados pelos cristãos no século 17). Assim nasceu o tempurá.

Dá para enxergar um copo meio cheio na situação atual do mundo. Agora, pelo menos, ninguém precisa invadir, pilhar e massacrar para conhecer a comida de outras terras. O copo meio vazio: ainda o fazem.

ACERVO FOLHA  
Há 50 anos 10.set.1972

## Fittipaldi corre o GP da Itália para se tornar campeão mundial da F1

O piloto Emerson Fittipaldi entra no circuito de Monza, no GP da Itália de F1, neste domingo (10), com a grande oportunidade de conquistar o título do Mundial. Afação inédita entre os brasileiros. Ele nem precisa vencer a prova, pois a quarta posição já lhe assegura o seu triunfo no campeonato de 1972. Fittipaldi deve correr com um carro reserva, após a Lo-

tus principal sofrer avarias durante o transporte. Mas mesmo assim é o grande favorito. A vantagem de 25 pontos sobre os segundos colocados, o escocês Jackie Stewart e o neozelandês Denis Hulme, permite ao brasileiro correr tranquilo, sem forçar o carro.

LEIA MAIS EM [acervo.folha.com.br](https://acervo.folha.com.br)





# ilust

FOLHA DE S. PAULO \*\*\*  
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022 C1

## Último suspiro

Peça criada por Jô Soares pouco antes de sua morte, 'Gaslight' estreia com trama de abuso psicológico contra as mulheres



Os atores Erica Montanheiro, Leandro Lima e Giovani Tozi, que estão no elenco de 'Gaslight - Uma Relação Tóxica', peça de Jô Soares em cartaz no teatro Procópio Ferreira, em São Paulo *Divulgação*

Bruno Cavalcanti

**SÃO PAULO** Foi por acaso que o diretor Maurício Guilherme descobriu que Jô Soares havia sido internado numa madrugada do fim de julho. Um dia antes de ser levado ao hospital para tratar de uma pneumonia, Jô havia marcado uma reunião com ele para discutir cenários, figurinos e a trilha sonora da peça "Gaslight - Uma Relação Tóxica", o último trabalho do artista, que entrou em cartaz

nesta sexta-feira, no teatro Procópio Ferreira, em São Paulo. "A voz dele já estava mais fraca, mas ele continuava fazendo piadas. A saúde estava frágil, mas ele continuava ativo e criando muito", conta Guilherme, que foi dando notícias a Jô de todas as etapas da produção até poucos dias antes de sua morte, na madrugada de 7 de agosto, devido à falência múltipla de órgãos. "Gaslight - Uma Relação Tóxica" marcaria a primeira parceria no comando de uma

peça entre Jô e Guilherme, acostumado a ser assistente de direção. "Foi muito enigmático. Ele me chamou para um cargo acima", ele conta. "Depois convidou toda a equipe, pensou a concepção do espetáculo e foi embora. Deixou tudo pronto, como quem diz 'agora vocês assumem'". A morte do humorista suscitou dúvidas sobre o destino da peça, mas, no velório, a equipe, reunida, decidiu tocar o bonde. "É como uma escola, sabe? Nós nos olhamos e sa-

bemos exatamente como ele gostaria que fosse feito", diz Erica Montanheiro, que encabeça o elenco ao lado de Giovani Tozi. "Sabemos todas as piadas, as marcas dele, então aquilo que ele não conseguiu pôr as mãos fezemos como ele gostaria que fosse feito". Narrando a história de um homem que age para fazer com que a mulher acredite estar perdendo a sanidade, "Gaslight - Uma Relação Tóxica" é um texto de 1938 que ganhou duas adaptações para

**“**  
Foi enigmático. Jô pensou a concepção do espetáculo e foi embora. Deixou tudo pronto, como quem diz 'agora vocês assumem'".  
**Maurício Guilherme**  
diretor da peça

os cinemas — uma em 1940 e outra, mais famosa, em 1944, estrelada por Ingrid Bergman. Foi esta última que Jô apresentou a Giovani Tozi durante uma sessão de filmes clássicos que fazia em seu apartamento com amigos. O ator se encantou com a história e convenceu o amigo a transformar o filme numa peça teatral. "Ele achava muito difícil montar um espetáculo que já havia dado certo noutra mídia", diz Tozi, sobre a criação. [Continua na pág. C3](#)



ilustrada

## MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## FOGO CRUZADO

O advogado Carlos Roberto Siqueira Castro, um dos fundadores do PDT e figura histórica do partido, diz que está "muito incomodado" com os ataques do candidato à Presidência da sigla, Ciro Gomes, contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele afirma ainda que a legenda está "numa encruzilhada", e defende apoio à candidatura do opositor petista.

**BALANÇA** "Acho muito injusto o que Ciro Gomes está fazendo com o Lula. São críticas muito desproporcionadas e injustas, que divergem do atual momento de polarização eleitoral que estamos vivendo", pontua Siqueira Castro.

**ESTRATÉGIA** Como mostrou a Folha, o candidato do PDT tem intensificado os ataques a Lula para tentar manter os votos de seu eleitorado.

**HISTÓRIA** "Se Ciro Gomes tem apreço à sua trajetória política, que ele proclama ser de centro esquerda, ele tem que atacar o candidato Jair Bolsonaro [PL]", segue o advogado. Ele descreve o atual mandatário como "um fascistoide completo, desqualificado e ignorante, que está dividindo o país e levando o Brasil para uma ruptura física com discurso de ódio e golpista".

**LADOS** O advogado, que é filiado mas hoje não ocupa nenhum cargo oficial no PDT, afirma que o incombodo se estende para a ala brizolista do partido. "Tem muita gente insatisfeita e indignada", diz ele, que chefiou a Casa Civil no segundo governo de Leonel Brizola (1991-1994) no Rio de Janeiro.

**COMPROMISSO** O pedetista diz que tem "muito respeito" pelo presidente da sigla, Carlos Lupi, mas avalia que a direção nacional do partido "tem que fazer uma reflexão muito aguda" sobre o pleito deste ano.

**CAMINHOS** "O PDT está numa encruzilhada histórica e tem um compromisso de apoiar o presidente Lula neste momento. Nós temos que trabalhar com voto útil", finaliza.

**TERRENO** Apesar da mobilização bolsionista em torno do 7 de Setembro, o saldo da data foi negativo para o presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais, segundo levantamento feito pela agência de análise de dados e mídias .MAP.

**FATIA** Do total de publicações no feriado, 77% eram sobre as ações do chefe do Executivo, que participou de diferentes manifestações pelo país. Dentro deste universo, porém, o mandatário registrou 84% de manifestações negativas, e apenas 16% positivas.

**FATIA 2** A análise foi feita com base em uma avaliação qualitativa em 1,1 milhão de postagens no Facebook e no Twitter no Bicentenário da Independência. Segundo a agência, não houve estratégia para redes sociais e o presidente transferiu a mobilização para as ruas.

Enquanto isso, perfis alinhados à esquerda representaram 58% do total de posts, punhando o nível de reprovção.



Aline Arruda/Foto in BumbaMeuBoi/Divulgação

A atriz Naruna Costa posa para foto caracterizada como Anabela, personagem que

interpreta em "Rota 66 - A Polícia que Mata", do Globoplay. Na série, que estreia no próximo dia 22, o marido da personagem é assassinado por policiais das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, a Rota, grupo de elite da Polícia Militar do estado de São Paulo. Com um filho pequeno e grávida de outro, ela vai fazer de tudo para provar que o marido não era um bandido. "A trajetória da Anabela está para além do luto e é marcada pela luta", diz a atriz. A produção é baseada no livro "Rota 66", escrito pelo jornalista Caco Barcellos

**CETRO** A professora Penny Fricland e a consultora Marina Edge, ex-professora e ex-aluna da tradicional escola britânica St. Paul's, em SP, lembraram das visitas que a rainha Elizabeth 2ª e o então príncipe Charles fizeram ao colégio.

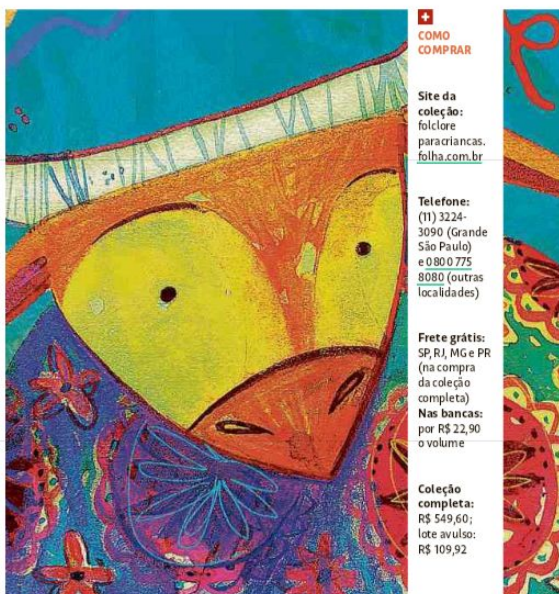
**COMOÇÃO** Durante a visita da monarca, em 1968, Penny estava grávida de sua primeira filha. "Estava um dia quente e muito bonito. A rainha parou na minha frente e não falou nada. Mas deu um desses olhares como que dizendo para mim: 'Coitada de você nesse calor'", relembra a professora. Filha de pais britânicos, ela e a família tinham ido anos antes para Londres acompanhar a coroação de Elizabeth.

**COROA?** Já Marina tinha seis anos quando Charles visitou o colégio, em 1978, e confessa que se frustrou um pouco: "Quando ele passou na minha frente, eu acho que alguém falou: 'Olha o príncipe Charles'. E eu pensei: 'Mas cadê a coroa?'", recorda, entre risos.

**REFLEXÃO** O advogado e professor Sílvio Almeida, colunista da Folha, participa neste sábado (10) do debate do grupo "Perseguições que vai debater racismo, a independência do Brasil e outros temas da atualidade."

**REFLEXÃO 2** Intitulado "O Negro e a Independência", o evento terá mediação do advogado Marco Aurélio de Carvalho e do linguista Gustavo Conde.

**GUICHÊ** Moradores de Paraisópolis, em São Paulo, receberão na próxima segunda (12) uma série de serviços ofertados pelo governo paulista, em comemoração aos 151 anos da comunidade. A Secretaria da Justiça e Cidadania, por exemplo, oferecerá orientações jurídicas, emissão de certidões e agendamento para investigação de paternidade, entre outros.



COMO COMPRAR

Site da coleção: folclore.pararrianas.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800.775.8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa) Nas bancas: por R\$ 22,90 o volume

Coleção completa: R\$ 549,60; lote avulso: R\$ 109,92



No alto, o Bumba-Meu-Boi e, acima, o Saci, em ilustrações da Coleção Folha Foto: Divulgação

## Nova Coleção Folha inicia com lendas de Saci e Bumba-Meu-Boi

Série sobre o folclore do país chega às bancas e livrarias amanhã com a ideia de ensinar essas histórias às crianças

Otávio Tronco

**SÃO PAULO** Neste domingo, as crianças poderão conhecer as histórias que culminaram nas lendas do Saci e do Bumba-Meu-Boi. Os dois primeiros volumes da Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças chegam às bancas e livrarias trazendo uma parte do legado da tradição oral nacional.

Com organização e seleção de Rosane Pamplona, a escritora Laiz B. Carvalho reconta algumas das muitas histórias que formaram a lenda do Saci, uma figura que vive para fazer pequenas travessuras sempre usando uma capuza vermelha e pulando

numa perna só.

Nesse primeiro livro, asilustrações, que ficam a cargo de Cris Eich, transportam os pequenos leitores para o mundo fantástico desse personagem que muitas vezes era usado como bode expiatório para os desastres e contratempos da vida no campo.

O Saci é sempre culpado pelo sumiço de objetos nas casas ou ainda levava a fama pelos erros das cozinheiras — trocar sal por açúcar, queimar o feijão e derrubar água no chão sempre caíam nas costas do personagem.

O volume sobre o Saci também ensina brincadeiras como amarelinha e pular elástico.

Na compra do primeiro livro da série, o segundo, sobre o Bumba-Meu-Boi, é grátis. O livro assinado por Januária Cristina Alves conta a história mais famosa da lenda do personagem — as aventuras de Mãe Catirina e Pai Francisco e do boi que veio do Egito.

As ilustrações de Weberson Santiago ajudam a criar a história da mulher grávida e de seu marido. Pai Francisco, por causa de um desejo de sua mulher, acabou matando o boi mais bonito da fazenda de seu patrão. Tendo o animal como tema, essa edição também ensina cantigas tradicionais como do "Boi da Cara Preta" e parladitas, como são conhecidos os pequenos versos com temática infantil.

Os dois primeiros livros também são uma ferramenta de aprendizado para os pequenos, já que ensinam essas histórias populares. As lendas do Saci e do Bumba-Meu-Boi, como mostram esses volumes, partem da cultura popular para a arte e construir pensamentos, desenvolver a sensibilidade artística e o juízo moral. A título de exemplo, a lenda do Bumba-Meu-Boi também fala sobre perda após um erro cometido.

Todos os livros também estão disponíveis para compra pela internet e foram pensados com a ideia de estimular a imaginação a partir da contação dessas histórias.







## ilustrada

# Dua Lipa levanta coro em SP e se emociona com show catártico

Cantora exorciza demônios e mostra por que conquistou uma geração toda no Anhembi antes de ir ao Rock in Rio

Walter Porto

SÃO PAULO Dua Lipa já tinha vindo ao Brasil cinco anos atrás, mas quem veio a São Paulo nesta quinta-feira foi outra. Se ela era uma menina com futuro pela frente, agora está firme como uma das maiores artistas pop do presente.

Entenda que o público brasileiro ainda não tinha dançado aquele tamborzinho de "Don't Start Now", popularizado no Big Brother Brasil de 2020 e que encerrou o show desta noite em clima de catarse. O álbum "Future Nostalgia" chegou em março daquele ano e, para muitos, foi o grande companheiro de dança durante a pandemia.

Por mais que a cantora já tenha quebrado recordes de gigante, ainda dá para ver ali uma jovem artista desa-

brochando. Falando de sua estrada percorrida até aqui ao apresentar "Be the One", Dua Lipa ouviu um coro incessante de amor do público.

Continuou a fala meio embargada, tentando evocar hoje aquele tempo em que estava começando, mas logo viu que protocolo era bobagem e se jogou na sua performance mais dedicada da noite. Casa bem com a proposta de "Future Nostalgia", um disco que enxerga no passado a potência de energizar o futuro.

Foi com "Physical" que Dua Lipa irrompeu no Anhembi às 20h35, uma ode elétrica aos vídeos de malhação oitentistas. Ao longo da hora e meia de apresentação, sobria tempo para samplear Madonna na música-título do álbum e reverenciar Elton John, que apareceu no telão duran-



A cantora britânica Dua Lipa durante show no Anhembi, em São Paulo

Adriana Vazani/Folha press

te "Cold Heart", que empresta o refrão de "Rocket Man".

Enquanto observava a reação visceral a "New Rules" e "Love Again", que vieram em seguida, Dua Lipa parecia orgulhosa. É um show que exala animação pelos poros, já que a música da cantora é feita para exorcizar demônios na pista e para sensualizar.

Com porte de modelo — que de fato já foi — performando um desfile solo da Victoria's Secret, a britânica repetiu no palco paulistano a cena de "Pretty Please" em que usa o microfone para um pole dance improvisado. Ambulâncias estavam a postos para emergências na plateia.

Incessante nas trocas de roupas coladas e nas coreografias, deixando faceira no chão em "Good in Bed" e erguendo o ar em "Pretty Please", dava para contar nos dedos as músicas que cantava parada. Também não havia motivo.

Se Dua Lipa voltava com gosto às pistas do passado, também mostrava que o futuro vinha logo depois — com "Electricity" e "Hallucinate", por exemplo, que ornava bem na madrugada de qualquer balada cool paulistana.

Mesmo músicas que não se traduzem bem ao palco, como "Break My Heart", foram salvas por detalhes do carisma de Dua Lipa, como uma piscadela bem colocada para a câmera. Passariam despercebidos, se a cantora fosse outra — uma que não exibisse o domínio completo de 35 mil pessoas apaixonadas. E uma coisa de artista.



Show da banda Måneskin, no palco Mundo, durante o primeiro dia do segundo final de semana do festival Rock in Rio

Eduardo Anizelli/Folha press

## Måneskin surpreende, mas Guns deixa a desejar no Rock in Rio

Lucas Brêda  
e Marina Lourenço

RIO DE JANEIRO O ano é 2022, mas poderia ser 1985, quando o Rock in Rio estreou, no show que o Måneskin fez nesta quinta-feira. Isso porque o grupo italiano, escalado em horário nobre, logo antes do Guns N' Roses, faz um tipo de rock retrô, que recusa as transformações da música nas últimas décadas.

O quarteto, que subiu ao palco com roupas a seu estilo, numa androginia à David Bowie, faz sua primeira passagem pelo Brasil, após surgir no reality The X Factor na Itália, vencer o festival Eurovision e estourar no TikTok com sua versão de "Beggin", música esquecida do Four Seasons, dos anos 1960.

O show anterior no palco Mundo do Offspring, parecia mais cheio, e era possível ver alguns caras na plateia quando o Måneskin tocava. A exceção eram os mais aficionados, muito barulhentos nas regi-

ões mais próximas ao palco.

Mas não dá para dizer que faltou entrega e esforço dos italianos, que representam uma exceção vinda do país no palco do Rock in Rio. O Måneskin tocou a balada romântica "Coraline", que estava fora da setlist, graças a pedidos dos fãs, se movimentou e se entregou no palco, entendendo a oportunidade de estar num espaço tão grande com tão pouco tempo de carreira e repertório curto.

Até por isso, os italianos cantaram uma versão a capella de "Love of My Life", do Queen, emulando a cena clássica no Rock in Rio de 1985. Souou adequado, já que a banda faz um som com a cara do que dominava o festival há quase 40 anos.

O show acabou com I Wanna Be Your Slave e "Livid sul Gomit", faixas próprias dos italianos, com Damiano David esgoelando, os integrantes jogados no chão do palco ou na plateia, quebrando instrumentos e chamando

o público para o palco.

Embora os roqueiros do Guns N' Roses fossem a grande atração do Rock in Rio desta quinta-feira, o som do show, no palco Mundo, estava baixo e abafado. O público, apesar de numeroso, se mostrou desanimado a maior parte da apresentação, que durou quase três horas.

Houve empolgação em sucessos dos anos 1980 e 1990, como "It's So Easy" — que abriu a apresentação —, "Welcome to the Jungle", "Don't Cry", "Rocket Queen", "You Could Be Mine", "Patience", "November Rain" e, claro, "Sweet Child of Mine".

Já em canções da era mais recente da banda, que tiveram largo espaço no espetáculo, a plateia estava longe de ser fígada, exibindo alegria só com parcimônia.

Pouco se viu de mãos para cima, pulos ou bocas cantando as letras das músicas mais recentes. Em vez disso, havia um cansaço generalizado, que atingia os fãs de norte a sul



Axl Rose, vocalista do Guns N' Roses

Katarina Benozza/Divulgação

dianete do palco Mundo.

Pouco depois do hit "Sweet Child of Mine", que já veio no meio do show, era possível ver uma grande multidão caminhando em direção à saída. Além do cansaço do público, o show foi marcado por sustos políticos. A bandeira da Ucrânia invadiu o telão em "Civil War", de "Use Your Illusion II", de 1991, que faz uma crítica à brutalidade das guerras.

Outra nacionalidade que apareceu no palco foi a do Reino Unido. Axl vestiu símbolos britânicos durante a apresentação do hit "Knockin' on Heaven's Door" em homenagem à rainha Elizabeth 2ª, morta nesta quinta-feira.

Os arrastados e cantáveis solos do guitarrista Slash, que rompeu com a banda em 1996 e voltou no começo de 2016, continuam impecáveis — e de derrubar queijos ao redor.

O mesmo não se pode dizer do vocalista Axl Rose, que cada vez mais se mostra incapaz de dar o que o espectador deseja — talento e animação.



★  
★  
★

**As histórias e as brincadeiras da sua infância reunidas na estante do seu filho.**

coLEção FoLHA

**FOLCLORE  
BRASILEIRO**

PARA CRIANÇAS

TEM AÍ



LIVROS  
EM CAPA  
DURA

NA COMPRA  
DO VOLUME 1  
**grátis**  
O VOLUME 2



**Já à venda no site e a partir de 11/9 nas bancas**

Os personagens do nosso imenso imaginário popular chegam para transmitir a memória que faz parte da nossa tradição oral e escrita. As histórias que deixaram você fascinado na infância estão reunidas na **Coleção Folha Folclore Brasileiro para Crianças** para incentivar o aprendizado dos pequenos leitores em 25 volumes. Cada livro apresenta a lenda de um personagem e ainda traz as brincadeiras mais tradicionais de todas as regiões do Brasil, além de cantigas de roda, trava-línguas e travinhas. Prepare-se para encantar os pequenos e deixá-los mais próximos de uma das expressões culturais mais importantes do país.

**folha.com/folcloreparacrianças**

**FRETE  
GRÁTIS**

PAGUE EM  
**12x** até  
sem juros  
no cartão\*

**Peça sua coleção completa**

Ligue 11 3224 3090  
(Grande São Paulo)  
ou **0800 775 8080**  
(outras localidades)

DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS,  
DAS 8h ÀS 14h

Compre por aqui  
ESCANEE O QR CODE



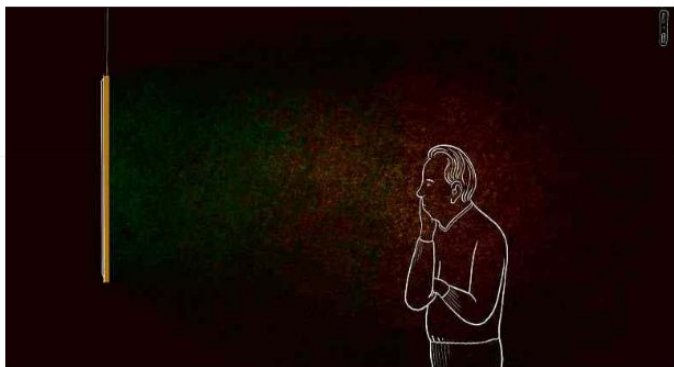
**FOLHA**  
NÃO DA PRA NÃO LER

\*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE 25 MIL R\$ POR DIA PARA CRIANÇAS, A VENDA É PARA MAIOR ENTENDIMENTO. PREÇO GRÁTIS MÍNIMO PARA OS 25 VOLUMES DE 12x, MOE E PR PARA OUTRAS LOCALIDADES. CONSULTE FOLHA.COM/FOLCLOREPARACRIANÇAS PARA CONHECER ALGUMAS DAS ENTREVISTAS NOSSAS. PREÇO AMENIZADO PARA TODOS OS TÍTULOS DESTA COLEÇÃO.









de Ana Barros

## Diário da Noruega

Os fiordes, a crise climática, os quadros de Munch e a maldição do petróleo

**Mario Sergio Conti**

Journalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

**10 de agosto.** Com o aquecimento do planeta provocando incêndios no sul da Europa, o frio afável do verão norueguês é paradisíaco. Sem miséria nem opulência, Oslo é um bálsamo suave e silencioso para quem vem de São Paulo.

**Dia 11.** Não se vê dinheiro. O cartão de crédito libera a catraca do metrô e a entrada no cinema. Abre-alas dos menus, o salmão tem cor e gosto diferentes do que se come no Brasil. É de lambem os beijos.

**Dia 12.** De Munch, a maioria só conhece "O Grito", emblema da angústia moderna. O novo Museu Munch mostra um artista irredutível ao ícone. São centenas de telas que retratam figuras de uma solidão em carne viva. Não obstante, elas buscam algo —talvez uma vida menos áspera, sem dores em demasia.

Deu para ver uma exposição que se encerrou dias depois. Num salão do tamanho de uma quadra de futsal, com

oito metros de altura e todo no breu, foram pendurados 20 dos quadros mais intensos de Munch. Aluz incide somente nos quadros, que parecem estar no meio do nada, fora do tempo. A banda de black metal Satyricon, a mais conhecida da Noruega, compôs uma trilha sonora de 28 minutos. Tocada ininterruptamente, emendando o fim no começo, a música ecoa ou enfrenta as telas. Eletrônica ecástica, ela tem uma limpidez pulsante, se

mescla com as imagens, vibra aqui e agora.

A exposição amplia a sensibilidade e do espectador. Levando-o a abismos de ansiedade e beleza que, contudo, ele não poderá rever nem reouvir nunca: tem de fruir dela de imediato e guardar na memória o seu impacto. Fluida, plástica, a fusão de música e imagens foi feita para aquele salão, aquele museu, aquela tarde de agosto em Oslo.

**Dia 13.** O trem sobe as montanhas devagar e atinge um

plató aonde não se chega de carro. Majestosas, as geleiras aparecem pela primeira vez. Ano a ano, o calorão do colapso climático lhes arranca um pedaço.

O trem chega a Bergen, onde a resistência à ocupação nazista foi encarniçada. No final da guerra, Quisling, o chefe dos colaboracionistas, foi executado por deslealdade à pátria. Em vários países, a palavra "quisling" foi adotada e virou sinônimo de traidor —não no Brasil, onde as barbaridades, de tão corriqueiras, são sempre aceitáveis.

**Dia 14.** Geiranger fica no coração dos acidentes geográficos cuja palavra norueguesa que os denomina é a única conhecida fora do país: fiordes. Eles parecem braços de mar que entram no continente. Mas é o contrário. Produto do afundamento de glaciares em tempos imemoriais, que abriram crateras colossais no solo, fiordes são imensidões de água oriundas do mar rodeadas por paredões de pedra de centenas de metros de altura.

**Dia 15.** O vento ténue toca leve a água azul-piscina dos fiordes. Reduzida a elementos essenciais, a natureza molda uma paisagem pura, imóvel desde o tempo em que não existia a sociedade dos seres humanos.

**Dia 16.** Ao redor de Geiranger, as estradas são estreitas e o asfalto é um tapete negro. Os motoristas mantêm a velocidade baixa mesmo na ausência de radares e raramente ultrapassam uns aos outros. A transição das cidades pa-

ra as zonas rurais se dá aos poucos, suavemente, sem periferias. As pessoas falam baixo, são discretas, têm gestos comedidos. Não há barracos, arranha-céus, condomínios.

**Dia 17.** O culto da igualdade começou com a peste negra de 1398, que dizimou 60% da população. Com a mortandade, os nobres tiveram que capinar a terra e viver como os camponeses que um ano antes exploravam. A nação se depauperou e levou séculos para sair da draga. Mas a igualdade virou um valor maior.

**Dia 18.** Em Kristiansund, não se nota que a Noruega foi um dos países mais pobres da Europa até o fim da Segunda Guerra. O Plano Marshall deu impulso decisivo à economia; e a descoberta de petróleo, em 1969, coroou a transformação. Os governos, pressionados por sindicatos e cooperativas, zelaram para que a Noruega não sucumbisse à maldição do petróleo, que vitimou Arábia Saudita e Angola: a captura da renda nacional por uma elite corruptora.

As divisas geradas pelo petróleo foram alocadas num fundo soberano, que as investiu na infraestrutura, na educação e no sistema de saúde. Agora, para que o planeta não aqueça ainda mais, e a crise climática não vires hecatombe, a Noruega cogita cortes na produção de petróleo.

**Dia 19.** Enquanto o apocalipse não vem, percurso de barco o fiorde Narøy, de cujas margens, que tocam as nuvens muitos metros acima, se precipitam cataratas de água cristalina e proteada.

[SEG. Luiz Felipe Pondé] [TER. João Pereira Coutinho] [QUA. Marcelo Coelho] [QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella] [SEX. Djâmila Ribeiro] [SÁB. Mario Sergio Conti]

teatro uol

### O PIOR DE MIM

Texto e Atuação: Maitê Proença  
Direção: Rodrigo Portella



12

Sex., 21h  
Sáb., 20h  
De R\$30 a R\$120\*



HERSON CAPRI LEANDRO LUNA

### A VELA

QUANDO O PRECONCEITO MORÁ EM CASA  
de RAPHAEL GAMA | direção ELIAS ANDREATO



DEVIDO AO GRANDE SUCESSO,  
TEREMOS MAIS 6 APRESENTAÇÕES:  
17/09 a 02/10

A partir de 17/09  
Sáb., 22h  
Dom., 20h  
De R\$35 a R\$100\*

12

### O Pequeno Príncipe

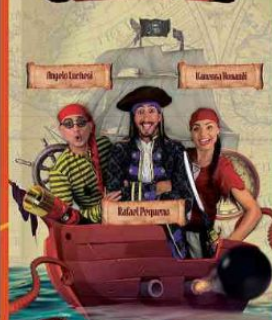
Dramaturgia e direção de Jan Söffelini  
a partir da obra de Antoine de Saint-Exupéry



ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES  
Sáb. e Dom., 16h  
De R\$30 a R\$60\*

L

### PIRATAS do CARAMBA



PEÇA  
Melhor espetáculo categoria  
"Arte para Crianças do Estado de SP - 2019"  
Veja SP \*\*\*  
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES  
Sáb. e Dom., 17h40  
De R\$30 a R\$60\*

L

teatrouol.com.br

\*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Shopping Pátio Higienópolis  
Av. Higienópolis, 618 - Terraço  
Telefones: 3823-2737

Alvará do corpo de bombeiros - Validade  
11/12/2022 e Alvará Municipal - processo  
2014-01.130552-7

Compre aqui



@teatrouol  
/teatrouol

Realização:

CONTEÚDO  
TEATRAL

Patrocínio:

EMS  
Sua saúde merece

UPU 100

FOLHA  
DE SP

uol









Réplica do esqueleto do Patagotitan, gigante exibido em SP que pesava, aproximadamente, 74 toneladas *Divulgação*

# Maior dinossauro do mundo é exposto em SP

Patagotitan, que tem 40 metros de altura, é tema de mostra no parque Ibirapuera, aberta após uma semana de atraso

Andrezza de Oliveira

**SÃO PAULO** O pescoço é tão grande que chega a ser difícil enfiar a cabeça do gigante *Patagotitan*. Para quem tem medo de altura, chega a dar um frio na barriga ao olhar os 40 metros de altura do dinossauro, que só podem ser alcançados com uma escada. Com início marcado para este sábado, dia 10, a exposição "Dinossauros: Patagotitan - O Maior do Mundo" traz ao Brasil, pela primeira vez, uma reprodução do maior esqueleto já achado na paleontologia.

Após atraso de uma semana por problemas na vinda dos fósseis e materiais da Argentina para o Brasil, o gigante *Patagotitan mayorum*, desco-

berto em 2013 na Patagônia argentina, quase ficou grande para os 2.700 m² do Pacuiba, o Pavilhão das Culturas Brasileiras, no parque Ibirapuera, onde foi montado. A mostra tinha previsão de inauguração para o último sábado, dia 3, mas abre as portas só agora.

Com cerca de 102 milhões de anos, a ossa do bicho mede 40 metros de altura, que, estima-se, poderia chegar a pesar 74 toneladas quando vivo. Estudos apontam ainda que somente um coração de 250 quilos poderia bombear sangue suficiente para manter vivo um corpo desse tamanho.

Curador e responsável científico pela exposição, o paleontólogo e professor do Instituto de Geociências da USP

Luiz Anelli lembra que, apesar de ser o maior do mundo e grande estrela da mostra, o *Patagotitan* não é o único protagonista da exposição.

"Temos outros dinossauros que são os maiores predadores do mundo. A exposição é uma história completa, tem dinossauros dos três períodos da era mesozoica", afirma.

No total, são 15 fósseis originais expostos, entre eles o próprio fêmur do *Patagotitan*, que pesa uma tonelada. Há ainda 20 réplicas de dinossauros, caso dos esqueletos completos, como o do brasileiro *Buriolestes schultzi*, que mede aproximadamente só meio metro de altura.

Apesar da diferença gritante de tamanho em relação ao

primeiro gigante que dá nome ao evento, o *Buriolestes* tem ao redor de 2,33 milhões de anos e é ancestral do *Patagotitan*.

A exposição fica em cartaz até o dia 4 de dezembro e conta apenas com espécies encontradas na América do Sul e materiais pertencentes ao MEF, o Museu Paleontológico Egidio Feruglio, na Argentina, que também traz à capital paulista o crânio de gigantesauró e também um esqueleto de titanossauró.

Como uma aula, a visita tem início com um filme introdutório de oito minutos que contextualiza o que se verá depois. Ao passar pela primeira fase, monitores auxiliaram os visitantes a entender cada setor da mostra, que começa

com os mais antigos exemplares e respeita uma certa linha do tempo.

A maior parte dos dinossauros não pode ser tocada, com exceção daqueles que estiverem sinalizados com a cor azul. Às pessoas com deficiência motora ou dificuldade de locomoção, um profissional é designado para auxiliar a visita entre os fósseis.

Como toda exposição agora é também instigante, fotos são permitidas por toda a mostra. No fim, também há um mirante projetado para que seja possível tirar uma selfie com o gigante *Patagotitan*. Além disso, um aplicativo de realidade virtual aumentada foi desenvolvido para que os visitantes vejam, e tirem

fotos, é claro, com quatro espécies de dinossauros.

Após o roteiro, há ainda mais dois espaços instigantes para mais fotografias e uma área com escavação projetada para crianças.

Segundo a organização, a expectativa é que 250 mil pessoas passem pelo local, com até 4.000 visitantes por dia. Os ingressos custam a partir de R\$ 4 e podem ser adquiridos na bilheteria digital ou na entrada da própria exposição.

## Dinossauros: Patagotitan

### - O Maior do Mundo

Pavilhão das Culturas Brasileiras - Parque Ibirapuera, av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Vila Mariana. Ter, a dom, das 10h às 19h20; sáb, dom, e fer: das 9h às 19h40. Até 4/12. A partir de R\$ 40, em [livepass.com.br](http://livepass.com.br)

## Parque do Terror é como 'Noites do Terror', mas com monstros conhecidos do cinema

**SÃO PAULO** Quem nunca assistiu a um filme de terror e se perguntou como seria topar com o palhaço Pennywise, de "It: A Coisa", ou até encerrar uma casa dominada por espíritos demoníacos, como nos filmes da franquia "Invocação do Mal", por exemplo? Uma nova atração promete oferecer uma amostra dessas sensações arrepiantes ao público — com monstros e demônios dementininha, é claro.

Instalado no shopping Villalobos, na zona oeste de São Paulo, o Parque do Terror é uma combinação de exposição, teatro e tecnologia que cria uma experiência imersiva, como dita a moda do momento. É mais ou menos como um "Noites do Terror", do Playcenter, mas com personagens conhecidos do cinema.

A atração inédita é baseada em alguns dos maiores sucessos de bilheteria da Warner

Bros. Em um espaço de 1.700 m², os grupos caminham por cerca de 45 minutos por cenários emblemáticos dos filmes "O Exorcista", "It: A Coisa", "Doutor Sono" e os do universo de "Invocação do Mal", incluindo "Annabelle" e "A Freira". E isso é o que dá para contar sem oferecer spoilers.

Antes de começar o tour, o público aguarda em um espaço chamado por ali de museu, onde é possível tirar fotos em



Annabelle original exposta no local *Marcos Mesquita/Divulgação*

ambientes temáticos dos filmes, além de descobrir curiosidades sobre as produções.

Mas a estrela do prelúdio está exposta com um alerta para ninguém abrir aquela caixa em hipótese alguma.

É a boneca Annabelle, que sorri para quem a observa de fora. Apesar de aparecer em outros momentos do passeio, a que está exposta na espera é a original que foi usada nos filmes. **Marina Consiglio**

## Parque do Terror

Até dezembro. Shopping Villalobos - av. dr. Ruth Cardoso, 4.777, It. Universidade Pinheiros, zona oeste. 12 anos. Ingr. a partir de R\$ 25 em [parquedoterror.com.br](http://parquedoterror.com.br)



Lana Pinho/Divulgação

## O MUSEU MAIS DOCE DO MUNDO ATRAI QUEM QUER TIRAR SELFIES

A moda de ter espaços coloridos e produzidos para bombear nas selfies do Instagram, chamados de ambientes instigantes, parece estar cada vez longe de acabar em São Paulo. O Museu Mais Doce do Mundo, um dos precursores dessa mania, volta à cidade e abre as portas pela segunda vez neste sábado, dia 10. Apesar de a decoração ser diferente, a ideia é a mesma da edição que já passou pela cidade em 2019. Com rosquinha e brigadeiro gigantes (foto), a exposição exibe um universo fofo e aconchegado de doces cenográficos, prontos para servirem de cenário para fotos e flashes. A atração, com 14 ambientes, fica em cartaz até 30 de outubro no shopping Vila Olímpia (r. Olimpíadas, 360) e tem ingressos de R\$ 70 a R\$ 80



## folhinha

## Ciro Gomes

## Na Petrobras, faremos do mesmo jeito que hoje faz quem vende um sanduíche

Candidato à Presidência responde perguntas de crianças e fala de planos para baixar preço da gasolina mudando forma de cobrança

ELEIÇÕES 2022  
TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO A Folhinha convidou os quatro candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto para responder perguntas feitas por crianças. No último sábado (3), a série de reportagens teve início com a entrevista da senadora Simone Tebet. O candidato a presidente é o entrevistado deste sábado (10).

Por que você quer ser o chefe de todo mundo? (Olivia Mantovani Suzuki, 5 anos) Olivia, não quero ser chefe, quero mesmo é ser parte de uma equipe bem legal, formada por pessoas inteligentes, preparadas e dispostas a ajudar os outros. Vamos formar como se fosse um time vencedor, que vai entrar em campo e fazer muitos gols para melhorar a vida de todos os brasileiros.

Com quantos anos você decidiu ser político por quê? (Alice Alfano Sette, 9 anos) Oi, Alice, um pouquinho mais velho do que você, quando eu estava na universidade, onde iniciei o curso de Direito. Entendi que, entrando na política, eu poderia ajudar as pessoas e ajudar também na construção de um Brasil melhor.

Como é ser candidato a presidente? (Vicente Nunes, 6 anos) Vicente, ser candidato a presidente é uma tarefa difícil, mas ao mesmo tempo muito divertida. Como candidato, a gente pode conhecer mais nosso país, conversar com muita gente diferente e ouvir histórias muito inspiradoras.

## NA 'RATOLÂNDIA', RATINHOS SÓ ELEGEM GATOS COMO LÍDERES, ATÉ QUE...



A Ratolândia se parece bastante com outros países Divulgação

## DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO Na Ratolândia, um país onde vivem ratinhos, há um evento a cada cinco anos para decidir quem será o novo líder. Os ratos escrevem o nome do companheiro que querem que seja o escolhido, depositam esse papel em uma caixa, e ganha aquele que tiver sido mencionado mais vezes em mais papéis. Parecido com algo que você conhece, né? Na maioria das eleições dos países liderados por humanos, também virali-za aquele humano mais votado pela população. Agora

mesmo, no Brasil, estamos à beira de mais uma eleição. O livro "Ratolândia" conta a história do dia em que, depois de décadas escolhendo como líderes apenas gatos (sim, ratinhos elegendo gatos, veja só!), esse país vê tudo mudar a partir da ideia de uma ratinha revolucionária — e se elegessem outros ratos? —, ela questiona. MF

## Ratolândia

Alice Maricourt e Ma Sanjin. Editora Veneta, R\$ 54,90 (32 páginas).

## DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma



Ciro Gomes, 64

Foi ministro da Fazenda durante a gestão Itamar Franco (1992-1994), prefeito de Fortaleza (1989-1990), governador do Ceará (1991-1994), deputado estadual e federal. Agora, concorre à Presidência da República pelo PDT.

## O Curioso é uma figura(inha)!

Marcelo Duarte

Escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

O primeiro álbum de figurinhas de uma Copa do Mundo foi lançado no Brasil em 1950, ano em que fomos derrotados pelo Uruguai na partida final. O álbum foi produzido pela Fábrica de Balas Americanas, criadora das famosas "Balas Futebol".

O álbum trazia uma "caminhada" por página — figurinhas que eram fabricadas em menor quantidade e, portanto, mais difíceis. Em meados da década de 1970, uma lei acabou com as figurinhas difíceis. Elas passaram a ser impressas em quantidades rigorosamente iguais. As "Balas Futebol" fizeram a alegria de muitos garotos entre 1938 e 1960. As figurinhas vinham como brinde das balas, mas as gulosinhas nem despertavam tanto interesse. As balas eram horríveis, acucaradas. Muita gente comprava só pela figurinha, e jogava fora as balas. Vamos abrir os pacotinhos

agora e tirar algumas curiosidades lá de dentro?

A empresa italiana Panini começou a fazer álbum de Copas em 1970. No Brasil, o primeiro álbum de Copa da Panini foi lançado em 1990.

Várias editoras lançaram álbum de Copas até 1986. Na Copa de 1982, o álbum mais famoso foi o da Ping-Pong. As figurinhas vinham enroladas nas gomas de mascar (e ficavam meio amassadinhas no álbum). A Ping Pong repetiu a ideia quatro anos depois, na Copa do México.

O primeiro álbum da Copa do Mundo feminina foi lançado em 2011, mas apenas na Alemanha, país anfitrião do torneio. O primeiro lançado no Brasil foi o da Copa de 2015, disputada no Canadá. Mas a distribuição não chegou a ser mundial. Ele foi vendido em apenas 25 países.

Como você vai salvar o Brasil? (Tom Borges Gorski 7 anos) Oi, Tom, quero salvar o Brasil cuidando das crianças para que elas tenham uma escola legal para estudar, tenham lugares bonitos para brincar; cuidando para que os pais e as mães tenham emprego; cuidando para que as avós e os avôs tenham médico para atender quando eles precisarem; e cuidando para que todas as famílias tenham uma casa para morar, comida na mesa e vivam juntas e felizes.

Como vocês candidatos fazem para saber o que é verdade e o que é mentira na fala dos outros candidatos? (Francisco Cecílio Pinhatti, 13 anos) Excelente pergunta, Francisco! Hoje em dia, com a internet, é mais fácil a gente conferir os dados sobre tudo o que é dito nas campanhas. Precisamos checar as informações em sites confiáveis, como o dos grandes veículos de comunicação e dos órgãos oficiais de governos, prefeituras e instituições públicas. Em um tempo de muitas notícias falsas, é muito importante que cada cidadão possa checar as informações que são ditas ou enviadas nas campanhas políticas para que possamos escolher prefeitos, governadores, deputados e um presidente comprometidos com a verdade e com a ética.

Como você vai fazer para ter mais do que opiniões? (Francisco Justino Pellin, 9 anos) Oi, Francisco. Estou há muitos anos estudando o Brasil, seus problemas, e debatendo com muita gente, muitos professores de universidades, soluções para nossos problemas. Eu já tive a chance de ser prefeito e governador e mostrei que é possível fazer muito quando nos dedicamos para valer. Nunca deixei de cumprir minhas promessas e, certamente, farei também como presidente do Brasil.

Você pode fazer um parque cheio de piscinas para a gente brincar? (Benjamin Soria da Cruz Prieto, 7 anos) Benjamin, quero fazer não só parques para as crianças possam brincar bastante, mas também muitas escolas para que todo mundo aprenda e cresça feliz e protegido. Vou fazer com que todas as crianças do Brasil possam estudar, ter comida no prato e espaços para brincar muito.

Candidato, como você vai fazer para dar dinheiro para as crianças no farol? (Francisco Greljani, 6 anos) Fran-

co, vamos cuidar bem das crianças do Brasil, dar pra elas uma escola bacana pra estudar, comida na mesa e lugar seguro para morar. Desse jeito, as crianças não vão precisar mais ir para o farol pedir dinheiro.

Como você vai fazer para diminuir o preço da gasolina? (Izabel Larher Franco, 12 anos) Izabel, precisamos mudar a forma como a Petrobras cobra pelo litro da gasolina e do diesel. Hoje, eles cobram com base no valor internacional do dólar, então, se o dólar fica muito alto, a gasolina também sobe de preço aqui no Brasil. Nossa proposta é fazer do mesmo jeito que o comércio faz quando vai cobrar por outras mercadorias. Por exemplo, quando alguém vai vender um sanduíche, ele cobra pelo valor do pão, do queijo, do presunto, do gás, e adiciona o lucro que ele precisa ter. Como a Petrobras vai ser do mesmo jeito, vamos cobrar o valor do custo para produzir aqui no Brasil, mais o lucro. Isso vai deixar o litro da gasolina mais baixo.

Quais medidas o candidato pretende tomar em função das ameaças aos biomas brasileiros pela agropecuária? (Maria Carolina Chamilet de Andrade, 12 anos) Oi, Maria Carolina, fico feliz que você mesmo tão jovem já esteja preocupada com um tema tão relevante. É perfeitamente viável conciliar a preservação do meio ambiente com a produção agropecuária, que é um setor extremamente importante para nossa economia. Precisamos fazer um zoneamento econômico e ecológico do Brasil, para dizer claramente o que pode e o que não pode em cada bioma. É preciso envolver a população local em atividades econômicas que sejam rentáveis e sustentáveis a eles, mas que excluam a derrubada das florestas.

O que você vai fazer para evitar o desmatamento na Amazônia? (Caio Ramalho Casagrande, 12 anos) Oi, Caio! Vamos fortalecer os órgãos que fiscalizam a floresta, aumentar o efetivo da polícia e oferecer aos moradores desses locais outras possibilidades para que eles possam trabalhar e ganhar dinheiro. Vamos mostrar para eles que a Amazônia com as árvores em pé pode dar muito mais dinheiro do que com as árvores no chão.

## TODO MUNDO LÊ JUNTO

Tudo com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

data de nascimento era 30 de fevereiro de 1973 (!!!). Só tivemos 30 de fevereiro três vezes na história: 1712 (na Suécia), 1936 e 1971 (na União Soviética). Jacinto nasceu, na verdade, em 10 de dezembro de 1974.

A foto do volante paraguaio Edgar Barreto foi trocada no álbum da Copa de 2006. Saiu a imagem do irmão dele, o goleiro Diego Barreto. A Panini logo percebeu o erro e trocou a foto depois de algum tempo. As figurinhas erradas acabaram ficando valiosíssimas.

Em 2014, o atacante costarriquenho Joel Campbell saiu reclamando que, mesmo comprando 500 envelopes, não encontrava sua figurinha.

Na Copa de 2002, os brasileiros Antônio Carlos, Dida, Mauro Silva, Vampeta e Zé Roberto estão na versão europeia do álbum, mas não na brasileira.

Como as figurinhas são produzidas bem antes do anúncio das listas oficiais de inscritos, há inúmeros casos de jogadores que estampam figurinhas, mas acabam fora da competição. E isso não é algo recente.

Na Copa de 1974, o lateral brasileiro Carlos Alberto Torres foi cortado por causa de problemas no joelho. Na Copa seguinte, em 1978, o goleiro Raul não foi chamado. Mas os dois estão lá nos respectivos álbuns.

Isso só aconteceu com jogadores da Seleção Brasileira? Que nada! Vitorioso técnico, o espanhol Josep Guardiola teve figurinhas nos álbuns das Copas de 1994, 1998 e 2002. Só disputou a de 1994.

O lateral angolano Jacinto Pereira não foi à Copa de 2006, mas a sua figurinha estava lá. Com um detalhe curioso: a



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

# FOCO

NOS  
BAIRROS  
VILA PRUDENTE



Av. Professor  
Luiz Ignácio  
Anhaia Mello

Eztec/Divulgação

Servida pelo monotrilho e a poucos minutos da Paulista e da região Central, Vila Prudente atrai com ótima mobilidade, serviços, comércio de qualidade e belas áreas verdes

## Metrô

Duas linhas permitem ligação rápida com várias áreas da cidade

Pág. 3



## Oásis

Parques oferecem verde e infraestrutura para lazer e esportes

Pág. 4



## Boas compras

Shoppings apresentam boas lojas, restaurantes e salas de cinema

Pág. 6





EstúdioFOLHA: APRESENTA

# EM ASCENSÃO

Nativas/Divulgação



Churrascaria Nativas

Mundo Animal/Divulgação



Mundo Animal

Vila Prudente é um dos bairros que mais cresce na zona leste e oferece qualidade de vida e convivência com moradia, comércio e serviços de qualidade

**A** Vila Prudente mudou de cara nos últimos dez anos. Hoje, é um dos bairros que mais se desenvolvem na zona leste.

Casas e pequenos comércios deram lugar a novos edifícios de ótimo padrão e a uma oferta mais qualificada de lojas e serviços.

A chegada do metrô também

transformou a mobilidade da região, que já contava com avenidas importantes e corredores de ônibus. O ir e vir se tornou mais rápido e confortável. Assim, o bairro tem atraído cada vez mais pessoas em busca de qualidade de vida e conveniência.

A estrutura de comércio e serviços é ampla e variada.

A região conta com supermercados, padarias, farmácias, pet shops, agências bancárias e dos Correios, feiras livres, hortifrúts e academias, entre outros serviços.

A Vila Prudente também abriga instituições de ensino de qualidade, que englobam da educação básica à faculdade e ao ensino técnico.

## GASTRONOMIA E LAZER

A gastronomia do bairro apresenta forte influência de diversas regiões do globo.

Uma delas vem do leste europeu (principalmente Rússia, Lituânia e Polônia), de onde saíram imigrantes que se fixaram no entorno da Vila Prudente após a Segunda Guerra Mundial.

Na Rotisserie Quarena, por

exemplo, é possível provar o virtinai (ravioli lituano) e o balandiel (charuto de repolho recheado com arroz e carne moída).

O Galpão da Mamma, por sua vez, apresenta pratos italianos e portugueses. Além de massas, carnes, peixes e risotos, oferece uma ótima seleção de burratas.

Já a Churrascaria Nativas representa bem o Brasil nesse cardápio variado. Além dos cortes selecionados, preparados no melhor estilo gaúcho, também oferece um amplo e diversificado buffet, com ilha de comida japonesa, frutos do mar, massas, peixes, saladas, queijos especiais e muito mais.

As crianças também têm seu espaço, numa lanchonete temática muito especial. Com ambiente inspirado na selva, a Mundo Ani-

mal proporciona ao seu público uma experiência diferenciada, a começar pelo cardápio: os pratos levam nomes de animais, como "Elefante", "Rinoceronte", "Leão", "Girafa" e "Zebra". Uma das especialidades da lanchonete é a torre de batatas, conhecida como batatão. São batatas fritas acompanhadas por diferentes carnes e recheios e por molhos variados.

A Vila Prudente e seu entorno também oferecem várias opções de lazer, como o Parque da Vila Prudente.

O Aquário de São Paulo e o Museu do Ipiranga ficam a poucos minutos de carro. A região também possui dois shoppings (Mooca Plaza e Central Plaza) com salas de cinema, restaurantes e atrações de lazer para toda a família.



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

Fotos Divulgação/EZTEC



# PRIVILÉGIO

Com estação Oratório do metrô, Vila Prudente oferece facilidade de acesso a diversas áreas da cidade

**M**orar perto do metrô é uma das principais vantagens que um paulistano pode encontrar em um bairro. E a Vila Prudente oferece essa facilidade.

Por meio dos trilhos, uma das mais valorizadas áreas da zona leste está conectada a diversas partes de São Paulo.

A estação Oratório da linha 10-prata, popularmente conhecida como monotrilho, garante essa facilidade de deslocamento aos moradores. Ela

possui 10 estações e liga São Mateus à Vila Prudente.

Interligada à linha 2-verde, permite acesso tranquilo à região da avenida Paulista. Em cerca de 25 minutos, o morador pode acessar museus, parques, shoppings, serviços, lojas e atrações de lazer de uma das áreas mais nobres da cidade.

A região central da cidade, por suavex, está a cerca de 25 minutos de trem da Vila Prudente.

A partir da linha 2 também é possível fazer conexões com as

linhas 1-azul, 5-lilás e 4-amarela do metrô, além da 10-esmeralda da CPTM.

O terminal da Vila Prudente, a poucos minutos da estação Oratório, conecta o metrô a linhas de ônibus que atendem os corredores Paes de Barros e Expresso Tiradentes.

A Vila Prudente é servida por importantes avenidas, como a Professor Luiz Ignácio de Anhaia Mello, a do Estado e a Salim Farah Maluf. O bairro está a cerca de 20 minutos de carro da marginal Tietê e da rodovia Presidente Dutra e a menos de 40 minutos do aeroporto internacional de Guarulhos.

Os ciclistas também encontram caminhos seguros pelo bairro, principalmente na via que acompanha o monotrilho na avenida Professor Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

## IR E VIR NA VILA PRUDENTE

### Estações de metrô

- Vila Prudente  
Linhas 15-prata e 2-verde



- Oratório - linha 15-prata

### Principais avenidas

- Luiz Ignácio de Anhaia Mello



- Salim Farah Maluf

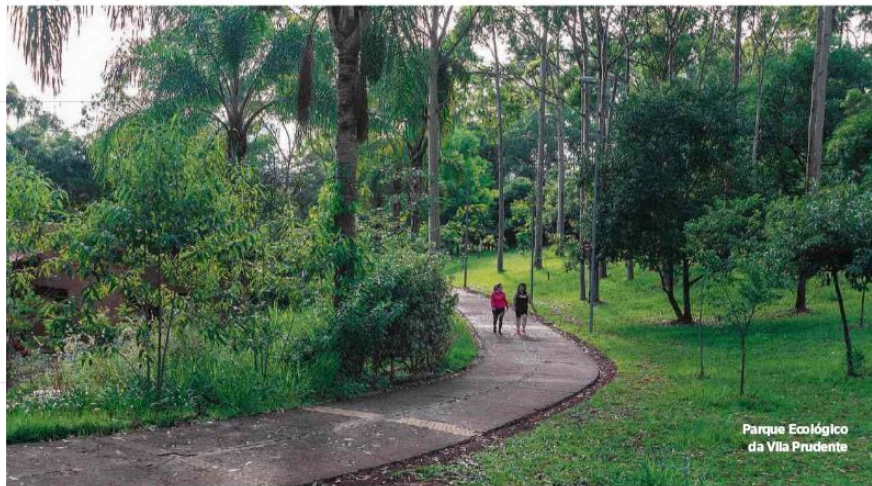


- Avenida do Estado



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

Fotos Divulgação/E ZTEC



# AO AR LIVRE

Parque Ecológico da Vila Prudente cria oásis para moradores, que contam com diversas áreas verdes na região

**M**orar perto de áreas verdes é um privilégio para os moradores de uma cidade grande como São Paulo. Na zona leste, ele é ainda maior.

A região abriga diversos parques e praças que oferecem tranquilidade, diversão e saúde a seus frequentadores.

Um desses oásis é o parque Professora Lydia Natalizio Digo, ou apenas parque ecológico da Vila Prudente.

Inaugurado em 1996, ele recebeu o atual nome em 2004, em homenagem a uma professora que atuou na região.

O local possui uma bela área verde, com árvores e grama. Um dos destaques é o jardim japonês, com lago com carpas e cascata. Entre as árvores do parque estão ipê-roxo, jacuira, pau-brasil, pinheiro do paran

e jasmim-manga, entre outros.

Os colaboradores do parque são apaixonados por ele. Isso garante serviços eficientes, segurança perfeita e zeladoria constante, garantindo um parque com muita sensação de segurança e limpeza.

O parque é equipado com playground, pista para corrida e caminhada, com 1.350 metros, equipamentos de ginástica, muitas árvores e excelente área gramada. A área de lazer para as crianças é aparelhada com brinquedos em excelentes condições.

## CACHORRÓDROMO

O parque recebe diariamente cerca de 2 mil pessoas e nos fins de semana, esse número chega a 6 mil usuários. Cerca de 30% dos frequentadores vão ao parque na companhia de seus pets. Os animais não podem andar soltos, é obrigatório o uso de guia.

Outra excelente área de lazer da região é o parque Sabesp Mooca (Radialista Fiori Gagliotti), com mais de 200 árvores, trilha, pista para caminhada e corrida, bicicletário, espreguiçadeiras, espaços para prática de esportes e atividades culturais e playground.

A entrada é feita por meio de uma rampa acessível, que cria um percurso lúdico sobre a vegetação e leva a um mirante.

O parque Ceret, por sua vez, atrai visitantes de outras áreas da cidade. Esse tradicional espaço de lazer tem 286.000 m², que abrigam diversas espécies da mata atlântica.

Os amantes do esporte podem jogar futebol em campos de tamanho oficial. O parque oferece ainda quadras de basquete, vôlei, vôlei de praia, tênis, futebol de areia e poliesportivo, além de pista de atletismo — com local para arremessos de peso e disco —, campo de rúgbi, cancha de bocha, ginásio poliesportivo, sala de boxe, salas de ginástica e cinco academias ao ar livre.

As crianças contam com playground acessível e bike park, onde podem brincar com seus skates, bicicletas e patins.

O parque Ceret também abriga três piscinas, sendo uma delas uma das maiores piscinas da América Latina, com 100 m de comprimento por 50 m de largura.





## OBRAS INICIADAS • MOOCA

ALTO PADRÃO E BEM-ESTAR EM UM VILLAGIO CLUB PERFEITO PARA TODA A FAMÍLIA.

## CONFIRA CONDIÇÕES ESPECIAIS



EREDITÁ

PARQUE DA MOOCA

**3 E 4 DORMS.**  
 92 e 130 M<sup>2</sup>  
 DEPÓSITO E 2 VAGAS

• FACHADA CONTEMPORÂNEA • MISTURADOR DE ÁGUA QUENTE NA COZINHA E NOS BANHEIROS<sup>1</sup> • PISO DOS TERRAÇOS SOCIAIS NIVELADO COM A SALA<sup>1,2</sup> • FITNESS COM DESIGN BY CIA ATHLETICA<sup>1</sup> • PREVISÃO DE GRUPO GERADOR PARA ATENDER ÀS ÁREAS COMUNS SOCIAIS<sup>1</sup> • PISCINA ADULTO DE 25 M COM ILUMINAÇÃO EM LED OU FIBRA ÓTICA • ALTO PADRÃO DE ACABAMENTO EZTEC

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO. (2) EXISTE GARDENS DO TERREO E 1º PAVIMENTO.

Incorporação:



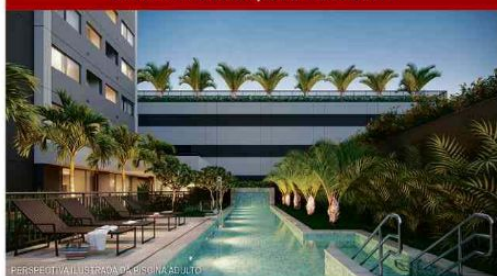
Incorporação e Construção:



ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1.280 X RUA FRANCISCO CIPULLO - PARQUE DA MOOCA

## OBRAS INICIADAS • A 300 M DA ESTAÇÃO ORATÓRIO

## CONFIRA CONDIÇÕES ESPECIAIS

Fit/casa  
ESTÁÇÃO ORATÓRIO
**STUDIOS**  
 26 a 32 m<sup>2</sup>
USE SEU  
FGTS<sup>A</sup>
 ATÉ  
 R\$ **47 MIL<sup>B</sup>**  
 DE SUBSÍDIO DO GOVERNO

- TORRE ÚNICA • ÁREAS COMUNS ENTREGUES EQUIPADAS E DECORADAS<sup>1</sup>
- INFRAESTRUTURA PARA PORTARIA REMOTA<sup>1</sup> • TOMADA USB NOS DORMITÓRIOS<sup>1</sup>
- TORNEIRAS TEMPORIZADAS NOS LAVABOS DAS ÁREAS COMUNS SOCIAIS<sup>1</sup>
- COZINHA E BANHEIRO COM PISO CERÂMICO<sup>1</sup> • CUBA, TAMPO, TANQUE E TORNEIRAS ENTREGUES<sup>1</sup>

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: RUA GENERAL IRULEGUI CUNHA, 105 - VILA PRUDENTE

## VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO E GANHE UM FAQUIRO DE INOX TRAMONTINA\*.

(\*) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/09/2022. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.



FOTO ILUSTRATIVA

## SAIBA MAIS:



## VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO:

AV. PROFESSOR LUIZ IGNÁCIO ANHAIA MELLO, 2.955

(11) 3135-5117

Comercialização:

Realização e Construção:



Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5095-8308 - Diário 24 horas - www.eztec.com.br CRECI 1677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. EREDITÁ PARQUE DA MOOCA: Dakota Incorporadora Ltda. CNPJ: 27.097.489/0001-18. Memorial de Incorporação registrado junto ao 6º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 01 da matrícula 242.496, em 23/12/2020. FIT CASA ESTAÇÃO ORATÓRIO: Santa Laura Incorporadora Ltda. CNPJ: 23.155.615/0001-73. Memorial de Incorporação registrado junto ao 6º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o nº 2 na matrícula 243.001, em 31/03/2021. (A) O FGTS somente poderá ser utilizado para pagamento de saldo de financiamento, desde que o comprador se enquadre nas regras de saque do fundo e da instituição financeira. (B) Conforme condições oferecidas pela Caixa Econômica Federal de acordo com as regras do Programa "Casa Verde e Amarela". (\*) Válido um FAQUIRO DE INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras pegadas da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85020



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Shopping  
Anália Franco

Divulgação

Shopping Garden

# BOAS COMPRAS

Shoppings com mix de lojas bem selecionados, atrações de lazer e serviços convidam a um passeio na zona leste

tornou uma referência de compras na zona leste e acompanhou o crescimento e desenvolvimento da região.

O local apresenta uma excelente variedade de produtos em suas 402 lojas e muitas opções de serviços, restaurantes, cafés, lanchonetes e sorveterias, entre outras atrações.

O shopping abriga ainda unidades do laboratório Fleury e da rede de academias Cia Athletica.

Entre as atrações de lazer estão nove salas de cinema (três delas com tecnologia 3D e uma 4DX) e o Play Space, um espaço lúdico de recreação e festas onde as crianças podem se divertir com segurança.

Sua programação estimula a criatividade e inclui atividades como oficinas especiais de culinária, slime, artesanato, teatro de fantoches, show de música, camarim de penteados, fantasias, desfile, gincanas e espaço baby.

## MOOCA PLAZA

O Mooca Plaza Shopping é outro importante centro de compras da região.

Ele oferece um mix completo de lojas e restaurantes como On-

iback Steakhouse, America, The Fifties e Nakombi, entre outros.

O shopping abriga salas de cinema e espaços para entretenimento de crianças e pets. Conta, ainda, com o Neo Geo, complexo de entretenimento com montanha-russa, carrinho bate-bate e jogos, e atrações sazonais, como patinação no gelo.

O local também oferece uma série de serviços como lotérica, sapataria, farmácia, pet shop, depilação, ótica, agência de viagens, câmbio, podologia, manicure e cabeleireiro.

Além de bons shoppings, a zona leste também apresenta um comércio de rua variado.

A marca Mya Haas, por exemplo, ocupa um prédio de cinco andares com sapatos, bolsas, acessórios e serviços de estética.

Já o shopping Garden é especializado em flores, plantas e acessórios para jardinagem e paisagismo.

Servida pelo metrô e próxima à região central, a Vila Prudente também permite fácil acesso a tradicionais áreas de comércio da cidade como a 25 de Março, o Brás e a Liberdade.

Mooca Plaza  
Shopping

Alberto Rocha/Estúdio Folha

**E**ncontrar os melhores produtos e viver uma experiência agradável. Esses são os desejos de quem sai de casa e procura um shopping para fazer compras.

Com uma arquitetura elegante e moderna, o shopping Anália Franco se destaca na região da Vila Prudente. Todos os ambientes foram cuidadosamente planejados e decorados para proporcionar uma experiência única.

Inaugurado em 1999, logo se



Estúdio**FOLHA** : **EZTEC** APRESENTAM

Construindo qualidade de vida

Fotos EZTEC/Divulgação

# CATEGORIA INTERNACIONAL

Perspectiva Ilustrada da piscina adulto do Dream View - Sky Resort

O empreendimento Dream View - Sky Resort leva nova forma de morar à Vila Prudente com lazer de resort e rooftop no 39º pavimento, a mais de 115 m de altura

Com um sky resort a mais de 115 metros de altura, o Dream View - Sky Resort chega para transformar a forma de morar na Vila Prudente. O empreendimento da EZTEC é o primeiro residencial de categoria internacional criado para a região.

Com projeto arquitetônico da MCAA Arquitetos, paisagismo de Benedito Abud e projeto de decoração de Marcia Brunello ele valoriza o verde, o lazer e o conforto com sofisticação e qualidade.

O residencial terá o entorno arborizado e ambientes de convivência elegantes, com churrasqueiras, salão de festas, espaço gourmet e lounges para todas as idades.

A estrutura de lazer será completa, com a qualidade de um resort.

No High Living, a 115 metros de altura, serão criadas

áreas elegantes e intimistas para momentos de relaxamento ou para receber amigos.

Durante o dia será possível descansar apreciando o sol. À noite, as festas irão ganhar uma atmosfera única sob a lua, as estrelas e as luzes da cidade, com uma vista panorâmica.

O rooftop do Dream View - Sky Resort, a 115 metros do chão, irá oferecer bar e lounge com terraços cuidadosamente decorados e equipados, além de uma piscina exclusiva.

Localizado em um andar elevado, o conjunto aquático do empreendimento terá piscina com rala de 25 metros com iluminação, piscina infantil, deck molhado e solário, de onde será possível apreciar uma bela vista da cidade.

Nas áreas sociais, o espaço fitness será assinado pela Cia Athletica, uma das mais conceituadas redes de academias do país.

As crianças poderão usufruir de uma quadra e dois playgrounds, além de uma brinquedoteca inspirada na filosofia Montessori, com todos os brinquedos ao alcance das crianças para proporcionar experiências lúdicas e de aprendizado.

Os apartamentos, de 63 m² a 93 m², terão dois ou três dormitórios, com suíte.

O mais alto residencial da Vila Prudente, o Dream View - Sky Resort estará a apenas 300 metros da estação Oratório da linha 15-prata do metrô. A Avenida Professor Luiz Ignácio de Anhaia Mello, que conta com ciclovia, está a apenas um minuto do empreendimento.

Com todo conforto e elegância de um resort e em uma localização estratégica, o novo empreendimento da EZTEC irá transformar a forma de morar na Vila Prudente.

Perspectiva Ilustrada da fachada do Dream View - Sky Resort



OBRAS INICIADAS • VILA PRUDENTE • A 300 M DA ESTAÇÃO ORATÓRIO

## ANÁLISE FACILITADA SEM COMPROVAÇÃO DE RENDA<sup>(A)</sup>

(A) OS CLIENTES NÃO PODERÃO TER RESTRIÇÕES CADASTRAIS EM SEU NOME.

# DREAMVIEW

SKY RESORT

### CONFIRA CONDIÇÕES ESPECIAIS



## O PRIMEIRO RESIDENCIAL DE CATEGORIA INTERNACIONAL DA VILA PRUDENTE.

### 2 E 3 DORMS. (COM SUÍTE) | 63 A 93 M<sup>2</sup>

- FACHADA CONTEMPORÂNEA
- 37 ITENS DE LAZER DISTRIBUÍDOS EM 4 PAVIMENTOS
- PISCINA ADULTO DE 25 M COM ILUMINAÇÃO
- FITNESS COM DESIGN BY CIA ATHLETICA
- ÁREAS COMUNS E SOCIAIS ENTREGUES EQUIPADAS E DECORADAS<sup>(1)</sup>
- ALTO PADRÃO DE ACABAMENTO EZTEC

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

### HIGH LIVING

LAZER NO  
ROOFTOP A  
MAIS DE 115 M  
DE ALTURA.



ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: RUA GENERAL IRULEGUI CUNHA X AV. ALBERTO RAMOS, 89

## VISITE OS DECORADOS E GANHE UM FAQUEIRO DE INOX TRAMONTINA\*.

(\*) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/09/2022. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.

### SAIBA MAIS:



VISITE OS DOIS MARAVILHOSOS DECORADOS:  
AV. PROFESSOR LUIZ IGNÁCIO ANHAIA MELLO, 2.955  
**(11) 3135-5117**

Comercialização:

Realização e Construção:

**TEC VENDAS**  
CRECI 4677-J

**EZTEC**  
Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário 24 horas - www.eztec.com.br. CRECI 5617-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. DREAM VIEW - Santa Laura Incorporadora Ltda. CNPJ: 29.155.615/0001-79. Memorial de Incorporação registrado junto ao 6º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 2 na matrícula 243.001, em 31/03/2021. (A) Os clientes não poderão ter restrições cadastrais em seu nome. (1) Válido um FAQUEIRO DE INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANTENHA A CIDADE LIMP. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85020



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

FOCO

NOS  
BAIRROS  
ALTO DA LAPA  
VILA LEOPOLDINA  
CITY AMÉRICA

# VERDE E QUALIDADE DE VIDA

Parque  
Cidade de  
Toronto

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Proximidade a parques, como o Cidade de Toronto, no bairro City América, promove acesso à natureza, bem-estar e valorização dos imóveis

## Oásis

Parque Cidade de Toronto tem estrutura de lazer para todas as idades

Pág. 3



## Sob medida

Bairros planejados oferecem infraestrutura urbana e comodidade aos moradores

Pág. 4



## Únicos

City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa em uma localização e bom serviço

Pág. 6





Keiny Andrade/Estúdio Folha

Rua  
Cardel  
Motta


# VIVA MELHOR

Morar próximo a parques proporciona contato com a natureza, acesso fácil à prática de esportes e ao lazer e valorização do imóvel

**T**er uma área verde como vizinha pode ser a solução para quem procura uma vida mais saudável, agradável e divertida na cidade grande. Ao escolher imóveis próximos a parques, os moradores

conseguem acesso à prática de atividades físicas, ao lazer, ao entretenimento e ao descanso de forma fácil, tranquila e gratuita, cuidando da saúde física e mental. Além de poder usufruir de belas paisagens e de encontrar

um refúgio para os momentos de descanso e contemplação.

Estudos mostram que a vida perto da natureza ajuda a reduzir problemas como ansiedade e depressão, além do risco de outras doenças cardiológicas, renais e respiratórias.

Estudos do Departamento de Saúde dos Estados Unidos mostraram que o índice de diabetes nas pessoas que moram próximo de áreas verdes é 14% mais baixo do que o da população em geral. A incidência de hipertensão é 13% menor.

Um levantamento da Escola de Saúde Pública de Harvard, nos Estados Unidos, por sua vez, revelou que morar perto

de bosques, parques e jardins também está associado a uma longevidade maior.

Os parques ajudam a controlar a temperatura da região, já que as árvores e as plantas regulam a umidade, proporcionando sensação térmica mais agradável. A qualidade do ar também tende a ser melhor nessas localidades, ajudando no controle de problemas respiratórios.

Áreas verdes com boa infraestrutura são um convite a atividades físicas como caminhada, corrida, ciclismo, skate e patins, além da prática de esportes de quadra ou de campo.

A presença de playgrounds e outras estruturas planejadas

para crianças também proporcionam uma alternativa saudável de lazer, ajudando no desenvolvimento físico e intelectual dos pequenos.

A proximidade de áreas verdes também é um fator importante na valorização dos imóveis. Dados do mercado imobiliário brasileiro mostram que, em média, empreendimentos localizados perto de parques podem sofrer uma valorização de até 20%. Em algumas regiões de São Paulo, o índice pode chegar a 60%.

Os parques são excelentes vizinhos e proporcionam benefícios para a saúde, para a convivência com quem mora no bairro e para quem quer investir.



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

# CHARME E LAZER NO PARQUE TORONTO

Parque  
Cidade  
de Toronto



Área verde foi criada em parceria com canadenses e apresenta estruturas para o lazer e para o descanso de toda a família

**U**ma das áreas verdes mais charmosas da zona norte de São Paulo, o parque Cidade de Toronto oferece belas paisagens e ótimas estruturas para o lazer e esportes para os moradores da região.

Fruto de uma parceria entre as cidades de São Paulo e Toronto, esse oásis apresenta aparelhos de ginástica, pista para corrida e caminhada, quadras poliesportivas, parquinho e mesas para piquen-

iques, entre outras atrações.

As crianças têm à disposição um playground com brinquedos canadenses, que proporcionam diferentes desafios e níveis de estímulos para as mais variadas idades.

O parque conta com trilhas em meio às árvores e um charmoso trapiche, que leva a um passeio sobre as áreas de brejo e de várzea e sobre o lago.

O local é repleto de plantas e animais típicos desse tipo de ecossistema. Há registro de 146 espécies, incluindo insetos, pei-

xes, répteis (como os cágados), anfíbios e mamíferos (como preá e furão). Já foram identificados 112 tipos de aves no local, entre eles frangos-d'água, martins-pescadores e garças.

A vegetação do parque Cidade de Toronto mistura Brasil e Canadá. Ali são encontradas predominantemente as espécies de áreas de brejo, mas há também um bosque com árvores e plantas que caracterizam a paisagem canadense, áreas ajardinadas e um trecho de reflorestamento com espécies nativas de mata atlântica.

O parque possui um palco e recebe shows, eventos culturais, como contação de histórias, e disputas esportivas, como provas de circuitos de corrida.

Bastante visitado por quem procura tranquilidade e sossego, o Cidade de Toronto é um oásis para os moradores da região.





Estúdio **FOLHA** : APRESENTA

# PENSADO PARA VOCÊ

Bairros planejados oferecem infraestrutura urbana, segurança e acesso a serviços e lazer, proporcionando maior qualidade de vida

**B**aixros planejados oferecem a oportunidade única para o morador contar com infraestrutura urbana completa, comodidades, segurança e lazer diferenciado.

Poucos empreendimentos nas grandes cidades conseguem unir todas essas características, o que os tornam ainda mais valorizados e desejados.

Esses bairros são projetados para atender a todas as necessidades dos moradores. O objetivo é que as pessoas tenham à disposição serviços, comodidades e estruturas que lhes permitam se divertir e resolver questões do dia a dia sem precisar sair do bairro.

Uma das vantagens da vida em bairros planejados é a infraestrutura urbana completa que eles oferecem, com vias planejadas para dar vazão ao trânsito local e segurança aos pedestres, sistemas de esgoto e escoamento de água da chuva e iluminação, entre outros.

A segurança também é um item que recebe atenção especial. Bairros planejados costumam ser cercados, com entradas e saídas monitoradas, além de vigilância constante.

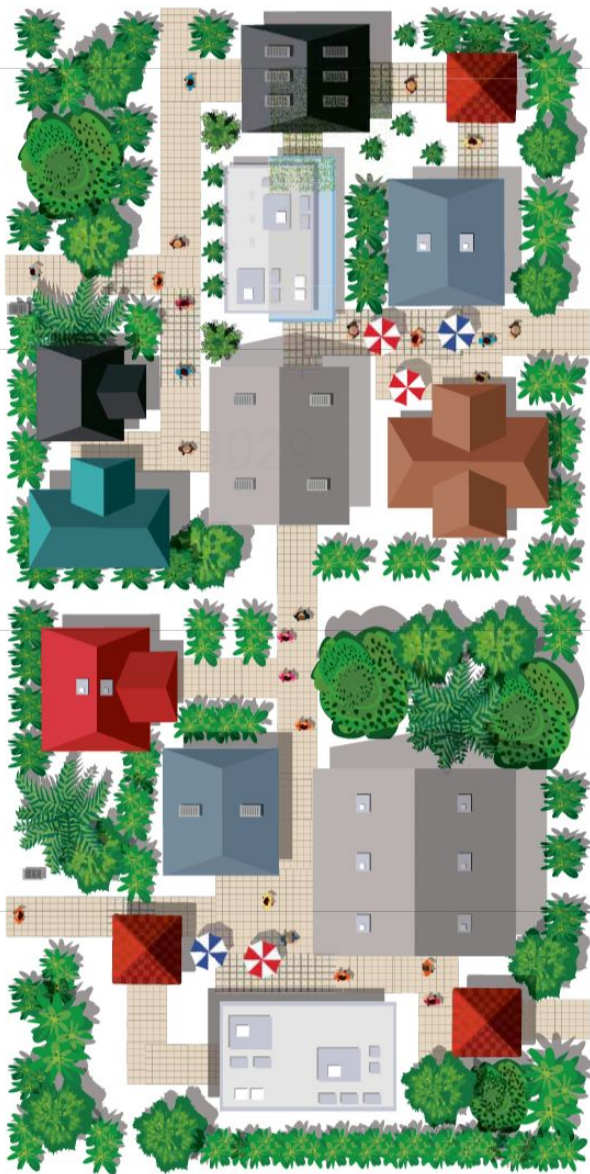
As áreas de lazer costumam se destacar, com estruturas pensadas para crianças, jovens e adultos, proporcionando mais qualidade de vida e opções de entretenimento para toda a família.

Por estarem inseridos em terrenos amplos, esses bairros proporcionam ainda contato com o verde, com paisagismo pensado para criar ambientes de tranquilidade e contemplação, além de melhorar a qualidade do ar.

Os bairros planejados oferecem acesso facilitado a serviços. Alguns deles incluem lojas, bancos, mercados e restaurantes, entre outros.

Por conta de todas essas estruturas e pela escassez da oferta de terrenos amplos bem localizados nas grandes cidades, os bairros planejados são bastante desejados.

Além de os imóveis desses empreendimentos serem mais valorizados, eles também impactam a região em que estão inseridos, provocando transformações e atraindo novos comércios, serviços e moradores em busca de mais qualidade de vida.





## OBRAS INICIADAS

### A POUCOS PASSOS DO PARQUE CIDADE DE TORONTO • APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS



DOIS RESIDENCIAIS  
INDEPENDENTES E DE  
ALTO PADRÃO. COM LAZER  
EXCLUSIVO DE CLUBE  
PRIVATIVO.

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PROPOSTA COBERTA DE 250m² - EMERALD



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO QUADRAS

**EMERALD**  
UniqueGreen

4 DORMS. a 4 SUÍTES  
112 a 152 M² • 2 e 3 vagas

**TOURMALINE**  
UniqueGreen

2 a 4 DORMS.  
69 a 106 M² • 1 e 2 vagas



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO QUADRAS

## VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS NESTE FIM DE SEMANA E GANHE UM FAQUEIRO INOX TRAMONTINA\*.

(\*) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do servidor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente até o fim de semana até o dia 25/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.



FOTO ILUSTRATIVA

Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Via Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Horário: 9h às 18h - www.eztec.com.br - CRED: 5677-J  
As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. UNIQUE GREEN PARQUE TORONTO - G.O.L. INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação registrado junto ao 1º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. (\*) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do servidor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente até o fim de semana até o dia 25/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras ações da companhia e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RDT e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos primeiros 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. NÃO JOQUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85144

Comercialização:



Realização e Construção:





Estúdio **FOLHA** APRESENTA

City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa unem excelente localização, mobilidade, tranquilidade, áreas verdes e o burburinho do comércio e do lazer de qualidade

**P**róximos à confluência de duas grandes rodovias com uma das principais vias de São Paulo, os bairros de City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa não param de se desenvolver e proporcionam qualidade de vida e comodidade aos seus moradores.

City América se destaca por suas ruas arborizadas e tranquilas e pela vizinhança privilegiada, ao lado do parque Cidade de Toronto.

O local oferece bosques com espécies da vegetação canadense, da mata atlântica e dos brejos, além de estruturas de lazer e para a prática de esportes, sendo um oásis para os moradores.

O bairro também abriga o parque São Domingos, outra bela área verde da região noroeste de São Paulo.

City América está localizado ao lado da marginal Tietê, uma das principais vias da cidade, que permite acesso a diferentes áreas. É ladeado também pelas rodovias dos Bandeirantes e Anhanguera, vias de integração da capital com o interior do estado.

A região é servida ainda pela avenida do Anastácio, que oferece serviços e comércio, além de fácil acesso a outros bairros de São Paulo.

Também às margens da marginal Tietê, Vila Leopoldina e Alto da Lapa são alguns dos bairros mais desejados e valorizados da zona oeste e oferecem vastas opções de lojas, supermercados (como Extra, Sonda, Dia, Mambo e Pão de Açúcar), bancos, padarias, clubes, restaurantes etc.

Nos últimos anos, a Vila Leopoldina passou por uma grande

transformação, deixando de lado sua vocação industrial para receber cada vez mais restaurantes, bares e atrações de lazer.

O bairro tem uma cena gastronômica em ascensão, com restaurantes como o japonês Huhahine Sushi, a cantina Nello's e o Rinconcito Pertuano.

A Vila Leopoldina concentra ainda atrações culturais como o teatro UMC, o Centro

Cultural Sesi Vila Leopoldina e o Galpão VB, com obras de arte e restaurante.

Essa área da cidade também abriga o parque Villa-Lobos e o shopping que leva o mesmo nome e é uma das principais opções de compras da região.

O Alto da Lapa, por sua vez, é uma região que mescla ruas arborizadas e elegantes com o burburinho do comércio da região.

Nos bairros vizinhos, como Água Branca e Lapa de Baixo, é possível aproveitar atrações culturais, como o MIS Experience, espaço do Museu da Imagem e do Som que usa a tecnologia para criar experiências imersivas e que mexem com todos os sentidos, e o Museu da Imaginação, um dos programas mais interessantes para crianças na cidade.



Keiny Andrade/Estúdio Folha

Etec/Divulgação

Marginal  
TietêRodovia dos  
Bandeirantes



# EstúdioFOLHA: **EZTEC** APRESENTAM

**EZTEC**  
Construindo qualidade de vida

Fotos EZTEC/Divulgação



**Emerald e o Tourmaline.**

O Tourmaline tem apartamentos com plantas projetadas para promover o maior aproveitamento dos espaços com conforto e comodidade. Ele apresenta residências com de dois a quatro dormitórios, 69 m² a 106 m², churrasqueira na varanda e uma ou duas vagas de garagem.

As áreas comuns terão estrutura de lazer completa, como a de um clube, além de espaços para cuidados com a saúde e o bem-estar.

Entre as comodidades à disposição dos moradores estão salão de festas adulto e infantil, espaço de coworking, salão de jogos, sala de projeção de filmes, sala de lazer, ateliê para arte e trabalhos manuais, espaço mulher, espaço beleza, spa, fitness aeróbico e de musculação, playground, brinquedoteca, quadra recreativa e campo gramado.

O Tourmaline também contará com piscina com raia, piscina infantil e um bar para quem quiser relaxar à beira da água.

O Emerald, por sua vez, apresenta residências mais amplas, com quatro dormitórios, de 112 m² a 152 m², churrasqueira na varanda e duas ou três vagas de garagem.

Além das plantas confortáveis e convidativas, o residencial também oferecerá comodidades e áreas de lazer completas.

O Emerald terá espaços especiais para festas: salão de festas lounge, salão de festas gourmet e churrasqueira.

Quem gosta de se exercitar terá à disposição fitness, sala de ginástica, praça fitness e quadra de tênis.

As crianças poderão se divertir no salão de jogos, na brinquedoteca e no playground.

As atrações aquáticas incluem piscina adulto coberta e descoberta e infantil.

Os moradores contarão ainda com espaço beleza, spa, descanso e pet place. Um conjunto de atrações e facilidades que irão transformar a forma de morar na região.



# TRANSFORMADOR

Bairro planejado e com lazer de clube chega à região do City América

**A** Eztec apresenta um empreendimento que promete transformar a região de City América, próximo à Vila Leopoldina e ao Alto da Lapa. Um bairro planejado que levará verde, lazer e qualidade de vida a essa

área especial da cidade.

O empreendimento terá 12 torres dispostas em dois subcondomínios independentes, com acesso por rua privativa e infraestrutura completa.

O Unique Green concentra em um só lugar o residencial

e um mall de conveniências, além de áreas de lazer e convivência únicas.

Localizado próximo a importantes vias como rodovias Anhanguera e Bandeirantes com a marginal Tietê, permitindo deslocamento fácil para

diversas áreas da cidade, o bairro planejado terá como vizinho o parque Cidade de Toronto, promovendo contato com a natureza a poucos metros de casa.

Dois lançamentos residenciais são destaque no bairro: o



# OBRAS INICIADAS • A POUCOS PASSOS DO PARQUE CIDADE DE TORONTO

## UM REFÚGIO EM MEIO À CIDADE.



**TOURMALINE**  
31 MIL M<sup>2</sup>  
DE TERRENO

**EMERALD**  
23 MIL M<sup>2</sup>  
DE TERRENO

MARGINAL TIETÊ

ROD. ANHANGUERA

ROD. DOS  
BANDEIRANTES

VILA  
LEOPOLDINA

CITY AMÉRICA

PARQUE CIDADE  
DE TORONTO

TIETÊ PLAZA  
SHOPPING

**EMERALD**  
UniqueGreen

4 DORMS. a 4 SUÍTES  
112 a 152 M<sup>2</sup> • 2 e 3 vagas

**TOURMALINE**  
UniqueGreen

2 a 4 DORMS.  
69 a 106 M<sup>2</sup> • 1 e 2 vagas

VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS NESTE FIM DE SEMANA  
E GANHE UM FAQUEIRO INOX TRAMONTINA\*.

(\*) Valido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Valido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente nos fins de semana até o dia 25/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.



SAIBA MAIS



VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS:  
RUA OCRÍSIA, 100 - PARQUE TORONTO  
[WWW.EZTEC.COM.BR](http://WWW.EZTEC.COM.BR)  
3135-5173

Comercialização:

**TEC VENDAS**  
CRECI: 8677-J

Realização e Construção:

**EZ TEC**  
Construindo qualidade de vida



Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Horário 24 horas - [www.eztec.com.br](http://www.eztec.com.br) - CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. UNIQUE GREEN PARQUE TORONTO - GOL INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 08.304.161/0001-60. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. (\*) Valido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Valido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente nos fins de semana até o dia 25/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças de campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do lote está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. NÃO JOQUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85144



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

# FOCO

NOS  
BAIRROS  
JOSÉ  
BONIFÁCIO  
E ITAQUERA

**Compras**  
Shopping e lojas  
locais formam  
estrutura de  
comércio forte

**Pág. 3**



Vista aérea da  
Radial Leste

Shutterstock

## ZONA LESTE EM ALTA

Região de José Bonifácio, servida por estação da CPTM, oferece localização privilegiada, transporte tranquilo e seguro e diversas opções de lazer

**Lazer**  
Parque do Carmo  
e Sesc Itaquera  
oferecem verde  
e cultura

**Pág. 4**



**Compactos**  
Studios  
consolidam-se  
como tendência

**Pág. 6**





Estúdio **FOLHA** : APRESENTA

Estação José Bonifácio e grandes avenidas tornam mais fácil e tranquilo o deslocamento dos moradores a diferentes regiões de São Paulo



Estação José Bonifácio da CPTM

**A** zona leste está interligada com o restante de São Paulo por uma malha viária variada e de qualidade e por transporte sobre trilhos que facilitam o deslocamento para diversas regiões da cidade.

Essa mobilidade atrai quem busca qualidade de vida e comodidade para não perder tempo nos trajetos do dia a dia.

A linha 11-coral da CPTM é um dos eixos dessa infraestrutura de transporte.

A partir da estação José Bonifácio, que integra o expresso leste, é possível chegar em apenas 6 minutos à estação Corinthians-Itaquera, com integração com a linha 3-vermelha do metrô. O centro de São Paulo está a apenas 30 minutos de distância.

A linha 11-coral está interligada a diversos trajetos da CPTM (7-rubi, 10-turquesa, 12-safira e 13-jade) e do metrô (1-azul, 3-vermelha e 4-amarela), proporcionando viagens mais confortáveis e rápidas.

Essa região da zona leste também apresenta uma boa malha viária, com alternativas de deslocamento para outras partes de São Paulo e para o ABC paulista e seu entorno.

A avenida Jacu-Pêssego é uma delas. A via sai da avenida Ayrton Senna e segue cruzando o leste da capital até Mauá. Por ela é possível ter acesso também ao rodovial Mário Covas.

Já as avenidas Nagib Farah Maluf, José Pinheiro Borges e Pires do Rio, entre outras, têm importante papel para facilitar os deslocamentos entre os bairros da região.

O extremo leste de São Paulo também oferece acesso fácil à Radial Leste, à rodovia Presidente Dutra, à marginal Tietê e à região norte de São Paulo.

# MOBILIDADE





Estúdio **FOLHA** : APRESENTA

Ertec/Divulgação

Shopping  
Metrô  
Itaquera

# BOAS COMPRAS

Região de José Bonifácio  
oferece comércio de  
rua de qualidade, ampla  
oferta de serviços e  
proximidade a shopping

**O**cupado nos anos 20 por imigrantes japoneses que se estabeleceram em chácaras e plantavam principalmente ameixas e pêssegos, o distrito de José Bonifácio tem crescido e recebido muitas melhorias nas últimas décadas.

A chegada do transporte sobre trilhos e a melhoria dos equipamentos sociais têm

atraído cada vez mais moradores e impulsionado o desenvolvimento da região, que hoje conta com uma boa estrutura de comércio e serviços formada tanto por grandes redes quanto por lojas locais.

O shopping metrô Itaquera está a apenas dez minutos de trem ou 12 minutos de carro da estação José Bonifácio da CPTM.

Com 260 lojas, apresenta marcas como Renner, Riachuelo, Kalunga, Lojas Americanas, Daiso Japan, Extra Hipermercados, Casas Bahia, Lojas Marisa, C&A, PreçoLândia, Besni, Pernambucanas e Magazine Luiza.

O local também abriga 38 opções para refeições rápidas na praça de alimentação e cinco restaurantes, entre eles Outback e Johnny Rockets.

O shopping tem ainda oito

salas de cinema, uma academia Smart Fit e o maior Poupatempo de São Paulo.

As compras do dia a dia nessa região da zona leste são tranquilas graças à presença de uma ampla variedade de supermercados tanto de redes nacionais como Extra — incluindo hipermercado — e Dia quanto de grandes empreendimentos de atuação local, como D'avó.

O mesmo acontece com farmácias, como Onofre e Drogaéria São Paulo.

José Bonifácio e seu entorno oferecem ainda muitas opções de pet shops, padarias, hospitais e escolas, entre outros serviços. Bancos como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Santander têm agências na região.

Hipermercado  
D'avó



Estúdio **FOLHA** : APRESENTAParque  
do Carmo

Fotos Eteer/Divulgação



# DIVIRTA-SE!

Parque de  
diversão, áreas  
verdes, cultura  
e esporte  
garantem lazer  
no extremo  
leste de  
São Paulo

**A** região de José Bonifácio, vizinha de Itaquera, é rodeada por opções de lazer para os moradores. O parque de diversões Marisa, por exemplo, está localizado a apenas 4 km da estação da CPTM. Pode ser acessado em uma viagem de menos de 10 minutos de carro ou 25 minutos em transporte público.

A atração, criada em 1973, instalou-se em Itaquera em 1987. Atualmente, possui 20 equipamentos como montanha-russa, trem fantasma e barco viking, entre outros.

Os moradores que buscam mais calma podem aproveitar o parque Raul Seixas, procurado para corridas, cami-

nhadas, prática de esportes e momentos de relaxamento.

Com 33,5 mil m<sup>2</sup> de área, oferece quadras poliesportivas, quiosque, paraciclo, aparelhos de ginástica, quadra de bocha, playground e lago.

Ali também funciona a Casa de Cultura Raul Seixas.

Localizado a cerca de 7 km da estação José Bonifácio (ou 26 minutos de carro), o parque do Carmo é outra atração que encanta os moradores da zona leste.

O local tem 1,5 milhão de m<sup>2</sup> e bosque com cerca de 6.000 árvores, lagos, aparelhos de ginástica, campos de futebol, ciclovia, pista de corrida, playground e área para piquenique e churrasqueiras.

Próximo ao parque do Carmo, a cerca de 7 km de José Bonifácio (ou 22 minutos de carro), fica o Sesc Itaquera, importante equipamento de cultura e lazer da região.

O Sesc oferece aos moradores parque aquático, quiosques, bicicletário, quadras, sala de leitura e viveiro de plantas, entre outras atrações.

O espaço Bichos da Mata é um dos favoritos das crianças e convida a uma eco-aventura entre trilhas na mata com cavernas, montanhas, mirante e esculturas de animais.

Já a Orquestra Mágica é um playground com brinquedos gigantes em forma de instrumentos musicais.

Sesc  
Itaquera



OBRAS INICIADAS

**Fit|casa**  
 ESTAÇÃO  
 JOSÉ BONIFÁCIO

# EMBARQUE NA NOSSA ESTAÇÃO

E APROVEITE TUDO O QUE O FIT CASA TEM A OFERECER.

**ENTRADA FACILITADA  
EM ATÉ 68X\***

**O APÊ DOS SONHOS  
PODE SER SEU!**

**STUDIOS & 2 DORMS.**

(COM OPÇÃO DE VAGA\*)



PLANTA DO APT. DE 2 DORMS. DE 35 M² - FINAL 11 - TORRE 1 - COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO



**VISITE OS MARAVILHOSOS  
DECORADOS E GANHE UM  
FAQUEIRO INOX  
TRAMONTINA<sup>2</sup>.**

(1) Valido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Valido valido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 18/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação de documento. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nas próximas 90 dias em qualquer plantão ETECOPIT CASA. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANUTENÇÃO CUIDADO LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 69156



FOTO ILUSTRATIVA

**VISITE OS DECORADOS**

Av. Nagib Farah Maluf, 1.470 • José Bonifácio

[WWW.FITCASA.COM.BR](http://WWW.FITCASA.COM.BR)

Financiamento:

**CAIXA**

Comercialização:

**TEC VENDAS**  
CRED: 4471-2

Realização:

**Fit|casa**  
UMA EMPRESA DO GRUPO ETEC

Central de Atendimento FIT CASA: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 0508-4368 - Horário: 9h às 18h - [www.fitcasa.com.br](http://www.fitcasa.com.br) - CRED: 5677-J. As perspectivas e as plantas são ilustrativas e possuem sugestões de decoração. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. As medidas são de face a face das paredes. FIT CASA ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO - Santa Incorporadora Ltda., CNPJ 28.632.253/0001-66. Memorial de Incorporação registrado junto ao 1º Cartório Oficial de Registro do Imóvel de São Paulo, sob o número 01 de matrícula 207.832, em 28/11/2020. (1) Entrada facilitada em 68 vezes, sendo 15 parcelas em período de graça e 53 parcelas pelo eixo. (2) Opção de vaga apenas para o apartamento de 2 dormitórios. (3) Valido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Valido valido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 18/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação de documento. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nas próximas 90 dias em qualquer plantão ETECOPIT CASA. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANUTENÇÃO CUIDADO LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 69156



Estúdio **FOLHA** : APRESENTA

Shutterstock



# PRATICIDADE

Busca por imóveis compactos, confortáveis e práticos, como os studios, consolida-se como tendência

**A** busca por espaços compactos, em localizações privilegiadas, tornou-se uma tendência no mercado paulistano. Ao optar por moradias como os studios, os moradores ganham em praticidade e comodidade, além de ótimos preços.

Os studios oferecem uma série de vantagens e se diferenciam dos apartamentos convencionais por terem cômodos integrados. Em geral,

cozinha, sala e quarto ocupam o mesmo espaço.

Um dos pontos positivos desses tipos de imóveis é que exigem menos investimento e esforço com a manutenção e a limpeza.

São ideais para pessoas que moram sozinhas ou casais, estudantes e profissionais que passam a maior parte do tempo fora de apartamento, precisam se deslocar com agilidade pela cidade e não têm muita disponibilidade para as tarefas de casa.

Pessoas que, no entanto, não abrem mão de conforto, segurança e praticidade no dia a dia.

Em geral, os condomínios com studios oferecem uma série de comodidades, como áreas de lazer bem equipadas, fitness, coworking, espaços de convivência, serviços etc.

Por terem uma metragem menor, os studios também apresentam preços mais baixos e permitem que os moradores optem por viver em lo-

cais mais centrais e com boa oferta de transporte, algo que talvez não fosse possível em imóveis maiores.

Como, em geral, não possui divisórias, o studio proporciona versatilidade na decoração e no planejamento do espaço de acordo com as prioridades de quem mora ali.

Pessoas que gostam de receber amigos ou trabalham em casa, por exemplo, podem investir em uma cama retrátil, que libera todo o espaço ocupado durante a noite para outros fins durante o dia.

Por todas essas vantagens, os studios têm atraído cada vez mais a atenção de quem busca um lar prático e confortável e também de quem planeja investir em imóveis.



Estúdio**FOLHA** : **EZ** **TEC** APRESENTAM

Construindo qualidade de vida

Fotos Ertex/Divulgação



Perspectiva  
ilustrada do  
espaço fitness

# BOA LOCALIZAÇÃO



Perspectiva  
ilustrada da  
alameda das  
palmeiras

Ao lado da estação da CPTM e equipado com estrutura de lazer completa, novo empreendimento

**Fit Casa Estação José Bonifácio oferece conforto e comodidade na zona leste**

**C**om lazer completo e ótima localização, o Fit Casa Estação José Bonifácio levará conforto e comodidade à zona leste de São Paulo. O empreendimento, localizado na avenida Nagib Farah Mahf, ao lado da estação da

CPTM e cercado por ótimas opções de comércio e serviços, apresenta estúdios de 26 m² e apartamentos de dois quartos (37 m²), com opção de vaga de garagem e plantas modernas e aconchegantes.

Os dormitórios serão equi-



Perspectiva  
ilustrada do studio  
de 26 m² decorado

pados com tomada USB. As janelas dos quartos das residências de dois dormitórios serão entregues com persiana de enrolar.

O morador também terá à disposição estrutura de lazer completa que atende a toda a família. Entre as atrações estão piscinas adulto e infantil, playground, brinquedoteca, salão de jogos, quadra e espaço fitness.

Quem gosta de receber amigos poderá utilizar dois salões de festas e uma área de

churrasqueira ao lado de uma agradável praça.

O condomínio também contará com facilidades que tornam o dia a dia mais prático, como lavanderia comum planejada e equipada por OMO. O bicicletário permitirá que os moradores guardem suas bikes com segurança, a rede de wifi nas áreas comuns tornará mais fácil a comunicação e permitirá acesso a redes sociais e internet fora das residências.

O Fit Casa Estação José Bonifácio oferecerá um espaço de

coworking, item que ganhou ainda mais importância com a pandemia do novo coronavírus, que obrigou muitas pessoas a adotar o home office.

A portaria 24 horas irá garantir segurança e tranquilidade aos moradores.

Mesmo com tantos equipamentos e detalhes que fazem a diferença, o Fit Casa Estação José Bonifácio irá oferecer uma taxa de condomínio baixa, tornando ainda mais agradável a experiência de morar nessa região da zona leste.



# LAZER DE CLUBE E BEM-ESTAR PARA TODA A FAMÍLIA.

**Fit/casa**  
ESTAÇÃO  
JOSÉ BONIFÁCIO

OBRAS INICIADAS

ENTREGUE  
SEU PROJETO DE DECORAÇÃO

MENSAIS A PARTIR DE  
**R\$ 375,00<sup>A</sup>**

APROVAÇÃO DE  
CRÉDITO FACILITADA

PISCINA ADULTO  
Perspectiva Ilustrada

**STUDIOS &  
2 DORMS.**  
(COM OPÇÃO DE VAGA<sup>1</sup>)

ENTRADA FACILITADA EM ATÉ **68X<sup>2</sup>**

ATÉ  
**R\$ 47 MIL<sup>2</sup>**  
DE SUBSÍDIO DO GOVERNO

USE SEU  
**FGTS<sup>3</sup>**

RENDA FAMILIAR  
COMPOSTA POR ATÉ  
**3 PESSOAS**

**GRÁTIS<sup>4</sup>**  
PISO LAMINADO  
ITBI + REGISTRO

VISITE OS MARAVILHOSOS  
DECORADOS E GANHE UM  
**FAQUEIRO INOX  
TRAMONTINA<sup>5</sup>**



FOTO ILUSTRATIVA

(5) Valido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Brinde válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 18/09/2022.

**VISITE OS DECORADOS**

Av. Nagib Farah Maluf, 1.470 • José Bonifácio  
[WWW.FITCASA.COM.BR](http://WWW.FITCASA.COM.BR)

Financiamento:

CAIXA

Comercialização:

TEC VENDAS  
CRECI-MFPA

Realização:

Fit/casa  
UMA EMPRESA DO GRUPO ETEC

SAIBA MAIS



Central de Atendimento FIT CASA R. Domingos de Moraes, 2167 - Torre Dubai - São Paulo - SP - Fone: 5055-8305 - Diário24 horas - [www.fitcasa.com.br](http://www.fitcasa.com.br) - CRECI: 5677-1 As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e utensílios não são de grandes dimensões e não fazem parte do contrato. FIT CASA ESTÁÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO - Barreira Incorporadora Ltda. CNPJ 28.002.253/0001-65. Memorial de Incorporação registrado junto ao 7º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 01 da matrícula 257.822, em 20/11/2020. (A) FIT CASA JOSÉ BONIFÁCIO - STUDIO - Valor: R\$ 169.300,00. Valor do m²: R\$ 6.400,00. Entrega: abril/2024. Válido para a unidade 218 - Torre 3. Metragem de 26,43 m². Abs - R\$ 6.187,00. 3000/90 dias R\$ 3.857,00, 18 meses de R\$ 375,00 a partir 01/09/2022. 1 parcela anual de R\$ 5.350,00 em 01/09/2022, uma parcela única de R\$ 8.389,00 em 01/04/2024 e financiamento de R\$ 125.440,00. Valor total: R\$ 169.300,00. Vigência da condição para pagamento em SETEMBRO/2022, podendo ser alterada sem aviso prévio. Confirme condições e regularidades em contrato. Sujeito à aprovação de crédito. (\*) Entrega finalizada em 08 vezes, sendo 15 parcelas em período de obra e 03 parcelas pós-obra. (1) Opção de vaga apenas para o apartamento de 2 dormitórios. (2) Conforme condições oferecidas pela Caixa Econômica Federal de acordo com as regras do programa "Casa Verde e Amarela". (3) O FGTS somente poderá ser utilizado para pagamento de saldo de financiamento, desde que o comprador se enquadre nas regras de saque do Fundo e da instituição financeira. (4) Promotão válida até 18/09/2022. O cliente deve estar adimplente. (5) Valido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Brinde válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 18/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação desta impressa. Promoção não cumulativa. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão ETEC/FIT CASA. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANTENHA A CIDADANIA LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 68156



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

# FOCO

NOS  
BAIRROS  
ACLIÇÃO

**Parque**  
Ideal para  
caminhadas e  
descansar em meio a  
gramados  
**Pág. 3**



**Lazer**  
Várias opções de  
restaurantes e oferta  
de serviços  
**Pág. 4**



**Mobilidade**  
Região servida por  
avenidas e três  
estações de metrô  
**Pág. 6**



Shutterstock

Bairro que possui muitas árvores e um clima de interior, a Aclimação está próxima de diversos centros comerciais da capital



Fotos Jhonny Mazzilli/Estúdio Folha

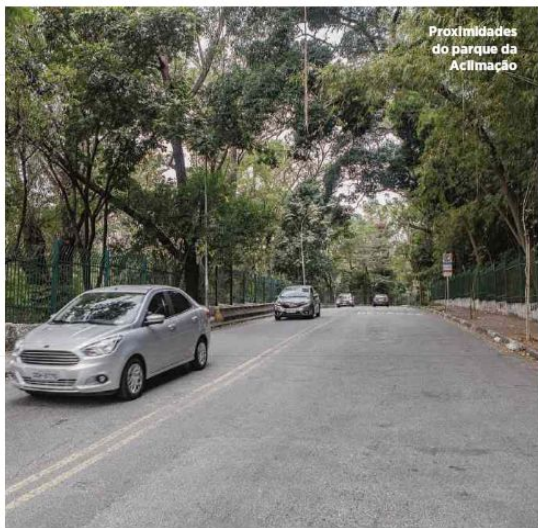
Pássaros no parque da Aclimação



# BAIRRO CONSERVA AMBIENTE TRANQUILO

Mesmo estando perto de regiões movimentadas, Aclimação ainda possui um clima de cidade do interior

Proximidades do parque da Aclimação



**E**ncravada na região central de São Paulo, a Aclimação é um bairro privilegiado por estar perto de zonas comerciais movimentadas (como a avenida Paulista e o Centro) e, mesmo assim, ainda conservar um ambiente de tranquilidade e segurança que remete a cidades do interior.

Suas ruas calmas e sinuosas possuem árvores frondosas — algumas quase tão antigas quanto o próprio bairro, que nasceu nos anos 1930 —, que espalham sombras e ar fresco para os moradores que passeiam com seus cachorros ou

que batem papo caminhando pelas calçadas.

Um dos grandes atrativos da Aclimação é o parque que leva o seu nome, bastante frequentado por moradores de todas as idades, tanto nos dias da semana quanto aos sábados e domingos (leia mais sobre o parque na página seguinte).

A tranquilidade e o verde que ainda marcam a Aclimação são heranças de antes até de o bairro ser criado. No final do século 19, um médico chamado Carlos Botelho comprou as terras que formavam um grande sítio. Ele queria que o local tivesse o mesmo espírito

e paisagismo dos jardins parisienses. Deu o nome de Jardim da Aclimação.

Com diversos bosques enormes, o lugar abrigou o primeiro zoológico da capital, um laboratório de pesquisas e a sede da Sociedade Hípica Paulista.

Nos anos 1930, os herdeiros de Botelho decidiram lotear a área. Começaram a ser pavimentadas algumas ruas e ergueram-se casas e pequenas edificações.

Já no final daquela década, o então prefeito de São Paulo, Prestes Maia, comprou o Jardim da Aclimação da família Botelho. Ali, o bairro passou a

se chamar apenas Aclimação e, desde então, foi crescendo, ganhando moradores.

O bairro conservou o aspecto residencial até principalmente os anos 1960. A partir dali, vários empreendimentos começaram a ser construídos na região, modernizando as características do local. O bairro começou a ganhar oferta de serviços e uma rede de comércio foi estabelecida em suas ruas.

Uma outra grande vantagem de morar na Aclimação é que ela está bem perto de outros bairros populares, como a Liberdade, uma das mais tradi-

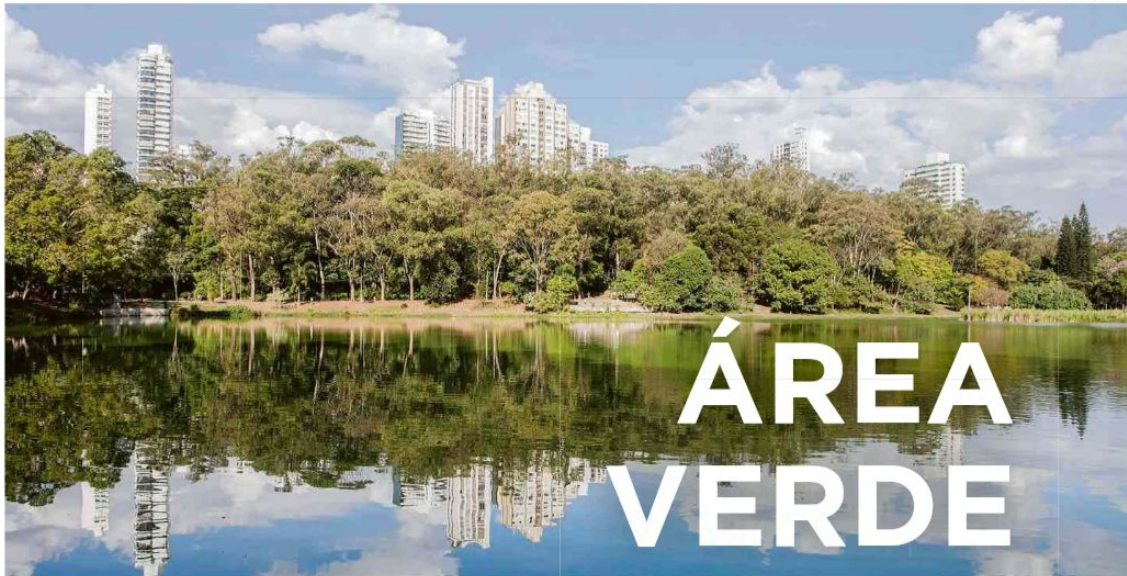
cionais e conhecidas regiões de São Paulo, que reúne o melhor das culturas japonesa, chinesa e coreana, e o Paraíso, que oferece uma oferta inigualável de serviços, hospitais, escolas e faculdades e, também, de bons restaurantes.

Com muito verde, tranquilidade e perto de grandes centros comerciais, a Aclimação é um bairro que é bastante procurado tanto por jovens adultos, que estão em início de carreira profissional, quanto por famílias que desejam morar em um local que oferece segurança, incontáveis áreas verdes e uma ampla variedade de serviços.



EstúdioFOLHA: APRESENTA

Jhonny Mazzilli/Estúdio Folha

Lago do  
parque da  
Aclimação

# ÁREA VERDE INVEJÁVEL

O parque da Aclimação possui infraestrutura diversa, com lago, jardim japonês, campo de futebol e espaços para lazer e descanso

**M**orar próximo ao parque da Aclimação é um privilégio. São 112 mil m² de uma área que possui lago, concha acústica, jardim japonês com espelho d'água, espaço para piqueniques, playground infantil, paraciclo, cachorródromo, sanitários e uma biblioteca – a Biblioteca Temática de Meio Ambiente Raul Bopp.

Isso sem falar nos diversos equipamentos esportivos: um campo de futebol, aparelhos de ginástica e pista de corrida

e caminhada. Em seus gramados, estão dispostas ainda três esculturas de Arcangelo Ianelli: "Dança Brancos", "O Retorno" e "Forma Corrompida".

O parque, um descendente direto do Jardim da Aclimação do início do século 20, foi tombado nos anos 1980 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT).

Não é difícil caminhar por suas alamedas e avistar bichos. Já foram registradas no parque

111 espécies, entre insetos, peixes (como tuiuba e cascudos), anfíbios (sapo-cururu), répteis (cobra-cega e tigre d'água de orelha vermelha) e aves.

De acordo com avaliação da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura, o lago do parque atrai aves como garças, martins-pescadores, íreres, periquito-rico, entre várias outras.

Já a flora possui espécies nativas e exóticas, como ipê-branco e jacarandá-mimoso, além de algumas ameaçadas de extinção, como pau-brasil.

Com uma área ampla e gramados convidativos, o parque da Aclimação é bastante procurado por moradores para a prática de corrida e de exercícios. Alguns grupos, orientados por professores, se espalham pelas áreas para praticar atividades como ioga e meditação.

Menor do que o Ibirapuera,

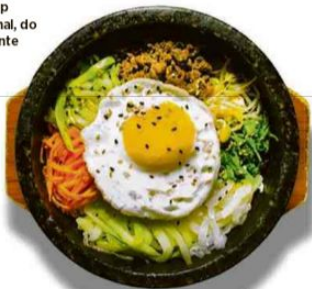
o parque da Aclimação também atrai moradores de bairros vizinhos – e tem a vantagem de não ficar tão tumultuado e cheio como o primeiro.

Uma pesquisa feita há alguns anos por um professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP afirma que cerca de 90% dos frequentadores do parque moram em um raio de três quilômetros de distância do local.

O parque dispõe de rede de wi-fi e as ruas em seu entorno estão dentro do sistema de zona azul (inclusive aos domingos). Dentro do local, há quatro vagas para pessoas com deficiência.

Uma das joias da região central de São Paulo, o parque da Aclimação é um dos lugares mais agradáveis da cidade, com seu lago invejável e uma área verde que oferece espaços para lazer e descanso.



Estúdio**FOLHA** : APRESENTABibimbap  
tradicional, do  
restaurante  
Bicol

Bicol/Divulgação

Beth  
Bakery

Beth Bakery/Divulgação

# LEQUE DE OPÇÕES

Bairro oferece inúmeras opções de comida, entretenimento, hospitais, escolas e faculdades

**N**ão são muitos os bairros de São Paulo que possuem uma oferta tão diversa e bem avaliada quanto a da Aclimação. Seus moradores têm à disposição uma variedade de serviços, restaurante, escolas e faculdades e hospitais de qualidade comprovada.

A diversidade gastronômica da Aclimação é bastante conhecida e invejada. Com um bom número de moradores de origem asiática, no bairro estão alguns dos melhores restaurantes coreanos de São Paulo.

Um deles é o disputado Bicol, fixado na rua José Getúlio. Aberto de segunda a domingo, oferece pratos apetitosos, como a panelada de frutos do mar e um famoso bulgoggi (tinha carne marinada em molho de soja levemente adoçado acompanhada por oito mini-guarnições e arroz).

Outro local que trabalha muito bem os aromas e sabores coreanos é o Gangnam, na

praca General Polidoro. Antigamente, o local se chamava Sodam. São pratos geralmente fartos, que podem satisfazer duas ou três pessoas. As opções com carnes não falham.

Para quem gosta de comida chinesa, o China Garden é uma escolha certa — o restaurante é bastante frequentado por profissionais chineses que estão em São Paulo em viagem de negócios.

O cardápio é recheado de guloseimas que agradam a todos os paladares, como o bolinho de caranguejo, servido como entrada.

Há principalmente pratos bem tradicionais, como o pato de Pequim (em que a ave é laçada) e o conhecido yakisoba de carne.

Para quem gosta de pães, bolos e sanduíches, os moradores da Aclimação costumam ir à Beth Bakery. Os diversos pães, os cookies e o bolo de chocolate com caramelo salgado são famosos.



EZTEC/Divulgação

Para os amantes de pizza, há a Sala Vip, com impecável serviço de delivery localizado na rua Castro Alves. Ali, saem disputadas redondas, como as de grana padano, burrata e calabresa artesanal.

Os moradores da Aclimação estão próximos de diversas opções de lazer, como o shopping Pátio Paulista, com seus cinemas, praças de alimentação e dezenas de lojas.

O bairro foi o escolhido para sediar um dos maiores e mais modernos complexos de e-sports da América Latina, o On E-Stadium. Com mais de 3

mil metros quadrados, abriga uma arena, escola, centro de treinamento, salas e estúdios para criação de conteúdo, loja especializada e, ainda, espaço para eventos.

O bairro da Aclimação possui diversas opções de escolas e faculdades. Como o Colégio Paulo de Tarso, que possui programa bilíngue, aulas de tecnologia educacional, games e robótica, por exemplo. Tem vagas da educação infantil ao ensino médio.

Uma das instituições de ensino mais conhecidas da cidade, o Pueri Domus tem uma unidade na rua Muniz de Sousa, que

oferece ensino bilíngue.

Há diversas faculdades e universidades no bairro, como a Unip, a Fiap (Faculdade de Informática e Administração Paulista), a Unifei e a Anglo Latino, entre outras.

Os moradores da Aclimação estão em uma região que possui diversas opções de hospitais. Como o Hospital do Coração, conhecido pela excelência no tratamento de condições cardíacas. Há ainda o Hospital do Servidor Público Municipal, o Centro Médico Castro Alves e o Hospital Adventista de São Paulo, entre vários outros.



PRÓXIMO AO PARQUE IBIRAPUERA

A EZTEC APRESENTA  
O NOVO SHOWROOM  
DE IMÓVEIS NO IBIRAPUERA.  
CONHEÇA E SURPREENDA-SE.

FOTO DO LOCAL



**SHOWROOM**  
EZTEC

**Studios, 1 Dorm. a 4 Suítes**

APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO.

CONHEÇA O SHOWROOM EZTEC NESTE FIM DE SEMANA, PARTICIPE DE UMA  
DEGUSTAÇÃO DE QUEIJOS E VINHOS E GANHE UMA CAFETEIRA SINGLE CADENCE\*.

10/09 e 11/09/2022 (sábado e domingo) das 11h às 19h

(\*1) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 18/09/2022 (domingo). Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.



FOTOS ILUSTRATIVAS

**RUA ACHILLES MASETTI, 10 - IBIRAPUERA (AO LADO DA IBM)**  
**WWW.EZTEC.COM.BR - 3135-5100**

SAIBA MAIS



Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Via Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Dútilo/24 horas - [www.eztec.com.br](http://www.eztec.com.br) - CRECI: 5677-J. (\*) Válido uma CAFETEIRA SINGLE CADENCE por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 18/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85155

Comercialização



Realização e Construção:





Estúdio**FOLHA** APRESENTA

# MOBILIDADE É UM TRUNFO DA REGIÃO

EZTEC/Divulgação

Metrô  
Paraíso

Moradores da Aclimação têm acesso a todas as regiões da capital por meio de estações de metrô e avenidas

**U**ma das vantagens de morar no bairro da Aclimação é a facilidade de deslocamento para todas as regiões da cidade de São Paulo. São três as estações de metrô que estão perto o suficiente para serem alcançadas por uma caminhada: Vergueiro, Paraíso e Ana Rosa, todas da linha Azul do Metrô.

Por meio dessa linha, é possível chegar em pouco tempo a regiões como Tucuruvi e Santana (na zona norte da cidade) e Jabaquara e São Judas (na zona sul).

As estações Paraíso e Ana

Rosa também fazem parte da linha Verde do metrô, que vai da Vila Prudente (zona leste) até a Vila Madalena (zona oeste).

O bairro conta com uma ampla variedade de linhas de ônibus, com destinos como o Centro e bairros das zonas norte, sul e oeste da cidade.

Os moradores da Aclimação que preferem se deslocar de carro têm à disposição artérias que facilitam o fluxo para todas as áreas da capital.

Uma delas é a 23 de Maio, uma das principais avenidas de São Paulo, que é a principal

via de conexão entre as regiões norte e sul.

Um dos grandes centros comerciais e de lazer da cidade, a avenida Paulista é acesso para as regiões oeste e sul — e, aos domingos, ela é aberta aos pedestres e às bikes, tornando-se uma opção de lazer a céu aberto.

Outra via importante para quem mora na Aclimação é a rua Vergueiro. Extensa (com cerca de 9 km de comprimento), ela tem início no bairro da Liberdade (no Centro), passa pela Vila Mariana e termina na Sacomã (zona sul).

A rua Vergueiro corta dezenas de vias movimentadas da cidade, como as avenidas Liberdade, Bernardino de Campos, Doutor Ricardo Jafet, Presidente Tancredo Neves e a rua Santa Cruz.

Para os amantes das bikes, a Aclimação possui vias com bom acesso para as margens, além de ciclovias, como a que margeia a rua Vergueiro.

Ciclovía  
na Rua  
Vergueiro

Johnny Mazzilli/Estúdio Folha



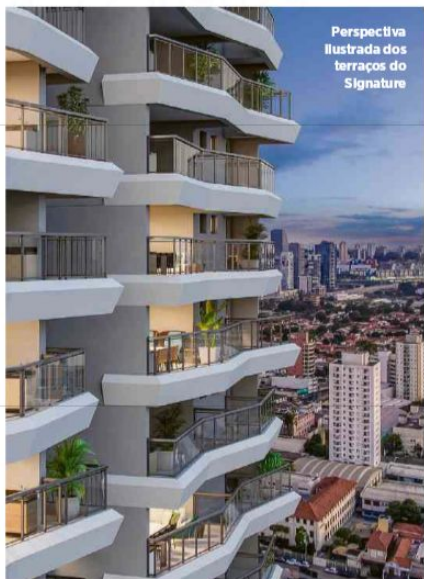
EstúdioFOLHA: **EZTEC** APRESENTAM

Construindo qualidade de vida

Fotos EZTEC/Divulgação



Perspectiva Ilustrada do Sky Lounge do Signature



Perspectiva Ilustrada dos terraços do Signature

Com assinatura de Carlos Ott, o Signature by Ott oferece apartamentos versáteis e rooftop com piscina e espaço fitness

**B**airro que contém áreas verdes, ótima infraestrutura de serviços, disputadas opções de lazer e que está próximo de alguns dos principais centros comerciais e financeiros de São Paulo, a Adimação vai ganhar um empreendimento que reúne sofisticação e conforto.

O Signature by Ott oferece apartamentos ideais tanto para casais com filhos como para jovens adultos, com diversas opções de lazer –inclusive na cobertura–, em uma rua calma e tranquila, bem próximo ao parque da Adimação.

Além disso, tem a assinatura de Carlos Ott, arquiteto uruguaio que mora no Canadá e que

tem mais de 40 anos de experiência internacional. Ott, que também assina o projeto do Air Brooklyn, da EZTec, está entre os principais designers do mundo –é dele, por exemplo, o projeto da Opéra Bastille, em Paris, e o Calgary Courts Centre, em Calgary (Canadá). Suas obras estão presentes em cinco continentes e transformaram a paisagem de diversas cidades.

Já o projeto de decoração é de Priscilla Zarzur e o paisagístico leva a assinatura de Benedito Abud.

O Signature by Ott foi pensado para oferecer os principais conceitos contemporâneos em arquitetura e lazer. Como o high living, em que o rooftop é desenhado

para atender a diversos desejos dos moradores: lounge, terraço com jardim, piscinas, solarium, áreas gourmet e espaço fitness.

É um conceito que pode ser aproveitado tanto de dia (como local para atividades físicas, descanso e contemplação) como de noite (com festas, eventos gourmet e bate-papo com os amigos). Assim, o rooftop leva às alturas o projeto de design e sofisticação que marca todo o Signature by Ott.

De cima para baixo, o lobby do empreendimento será projetado para oferecer, em um ambiente com luxo e conforto, diversos serviços pay per use, chamados de Z Services, para facilitar e relaxar a vida dos exigentes moradores.

Entre os serviços que estarão disponíveis, estão o laundry & repair (com o envio de roupas para a lavanderia e serviços de pequenos ajustes e reparos); conveniência (pode ser a encomenda e a entrega de itens de supermercado); beauty care (com manicure, pedicure, cabeleireiro e maquiador no apartamento); massage time (massagens no apartamento); personal trainer; e profissionais de limpeza e de pet care.

As áreas comuns terão ainda wifí e bicicletário –e a garagem terá infraestrutura para carregamento de carro elétrico.

Em um grande e espaçoso terreno, o Signature by Ott terá uma torre com apartamentos que terão entre três e quatro dormitórios. O endereço do Signature by Ott é Av. Armando Ferrentini, 602.

No mesmo bairro, a 700 metros do Parque da Adimação, a poucos minutos das estações Paulista e próximo às estações Paraíso e Ana Rosa do metrô está o ID Paraíso, outro lançamento da EZTec, com studios residenciais de 21 e 22 m² e não residenciais de 26 e 27 m². O empreendimento será entregue com as áreas comuns sociais equipadas, decoradas e com wi-fi nas áreas comuns. O espaço fitness terá o design da Cia Athletica e a lavanderia, design by DryClean USA.



PRÓXIMO AO PARQUE IBIRAPUERA



CONHEÇA O SHOWROOM EZTEC, UMA SELEÇÃO EXCLUSIVA  
COM OS IMÓVEIS MAIS DESEJADOS DA CIDADE.  
APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO.

LANÇAMENTO | VL. CLEMENTINO

EXPRESSION

IBIRAPUERA  
by ez

**3 A 4 SUÍTES**  
**122 A 169 M²**  
**2 A 3 VAGAS E DEPÓSITO**

END. DO EMPREENDIMENTO:  
RUA CORONEL LISBOA, 713

LANÇAMENTO | VL. CLEMENTINO

exalt

IBIRAPUERA  
by ez

**STUDIOS,**  
**1 SUÍTE E 2 DORMS.**  
**23 A 65 M²\***  
**STUDIOS HIS-2\*\* DE 23 A 25 M²**

END. DO EMPREENDIMENTO:  
RUA BORGES LAGOA, 232

OBRAS INICIADAS | ACLIMAÇÃO

SIGNATURE  
BY OTT

**RESIDENCIAIS**  
**APTOS. 3 E 4 SUÍTES**  
**120 A 175 M² | 2 E 3 VAGAS**

END. DO EMPREENDIMENTO:  
AV. ARMANDO FERRENTINI, 602

OBRAS ACELERADAS  
VL. CLEMENTINOHAUTE  
IBIRAPUERA

**RESIDENCIAIS**  
**4 DORMS. | 2 SUÍTES**  
**156 M² | 3 VAGAS**  
**3 SUÍTES | 136 M² | 2 VAGAS**

END. DO EMPREENDIMENTO:  
RUA CORONEL LISBOA, 600

CONHEÇA O SHOWROOM EZTEC NESTE FIM DE SEMANA, PARTICIPE DE UMA  
DEGUSTAÇÃO DE QUEIJOS E VINHOS E GANHE UMA CAFETEIRA SINGLE CADENCE\*\*.

10/09 e 11/09/2022 (sábado e domingo) das 11h às 19h

(\*\*) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 16/09/2022 (domingo). Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.



FOTOS ILUSTRATIVAS

RUA ACHILLES MASETTI, 10 - IBIRAPUERA (AO LADO DA IBM)  
WWW.EZTEC.COM.BR - 3135-5100

SAIBA MAIS



Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br - CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. EXPRESSION IBIRAPUERA BY EZ e EXALT IBIRAPUERA BY EZ - Italdia Incorporadora Ltda. CNPJ: 27.997.332/0001-82. Registro nº 2 na matrícula 238.217, no 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. SIGNATURE BY OTT - Italdia Incorporadora Ltda. CNPJ: 30.391.115/0001-15. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 02 da matrícula 178.148, em 07/12/2020. AV-5178-148 - Retificação de Memorial averbado em 16 de março de 2021. HAUTE IBIRAPUERA - London Incorporadora Ltda. CNPJ: 28.450.391/0001-45. Memorial de Incorporação registrado junto ao 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 01 da matrícula 228.913, em 16/03/2019. (\*) Studios Não Residenciais de 26 a 54 m² - HB1-12 (serviço de hospedagem ou moradia), decreto nº 57.378, de 13 de outubro de 2016. (\*\*) Brindes distribuídos a pessoas com renda familiar de até R\$ 7.200,00. (\*\*\*) Válido uma CAFETEIRA SINGLE CADENCE por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 16/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras pagas da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade. RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANTENHA A CIDADE LIMPAA. NÃO JOQUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85195

Comercialização:  
**TEC VENDAS**  
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:

**EZTEC**  
Construindo qualidade de vida



Estúdio**FOLHA** APRESENTA

# FOCO

NOS  
BAIRROS  
BROOKLIN

## ESTILO PAULISTANO



Ponte Octávio  
Frias de Oliveira,  
no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única,  
shoppings luxuosos, serviços e negócios

### Diversão

Região apresenta  
ótimas opções de  
gastronomia e cultura

Pág. 3



### Terraço

Lazer no rooftop  
se torna tendência  
internacional

Pág. 4



### Destino corporativo

Chucri Zaidan  
se consolida como  
eixo de negócios

Pág. 6





Estúdio**FOLHA** APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

# VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

**O** Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para

pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Churri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído no-

vas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembimorumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Ciem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu

entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

## IRE VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.



Metrô Brooklin



EstúdioFOLHA: APRESENTA

# DIVERSÃO PARA TODOS



Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha



Vicolo Nostro/Divulgação

Vicolo Nostro

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

**N**otório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Churci Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Vicolo Nostro é um representante da cozinha

italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes.

Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amareto na manteiga de sálvia com pinoli).

Restaurantes como Zur Alten Mühle e Jucalémão representam a influência dos imigrantes alemães na região e apresentam pratos tradicionais como churute e paprika schnitzel.

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Verissimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas

e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

## CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do

shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes

tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

As margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.



Estúdio**FOLHA**: APRESENTA

Shutterstock

# NAS ALTURAS



Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

**V**alorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional tam-

bém para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de

benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

## VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaura-

tes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.



A 250 M DO MORUMBI SHOPPING

HOME STORE  
BY EZTEC

HOME STORE BY EZTEC

STUDIOS, 1 DORM. A 4 SUÍTES  
PARA MORAR OU INVESTIRAPROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS  
DA NOVA LOJA DE IMÓVEIS DA EZTEC.• A CONVENIÊNCIA DOS MELHORES IMÓVEIS DA CIDADE EM UM SÓ LUGAR • CONSULTORES DE VENDAS  
ALTAMENTE CAPACITADOS • 6 APARTAMENTOS DECORADOS • MAQUETES IMPRESSIONANTESVISITE A HOME STORE BY EZTEC NESTE FIM DE SEMANA NA  
AV. ROQUE PETRONI JR., 837 E GANHE UM LIQUIDIFICADOR OSTER\*.

(\*) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 18/09/2022 (domingo). Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.



FOTO ILUSTRATIVA

VISITE OS 6 MARAVILHOSOS DECORADOS E SURPREENDA-SE.

SAIBA MAIS

AV. ROQUE PETRONI JR., 837 | BROOKLIN  
WWW.EZTEC.COM.BR/HOMESTORE - 3135-5126

Intermediação:

ABYARA

Comercialização:

TEC VENDAS

Realização e Construção:

EZTEC

Central de Atendimento Atysara Brokers: Av. Itaperiçaba, 2332, Torre 1 - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3088-5200 - www.atysara.com.br. Diretamente até as 21h. CRECI: 20.363 J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2167 - Tamoia - São Paulo (SP) - Fone: 5086-6308 - Diário 24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5877-J. (\*) Válido em LIQUIDIFICADOR OSTER por visitação/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento da corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 18/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOQUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85153





# ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Churci Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

**N**a última década, a região da avenida Churci Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Churci Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e coworking, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios

empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade — 24,6% — e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Churci Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Churci Zaidan registrou o

segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R\$ 120. Na Faria Lima, o valor é R\$ 100,20 e, na avenida Paulista, R\$ 130,30.

## CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Churci Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-

-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Iguatemi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de "Nova Paulista", em alusão à avenida que era até então o principal centro de negó-

cios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

## NA ZONA SUL

Na região da Churci Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espreada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais — no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Churci Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Churci Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.



EstúdioFOLHA: **EZTEC** APRESENTAM

Construindo qualidade de vida

Fotos Eztec/Divulgação



No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

**E**m uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

#### HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall so-

cial privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além

de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal

trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

#### HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.





A 250 M DO MORUMBI SHOPPING

# HOME STORE BY EZTEC

## OS MELHORES EMPREENHIMENTOS PARA MORAR OU INVESTIR.

OBRAS INICIADAS | BROOKLIN

### HAUTE

BROOKLIN BY EZ



**138 E 185 M<sup>2</sup> (\*)**  
**4 DORMS. A 4 SUÍTES**

END. DO EMPREENHIMENTO:  
R. DO ESTILO BARROCO, 721

OBRAS INICIADAS | BROOKLIN

### HUB

BROOKLIN BY EZ



**24 A 66 M<sup>2</sup> (\*)**  
**STUDIOS, 1 SUÍTE  
E 2 DORMS.**

END. DO EMPREENHIMENTO:  
R. DO ESTILO BARROCO, 695

OBRAS INICIADAS | BROOKLIN

### ARKADIO

EZ BY OTT



**107 A 180 M<sup>2</sup> (\*)**  
**3 DORMS. A 4 SUÍTES**

END. DO EMPREENHIMENTO:  
RUA SANTO ARCÁDIO, 92

OBRAS INICIADAS | BROOKLIN

### AIR

BROOKLIN  
EZ BY OTT



**29 A 81 M<sup>2</sup> (\*)**  
**STUDIOS, 1 SUÍTE  
A 3 DORMS.**

END. DO EMPREENHIMENTO:  
AV. SANTO AMARO, 4.800

**VISITE A HOME STORE BY EZTEC NESTE FIM DE SEMANA NA  
AV. ROQUE PETRONI JR., 837 E GANHE UM LIQUIDIFICADOR OSTER\*\*.**

(\*\*) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 19/09/2022 (domingo). Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Necessária a apresentação deste impresso.



FOTO ILUSTRATIVA

**VISITE OS 6 MARAVILHOSOS DECORADOS E SURPREENDA-SE.**

**AV. ROQUE PETRONI JR., 837 | BROOKLIN**  
**WWW.EZTEC.COM.BR/HOMESTORE - 3135-5126**

Intermediação:

**ABYARA**

Comercialização:

**TEC VENDAS**  
CRED: 8877-J

Realização e Construção:

**EZTEC**  
Construtora qualificada de vida

SAIBA MAIS



Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Itaquera, 2332, Torre 1 - P andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3868-8200 - www.abypara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Morais, 2187 Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-9308 - Diário 24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. HAUTE BROOKLIN BY EZ E HUB BROOKLIN BY EZ - CANINS INCORPORADORA LTDA. CNPJ 37.788.251/0001-92. Registro nº 1 da matrícula 282.740, no 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-68. Memorial de Incorporação registrado junto ao 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 01 na matrícula 278.186, em 15/07/2021. AIR BROOKLIN - Vale do Paraíba Incorporadora Ltda. CNPJ: 17.658.349/0001-08. Memorial de Incorporação registrado junto ao 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 01 da matrícula 271.740 em 30/01/2020. (\*) Verificar as metragens das unidades e tipologias na ficha técnica do empreendimento. (\*\*) Válido um LIQUIDIFICADOR OSTER por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 19/09/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. MANTENHA A CIDADE LÍMPA. NÃO JOQUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM SETEMBRO/2022. 85153